

# Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período

**2022 - 2030**



## COREDE Vale do Rio dos Sinos CONSINOS



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C775a Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos.

Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (PED) para o período 2022-2030 / Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos. – Novo Hamburgo, RS : CONSINOS, 2023.

444 p. : il. ; 30 cm.

Inclui bibliografia.

1. Vale do Rio dos Sinos (RS) – Planejamento Estratégico. 2. Vale do Rio dos Sinos (RS) – Desenvolvimento. 3. Vale do Rio dos Sinos (RS) – Cooperação. 4. Administração Pública. I. Título.

CDU: 35.071.2(816.5)

(Bibliotecária responsável: Melissa Rodrigues Martins - CRB 10/1380)

# Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional do COREDE para o período de 2022 - 2030

## Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Novo Hamburgo, setembro de 2023



**FICHA TÉCNICA:**

**Governador do Estado do Rio Grande do Sul**

Eduardo Leite

**Secretária de Planejamento, Governança e Gestão**

Danielle Calazans

**Subsecretária de Planejamento**

Carolina Mor Scarparo

**Presidente do Fórum dos COREDES**

Roberto Luís Visoto

**Presidente do COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

Gabriel Grabowski

**Equipe Técnica Responsável**

Alice Rodrigues Almeida (Coordenação)

Fábio Luis da Silva Maia (Organização)

Judite Sanson de Bem (Organização)

Moisés Waismann (Organização)

Rute Henrique da Silva Ferreira (Organização)

Alexandra Carla Seghetto (Apoio)

Anthoni dos Anjos Pereira da Silva (Apoio)

**Comissão de Trabalho de Atualização do Planejamento Estratégico**

Gabriel Grabowski - CONSINOS (Coordenação)

Tânia Terezinha da Silva - CONSINOS

Antônio Cesar Mesquita Lopes - CONSINOS

Enio Antonio Brizola - CONSINOS

Carlos Antônio Anschau - ACI NH/CB/EV/DI

Elisangela Silva Fernandes – COMUDE de Sapucaia do Sul

Marco Antonio Müller - CICS Portão

Rui Rotava – Emater/RS - Ascar

Gladis Hofstätter Rech - CONSINOS

**Responsável pela Revisão**

Alice Rodrigues Almeida e July Helen Valle da Silva

O presente plano foi viabilizado pelo financiamento da Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, no âmbito do Termo de colaboração nº 3603/2021 celebrado entre o Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, e o Fórum dos COREDES.

*“Os dados, ideias, opiniões e conceitos emitidos nos planos, bem como a exatidão das referências, são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não expressando necessariamente a opinião da SPGG- RS.”*

**DIRETORIA DO CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO RIO  
DOS SINOS – CONSINOS - Gestão 2021 - 2023**

**Presidente**

Gabriel Grabowski

**Vice-presidente**

Tânia Terezinha da Silva

**Tesoureiro**

Antônio Cesar Mesquita Lopes

**Secretário Executivo**

Enio Antonio Brizola

**Secretária Executiva Operacional**

Gladis Hofstätter Rech

**CONSELHO DE REPRESENTANTES DO CONSINOS - Gestão 2021 - 2023**

**Instituições de Ensino Superior**

Universidade Feevale, de Novo Hamburgo

Professora Paula Casari Cundari

Universidade La Salle, de Canoas

Professora Juliana Gomes

**Representante da Classe Empresarial - Indústria**

Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha e Dois Irmãos – ACI-NH/CB/EV/DI

Carlos Antônio Anschau

**Representante da Classe Empresarial – Comércio**

Câmara da Indústria, Comércio e Serviços – CICS Portão

Marco Antonio Müller

**Representante da Classe Trabalhadora – Serviços**

Central Única dos Trabalhadores – CUT, de Nova Santa Rita

José Adalmir Gonçalves Rosales

**Movimentos Comunitários**

Conselho Escolar Escola Miguel Couto, de Nova Santa Rita

Debora Kleim Vieira Silveira – TITULAR

Associação dos Moradores do Parque Sinuelo, de São Leopoldo

Elci Cecília Ferreira - SUPLENTE

**Conselhos Municipais de Desenvolvimento**

COMUDE de Estância Velha

Maria do Carmo Prates Uchôa Cavalcanti – TITULAR

COMUDE de Sapiranga

Marcelo Miguel Viana - SUPLENTE

**Profissionais Liberais**

OAB subseção Canoas  
Ernani Luis Daniel

**Clubes de Serviço**

Grupo Escoteiro Jean de Léry, de Estância Velha  
Rafael Kunrath

**PREFEITOS DA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS – Gestão 2021 - 2024**

**Araricá**

Flavio Luiz Foss

**Campo Bom**

Luciano Liborio Baptista Orsi

**Canoas**

Jairo Jorge da Silva

**Dois Irmãos**

Jerri Adriani Meneghetti

**Estância Velha**

Diego Willian Francisco

**Esteio**

Leonardo Duarte Pascoal

**Ivoti**

Martin Cesar Kalkmann

**Nova Hartz**

Flávio Emílio Jost

**Nova Santa Rita**

Rodrigo Amadeo Battistella

**Novo Hamburgo**

Fátima Cristina Caxinhas Daudt

**Portão**

Delmar Hoff

**São Leopoldo**

Ary José Vanazzi

**Sapiranga**

Carina Patrícia Nath Corrêa

**Sapucaia do Sul**

Volmir Rodrigues

**PRESIDENTES DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO  
DO VALE DO RIO DOS SINOS – COMUDES - Gestão 2021 - 2024**

**Araricá**

Paulo Roberto Saraiva

**Campo Bom**

Airton Schäfer

**Canoas**

Lauri Henrique Bastos

**Dois Irmãos**

Edson Luis Maicá Severo

**Estância Velha**

Maria do Carmo Prates Uchôa Cavalcanti

**Esteio**

William Bloedow Muzykant

**Ivoti**

Denise Rodrigues da Silva

**Nova Hartz**

Claudiomiro Farias

**Nova Santa Rita**

José Adalmir Gonçalves Rosales

**Novo Hamburgo**

Antônio Cesar Mesquita Lopes

**Portão**

Luan Calheiro Pelentier

**São Leopoldo**

Elci Cecília Ferreira

**Sapiranga**

Adriano Lício de Oliveira

**Sapucaia do Sul**

José Luiz Daudt

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>21</b>
<b>2. O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL</b>	<b>22</b>
Abrangência e Localização do Plano	22
<b>3. O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL</b>	<b>25</b>
Hierarquização Geral de Projetos Regionais do Vale do Rio do Sinos - CONSINOS – Planejamento Realizado 2015-2030	25
Metodologia	28
Apresentação do Relatório da Situação Atual e dos Resultados Alcançados pelos Projetos Definidos no PED 2015-2030 (Etapa 2)	30
Análise e Interpretação dos Dados da Pesquisa	30
<b>4. DIAGNÓSTICO</b>	<b>124</b>
Sobre a Demografia	124
Sobre a Economia	127
Sobre a Educação	152
Sobre Saneamento	168
Sobre Saúde	171
Sobre Segurança	175
Conclusões Parciais do Diagnóstico	182
<b>5. ATUALIZAÇÃO DO PED DO CONSINOS</b>	<b>185</b>
Missão	186
Princípios e Valores	186
Visão	187
Vocações	187
<b>6. REVISÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DEFINIDAS NO PED 2015-2030, COM BASE NA MATRIZ FOFA ATUALIZADA</b>	<b>189</b>
Estratégias de Desenvolvimento Regional	221
Carteira de Projetos	223
<b>7. PROPOSTAS REUNIDAS EM UMA CARTEIRA DE PROJETOS E APRESENTADA NUMA ESCALA DE IMPORTÂNCIA, DE ACORDO COM A RELEVÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO</b>	<b>230</b>
<b>8. RECOMENDAÇÕES</b>	<b>307</b>
Hierarquização geral de Projetos regionais do CONSINOS	315
Hierarquização de Projetos da Região Funcional de Planejamento 1 (RF1)	317
<b>9. MODELO DE GESTÃO</b>	<b>319</b>
<b>10. CONCLUSÕES</b>	<b>326</b>
<b>11. Referências</b>	<b>329</b>
<b>12. Anexo</b>	<b>331</b>



## Lista de Abreviaturas e Siglas

ABRELPE - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais  
ACI-NH/CB/EV/DI - Associação Comercial e Industrial de Novo Hamburgo, Campo Bom, Estância Velha e Dois Irmãos  
AGID - Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação  
AMVAG - Associação dos Municípios do Vale Germânico  
ANA - Agência Nacional de Águas  
ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil  
ANBT - Associação Brasileira de Normas Técnicas  
APEX - Projeto de Extensão Empresarial  
APPs - Áreas de Proteção Permanente  
APPSIG - Associação Portuguesa Para os Sistemas de Informação Geográfica  
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento  
CAF - Corporação Andina de Fomento/Banco de Desenvolvimento de América Latina  
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior  
CCD - Dispositivo de carga acoplada  
CEMADEN - Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais  
CEREST - Centro de Referência da Saúde do Trabalhador da Região do Vale do Rio dos Sinos e Canoas  
CET - Centro de Educação Tecnológica  
CFF - Conselho Federal de Farmácia  
CH<sub>4</sub> - Símbolo do Metano  
CIES - Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale  
CME - Conselho Municipal de Educação  
CNM - Confederação Nacional dos Metalúrgicos  
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.  
CO - Símbolo de Gás Carbônico  
COMUDES - Conselhos Municipais de Desenvolvimento  
COMUSA - Companhia Municipal de Saneamento  
CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente  
CONSINOS - Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos  
COREDE - Conselho Regional de Desenvolvimento  
CORSAN - Companhia Riograndense de Saneamento  
DAER - Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem  
DARP – Departamento de Articulação Regional e Participação  
DEE – Departamento de Economia e Estatística  
DEFAP - Departamento de Florestas e Áreas Protegidas  
DENIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes  
DEPLAN - Departamento de Planejamento Governamental  
DMA - Departamentos Municipais de Meio Ambiente  
DMAE - Departamento Municipal de Água e Esgotos  
DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem  
DNIT - Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes  
DRH - Departamento de Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Sul  
EJA - Educação Jovens e Adultos  
EMATER - Associação de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural  
EPE - Empresa de Pesquisa Energética  
ETA - Estações de Tratamento de Água  
ETE - Estações de Tratamento de Esgotos  
FEE - Fundação de Economia e Estatística

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
**COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

---

FEEVALE - Universidade Feevale  
FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental  
FOFA - Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças  
FSNH - Fundação de Saúde de Novo Hamburgo  
FUNASA - Fundo Nacional de Meio Ambiente  
FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação  
H2 – Símbolo do Hidrogênio  
HD - High Definition  
IATA - Associação Internacional de Transportes Aéreos  
IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica  
IDESE - Índice de Desenvolvimento Socioeconômico  
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano  
IES - Instituições de Ensino Superior  
IHU - Instituto Humanitas Unisinos  
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial  
IPHAE - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado  
IRGA - Instituto Rio Grandense do Arroz  
LCD - Display de Cristal Líquido  
MEC - Ministério da Educação e Cultura  
MERCOSUL - Mercado Comum do Sul  
METROPLAN - Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional  
NBR - Normas Brasileiras  
NEPIs - Núcleo de Extensão Produtiva e Inovação  
NH - Município de Novo Hamburgo  
NOx - Símbolo de óxidos de nitrogênio  
NTSC - National Television System Committee  
OBEDUC - Programa Observatório da Educação  
ONGs - Organizações Não Governamentais  
PAC - Programa de Aceleração do Crescimento  
PAM - Produção Agrícola Municipal  
PED - Plano Estratégico de Desenvolvimento  
PGDR - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural  
PIB - Produto Interno Bruto  
PIBpc - Produto interno bruto per capita  
PLAMET - Plano Metropolitano de Transportes  
PMNH - Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo  
PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa  
PNBE - Programa Nacional Biblioteca da Escola  
PNCs - Parâmetros Curriculares Nacionais  
PNE - Portador de Necessidades Especiais  
PNRS - Política Nacional de Resíduos Sólidos  
PPA - Plano Plurianual  
PPM - Pesquisa da Pecuária Municipal  
PPP - Parceria Público Privada  
RCC - Resíduos da Construção Civil  
RDC - Resolução da Diretoria Colegiada  
RGS - Rio Grande do Sul  
RH - Recursos Humanos

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
**COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

---

RI - Resíduos Industriais  
RMPA - Região Metropolitana de Porto Alegre  
RS - Estado do Rio Grande do Sul  
RSS - Resíduos de Serviços de Saúde  
RSU - Resíduos Sólidos Urbanos  
SCT/RS - Secretaria da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
SDECT - Secretaria de Desenvolvimento Econômico  
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
SEDUC - Secretaria de Educação  
SEFAZ-RS - Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul  
SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura  
SEMA - Secretaria do Meio Ambiente  
SEMAE - Serviço Municipal de Água e Esgoto  
SEMEC - Secretarias de Educação Cultura e Desporto  
SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio  
SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SEMAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural  
SMAD - Serviço de Monitoramento e Alerta de Desastres  
SMS - Serviço de Mensagens Curtas  
SMSU - Secretarias Municipais de Serviços Urbanos  
SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento  
SPGG - Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão  
SSASMA - Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente  
SUEPRO - Superintendência da Educação Profissional  
SUS - Sistema Único de Saúde  
TFT - Transistor de Película Fina  
TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação  
TRENSURB - Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A  
TV – Televisão  
UERGS -Universidade Estadual do Rio Grande do Sul  
ULBRA - Universidade Luterana do Brasil  
UNESCO - United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization  
UNESP - Universidade Estadual Paulista  
UNILASALLE - Universidade La Salle  
UNISINOS - Universidade do Rio dos Sinos  
USF - Unidade de Saúde da Família  
VAB - Valor Adicionado Bruto  
ZPE - Zona de Proteção Especial

## Lista de Figuras

Figura 1 - Localização dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento do RS.....	23
Figura 2 - Mapa das Regiões Funcionais de Planejamento do RS.....	24
Figura 3 - Distribuição da população nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2020 .....	125
Figura 4 - Distribuição da densidade demográfica nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos de 2020.....	126
Figura 5 - Distribuição do valor do PIB (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos .....	129
Figura 6 - Distribuição do valor do PIB per capita (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos .....	130
Figura 7 - Valor Adicionado Bruto Total (em R\$ mil e preços correntes de 2020 nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos .....	133
Figura 8 - Valor Adicionado Bruto (em R\$ mil e preços correntes de 2020) do setor de serviços nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos .....	133
Figura 9 - Valor Adicionado Bruto (em R\$ mil e preços correntes de 2020) da Indústria, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos .....	134
Figura 10 - Distribuição do valor do Idese nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020)	136
Figura 11 - Distribuição do valor do Idese no Bloco Saúde nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020).....	136
Figura 12 - Distribuição do valor do Idese no Bloco Renda nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020).....	137
Figura 13 - Distribuição do valor do Idese no Bloco Educação nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020) .....	137
Figura 14 - Distribuição do valor das Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R\$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos .....	140
Figura 15 - Distribuição do valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R\$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos.....	145
Figura 16 - Dispersão das Matrículas na Educação Infantil nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019 .....	154
Figura 17 - Dispersão da quantidade de Matrículas no Ensino Fundamental nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019 .....	156
Figura 18 - Dispersão da quantidade de Matrículas na Educação Especial nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019 .....	158
Figura 19 - Dispersão da quantidade de Matrículas na Educação de Jovens e Adultos nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019 .....	160
Figura 20 - Dispersão da quantidade de Matrículas no Ensino Médio nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019 .....	163
Figura 21 - Dispersão de Concluintes do Ensino Superior Presencial nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019 .....	166

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
**COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

---

Figura 22 - Dispersão da População com Abastecimento de Água nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019 .....	170
Figura 23 - Dispersão da População com Coleta de Resíduos Sólidos nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019 .....	171
Figura 24 - Dispersão da Quantidade de Óbitos Por Ano nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019 .....	173
Figura 25 - Dispersão da Quantidade de Furtos nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019.....	177
Figura 26 - Dispersão da Quantidade de Estupro nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019.....	181
Figura 27 - Legenda de Interações dos Elementos da FOFA .....	193
Figura 28 - Terminal hub do Mercosul .....	308
Figura 29 - Voos Internacionais Diretos .....	309
Figura 30 - Voos Cargueiros Diretos para todos os Continentes .....	309
Figura 31 - Pousos e Decolagens Simultâneos, com acentuado aumento da capacidade de operações .....	310
Figura 32 - Figura 6 - Localização do Projeto: Mapa da Região .....	310
Figura 33 - Croquis da Localização .....	311
Figura 34 - Sítio do Aeroporto 20 de setembro: 2100 ha .....	312
Figura 35 - Croquis Preliminar do Plano Diretor do Aeroporto .....	312
Figura 36 - Maquete do Plano Diretor Preliminar do Aeroporto .....	313
Figura 37 - Sítio do Aeroporto Salgado Filho: 430 ha.....	313
Figura 38 - Conceito de um Aeroporto Cidade .....	314

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - População nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no Total, no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020 e proporção de população urbana e rural em 2010 .....	124
Tabela 2 - Área e Densidade Demográfica nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no Total e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020.....	125
Tabela 3 - Valor do PIB (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE, no Total e no Estado do Rio Grande do Sul.....	127
Tabela 4 - Valor do PIB per capita (em preços correntes de 2020) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE, no Total e no Estado do Rio Grande do Sul .....	128
Tabela 5 - Valor Adicionado Bruto (em R\$ mil e preços correntes de 2020) da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços e no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE, no total e no Estado do Rio Grande do Sul .....	131
Tabela 6 - Proporção (em %) do Valor Adicionado da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE, no Total, e no Estado do Rio Grande do Sul.....	131
Tabela 7 - Proporção (em %) do Valor Adicionado da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no RS.....	132
Tabela 8 - Valor do Idese Geral e dos Blocos Saúde, Renda e Educação nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul (2020) .....	135
Tabela 9 - Valor das Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R\$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul .....	138
Tabela 10 - Proporção, em %, do valor das Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R\$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE .....	139
Tabela 11 - Proporção, em %, do valor das Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019 em R\$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o Estado do Rio Grande do Sul.....	139
Tabela 12 - Valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R\$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul .....	141
Tabela 13 - Proporção do valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R\$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE .....	142
Tabela 14 - Proporção do valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019 em R\$ mil) nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o Estado do Rio Grande do Sul.....	143
Tabela 15 - Valor da Produção na Agricultura, em mil reais, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul .....	146
Tabela 16 - Proporção do Valor da Produção na Agricultura, em mil reais, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE .....	147
Tabela 17 - Proporção do Valor da Produção na Agricultura, em mil reais, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o Estado do Rio Grande do Sul.....	148
Tabela 18 - Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul .....	149
Tabela 19 - Proporção do Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE .....	150

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Tabela 20 - Proporção do Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o Estado do Rio Grande do Sul .....	151
Tabela 21 - Quantidade de matrícula na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios, no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 .....	152
Tabela 22 - Proporção de matrícula na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios sobre o Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	153
Tabela 23 - Quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	154
Tabela 24 - Proporção da quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	155
Tabela 25 - Quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do RS no ano de 2019.....	157
Tabela 26 - Proporção da quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios sobre o Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%) .....	157
Tabela 27 - Proporção da quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios sobre o Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%) .....	158
Tabela 28 - Quantidade matrículas iniciais no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do RS no ano de 2019.....	159
Tabela 29 - Quantidade de estabelecimentos no EJA, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale dos Sinos e no Estado do RS no ano de 2019 .....	161
Tabela 30 - Proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%).....	162
Tabela 31 - Quantidade de matrículas iniciais no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	163
Tabela 32 - Quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 .....	164
Tabela 33 - Proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por municípios sobre o Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	165
Tabela 34 - Quantidade de concluintes no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Sexo, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	165
Tabela 35 - Quantidade de ingresso no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Sexo, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	167
Tabela 36 - Proporção da quantidade de ingresso no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Sexo, por municípios sobre o Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.	167

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Tabela 37 - Quantidade de matrículas no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Sexo, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	168
Tabela 38 - Informações sobre cobertura de abastecimento e População com abastecimento de água e População com cobertura de coleta e Taxa de cobertura de coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul .....	169
Tabela 39 - Informações sobre cobertura de coleta e População com Coleta de esgoto e Estimativa de volume de tratado, Índice de tratado referido à água consumida e Índice de tratado de esgoto, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul.....	170
Tabela 40 - Informações sobre Internações Hospitalares, dias de Permanência por ano, número de internações e óbitos, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	172
Tabela 41 - Informações sobre quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 .....	174
Tabela 42 - Proporção da quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por municípios sobre o Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	174
Tabela 43 - Indicadores Criminais selecionados: Delitos Relacionados a Armas e Munições, Entorpecentes, Estelionato, Furto de Veículo e Furtos, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	175
Tabela 44 - Proporção dos indicadores Criminais selecionados: Delitos Relacionados a Armas e Munições, Entorpecente, Estelionato, Furto de Veículo e Furtos, por municípios sobre o Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	176
Tabela 45 - Indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	178
Tabela 46 - Proporção dos indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por municípios sobre o Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 .....	179
Tabela 47 - Indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por municípios e no Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	180
Tabela 48 - Proporção dos indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por municípios sobre o Total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.....	181



## Lista de Quadros

Quadro 1 - Priorização de projetos de desenvolvimento regional do Vale do Sinos.....	26
Quadro 2 - Cronograma De Trabalho.....	30
Quadro 3 - Projetos e Produtos .....	30
Quadro 4 - Distribuição percentual da situação dos 169 produtos nos 14 municípios .....	121
Quadro 5 - Quadro Quantidade de produtos com situação “Iniciado”, “Em andamento” e “Realizado”, por município .....	122
Quadro 6 - Etapas a serem cumpridas para a atualização do PED 2015-2030 do Vale do Rio dos Sinos .....	189
Quadro 7 - Matriz FOFA Geral.....	190
Quadro 8 - Lista dos 26 projetos validados nas audiências regionais.....	193
Quadro 9 - Matriz FOFA do Projeto 1: Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente .....	195
Quadro 10 - Matriz FOFA do Projeto 2: Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.....	196
Quadro 11 - Matriz FOFA do Projeto 3: Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.....	197
Quadro 12 - Matriz FOFA do Projeto 4: Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas .....	198
Quadro 13 - Matriz FOFA do Projeto 5: Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio dos Sinos).....	199
Quadro 14 - Matriz FOFA do Projeto 6: Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.....	200
Quadro 15 - Matriz FOFA do Projeto 7: Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.....	201
Quadro 16 - Matriz FOFA do Projeto 8: Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação .....	202
Quadro 17 - Matriz FOFA do Projeto 9: Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.....	203
Quadro 18 - Matriz FOFA do Projeto 10: Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais .....	204
Quadro 19 - Matriz FOFA do Projeto 11: Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.....	205
Quadro 20 - Matriz FOFA do Projeto 12: Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade .....	206
Quadro 21 - Matriz FOFA do Projeto 13: Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde .....	207

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
**COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

---

Quadro 22 - Matriz FOFA do Projeto 14: Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.....	208
Quadro 23 - Matriz FOFA do Projeto 15: Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.....	209
Quadro 24 - Matriz FOFA do Projeto 16: Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância .....	210
Quadro 25 - Matriz FOFA do Projeto 17: Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana .....	211
Quadro 26 - Matriz FOFA do Projeto 18: Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo .....	212
Quadro 27 - Matriz FOFA do Projeto 19: Ampliação do sistema metroviário (Metrô).....	213
Quadro 28 - Matriz FOFA do Projeto 20: Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448 .....	214
Quadro 29 - Matriz FOFA do Projeto 21: Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental .....	215
Quadro 30 - Matriz FOFA do Projeto 22: Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.....	216
Quadro 31 - Matriz FOFA do Projeto 23: Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia .....	217
Quadro 32 - Matriz FOFA do Projeto 24: Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos .....	218
Quadro 33 - Matriz FOFA do Projeto 25: - Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.....	219
Quadro 34 - Matriz FOFA do Projeto 26: Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia .....	220
Quadro 35 - Estratégias de desenvolvimento regional.....	221
Quadro 36 - Projetos com foco na dimensão ambiental - Meio ambiente e sustentabilidade.....	223
Quadro 37 - Projetos com foco na dimensão econômica e institucional .....	224
Quadro 38 - Projetos com foco na dimensão social – saúde .....	225
Quadro 39 - Projetos com foco na dimensão social – educação .....	226
Quadro 40 - Projetos com foco nas dimensões infraestrutural e institucional .....	227
Quadro 41 - Projetos com foco nas dimensões social, infraestrutural e institucional .....	227
Quadro 42 - Distribuição percentual da situação dos 169 produtos nos 14 municípios, apresentados originalmente, no PED 2015-2030 .....	229
Quadro 43 - Lista dos 26 projetos validados nas audiências regionais.....	230
Quadro 44 - Projeto 1: Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente .....	232

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 45 - Projeto 2: Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região .....	236
Quadro 46 - Projeto 3: Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica	239
Quadro 47 - Projeto 4: Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem com a preservação da biodiversidade, com a qualidade da água e com o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas .....	240
Quadro 48 - Projeto 5: Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio dos Sinos) .....	244
Quadro 49 - Projeto 6: Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos .....	247
Quadro 50 - Projeto 7: Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa .....	250
Quadro 51 - Projeto 8: Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação .....	252
Quadro 52 - Projeto 9: Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região .....	254
Quadro 53 - Projeto 10: Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo, aproveitando os potenciais regionais .....	257
Quadro 54 - Projeto 11: Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar .....	259
Quadro 55 - Projeto 12: Desenvolvimento da economia popular solidária com o estímulo à formalidade .....	260
Quadro 56 - Projeto 13: Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.....	262
Quadro 57 - Projeto 14: Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.....	265
Quadro 58 - Projeto 15: Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia .....	267
Quadro 59 - Projeto 16: Ampliação da oferta de educação profissional na região, com responsabilidade socioambiental .....	270
Quadro 60 - Projeto 17: Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas .....	273
Quadro 61 - Projeto 18: Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e da primeira infância .....	276
Quadro 62 - Projeto 19: Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas e passeios) de circulação humana .....	282
Quadro 63 - Projeto 20: Desenvolvimento de um programa de acessibilidade, a partir de um sistema de transporte coletivo.....	284
Quadro 64 - Projeto 21: Ampliação do sistema metroviário (Metrô).....	288
Quadro 65 - Projeto 22: Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS-010 e prolongamento da BR-448.....	291

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
**COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

---

Quadro 66 - Projeto 23: de Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental .....	294
Quadro 67 - Projeto 24: Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região .....	296
Quadro 68 - Projeto 25: Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia .....	299
Quadro 69 - Projeto 26: Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos .....	302
Quadro 70 - Projeto 27: Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência .....	304
Quadro 71 – Projeto 28: Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro .....	307
Quadro 72 - Priorização de Projetos de desenvolvimento regional do Vale dos Sinos .....	315
Quadro 73 - Priorização de Projetos de desenvolvimento regional da RF1 .....	317
Quadro 74 - Síntese dos Projetos e valores sugeridos pelo CONSINOS.....	327

## INTRODUÇÃO

O presente relatório representa um esforço significativo na atualização dos dados e situações do Plano de Desenvolvimento - **PED 2015-2030** no **PED 2022-2030**. Como é de conhecimento dos responsáveis por análise de desenvolvimento regional, a mesma é realizada com o apoio constante de seus atores, o que vem se tornando cada vez mais evidente a necessidade de ações formuladas com o apoio da sociedade e seus órgãos gestores, públicos e ONGs.

A existência de órgãos encarregados da execução de políticas relevantes para o desenvolvimento regional, de conselhos consultivos ou deliberativos em que há representação da sociedade civil são fundamentais para o aprimoramento de ações, projetos e execução do Planejamento.

Além disso, as ações desenvolvidas geralmente se referem a uma base territorial muito abrangente, mas o presente trabalho é uma prova da eficácia dessa composição – Poder Executivo e sociedade civil – à medida que apresenta o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul para o período de 2022 a 2030.

A eficácia da participação e da articulação desses autores foi necessária para articular desde as fontes de dados até as análises e suas interpretações. Conselhos como CONSINOS, da sociedade civil, contribuíram para que se expressem os diversificados interesses em desenvolvimento regional do Vale do Rio dos Sinos e contribuem de forma mais eficaz para melhor focalização das decisões.

O PED 2022 – 2030 visa mobilizar pessoas e recursos para enfrentar as adversidades que ora necessitam de solução e são melhor conhecidas, em geral, pela Região.

Assim, o Relatório PED, ora apresentado, contempla os seguintes capítulos divididos em produtos, como descritos abaixo:

- Introdução
- Plano de Trabalho traçado entre a SPGG, Fórum dos COREDEs, CONSINOS e Universidade La Salle – UNILASALLE, com seus objetivos, metas, metodologia e cronograma;
- Diagnóstico Técnico e Situacional do COREDE Vale do Rio dos Sinos;
- Análise de Indicadores e Situacional;
- Matriz Fofa: Potencialidades, Desafios, Riscos e Limitações;
- Referenciais Estratégicos;
- Estratégias e Projetos;
- Modelo de Gestão;
- Considerações Finais;

- Referências.

## **O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

O presente Plano de Desenvolvimento Estratégico é um processo reflexivo de análise da situação da Região do Vale do Rio dos Sinos, composta por 14 municípios, no sentido de verificar sua situação atual e efetuar propostas para que os pontos mais vulneráveis possam ser mitigados mediante uma carteira de Projetos alinhados ao desenvolvimento da região.

Neste capítulo, contextualizamos brevemente a região e apresentamos o plano de trabalho proposto.

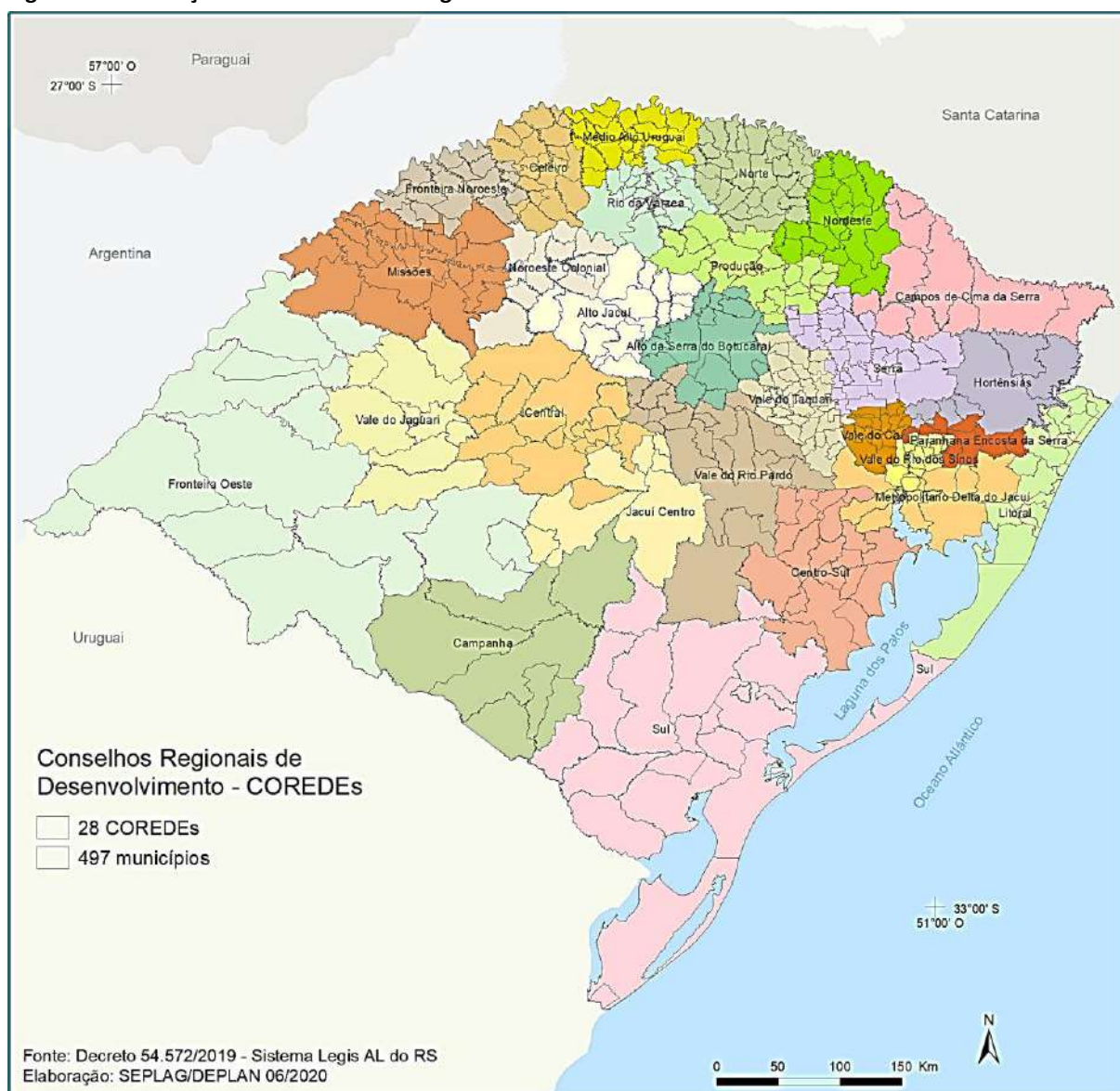
### **Abrangência e Localização do Plano**

O Estado do Rio Grande do Sul conta com 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento – COREDEs, criados a partir de iniciativa articulada do governo do Estado do RS com as respectivas regiões. Os COREDEs são definidos como espaço plural e aberto de construção de parcerias sociais e econômicas em nível regional, por meio da articulação política dos interesses locais e setoriais em torno de estratégias próprias e específicas de desenvolvimento para as regiões (SEPLAN, 2015).

Na Figura 1 é possível observar a localização e os COREDEs do Estado do Rio Grande do Sul.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Figura 1 - Localização dos 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento do RS



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.

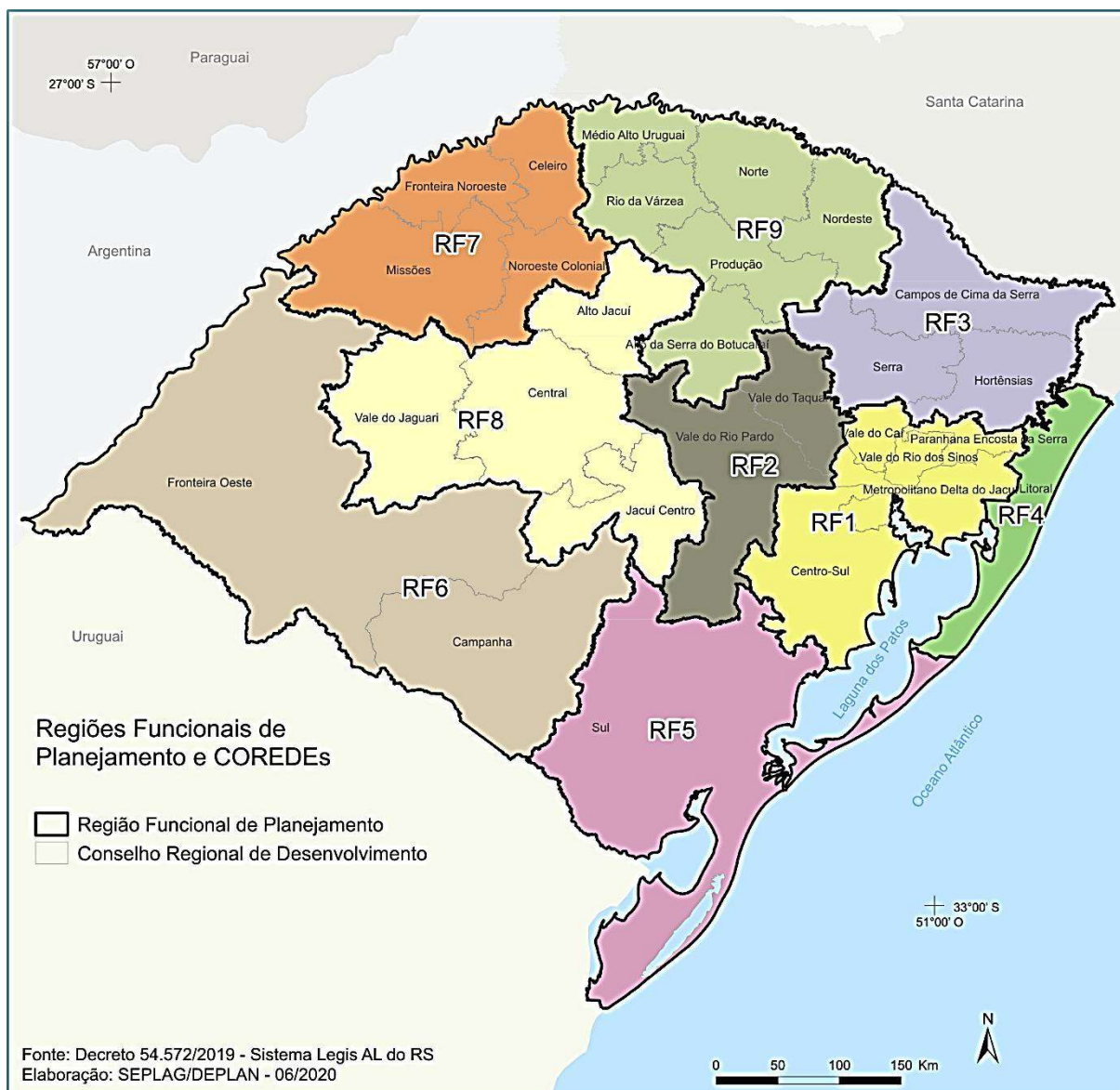
O Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional do CONSINOS abrange os 14 municípios que integram o COREDE Vale do Rio dos Sinos: Araricá, Nova Hartz, Ivoti, Nova Santa Rita, Dois Irmãos, Portão, Estância Velha, Campo Bom, Sapiranga, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Novo Hamburgo e Canoas.

Este plano se insere no contexto da RF1 que é composta pelos COREDEs do Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra, Vale do Caí, Vale do Rio dos Sinos e Metropolitano Delta do Jacuí.

A figura 2 apresenta o mapa das regiões funcionais do Rio Grande do Sul.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Figura 2 - Mapa das Regiões Funcionais de Planejamento do RS



Fonte: Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul.

Na próxima seção, apresentamos o plano de trabalho para a Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) da Região do Vale do Rio dos Sinos (CONSINOS) 2022-2030.



## **O PROCESSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Mediante necessidade de realização de reflexão e ordenamento de ações que visassem a formulação do Planejamento Estratégico do COREDE Vale do Sinos, foi estabelecido um convênio entre a SEPLAN n. 1636/2015 firmado com a Secretaria Do Planejamento, Mobilidade e Desenvolvimento Regional do Estado do Rio Grande do Sul – SEPLAN e o COREDE. Uma das principais ações foi a revisão do plano de desenvolvimento regional realizado pelo COREDE Vale do Rio dos Sinos para o período de 2010 a 2020. Após as diferentes análises e reflexões entre os atores envolvidos, atualizou-se o diagnóstico e a situação da região, então foi proposta uma carteira de projetos para o desenvolvimento regional. Este capítulo apresenta: a) hierarquização geral de projetos regionais do Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS – planejamento realizado 2015-2030; b) apresentação do relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030; c) análise e interpretação dos dados da pesquisa.

### **Hierarquização Geral de Projetos Regionais do Vale do Rio dos Sinos – CONSINOS – Planejamento Realizado 2015-2030**

O COREDE Vale do Sinos, composto por 14 municípios do Vale do Sinos (Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul), é uma região com características industriais, concentrando a indústria calçadista do Rio Grande do Sul, parques tecnológicos (Unisinos e Feevale), populacional (mais de 1,4 milhões de habitantes) e um indicador de desenvolvimento humano (0,766 em 2019), de acordo com dados da Escola de Governo do Rio Grande do Sul. Também reflete aspectos negativos de seu crescimento, como os problemas ambientais e de saneamento.

Diante desses indicadores, houve um esforço para a realização do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Rio dos Sinos - 2015-2030, a partir de um diagnóstico e análise situacional, bem como uma carteira de projetos para fomentar ações de desenvolvimento da região.

De acordo com o **PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DO VALE DO RIO DOS SINOS - 2015-2030 (CONSINOS, 2017)** entre os projetos para o desenvolvimento regional do Vale do Sinos, o quadro 2 apresentava a lista de projetos que deveriam ser

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

priorizados pelos representantes da Comissão de Planejamento Estratégico do CONSINOS, dos COMUDES, das Entidades de Classe e da Comunidade do Vale do Sinos.

**Quadro 1 - Priorização de projetos de desenvolvimento regional do Vale do Sinos**

Prioridade	Projeto	Estratégia	Foco
1	Implantação do Plano da Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
2	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.	Estratégia 2	Econômico / Institucional
3	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em traumatologia.	Estratégia 3	Social / Saúde
4	Desenvolvimento de programa de integração entre universidades e escolas para a qualificação da educação básica.	Estratégia 4	Social / Educação
5	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos com foco na produção de energia.	Estratégia 6	Social / Infraestrutural / Institucional
6	Ampliação do sistema metroviário (Metrô/Aeromóvel).	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
7	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
8	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.	Estratégia 2	Econômico / Institucional
9	Fortalecimento da regionalização da saúde com a criação de um hospital regional.	Estratégia 3	Social / Saúde
10	Criação de um programa de segurança comunitária.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
11	Criação de observatórios especializados na socialização do conhecimento produzido nas universidades, centros de pesquisa e escolas.	Estratégia 4	Social / Educação
12	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.	Estratégia 6	Social / Infraestrutural / Institucional
13	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
14	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria e aumento da produção de alimentos orgânicos.	Estratégia 2	Econômico / Institucional
15	Ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família (desospitalização para a população idosa).	Estratégia 3	Social / Saúde
16	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.	Estratégia 4	Social / Educação
17	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
18	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.	Estratégia 6	Social / Infraestrutural / institucional
19	Minimização dos impactos das cheias.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

20	Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada às universidades, às empresas e ao Estado (Tríplice Hélice).	Estratégia 2	Econômico / Institucional
21	Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.	Estratégia 3	Social / Saúde
22	Desenvolvimento de programas junto as universidades para a potencialização do uso de tecnologias educacionais.	Estratégia 4	Social / Educação
23	Implantação de um presídio regional.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
24	Qualificação dos serviços de conservação da região por meio da coordenação entre entes públicos na conservação de vias, iluminação, obras de arte (viadutos, pontes, passarelas, etc.).	Estratégia 6	Social/ Infraestrutural / Institucional
25	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade e a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
26	Criação do Escritório do Investidor de Projetos do CONSINOS proporcionando o aumento da competitividade de empresas estabelecidas na região.	Estratégia 2	Econômico / Institucional
27	Criação de cursos de medicina na região (Novo Hamburgo e São Leopoldo) com foco na saúde pública.	Estratégia 3	Social - Saúde
28	Fortalecimento de programas de educação integral e apoio à primeira infância.	Estratégia 4	Social-Educação
29	Melhoria da mobilidade urbana e reestruturação da rede de equipamentos de tráfego para ampliação da acessibilidade universal e melhoria de pavimentos e vias de passeios das cidades.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
30	Criação de sistemas de controles da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental.	Estratégia 6	Social/ Infraestrutural/ institucional
31	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.	Estratégia 1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
32	Implantação de centros logísticos e parques industriais.	Estratégia 2	Econômico / Institucional
33	Criação de parcerias público/privadas para adoção e implantação de ferramentas tecnológicas de saúde eletrônica (e-health) para melhorar a qualidade do atendimento à população.	Estratégia 3	Social / Saúde
34	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
35	Desenvolvimento de Programas habitacionais em parcerias público/privadas.	Estratégia 6	Social / Infraestrutural / Institucional
36	Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.	Estratégia 2	Econômico / Institucional
37	Implantação de um programa de Segurança Sanitária: Tecnovigilância; Farmacovigilância; Hemovigilância.	Estratégia 3	Social / Saúde
38	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.	Estratégia 5	Infraestrutural /Institucional

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
**COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

39	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.	Estratégia 2	Econômico / Institucional
40	Implantação do Aeroporto 20 de Setembro.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional
41	Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias.	Estratégia 5	Infraestrutural / Institucional

Fonte: Elaborado pela comissão de planejamento com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos.

Cinco anos passados da Proposta do **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Rio dos Sinos - 2015-2030**, há uma proposta de verificação do andamento – implantação/realização – dos Projetos e seus respectivos produtos. Assim, a seção abaixo apresenta a Metodologia realizada para a obtenção dos dados que serão apresentados.

### **Metodologia**

O Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional do CONSINOS 2022-2030 parte da atualização dos objetivos traçados no PED 2015-2030 referentes aos 14 municípios que compõem o COREDE.

A preocupação básica desta etapa do processo de atualização está centrada no diagnóstico analítico da situação dos projetos com seus respectivos desdobramentos em produtos, permitindo a ampliação do conhecimento por parte dos diferentes atores envolvidos no processo de desenvolvimento regional.

De acordo com a abordagem de Collis e Hussey (2006), em relação ao processo, esta pesquisa se caracteriza como documental, quantitativa e qualitativa. Em relação aos objetivos, pode ser caracterizada como descritiva, ou seja, segue uma lógica indutiva.

A característica quantitativa se fundamenta em levantamentos realizados nos dados secundários e informações estatísticas disponibilizadas por fontes reconhecidas como referência nas diferentes dimensões abordadas por este diagnóstico.

Os dados observados e coletados foram registrados e ordenados, permitindo analisá-los e estabelecer relações com os fenômenos ocorridos sem a interferência do pesquisador, fato que, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), caracteriza a pesquisa descritiva.

A pesquisa também pode ser caracterizada como qualitativa tendo como base as orientações de Marconi e Lakatos (2011), pois apresenta análises de aspectos mais profundos

e procura descrever determinados comportamentos e tendências relacionados com a Região do Vale do Sinos e seus municípios.

Gil (2002) afirma que a uma pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos. Sendo assim, para aprovação do instrumento de pesquisa, foram realizadas duas reuniões com o CONSINOS, nas datas de 04.07.2022 e 26.07.2022.

O instrumento de coleta de dados empregado foi um questionário disponibilizado via Google Forms (<https://forms.gle/KsuHcQCp12crqcRG9>) durante o período de agosto a outubro de 2022 aos 14 municípios do COREDE. Cabe destacar que ocorreu uma postergação da data de entrega das respostas, visto que alguns municípios não atenderam ao prazo estipulado para entrega (29 de agosto de 2022). O objetivo dessa pesquisa foi nortear a coleta de dados e informações referentes aos resultados parciais de 2015-2022, cujo instrumento busca levantar a situação atual e a evolução dos indicadores regionais sobre os quais esses projetos visam atuar.

O referido questionário visou o recolhimento de dados e informações sobre a situação atual dos Projetos e respectivos Produtos definidos no PED 2015-2030 dos 14 municípios e entidades que integram o CONSINOS, considerados essenciais para a formulação das estratégias de desenvolvimento regional.

No formulário, os produtos de cada projeto foram classificados em “Não iniciado”; “Iniciado” (aqueles que entraram em pauta e foram aprovados para serem implementados no município); “Em andamento”; “Realizado” (quando todos os seus produtos estiverem concluídos).

A fim de realizar a análise dos questionários, surgiu a categoria “Não informado”, para os casos em que o respondente não informou a situação do produto em uma das quatro categorias presentes no formulário.

A análise dos dados obedeceu criteriosamente às respostas fornecidas pelos respondentes.

## Apresentação do Relatório da Situação Atual e dos Resultados Alcançados pelos Projetos Definidos no PED 2015-2030 (Etapa 2)

Quadro 2 - Cronograma De Trabalho

	ATIVIDADE	INDICADOR FÍSICO
META	DESCRIÇÃO	UNIDADE
2	Apresentação do Relatório da situação atual e dos resultados alcançados pelos projetos definidos no PED 2015-2030	Relatório
3	Disponibilizar um banco de projetos ao COREDE e iniciar as discussões acerca da situação de cada projeto do PED 2015-2030	Plataforma de responsabilidade da Universidade La Salle e CONSINOS simultaneamente

Fonte: Elaborado pelos autores.

## Análise e Interpretação dos Dados da Pesquisa

Foi analisada a situação dos 169 produtos dos 41 projetos, listados a seguir.

Quadro 3 - Projetos e Produtos

<b>Projeto 1: Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.</b>	
Produto	Descrição
1	Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras
2	Implantação do Programa Quali-Quantitativo
3	Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias
4	Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica
5	Implantação do Programa de Otimização das Demandas de Água
6	Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas
7	Implantação do Programa de Vazão Ecológica
8	Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos
9	Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação
10	Implantação do Programa de Acompanhamento da Implementação do Plano de Bacia
<b>Projeto 2: Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.</b>	
Produto	Descrição
1	Revitalização da Praça do Imigrante
2	Criação do Parque do Imigrante
3	Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

4	Diagnóstico dos Impactos Ambientais e da Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo
5	Vivência e Educação Ambiental
6	Conclusão do Projeto de consolidação do Parque PARQUE HENRIQUE LUIS ROESSLER – Parcão Novo Hamburgo
7	Implantação do Plano de Manejo e dos Programas associados
8	Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas histórico-culturais da região para revitalização e conservação
<b>Projeto 3: Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.</b>	
Produto	Descrição
1	Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para as propriedades rurais da Região do Vale do Sinos.
2	Ações de preservação ambiental, melhoria da infraestrutura das propriedades rurais da Região do Vale do Sinos
<b>Projeto 4: Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas</b>	
Produto	Descrição
1	Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos
2	Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs)
3	Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes
4	Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos
5	Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia
6	Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola
<b>Projeto 5: Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos).</b>	
Produto	Descrição
1	Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas - Esgotamento Sanitário
2	Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais
3	Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial
4	Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

5	Redução e controle no uso de agrotóxicos
<b>Projeto 6: Minimização dos impactos das cheias</b>	
Produto	Descrição
1	Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias
2	Zoneamento de áreas inundáveis
3	Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas)
4	Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões
<b>Projeto 7: Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa</b>	
Produto	Descrição
1	Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa
2	Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale do Sinos
3	O Processo de Consolidação da Indústria Criativa no Vale do Sinos
<b>Projeto 8: Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada às universidades, às empresas e ao Estado (Tríplice Hélice)</b>	
Produto	Descrição
1	Contribuição da universidade para a formação empreendedora
2	Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação das organizações
3	Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo (subsídios para o Desenvolvimento local)
<b>Projeto 9: Criação do Escritório do Investidor de Projetos do CONSINOS, proporcionando o aumento da competitividade de empresas estabelecidas na região</b>	
Produto	Descrição
1	Instalações do Escritório do Investidor com equipamentos
2	Atendimento a empresas para assessoria em investimentos e acompanhamento dos Projetos
<b>Projeto 10: Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região</b>	
Produto	Descrição
1	Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos para o desenvolvimento de empregos na região
2	Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores
3	Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de <i>startups</i>



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<b>Projeto 11: Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento
2	Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale do Sinos e definição de destinos
3	Criação do programa de incentivo ao Turismo
4	Identificação e potencialização de rotas turísticas na Encosta da Serra
<b>Projeto 12: Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Construção de agroindústrias familiares
2	Modernização e melhoria de agroindústrias familiares
<b>Projeto 13: Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Gestão em empreendimentos solidários
2	Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária
3	Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária
4	Promover feiras de produtos da Economia Solidária
<b>Projeto 14: Implantação de centros logísticos e parques industriais</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Instalação de um parque industrial numa área de 52 ha, com aproveitamento de 25 ha
<b>Projeto 15: Criação de parcerias públicas/privadas para adoção e implantação de ferramentas tecnológicas de saúde eletrônica (e-health) para melhorar a qualidade do atendimento à população.</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Aplicativo para realizar telediagnóstico utilizando dispositivos vestíveis
2	Health Simulator - Simulador de Casos Clínicos
3	Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal
4	Integrando tecnologias e potencializando ações em direção à um ambiente lúdico de aprendizagem voltado ao reforço escolar de crianças e adolescentes em tratamento oncológico
5	Rede Social, Jogos Educacionais e Gamificação: integrando tecnologias através de práticas pedagógicas voltadas ao ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes em tratamento oncológico

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

6	Desenvolvimento de produtos e adaptações ergonômicas para cadeira de rodas
<b>Projeto 16: Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realização de atividades coletivas
2	Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs
3	Prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos a poluentes atmosféricos e ocupacionais
<b>Projeto 17: Ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família (desospitalização voltados para a população idosa)</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Saúde do Idoso no Contexto Familiar
2	Ampliação do número de consultas nas especialidades médicas na atenção primária de saúde da família dos municípios
3	Contratação de 30 Equipes de Saúde da Família/ ano, durante 5 anos
<b>Projeto 18: Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Habilitação de município sede
2	Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede
3	Fiscalização de Projeto executivo
4	Licitação e execução de Projeto executivo
<b>Projeto 19: Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens
2	Conjunto para vídeo-laparoscopia cirúrgica, composto de: Micro-câmera endoscópica completa, com processamento digital da imagem no cabeçote, com sistema de cor NTSC, com tecnologia digital HD, com captura e apresentação de imagem (acompanha Monitor LCD colorido, grau médico, Fonte de luz xênon)
3	Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas
4	Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale
5	Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale
<b>Projeto 20: Criação de cursos de medicina na região (Novo Hamburgo e São Leopoldo) com foco na saúde pública</b>	

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Produto	Descrição
1	Laboratório de Técnica Operatória
2	Formação pedagógica e profissional
3	Formação dos trabalhadores da saúde
<b>Projeto 21: Implantação de um programa de Segurança Sanitária: Tecnovigilância; Farmacovigilância; Hemovigilância</b>	
Produto	Descrição
1	Ampliação do quadro de profissionais de saúde e área de tecnologia da informação que possam disseminar o programa nos municípios do Vale do Sinos
2	Formação de recursos humanos
3	Sistema de notificação
<b>Projeto 22: Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental</b>	
Produto	Descrição
1	Ampliar em 5% as vagas e matrículas de educação profissional na região em 2018, 2019, 2020 e 2021.
2	Modernizar e instalar novos laboratórios nas escolas técnicas estaduais
3	Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Sinos
4	Atualizações do material pedagógico correspondente conforme disponibilidade de cada Instituição
5	A socialização das experiências de sucesso, por meio de premiações (mediante patrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino)
6	Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal
<b>Projeto 23: Criação de observatório especializado na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas</b>	
Produto	Descrição
1	Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análises dos dados
2	Espaço e equipe técnica - Observatório Metropolitano
3	Promoção da sistematização e publicização dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale do Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre
4	Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica: planejamento, monitoramento, avaliação e controle social das práticas e políticas públicas

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

5	Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades
6	Criar e integrar Observatórios na região do Vale do Sinos
<b>Projeto 24: Desenvolvimento de programas junto às universidades para a potencialização do uso de tecnologias educacionais</b>	
Produto	Descrição
1	Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual
2	Aquisição da Linguagem com o suporte das novas tecnologias
3	Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem
4	Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação
<b>Projeto 25: Desenvolvimento de programa de integração entre universidades e escolas para a qualificação da educação básica</b>	
Produto	Descrição
1	Especialização em Poéticas da Infância
2	Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas
3	Especialização em educação socioambiental
4	Gestão Educacional
5	Informática na educação: ênfase em <i>software</i> educativo (semipresencial)
6	Música: ensino e expressão
7	Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos
8	Práticas pedagógicas no ciberespaço: interação e cooperação na web com desktops, laptops e tablets nos anos iniciais do ensino fundamental
9	Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem
10	Projeto OBEDUC - Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais e pedagógicas na Educação Básica
11	Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados
12	Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Sinos
13	Atualizações bi-anuais do material pedagógico correspondente, através de Projetos Culturais, pela LIC, permitindo o apoio financeiro empresarial
14	A socialização das experiências de sucesso, por meio de premiações (mediante patrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino Superior - Bolsas de Estudo)
<b>Projeto 26: Fortalecimento de programas de educação integral e apoio à primeira infância</b>	

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Produto	Descrição
1	Produção de Pesquisas sobre educação integral
2	Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores
3	A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar
4	Crescer: Cuidado ao neonato e crianças até 1 ano de idade
<b>Projeto 27: Melhoria da mobilidade urbana e reestruturação da rede de equipamentos de tráfego para ampliação da acessibilidade universal e melhoria de pavimentos e vias de passeios das cidades</b>	
Produto	Descrição
1	Reestruturação da rede de tráfego, melhoria da mobilidade urbana para ampliação de acessibilidade
2	Melhorias asfálticas e obras de acesso em calçadas e vias
3	Implantar corredores expressos no modal rodoviário
<b>Projeto 28: Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana</b>	
Produto	Descrição
1	Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana
2	Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas
3	Projetar áreas apropriadas para a prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como, ciclovias
4	Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio
5	Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas
6	Implantação de ciclovias com trajetos preferenciais
<b>Projeto 29: Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo</b>	
Produto	Descrição
1	Sensibilização da comunidade
2	Calçada Acessível
3	Comunicação e Informação
4	Gestão de Planejamento
<b>Projeto 30: Ampliação do sistema metroviário (Metrô/Aeromóvel)</b>	
Produto	Descrição

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

1	Em Novo Hamburgo, do Centro ao Bairro Canudos, ampliação e operação de sistema de transporte coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional
2	Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga a Campo Bom, Campo Bom a Canudos
3	Aderência da sociedade ao estabelecido nos estudos técnicos e respeitando às legislações específicas a esse respeito trajeto transversal Sapiranga a Campo Bom, Campo Bom a Canudos
4	Controle Social Interno e Externo do Projeto a entrega das obras trajeto transversal Sapiranga a Campo Bom, Campo Bom a Canudos
5	Transporte coletivo para uma população de três bairros e um centro tecnológico e infovia por meio do Aeromóvel de Canoas (implantação do Aeromóvel de Canoas)
6	Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo
<b>Produto 31: Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental, Projeto de Engenharia, Construção e Operação do Aeroporto 20 de Setembro
<b>Projeto 32: Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Prolongamento da BR 448
2	Implementação da RS 010
<b>Projeto 33: Implantação de um presídio regional</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da implantação de Presídio em regime de PPP, na Região da Bacia do Rio dos Sinos
2	Criação e implantação de um presídio regional
<b>Projeto 34: Criação de sistemas de controles da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Diagnóstico dos Impactos Ambientais e da Saúde no Processo de Formação do Vale do Sinos em relação à ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental
2	Novas tecnologias, sociedade de risco limites e responsabilidade pelo risco ambiental
3	Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental
<b>Projeto 35: Qualificação dos serviços de conservação da região por meio da coordenação entre entes públicos na conservação de vias, iluminação, obras de arte (viadutos, pontes, passarelas, etc)</b>	

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Produto	Descrição
1	Iluminação de todo perímetro urbano dos 10 municípios (média de 5Km por município = 50Km)
2	Construção de uma passarela em frente à Vila Brito (Campo Bom)
3	Redutor eletrônico de velocidade (acesso à Estrada Dois Irmãos e bairro Paulista em Campo Bom)
4	Sinalizadores de velocidades (Nova Hartz)
5	Viaduto de acesso principal à cidade - entroncamento ERS-239 - ERS-464 (Nova Hartz)
6	Passarela no Km 43, nas proximidades da Empresa Plast Cromo, na ERS-239 (Parobé)
7	Passarela em frente a R. Cruzeiro do Sul, junto a Empresa Beira Rio, Zona Industrial, Km 29 (Sapiranga)
8	Construção da passarela sobre a Rodovia ERS-239, junto a Rua Federação, ligando os bairros Morro do Leôncio e Ronda (Taquara)
9	Retorno de acesso a FEEVALE e pista lateral (Novo Hamburgo)
<b>Projeto 36: Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região</b>	
Produto	Descrição
1	Produtos e Processos: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental
2	Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos
3	Ampliação e operação de sistema de tratamento de esgoto cloacal (ETE)
4	Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA)
<b>Projeto 37: Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos com foco na produção de energia</b>	
Produto	Descrição
1	Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de resíduos de diversas naturezas para a geração de energia
2	Elaboração de Projeto legal e executivo para a implantação de usinas de processamento de resíduos para a energia
3	Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos
4	Desenvolvimentos de novos dispositivos para sistemas híbridos com fontes renováveis
<b>Projeto 38: Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos</b>	
Produto	Descrição
1	Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

2	Ampliação e implantação de coleta seletiva
3	Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos
<b>Projeto 39: Criação de um programa de segurança comunitária</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Criação de um programa de segurança comunitária (situação atual)
<b>Projeto 40: Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias (situação atual)
<b>Projeto 41: Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em parcerias público/privadas</b>	
<b>Produto</b>	<b>Descrição</b>
1	Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em parcerias público/privadas.

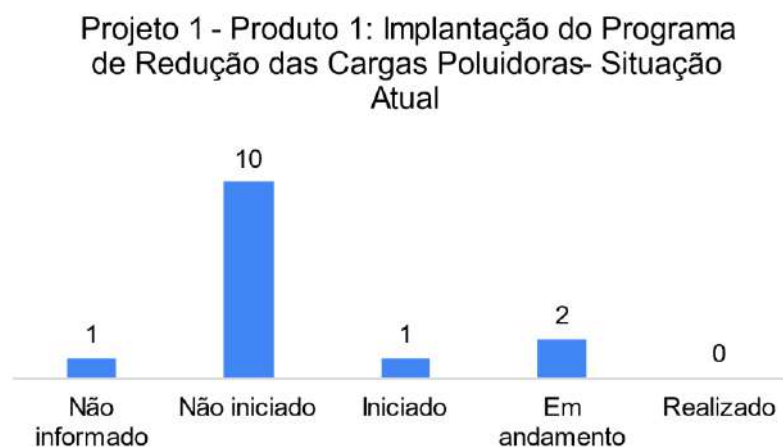
Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos projetos listados no PED 2015-2030.

Os gráficos a seguir mostram a situação de cada projeto e seus respectivos produtos.

No que diz respeito ao Projeto 1 – Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente – observa-se que a maioria dos municípios não iniciou os produtos, como mostram os gráficos abaixo.

Quanto ao Produto 1, apenas um município já iniciou (Nova Santa Rita) e dois estão em andamento (Dois Irmãos e São Leopoldo).

**Gráfico 1 - Respostas Questionário Projeto 1 – Produto 1: Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras – Situação atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, apenas um município já iniciou (São Leopoldo) e um está em andamento (Dois Irmãos).



Gráfico 2 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 2: Implantação do Programa Quali-Quantitativo – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 3, apenas dois municípios já iniciaram (Araricá e Nova Santa Rita) e dois estão em andamento (São Leopoldo e Sapucaia do Sul).

Gráfico 3 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 3: Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, apenas dois municípios já iniciaram (Araricá e Nova Santa Rita) e dois estão em andamento (Dois Irmãos e Ivoti).

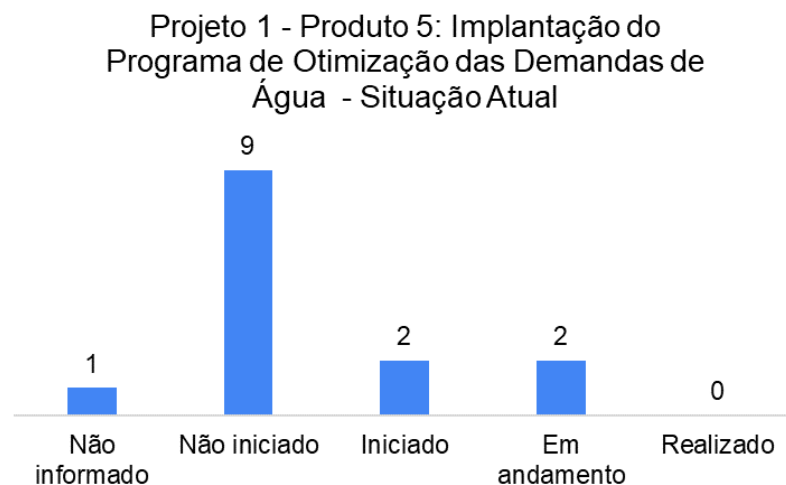
Gráfico 4 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 4: Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 5, apenas dois municípios já iniciaram (Araricá e Ivoti) e dois estão em andamento (Dois Irmãos e São Leopoldo).

Gráfico 5 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 5: Implantação do Programa Otimização das Demandas de Água – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 6, um município já iniciou (Ivoti), dois estão em andamento (Dois Irmãos e Nova Santa Rita) e apenas um já realizou (Araricá).

Gráfico 6 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 6: Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 7, apenas um município já realizou (Araricá) e um está em andamento (São Leopoldo).

Gráfico 7 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 7: Implantação do Programa de Vazão Ecológica – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 8, três municípios iniciaram (Araricá, Ivoti e Nova Santa Rita) e dois estão em andamento (São Leopoldo e Sapucaia do Sul).

Gráfico 8 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 8: Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 9, dois municípios iniciaram (Nova Santa Rita e Sapucaia do Sul) e dois estão em andamento (São Leopoldo e Araricá).

Gráfico 9 - Respostas Questionário – Projeto 1 – Produto 9: Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 10, dois municípios iniciaram (Nova Santa Rita e Sapiranga) e um está em andamento (Sapucaia do Sul).

Gráfico 10 - Respostas Questionário - Projeto 1 – Produto 10: Programa de Acompanhamento da Implantação do Plano de Bacia – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao Projeto 2 - Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região - observa-se aqui também que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município iniciou (Canoas), um está em andamento (São Leopoldo) e um está realizado (Dois Irmãos).

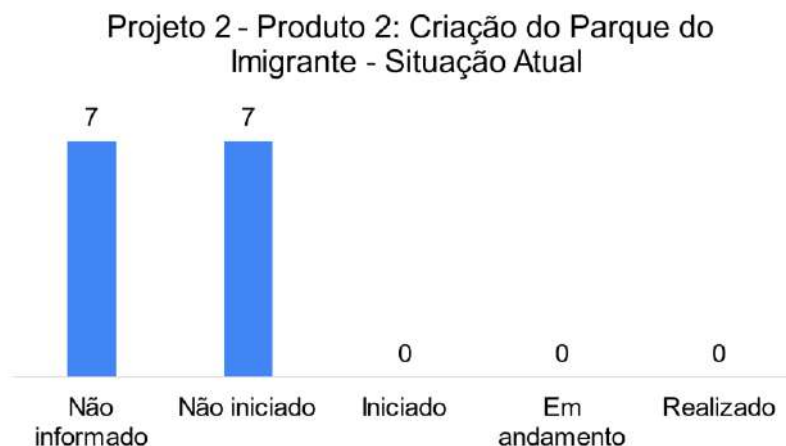
Gráfico 11 - Respostas Questionário - Projeto 2 – Produto 1: Revitalização da Praça do Imigrante – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico a seguir.

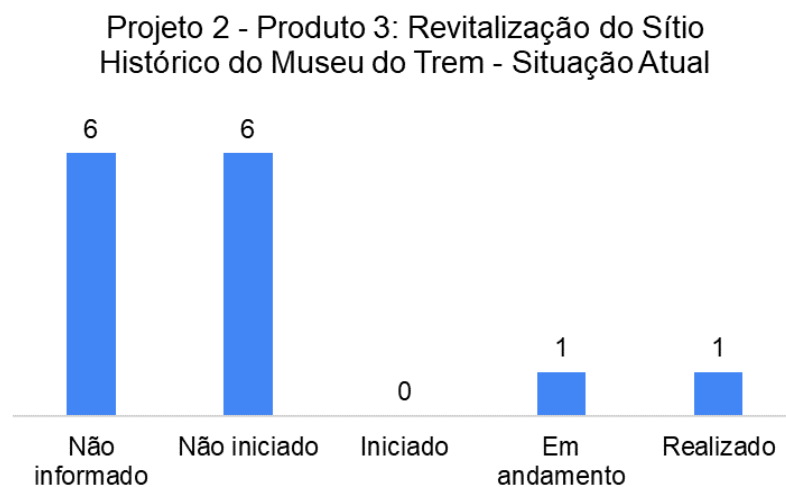
Gráfico 12 - Respostas Questionário - Projeto 2 – Produto 2: Criação do Parque do Imigrante – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, um município está em andamento (São Leopoldo) e um realizado (Canoas).

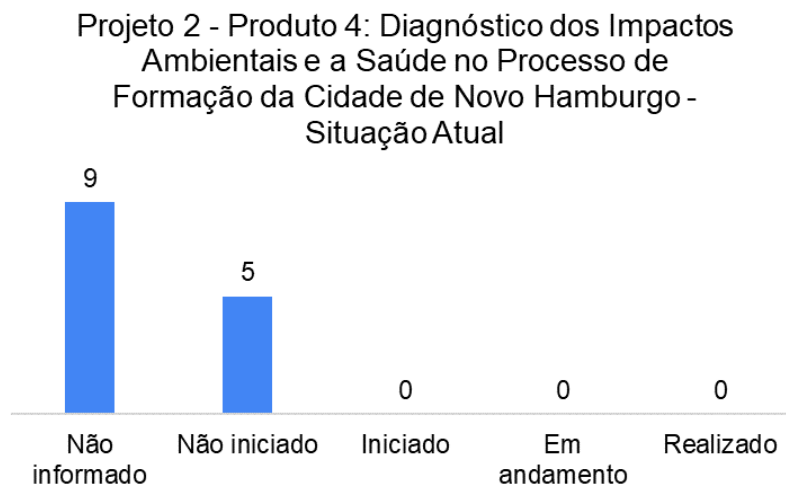
Gráfico 13 - Respostas Questionário - Projeto 2 – Produto 3: Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico a seguir.

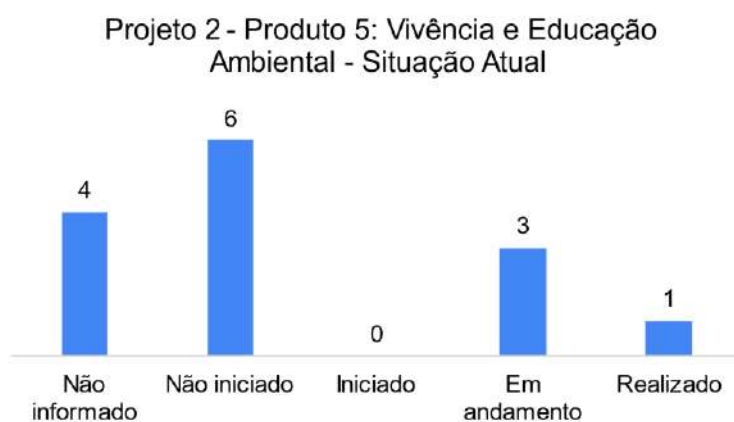
Gráfico 14 - Respostas Questionário – Projeto 2 – Produto 4: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 5, três municípios estão em andamento (Campo Bom, Nova Hartz e Nova Santa Rita) e um realizado (São Leopoldo).

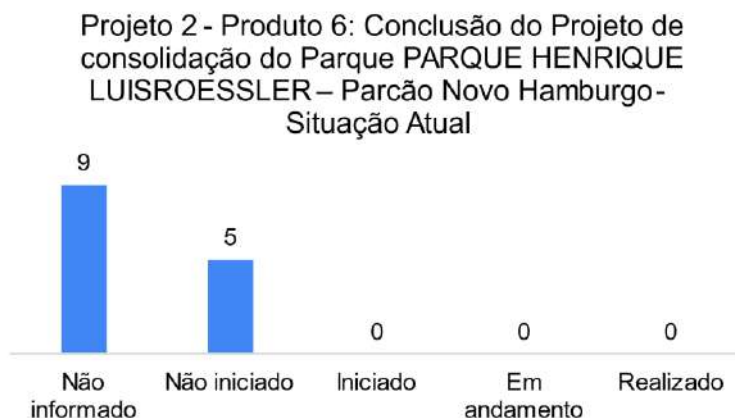
Gráfico 15 - Respostas Questionário – Projeto 2 – Produto 5: Vivência e Educação Ambiental – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto aos Produto 6, 7 e 8, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 16 - Respostas Questionário – Projeto 2 – Produto 6: Conclusão do Projeto de consolidação do Parque PARQUE HENRIQUE LUIS ROESSLER – Parcão Novo Hamburgo – Situação atual



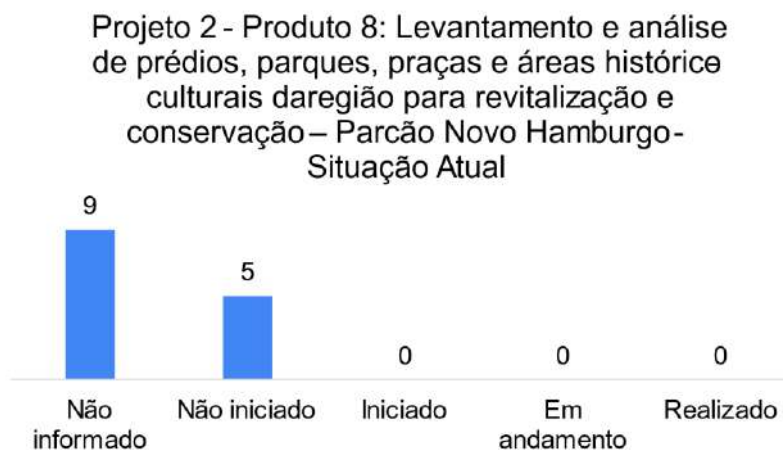
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 17 - Respostas Questionário – Projeto 2 – Produto 7: Implantação do Plano de Manejo e dos Programas associados – Parcão Novo Hamburgo – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 18 - Respostas Questionário – Projeto 2 – Produto 8: Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas históricas e culturais da região para revitalização e conservação – Parcão Novo Hamburgo – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.



No que diz respeito ao Projeto 3 – Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica – observa-se aqui também que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios iniciaram (Campo Bom, Nova Hartz e Portão), dois estão em andamento (Ivoti e Nova Santa Rita) e um está realizado (Sapucaia do Sul).

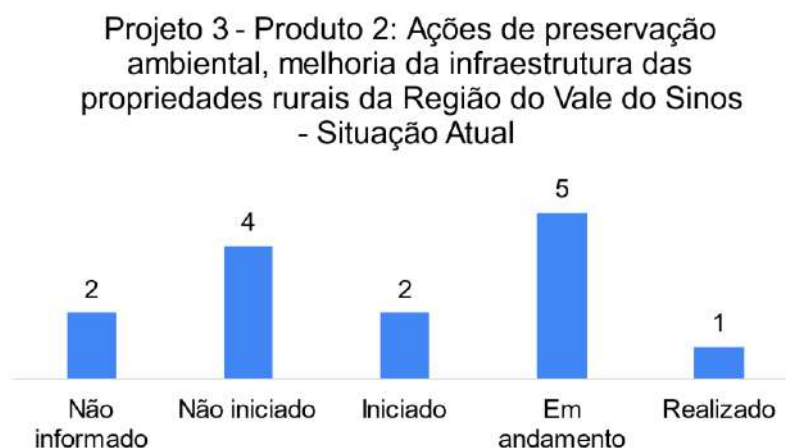
**Gráfico 19 - Respostas Questionário – Projeto 3 – Produto 1: Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para as propriedades rurais da Região do Vale dos Sinos – Situação atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, dois municípios iniciaram (Campo Bom e Novo Hamburgo), cinco estão em andamento (Sapucaia do Sul, Nova Santa Rita, Nova Hartz, Ivoti e Estância Velha) e um está realizado (Dois irmãos).

**Gráfico 20 - Respostas Questionário – Projeto 3 – Produto 2: Ações de preservação ambiental, melhoria da infraestrutura das propriedades rurais da Região do Vale dos Sinos – Situação atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao Projeto 4 – Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas – observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios iniciaram (Ivoti, Portão e Sapiranga) e dois estão em andamento (Estância Velha e São Leopoldo).

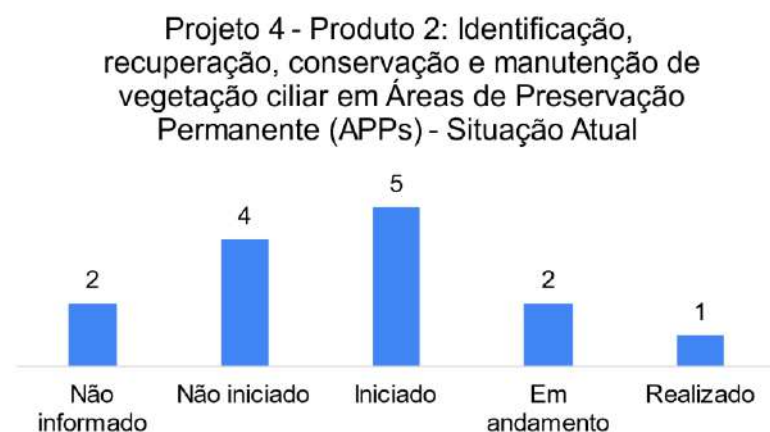
**Gráfico 21 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 1: Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos – Situação atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, cinco municípios iniciaram (Ivoti, Nova Santa Rita, Portão, Sapiranga e Sapucaia do Sul), dois estão em andamento (Estância Velha e São Leopoldo) e um realizado (Dois Irmãos).

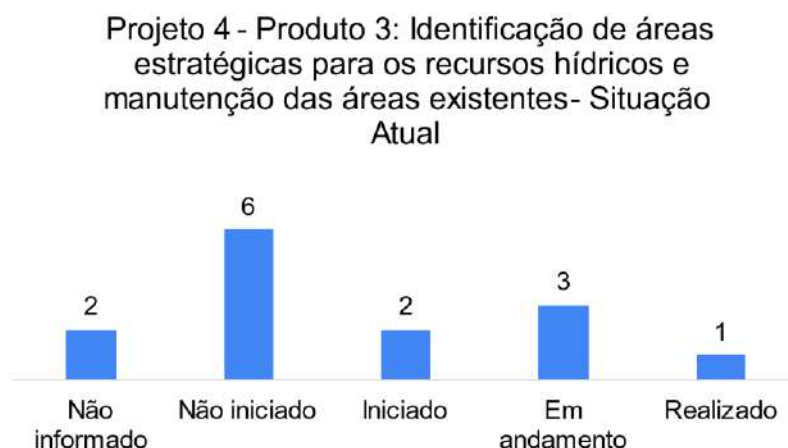
**Gráfico 22 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 2: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs) – Situação atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, dois municípios iniciaram (Ivoti e Nova Santa Rita), três estão em andamento (Estância Velha, São Leopoldo e Sapucaia do Sul) e um realizado (Dois Irmãos).

**Gráfico 23 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 3: Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes – Situação atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, dois municípios iniciaram (Estância Velha, Nova Santa Rita e Sapiranga) e um está em andamento (São Leopoldo).

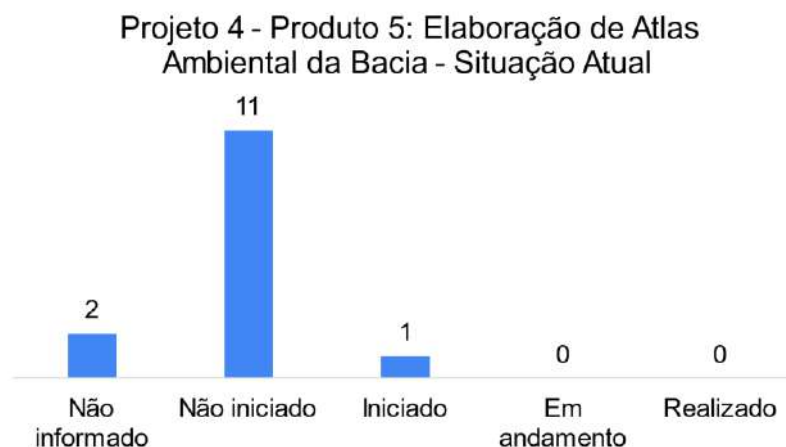
**Gráfico 24 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 4: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos – Situação atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 5, um município iniciou (Nova Santa Rita).

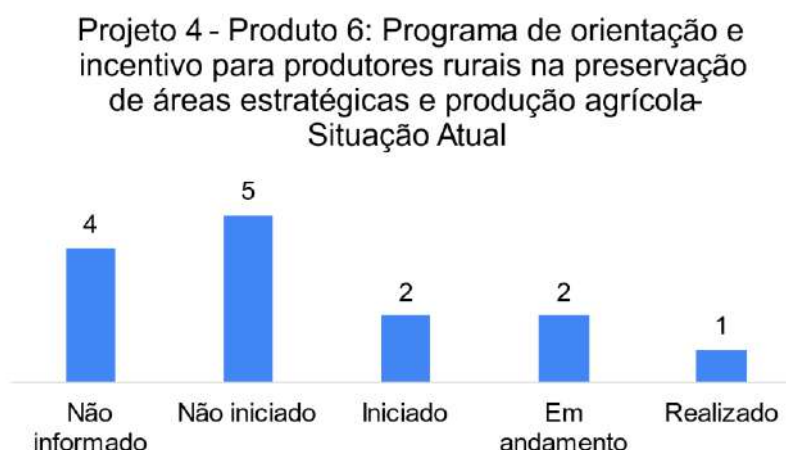
**Gráfico 25 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 5: Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia – Situação atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 6, dois municípios iniciaram (Sapiranga e Ivoti), dois estão em andamento (Estância Velha e Nova Santa Rita) e um realizado (Sapucaia do Sul).

**Gráfico 26 - Respostas Questionário – Projeto 4 – Produto 6: Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola – Situação atual**



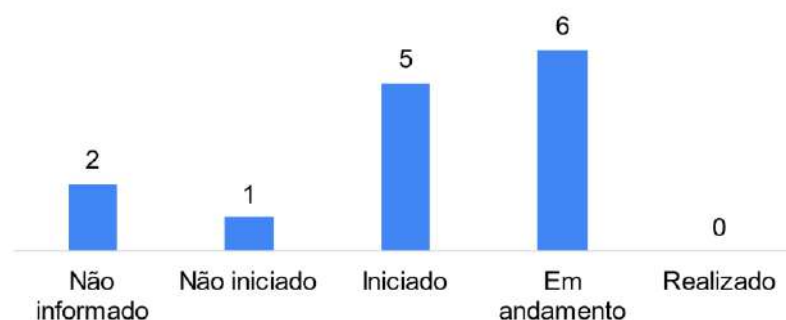
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao Projeto 5 - Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural; (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos) - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, cinco municípios iniciaram (Araricá, Dois Irmãos, Ivoti, Portão e Sapiranga) e seis estão em andamento (Estância Velha, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia do Sul).

**Gráfico 27 - Respostas Questionário – Projeto 5 – Produto 1: Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas – Situação atual**

Projeto 5 - Produto 1: Redução da emissão de  
esgoto e resíduos nas áreas urbanas-  
Esgotamento Sanitário - Situação Atual

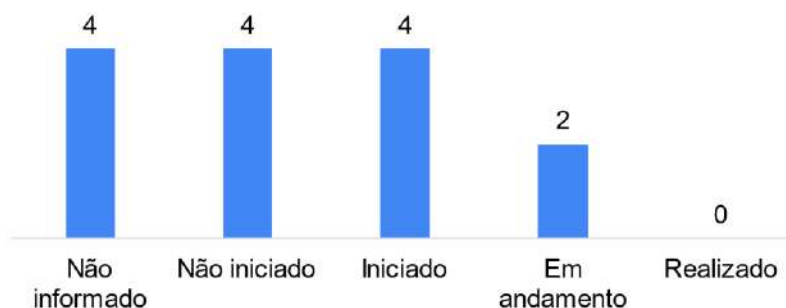


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, quatro municípios iniciaram (Araricá, Dois Irmãos, Ivoti e Sapiranga) e dois estão em andamento (Nova Hartz e Novo Hamburgo).

**Gráfico 28 - Respostas Questionário – Projeto 5 – Produto 2: Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais – Situação atual**

Projeto 5 - Produto 2: Redução da emissão de  
esgoto e efluentes nas áreas rurais- Situação  
Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, três municípios iniciaram (Araricá, Ivoti e Sapiranga) e seis estão em andamento (Dois Irmãos, Estância Velha, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo e São Leopoldo).

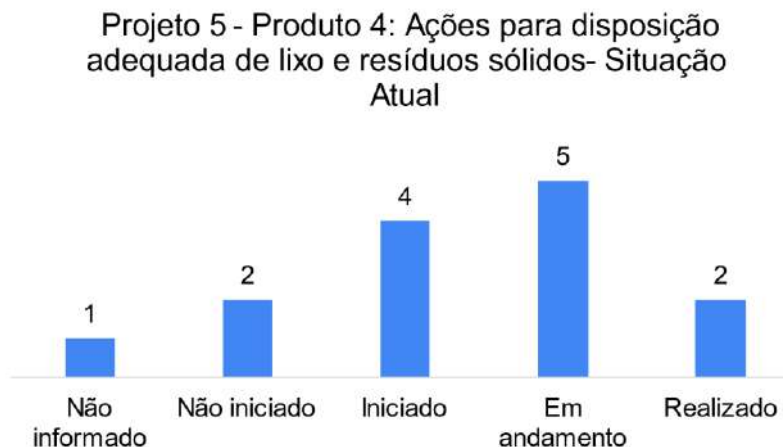
Gráfico 29 - Respostas Questionário – Projeto 5 – Produto 3: Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, quatro municípios iniciaram (Esteio, Nova Santa Rita, Portão e Sapiranga), cinco estão em andamento (Araricá, Canoas, Nova Hartz, Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul) e dois realizaram (Dois irmãos e São Leopoldo).

Gráfico 30 - Respostas Questionário – Projeto 5 – Produto 4: Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 5, um município iniciou (Ivoti) e dois realizaram (Dois irmãos e Nova Santa Rita).

Gráfico 31 - Respostas Questionário – Projeto 5 – Produto 5: Redução e controle no uso de agrotóxicos – Situação atual

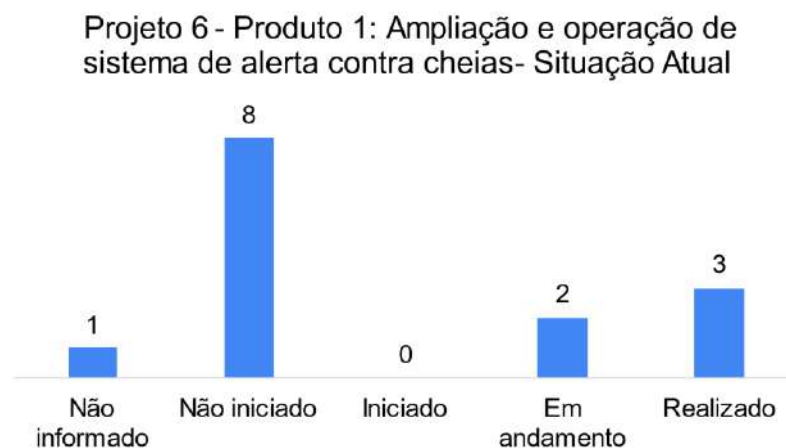


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao Projeto 6 - Minimização dos impactos das cheias - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios estão em andamento (São Leopoldo e Sapucaia do Sul) e três realizaram (Canoas, Estância Velha e Novo Hamburgo).

Gráfico 32 - Respostas Questionário – Projeto 6 – Produto 1: Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, três municípios iniciaram (Araricá, Portão e Sapiranga), cinco estão em andamento (Canoas, Nova Hartz, Nova Santa Rita, São Leopoldo e Sapucaia do Sul) e dois realizaram (Novo Hamburgo e Estância Velha).

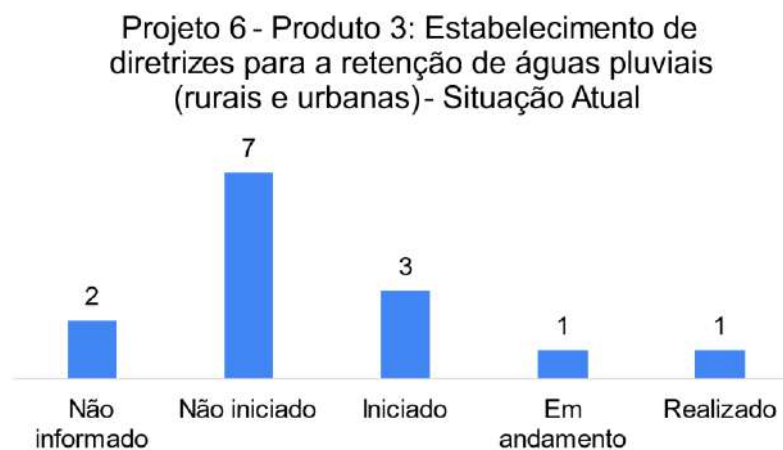
Gráfico 33 - Respostas Questionário – Projeto 6 – Produto 2: Zoneamento de áreas inundáveis – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, três municípios iniciaram (Estância Velha, Ivoti e Nova Santa Rita), um está em andamento (Sapucaia do Sul) e um indicou que está realizado (Novo Hamburgo).

Gráfico 34 - Respostas Questionário – Projeto 6 – Produto 3: Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas) – Situação atual

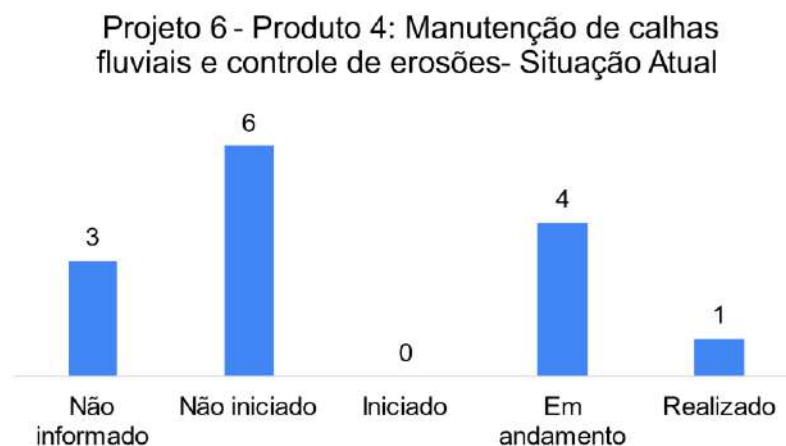


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, quatro municípios estão em andamento (Nova Hartz, Nova Santa Rita, São Leopoldo e Sapucaia do Sul) e um indicou que está realizado (Novo Hamburgo).



Gráfico 35 - Respostas Questionário – Projeto 6 – Produto 4: Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao Projeto 7 - Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios iniciaram (Ivoti e Sapiranga), um está em andamento (Canoas) e um indicou que o produto foi realizado (Novo Hamburgo).

Gráfico 36 - Respostas Questionário – Projeto 7 – Produto 1: Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, dois municípios iniciaram (Ivoti e São Leopoldo) e um indicou que foi realizado (Novo Hamburgo).

Gráfico 37 - Respostas Questionário – Projeto 7 – Produto 2: Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale dos Sinos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, dois municípios iniciaram (Ivoti e São Leopoldo) e um indicou que foi realizado (Novo Hamburgo).

Gráfico 38 - Respostas Questionário – Projeto 7 – Produto 3: O Processo de Consolidação da Indústria Criativa do Vale do Sinos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao Projeto 8 - Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada às universidades, às empresas e ao Estado (Tríplice Hélice) - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município iniciou (Canoas), dois estão em andamento (São Leopoldo e Sapucaia do Sul) e um realizado (Novo Hamburgo).

Gráfico 39 - Respostas Questionário – Projeto 8 – Produto 1: Contribuição da universidade para a formação empreendedora – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, dois municípios iniciaram (Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul), e dois estão em andamento (Canoas e São Leopoldo).

Gráfico 40 - Respostas Questionário – Projeto 8 – Produto 2: Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação das organizações – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, apenas dois estão em andamento (Estância velha e São Leopoldo).

Gráfico 41 - Respostas Questionário – Projeto 8 – Produto 6: Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subsídios para o Desenvolvimento local – Situação atual

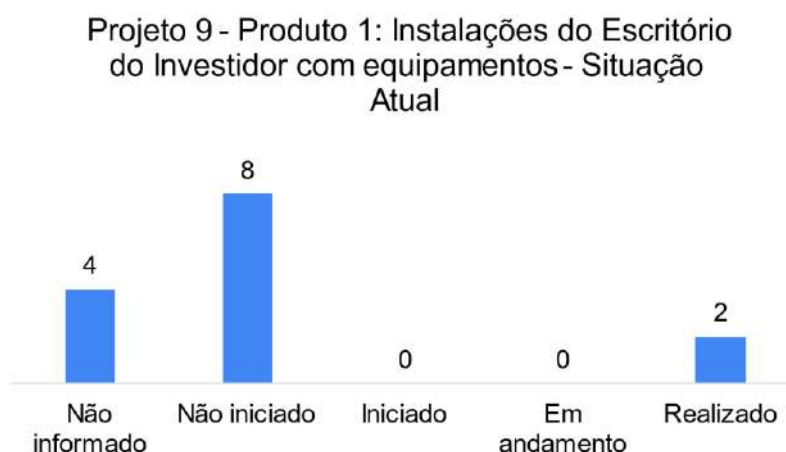


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

No que diz respeito ao Projeto 9 - Criação do Escritório do Investidor de Projetos do CONSINOS proporcionando o aumento da competitividade de empresas estabelecidas na região - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, apenas dois municípios realizaram (Canoas e Sapucaia).

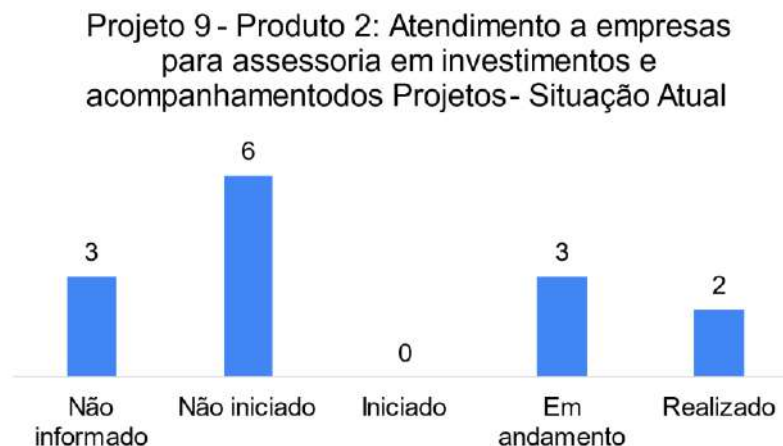
Gráfico 42 - Respostas Questionário – Projeto 9 – Produto 1: Instalações do Escritório do Investidos com equipamentos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 2, três municípios estão em andamento (Estância velha, Ivoti e São Leopoldo) e dois indicaram que foi realizado (Canoas e Novo Hamburgo).

Gráfico 43 - Respostas Questionário – Projeto 9 – Produto 3: Atendimento a empresas para assessoria em investimentos e acompanhamento dos Projetos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao Projeto 10 - Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município iniciou (Sapiranga), dois estão em andamento (Estância Velha e São Leopoldo) e dois indicaram que o produto foi realizado (Canoas e Novo Hamburgo).

Gráfico 44 - Respostas Questionário – Projeto 10 – Produto 1: Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos para o desenvolvimento de empregos na região – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, três municípios iniciaram (Ivoti, Sapiranga e Portão) e três indicaram que o produto foi realizado (Canoas, Estância Velha e Novo Hamburgo).

Gráfico 45 - Respostas Questionário – Projeto 10 – Produto 2: Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, quatro municípios iniciaram (Ivoti, Nova Hartz, Portão e Sapiranga), um indicou que o produto está em andamento (Canoas) e um indicou que está em andamento (Novo Hamburgo).

Gráfico 46 - Respostas Questionário – Projeto 10 – Produto 3: Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de startups – Situação atual

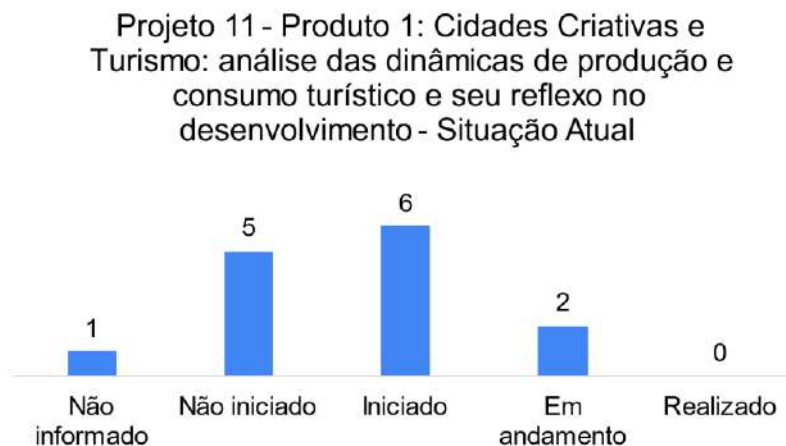


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao Projeto 11 - Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, seis municípios iniciaram (Araricá, Canoas, Estância Velha, Ivoti, Portão e Sapiranga) e dois estão em andamento (Novo Hamburgo e São Leopoldo).

Gráfico 47 - Respostas Questionário – Projeto 11 – Produto 1: Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, três municípios iniciaram (Ivoti, Nova Santa Rita e Sapiranga), três estão em andamento (Campo Bom, Estância Velha e São Leopoldo) e dois municípios indicaram que o produto foi realizado (Dois Irmãos e Novo Hamburgo).

Gráfico 48 - Respostas Questionário – Projeto 11 – Produto 2: Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale dos Sinos e definição de destinos– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, quatro municípios iniciaram (Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Ivoti), três estão em andamento (Canoas, Nova Hartz e Novo Hamburgo) e dois municípios indicaram que o produto foi realizado (Dois Irmãos e Estância Velha).

Gráfico 49 - Respostas Questionário – Projeto 11 – Produto 3: Criação do programa de incentivo ao Turismo– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, três municípios iniciaram (Estância Velha, Ivoti, Sapiranga), e dois municípios indicaram que o produto foi realizado (Dois Irmãos e Novo Hamburgo).

Gráfico 50 - Respostas Questionário – Projeto 11 – Produto 4: Identificação e potencialização de rotas turísticas na Encosta da Serra– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao Projeto 12 - Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, quatro municípios iniciaram (Campo Bom, Ivoti, Novo Hamburgo e Portão) e quatro estão em andamento (Estância Velha, Nova Santa Rita, São Leopoldo e Sapiranga).



Gráfico 51 - Respostas Questionário – Projeto 12 – Produto 1: Construção de agroindústrias familiares – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, um município iniciou (Portão) e seis estão em andamento (Campo Bom, Estância Velha, Ivoti, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo e Sapiranga).

Gráfico 52 - Respostas Questionário – Projeto 12 – Produto 2: Modernização e melhoria de agroindústrias familiares – Situação atual

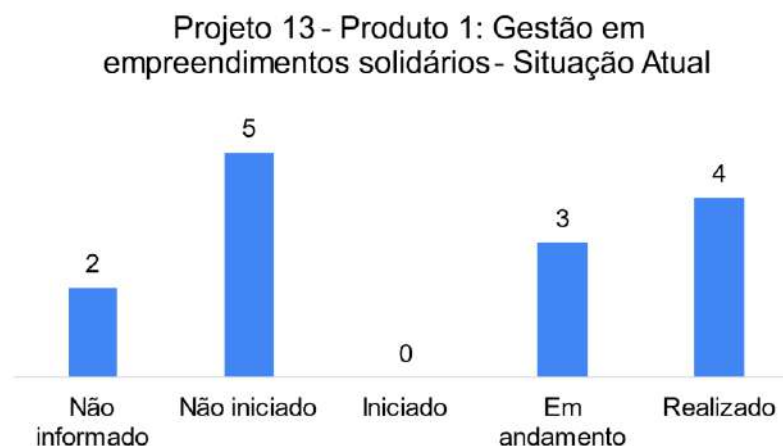


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao Projeto 13 - Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios estão em andamento (Estância velha, Nova santa Rita e São Leopoldo) e quatro indicaram que o projeto foi realizado (Campo Bom, Canoas, Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul).

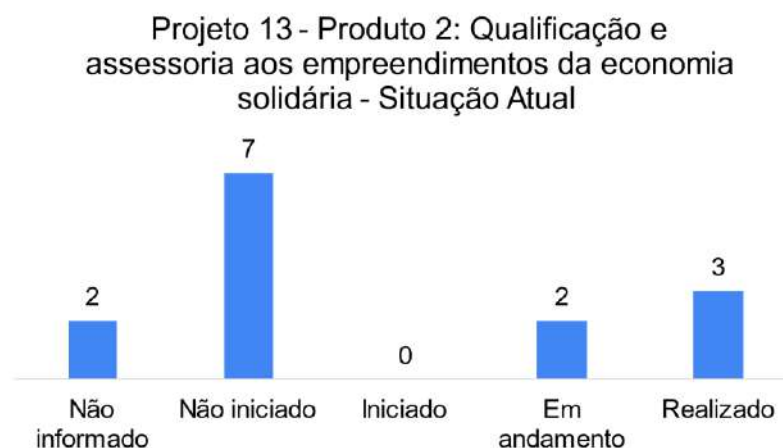
Gráfico 53 - Respostas Questionário – Projeto 13 – Produto 1: Gestão em empreendimentos solidários– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, dois municípios estão em andamento (Novo Hamburgo e São Leopoldo) e três indicaram que o projeto foi realizado (Campo Bom, Canoas e Sapucaia do Sul).

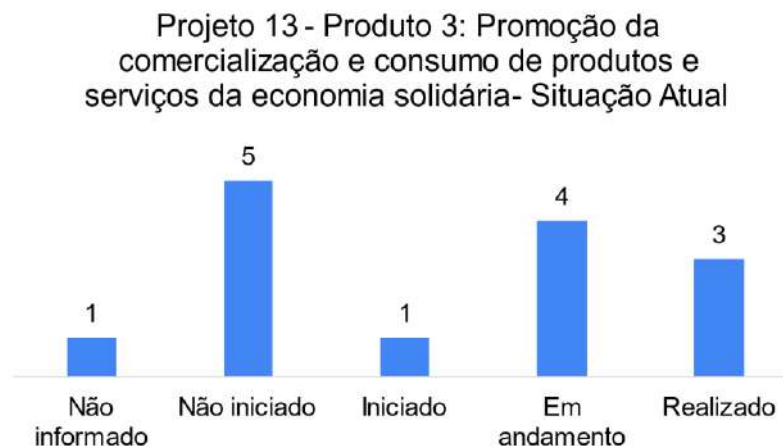
Gráfico 54 - Respostas Questionário – Projeto 13 – Produto 2: Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, um município iniciou (Portão), quatro municípios estão em andamento (Campo Bom, Estância Velha, Nova Santa Rita e São Leopoldo) e três indicaram que o projeto foi realizado (Canoas, Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul).

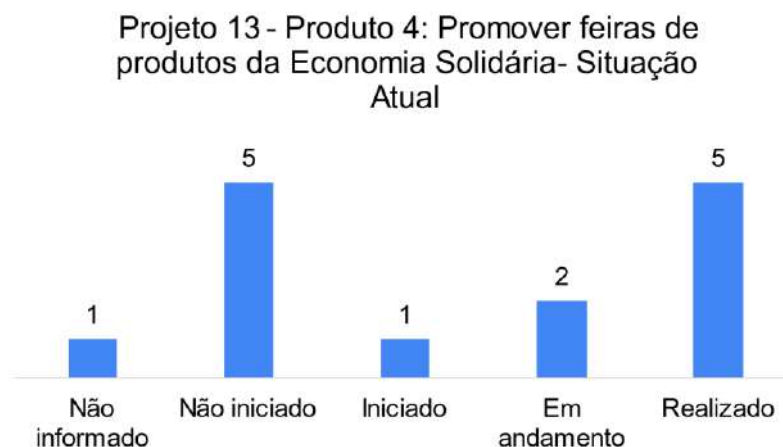
Gráfico 55 - Respostas Questionário – Projeto 13 – Produto 3: Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, um município iniciou (Portão), dois municípios estão em andamento (Nova Santa Rita e São Leopoldo) e cinco indicaram que o projeto foi realizado (Campo Bom, Canoas, Esteio, Portão e Sapucaia do Sul).

Gráfico 56 - Respostas Questionário – Projeto 13 – Produto 4: Promover feiras de produtos da Economia Solidária – Situação atual

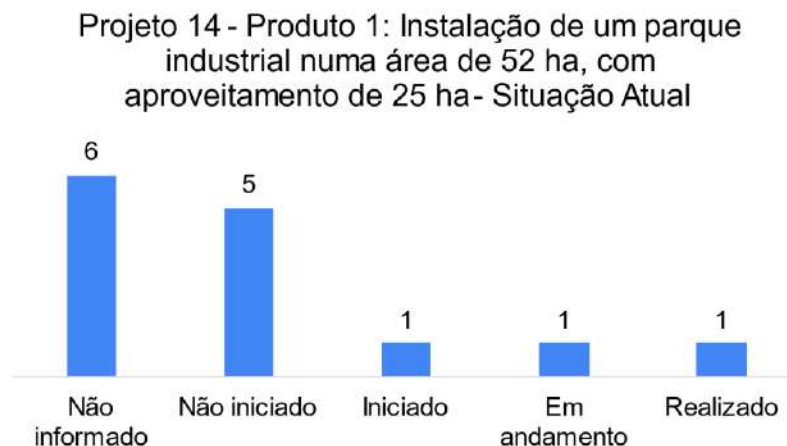


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 14 - Implantação de centros logísticos e parques industriais - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que está iniciado (Canoas), um município está em andamento (Esteio) e um indicou que o projeto foi realizado (Sapucaia do Sul).

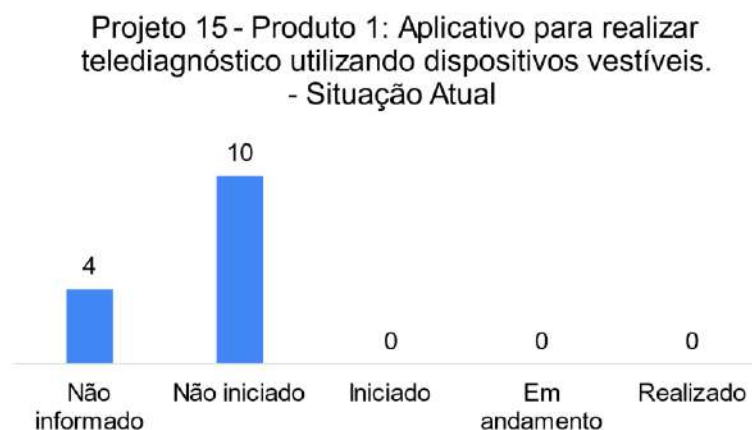
Gráfico 57 - Respostas Questionário – Projeto 14 – Produto 1: Instalação de um parque industrial numa área de 52ha, com aproveitamento de 25ha– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

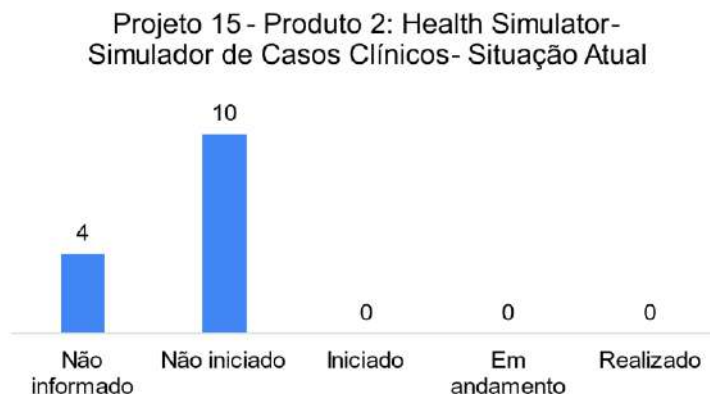
No que diz respeito ao projeto 15 - Criação de parcerias Públicas/Privadas para adoção e implantação de ferramentas tecnológicas de saúde eletrônica (*e-health*) para melhorar a qualidade do atendimento à população - observa-se que **nenhum** dos **seis produtos** sequer foi iniciado nos 14 municípios, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 58 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 1: Aplicativo para realizar telediagnóstico utilizando dispositivos vestíveis– Situação atual



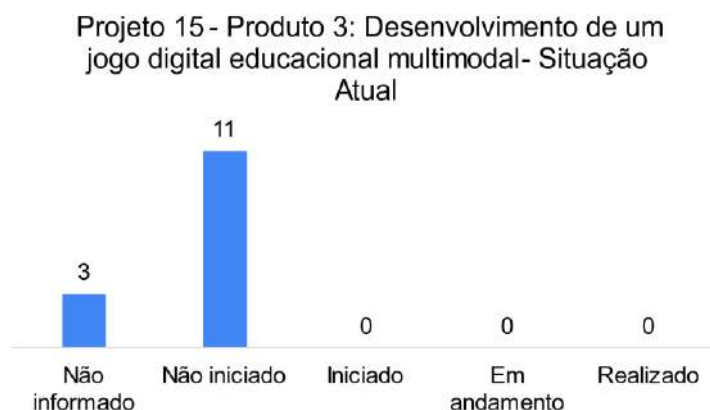
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 59 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 2: Health Simulator – Simulador de Casos Clínicos – Situação atual



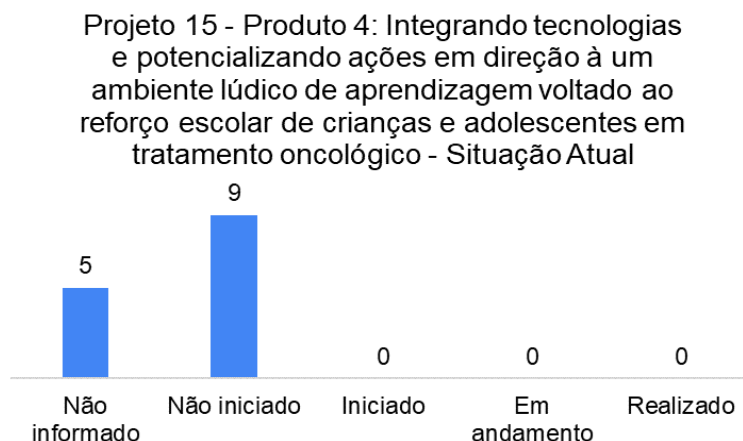
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 60 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 3: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal – Situação atual



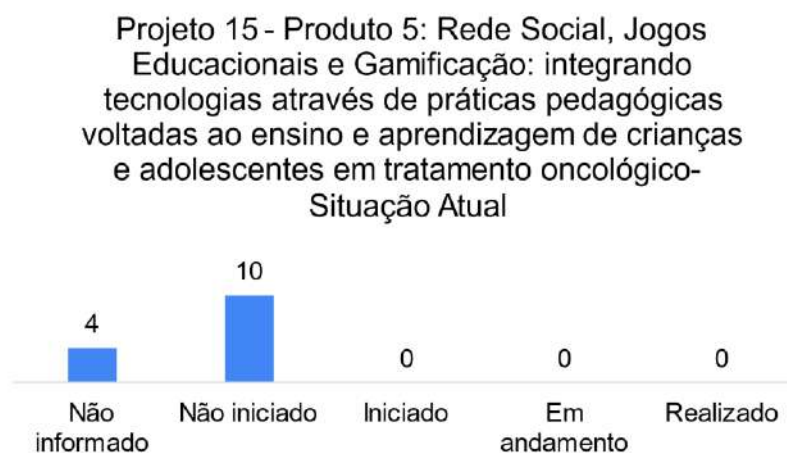
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 61 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 4: Integrando tecnologias e potencializando ações em direção a um ambiente lúdico de aprendizagem voltado ao reforço escolar de crianças e adolescentes em tratamento oncológico – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 62 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 5: Rede Social, Jogos Educacionais e Gamificação: integrando tecnologias através de práticas pedagógicas voltadas ao ensino e à aprendizagem de crianças e adolescentes em tratamento oncológico – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 63 - Respostas Questionário – Projeto 15 – Produto 6: Desenvolvimento de produtos e adaptações ergonômicas para cadeiras de rodas – Situação atual

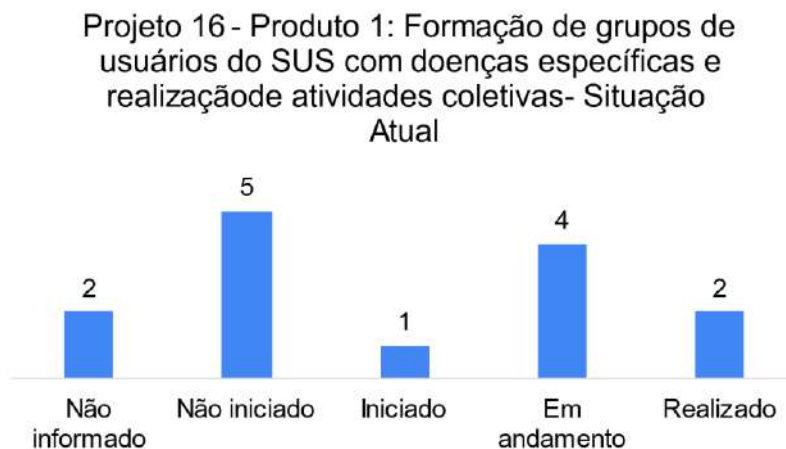


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 16 - Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que está iniciado (Ivoti), quatro municípios estão em andamento (Canoas, Esteio, Sapiranga e Sapucaia do Sul) e dois indicaram que o projeto foi realizado (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo).

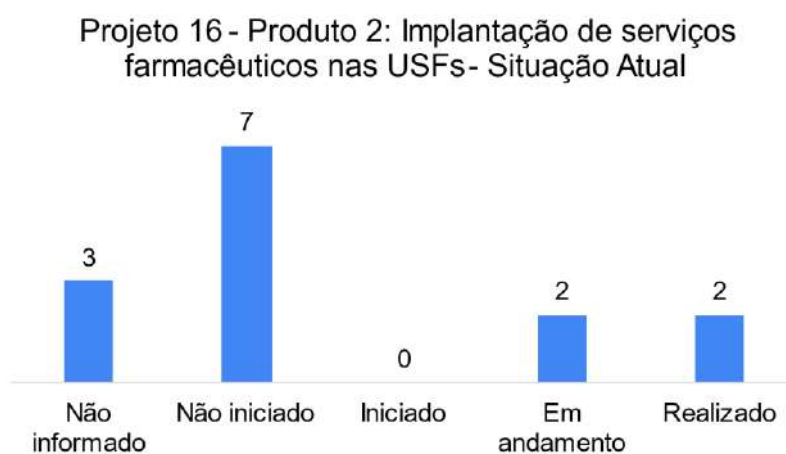
Gráfico 64 - Respostas Questionário – Projeto 16 – Produto 1: Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realização de atividades coletivas – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, dois municípios estão em andamento (Estância Velha e Esteio) e dois indicaram que o projeto foi realizado (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo).

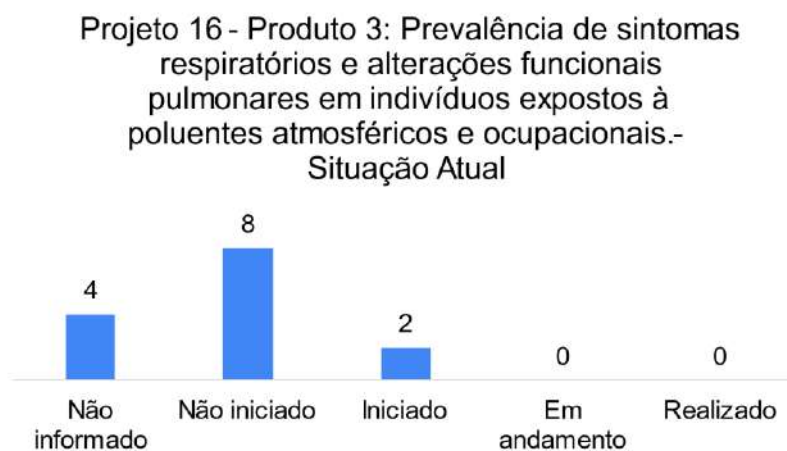
Gráfico 65 - Respostas Questionário – Projeto 16 – Produto 2: Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, apenas dois municípios iniciaram (Esteio e Sapiranga).

Gráfico 66 - Respostas Questionário – Projeto 16 – Produto 3: Prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos a poluentes atmosféricos ocupacionais – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao Projeto 17 - Ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família (desospitalização voltados para a população idosa) - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que está iniciado (Ivoti e Sapiranga), dois municípios estão em andamento (Esteio e Sapucaia do Sul) e dois indicaram que o projeto foi realizado (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo).

Gráfico 67 - Respostas Questionário – Projeto 17 – Produto 1: Saúde do Idoso no Contexto Familiar – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.



Quanto ao Produto 2, um município indicou que está iniciado (Sapiranga), cinco municípios estão em andamento (Estância Velha, Esteio, Ivoti, Portão e Sapucaia do Sul) e dois indicaram que o projeto foi realizado (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo).

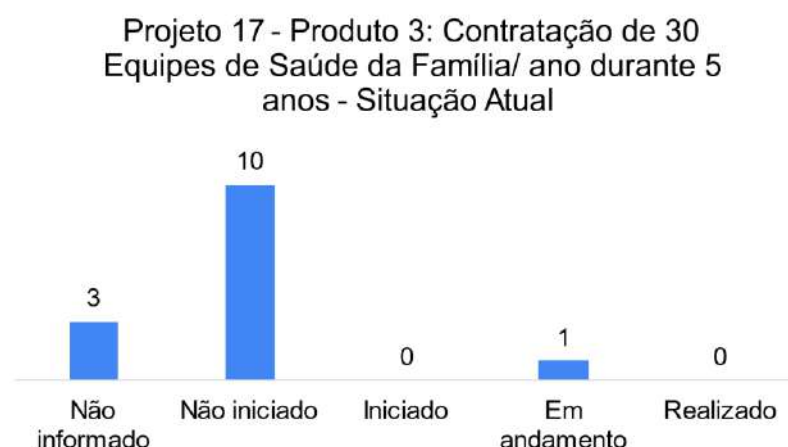
**Gráfico 68 - Respostas Questionário – Projeto 17 – Produto 2: Ampliação do número de consultas nas especialidades médicas na atenção primária de saúde de família dos municípios – Situação atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, apenas um município indicou que está em andamento (Sapucaia do Sul).

**Gráfico 69 - Respostas Questionário – Projeto 17 – Produto 3: Contratação de 30 Equipes de Saúde da Família / ano durante 5 anos – Situação atual**

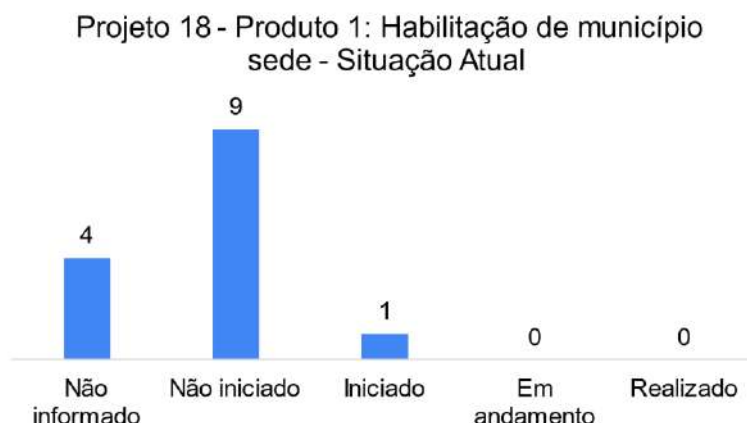


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 18 - Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, apenas um município indicou que está iniciado (Campo Bom).

Gráfico 70 - Respostas Questionário – Projeto 18 – Produto 1: Habilitação de município sede – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto aos Produto 2, 3 e 4, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 71 - Respostas Questionário – Projeto 18 – Produto 2: Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede – Situação atual



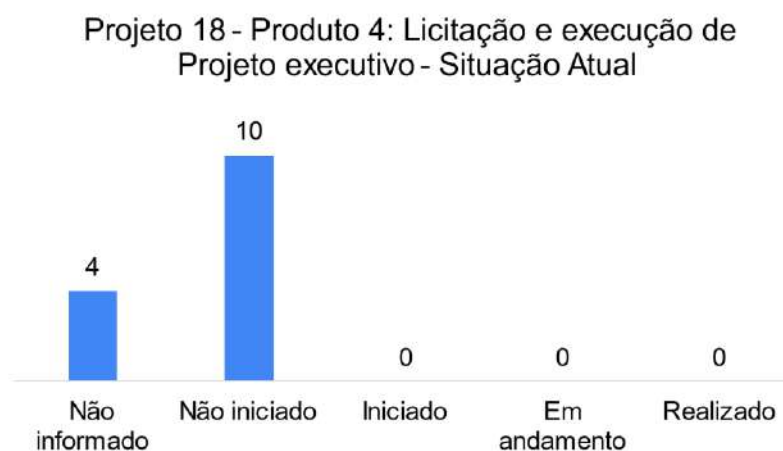
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 72 - Respostas Questionário – Projeto 18 – Produto 3: Fiscalização de Projeto executivo – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

**Gráfico 73 - Respostas Questionário – Projeto 18 – Produto 4: Licitação e execução de Projeto executivo – Situação atual**

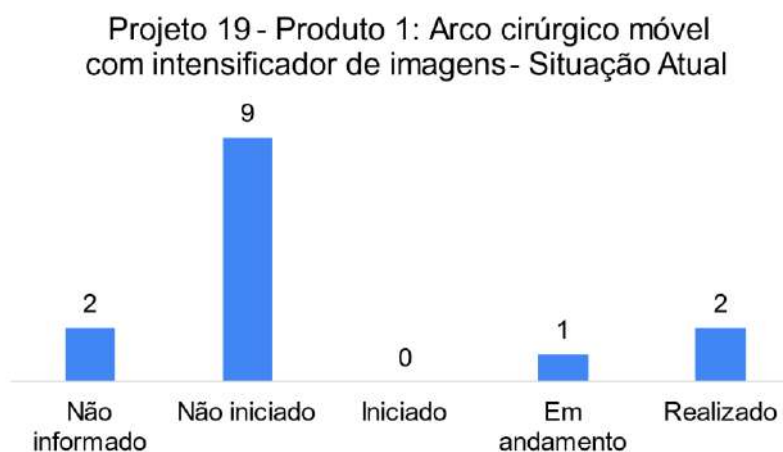


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 19 - Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que está em andamento (Novo Hamburgo) e em dois municípios o produto foi realizado (Sapiranga e Sapucaia do Sul).

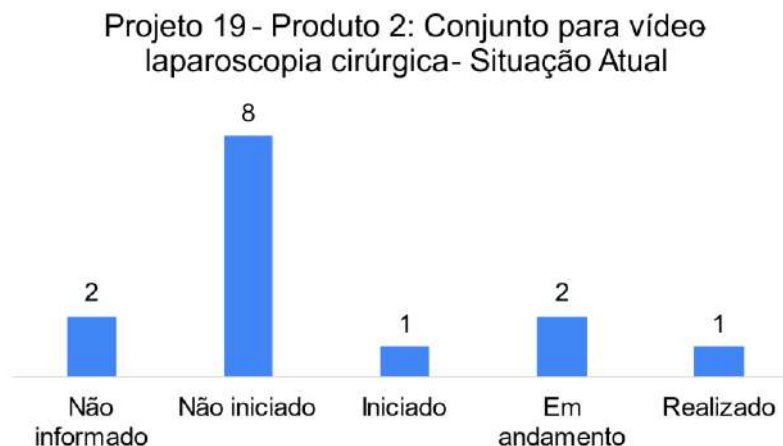
**Gráfico 74 - Respostas Questionário – Projeto 19 – Produto 1: Arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens – Situação atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, um município indicou que foi iniciado (Sapiranga), em dois municípios o produto está em andamento (Estância Velha e Novo Hamburgo) e em um município o produto foi realizado (Sapiranga).

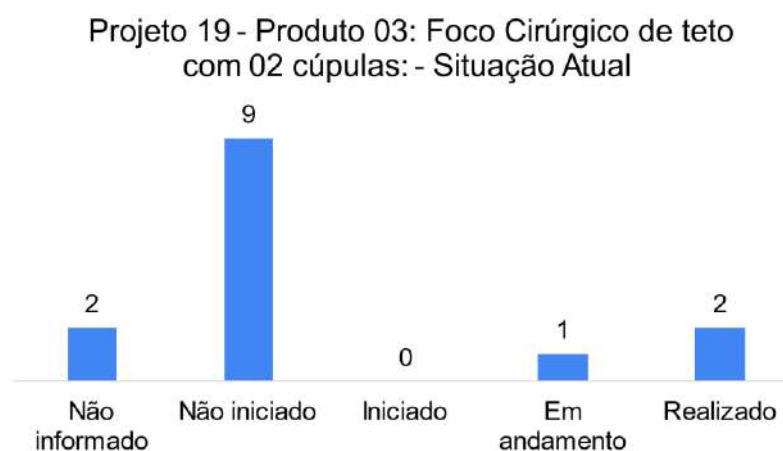
Gráfico 75 - Respostas Questionário – Projeto 19 – Produto 2: Conjunto para vídeo laparoscopia cirúrgica – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, um município indicou que o produto está em andamento (Novo Hamburgo) e em dois municípios o produto foi realizado (Estância Velha e Sapucaia do Sul).

Gráfico 76 - Respostas Questionário – Projeto 19 – Produto 3: Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto aos Produtos 4 e 5, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 77 - Respostas Questionário – Projeto 19 – Produto 4: Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 78 - Respostas Questionário – Projeto 19 – Produto 5: Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 20 - Criação cursos de medicina na região (Novo Hamburgo e São Leopoldo) com foco na saúde pública - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que o produto foi iniciado (Sapiranga) e em um município o produto está em andamento (Ivoti).

Gráfico 79 - Respostas Questionário – Projeto 20 – Produto 1: Laboratório de Técnica Operatória – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, um município indicou que foi iniciado (Sapiranga) e em um município o produto está em andamento (Ivoti).

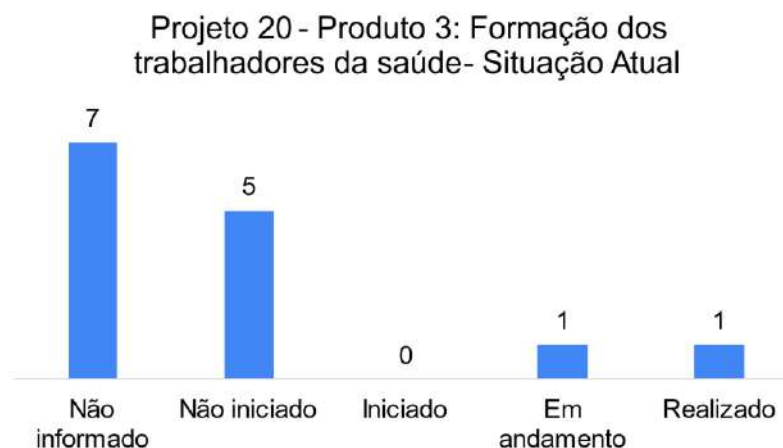
Gráfico 80 - Respostas Questionário – Projeto 20 – Produto 2: Formação pedagógica e profissional – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, um município indicou que está em andamento (Ivoti) e em um município o produto foi realizado (Nova Santa Rita).

Gráfico 81 - Respostas Questionário – Projeto 20 – Produto 3: Formação dos trabalhadores da saúde – Situação atual

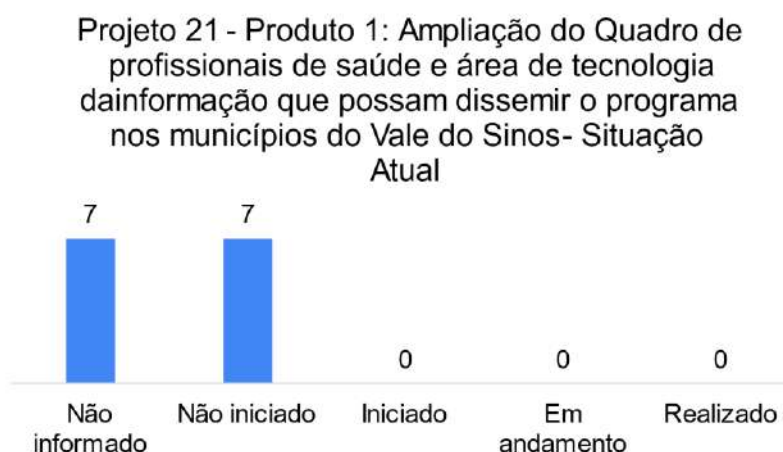


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 21 - Implantação de um programa de Segurança Sanitária: Tecnovigilância; Farmacovigilância; Hemovigilância - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como indica o gráfico a seguir.

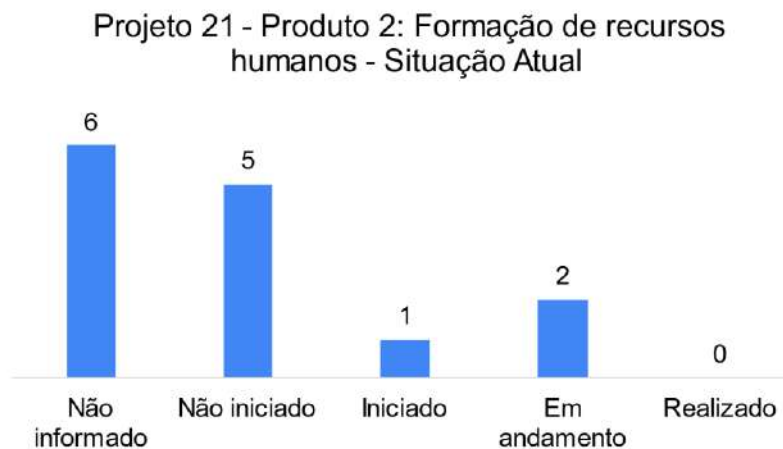
Gráfico 82 - Respostas Questionário – Projeto 21 – Produto 1: Ampliação do Quadro de profissionais da saúde e área de tecnologia da informação que possam disseminar o programa nos municípios do Vale do Sinos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, um município iniciou (Canoas) e dois indicaram que o produto está em andamento (Esteio e Ivoti).

Gráfico 83 - Respostas Questionário – Projeto 21 – Produto 2: Formação de recursos humanos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, três municípios indicaram que o produto está em andamento (Estância velha, Esteio e Sapiranga).

Gráfico 84 - Respostas Questionário – Projeto 21 – Produto 3: Sistema de notificação – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 22 - Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que o produto está em andamento (Sapucaia do Sul) e em um município está realizado (São Leopoldo).



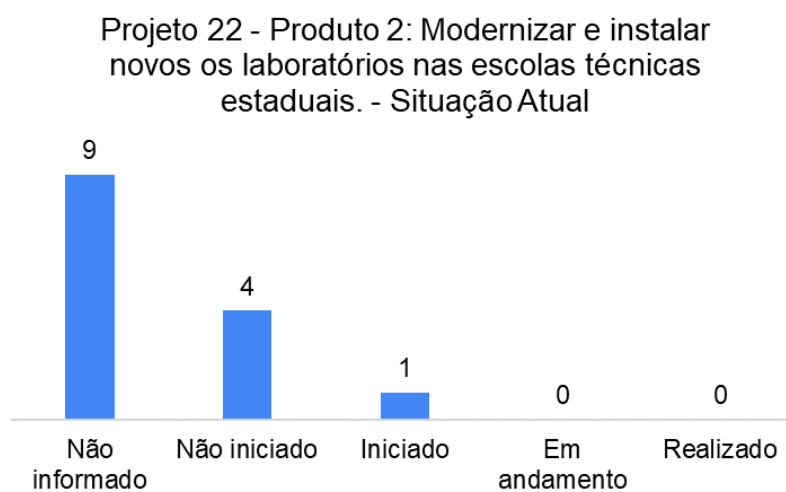
Gráfico 85 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 1: Ampliar em 5% vagas e matrículas de educação profissional na região em 2018, 2019, 2020 e 2021 – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, apenas um município indicou que o produto está iniciado (São Leopoldo).

Gráfico 86 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 2: Modernizar e instalar novos laboratórios nas escolas técnicas estaduais – Situação atual

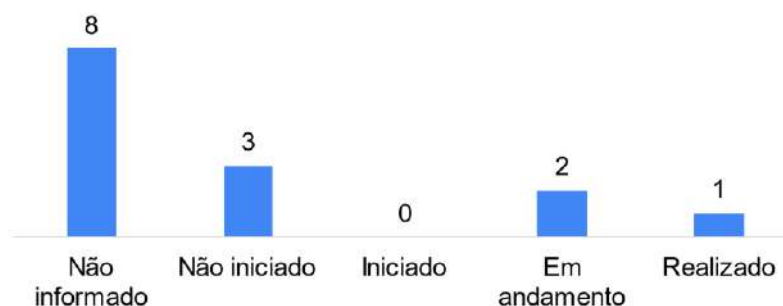


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul) e em um município está realizado (Estância Velha).

Gráfico 87 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 3: Didática Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada municio do Vale dos Sinos – Situação atual

Projeto 22 - Produto 3: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Sinos- Situação Atual

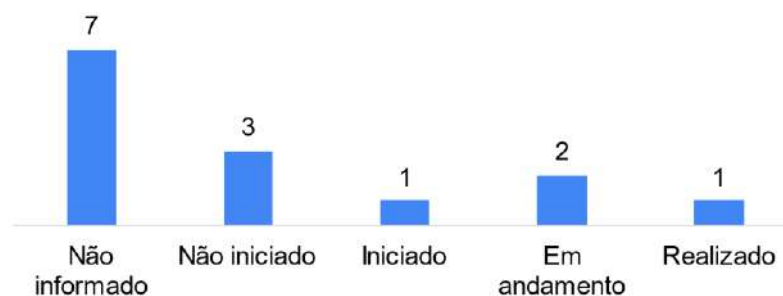


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, um município indicou que o produto está iniciado (Sapiranga), em dois municípios está em andamento (Nova Santa Rita, Sapucaia do Sul) e em um município está realizado (Estância Velha).

Gráfico 88 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 4: Atualização do material pedagógico correspondente conforme disponibilidade cada Instituição – Situação atual

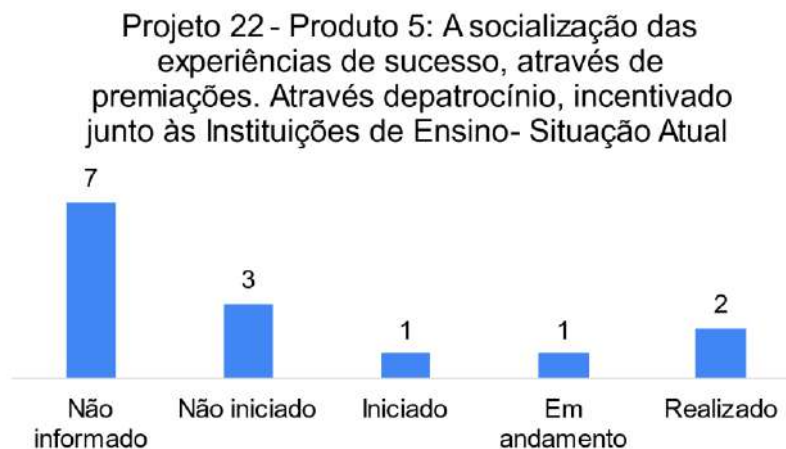
Projeto 22 - Produto 4: Atualizações do material pedagógico correspondente conforme disponibilidade de cada Instituição- Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 5, um município indicou que o produto está iniciado (Nova Santa Rita), em um município está em andamento (Sapucaia do Sul) e em dois municípios está realizado (Estância Velha e Sapiranga).

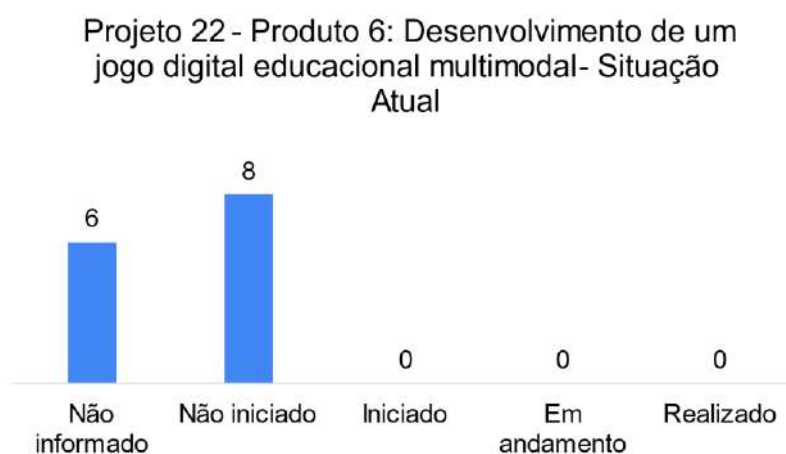
Gráfico 89 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 5: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 6, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 90 - Respostas Questionário – Projeto 22 – Produto 6: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal – Situação atual

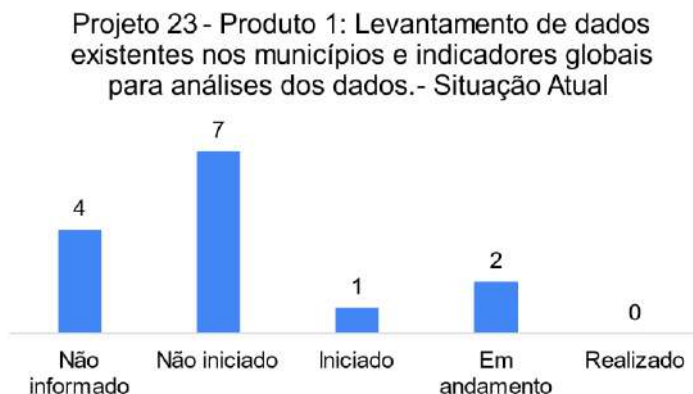


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 23 - Criação de observatório especializado na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que o produto foi iniciado (Ivoti) e dois indicaram que o produto está em andamento (São Leopoldo e Sapiranga).

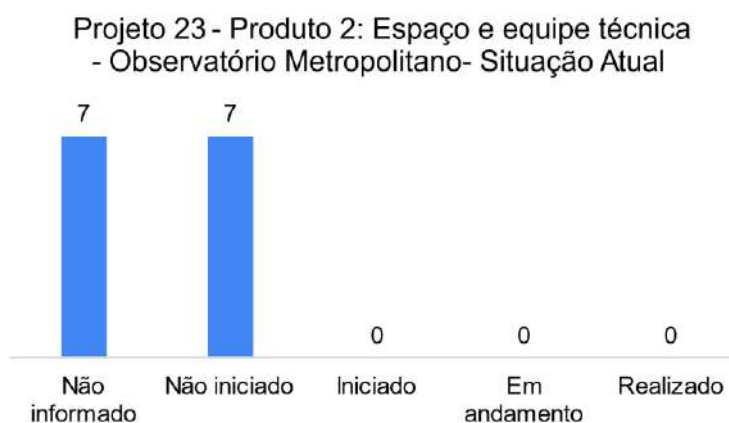
Gráfico 91 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 1: Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análise dos dados – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico.

Gráfico 92 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 2: Espaço e equipe técnica – Observatório Metropolitano – Situação atual

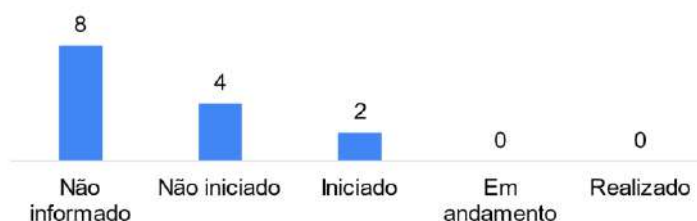


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Ivoti e Sapiranga).

Gráfico 93 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 3: Promoção da sistematização e publicação dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale dos Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre – Situação atual

Projeto 23 - Produto 3: Promoção da sistematização e publicação dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale do Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre.- Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto aos Produto 4, 5 e 6, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 94 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 4: Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica – Situação atual

Projeto 23 - Produto 4: Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica - Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 95 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 5: Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades – Situação atual

Projeto 23 - Produto 5: Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades.- Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 96 - Respostas Questionário – Projeto 23 – Produto 6: Criar e integrar Observatórios na região do Vale dos Sinos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 24 - Desenvolvimento de programas junto às universidades para a potencialização do uso de tecnologias educacionais - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Ivoti e Nova Santa Rita).

Gráfico 97 - Respostas Questionário – Projeto 24 – Produto 1: Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, um município indicou que o produto está iniciado (Nova Santa Rita), em um município está em andamento (Ivoti) e foi realizado em um município (Canoas).

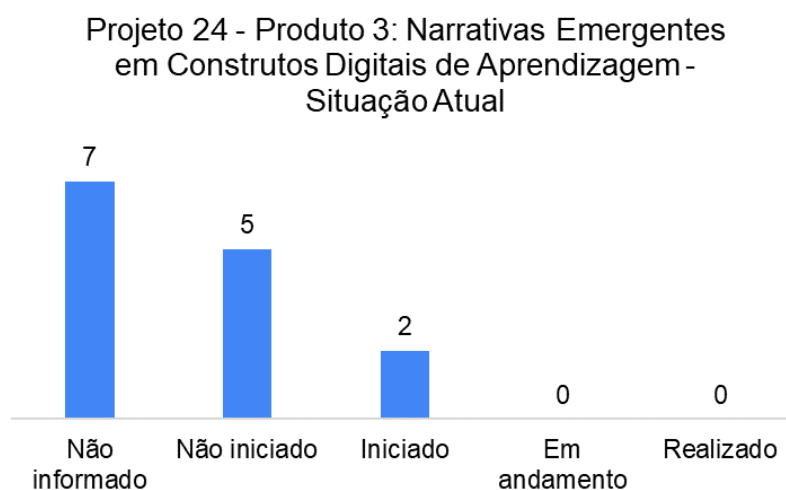
Gráfico 98 - Respostas Questionário – Projeto 24 – Produto 2: Aquisição da Linguagem com o suporte das novas tecnologias – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, apenas dois municípios indicaram que o produto está iniciado (Canoas e Nova Santa Rita).

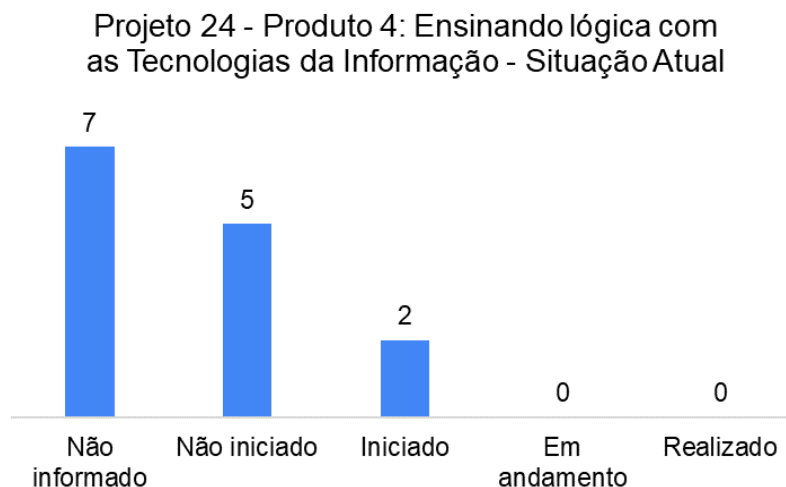
Gráfico 99 - Respostas Questionário – Projeto 24 – Produto 3: Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, apenas dois municípios indicaram que o produto está iniciado (Canoas e Nova Santa Rita).

Gráfico 100 - Respostas Questionário – Projeto 24 – Produto 4: Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 25 - Desenvolvimento de programa de integração entre universidades e escolas para a qualificação da educação básica - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas e Nova Santa Rita) e um indicou que foi realizado (Estância Velha).

Gráfico 101 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 1: Especialização em Poéticas da Infância – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, um município indicou que o produto está em andamento (Novo Hamburgo) e em um município foi realizado (Canoas).



Gráfico 102 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 2: Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, apenas dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Nova Santa Rita e Canoas).

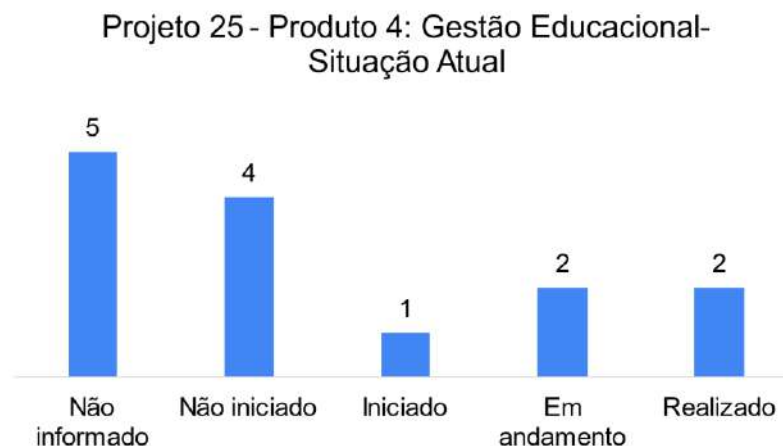
Gráfico 103 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 3: Especialização em educação socioambiental – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, um município indicou que o produto foi iniciado (Sapucaia do Sul), em dois está em andamento (Canoas e Ivoti) e foi realizado em dois municípios (Estância Velha e Novo Hamburgo).

Gráfico 104 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 4: Gestão Educacional – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 5, um município indicou que o produto foi iniciado (Estância Velha) e foi realizado em dois municípios (Ivoti e Novo Hamburgo).

Gráfico 105 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 5: Informática na educação: ênfase em *software* educativo (semipresencial) – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 6, um município indicou que o produto foi iniciado (Nova Santa Rita), em dois está em andamento (Canoas e Ivoti) e foi realizado em um município (Novo Hamburgo).

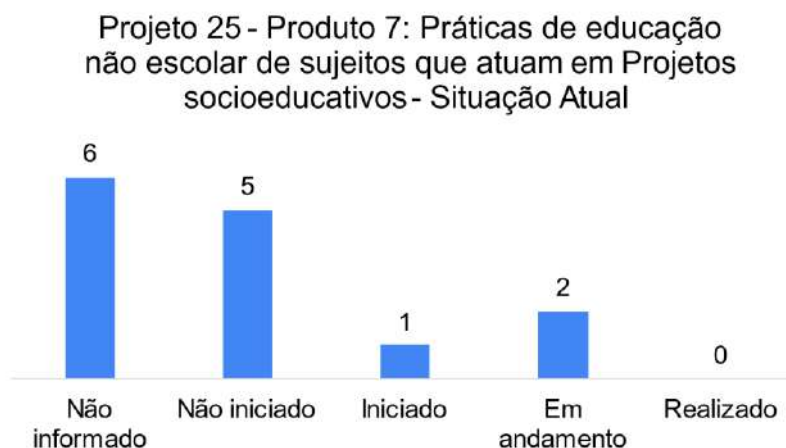
Gráfico 106 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 6: Música: ensino e expressão – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 7, um município indicou que o produto foi iniciado (Estância Velha) e está em andamento em dois municípios (Canoas e Ivoti).

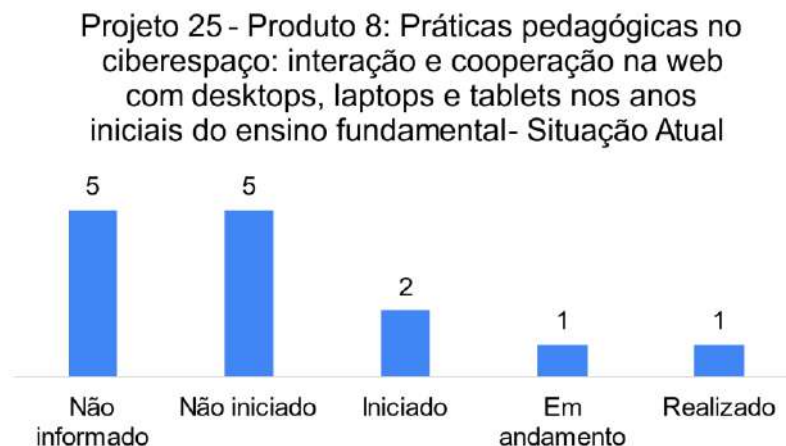
Gráfico 107 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 7: Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 8, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas e Sapucaia do Sul), em um está em andamento (Ivoti) e foi realizado em um município (Novo Hamburgo).

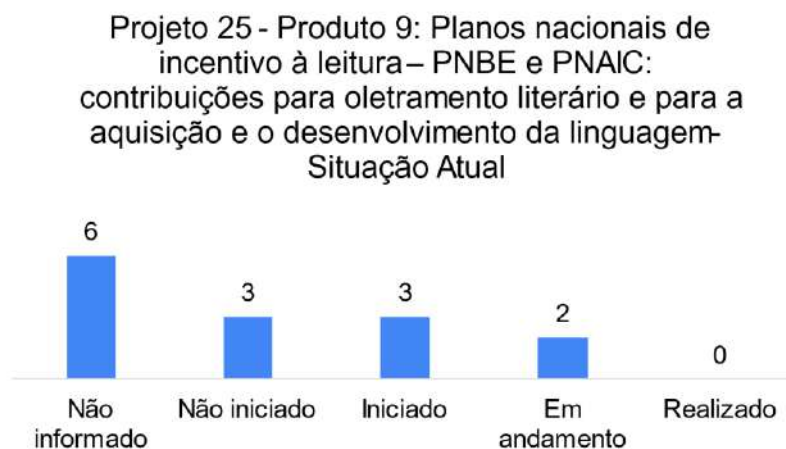
Gráfico 108 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 8: Práticas pedagógicas no ciberespaço: interação e cooperação na web com *desktops*, *laptops* e *tablets* nos anos iniciais do ensino fundamental – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 9, três municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas, Nova Santa Rita e Sapucaia do Sul) e está em andamento em dois (Estância Velha e Ivoti).

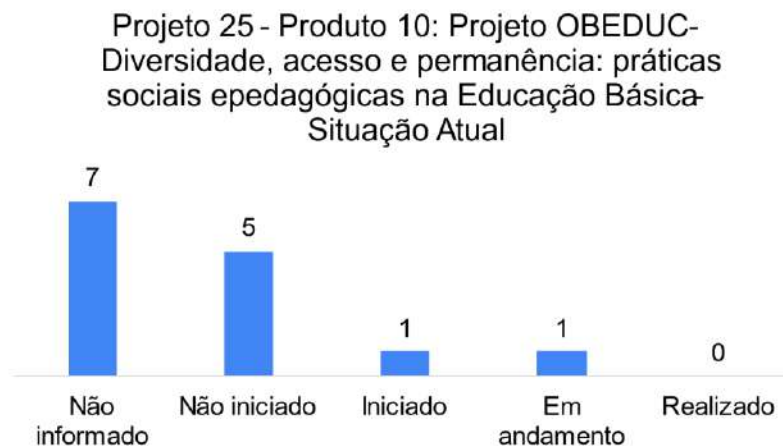
Gráfico 109 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 9: Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 10, um município indicou que o produto foi iniciado (Canoas) e está em andamento em um município (Estância Velha).

Gráfico 110 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 10: Projeto OBEDUC – Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais e pedagógicas na Educação Básica – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 11, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Estância Velha e Nova Santa Rita), está em andamento em dois municípios (Canoas e Ivoti) e foi realizado em um (Novo Hamburgo).

Gráfico 111 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 11: Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 12, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Estância Velha e Sapiranga), em quatro está em andamento (Canoas, Ivoti, Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul).

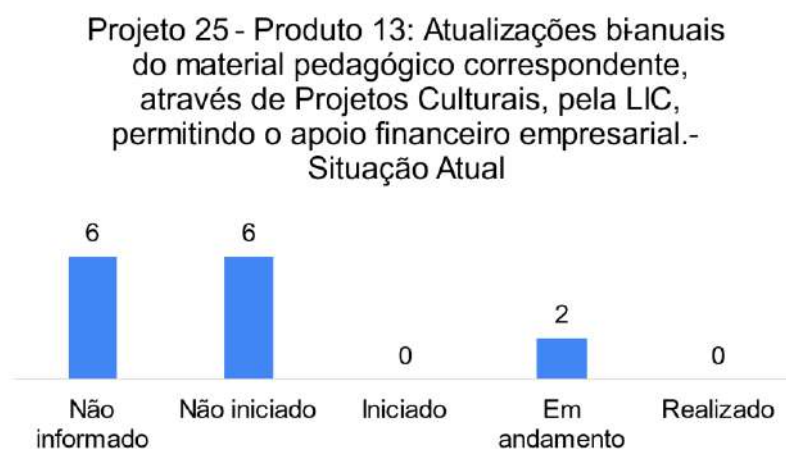
Gráfico 112 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 12: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Rio dos Sinos – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 13, dois municípios indicaram que está em andamento (Estância Velha e Novo Hamburgo).

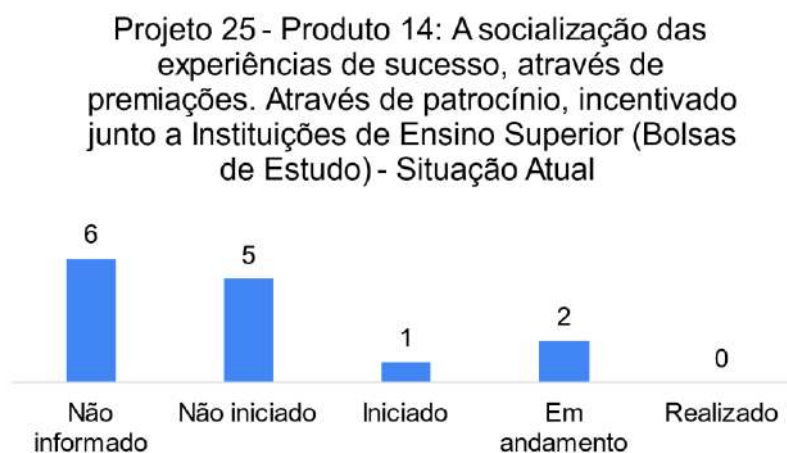
Gráfico 113 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 13: Atualização bianuais do material pedagógico correspondente, através de Projetos Culturais, pela LIC. Permitindo o apoio financeiro empresarial – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 14, um município indicou que o produto foi iniciado (Nova Santa Rita), e em dois está em andamento (Canoas e Estância Velha).

Gráfico 114 - Respostas Questionário – Projeto 25 – Produto 14: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através do patrocínio, incentivado junto a Instituições de Ensino Superior (Bolsas de Estudo) – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 26 - Fortalecimento de programas de educação integral e apoio à primeira infância - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas, Estância Velha e Portão) e três indicaram que está em andamento (Ivoti, Nova Santa Rita e Sapucaia do Sul).

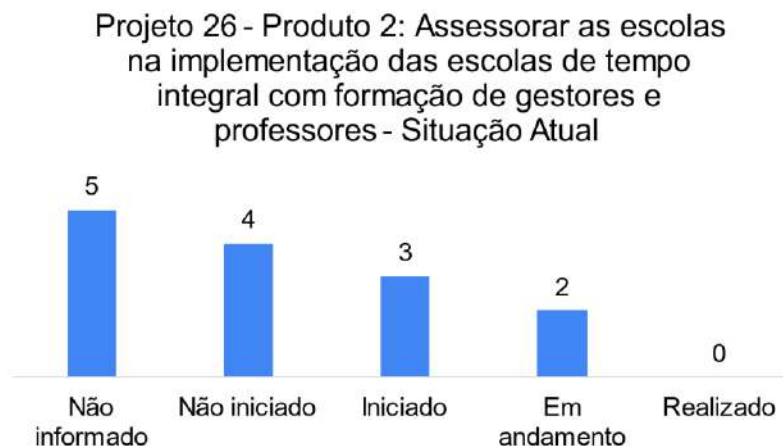
Gráfico 115 - Respostas Questionário – Projeto 26 – Produto 1: Produção de Pesquisas sobre educação integral – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, três municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas, Nova Santa Rita e Portão) e dois indicaram que está em andamento (Nova Santa Rita e Sapucaia do Sul).

Gráfico 116 - Respostas Questionário – Projeto 26 – Produto 2: Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, quatro municípios indicaram que o produto foi iniciado (Canoas, Nova Santa Rita, Portão e Sapiranga) e dois indicaram que está em andamento (Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul).

Gráfico 117 - Respostas Questionário – Projeto 26 – Produto 3: A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar – Situação atual

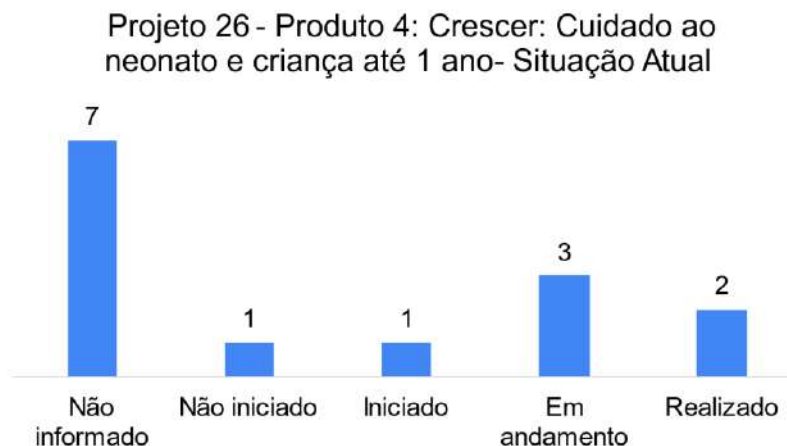


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, um município indicou que o produto foi iniciado (Sapiranga), três indicaram que está em andamento (Canoas, Ivoti e Sapucaia do Sul) e em dois está realizado (Estância Velha e Nova Santa Rita).



Gráfico 118 - Respostas Questionário – Projeto 26 – Produto 4: Crescer: Cuidado ao neonato e criança até 1 ano – Situação atual

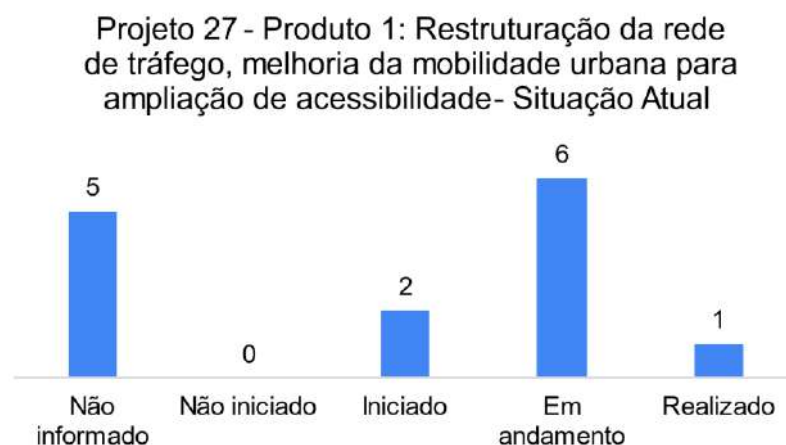


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 27 - Melhoria da mobilidade urbana e reestruturação da rede de equipamentos de tráfego para ampliação da acessibilidade universal e melhoria de pavimentos e vias de passeios das cidades - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Esteio e Ivoti), seis indicaram que está em andamento (Campo Bom, Canoas, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Sapiranga e Sapucaia do Sul) e foi realizado em um município (Dois Irmãos).

Gráfico 119 - Respostas Questionário – Projeto 27 – Produto 1: Restruturação da rede de tráfego, melhoria da mobilidade urbana para ampliação de acessibilidade – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Ivoti e Portão) e oito indicaram que está em andamento (Campo Bom, Canoas, Dois irmãos, Estância Velha, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Sapiranga e Sapucaia do Sul).

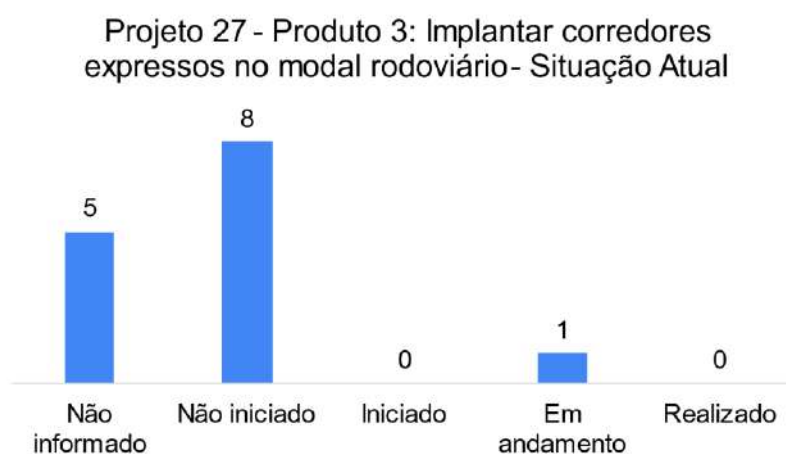
Gráfico 120 - Respostas Questionário – Projeto 27 – Produto 2: Melhorias asfálticas e obras de acesso em calçadas e vias – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, apenas um município indicou que o produto está em andamento (Sapucaia do Sul).

Gráfico 121 - Respostas Questionário – Projeto 27 – Produto 3: Implantar corredores expressos no modal rodoviário – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 28 - Criação e ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios, etc.) de circulação humana - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Ivoti e Portão), seis indicaram que está em andamento (Canoas, Campo Bom, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Sapiranga e Sapucaia do Sul) e foi realizado em um município (Estância Velha).

Gráfico 122 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 1: Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana – Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, três municípios indicaram que o produto foi iniciado (Campo Bom, Ivoti e Portão), cinco indicaram que está em andamento (Canoas, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Sapiranga e Sapucaia do Sul) e foi realizado em um município (Estância Velha).

Gráfico 123 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 2: Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas – Situação atual

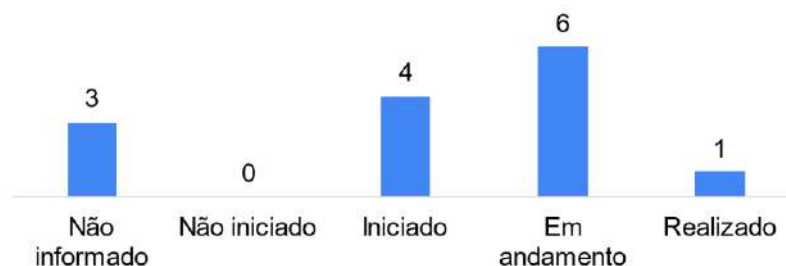


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, quatro municípios indicaram que o produto foi iniciado (Dois irmãos, Estância Velha, Portão e Sapucaia do Sul), seis indicaram que está em andamento (Canoas, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo e Sapiranga) e foi realizado em um município (Campo Bom).

Gráfico 124 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 3: Projetar áreas apropriadas para prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como, ciclovias – Situação atual

Projeto 28 - Produto 3: Projetar áreas apropriadas para a prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como, ciclovias - Situação Atual

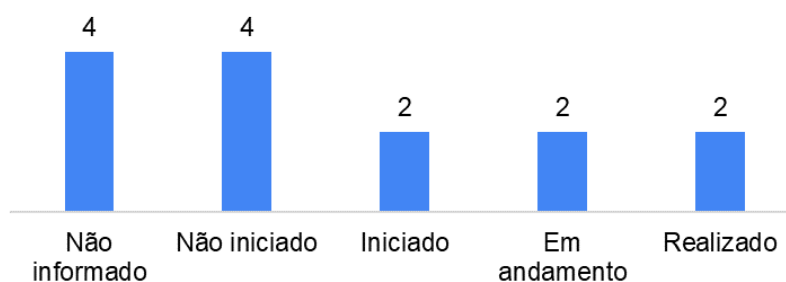


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Ivoti e Sapucaia do Sul), dois indicaram que está em andamento (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo) e foi realizado em dois municípios (Campo Bom e Sapiranga).

Gráfico 125 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 4: Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio – Situação atual

Projeto 28 - Produto 4: Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio - Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 5, dois municípios indicaram que o produto foi iniciado (Ivoti e Portão), seis indicaram que está em andamento (Campo Bom, Canoas, Dois irmãos, Nova Hartz, Nova Santa Rita e Novo Hamburgo) e foi realizado em dois municípios (Sapiranga e Sapucaia do Sul).

Gráfico 126 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 5: Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 6, um município indicou que o produto foi iniciado (Ivoti), três indicaram que está em andamento (Canoas, Nova Santa Rita e Novo Hamburgo) e foi realizado em dois municípios (Campo Bom e Sapiranga).

Gráfico 127 - Respostas Questionário – Projeto 28 – Produto 6: Implantação de Ciclovias com trajetos preferenciais– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 29 - Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios indicaram que o produto está em andamento (Campo Bom, Canoas e Nova Santa Rita) e foi realizado em dois municípios (Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul).

Gráfico 128 - Respostas Questionário – Projeto 29 – Produto 1: Sensibilização da comunidade– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, cinco municípios indicaram que o produto está iniciado (Campo Bom, Canoas, Estância Velha, Ivoti e Nova Hartz), em andamento em quatro (Dois Irmãos, Nova Santa Rita, Sapiranga e Sapucaia do Sul) e foi realizado em um município (Novo Hamburgo).

Gráfico 129 - Respostas Questionário – Projeto 29 – Produto 2: Calçadas Acessíveis– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, um município indicou que o produto está iniciado (Estância Velha), está em andamento em cinco (Campo Bom, Canoas, Nova Santa Rita, Sapiranga e Sapucaia do Sul) e foi realizado em um município (Novo Hamburgo).

Gráfico 130 - Respostas Questionário – Projeto 29 – Produto 3: Comunicação e Informação– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada

Quanto ao Produto 4, dois municípios indicaram que o produto está iniciado (Estância Velha e Ivoti), está em andamento em quatro (Campo Bom, Canoas, Sapiranga e Sapucaia do Sul) e foi realizado em dois municípios (Nova Santa Rita e Novo Hamburgo).

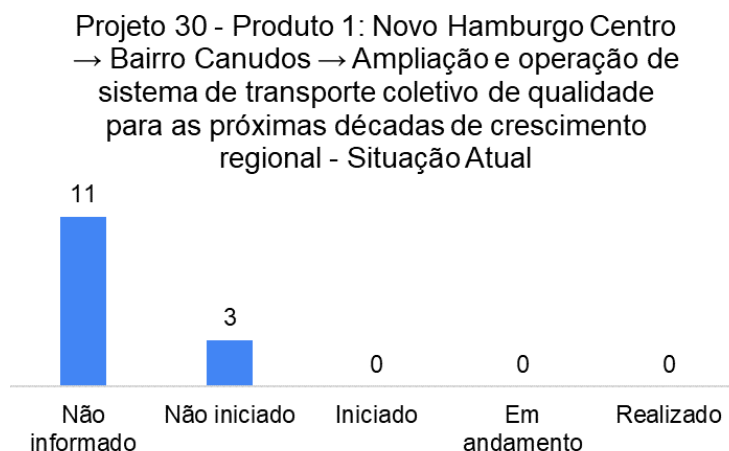
Gráfico 131 - Respostas Questionário – Projeto 29 – Produto 4: Gestão de Planejamento– Situação atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 30 - Ampliação do sistema metroviário (Metrô/Aeromóvel) - observa-se que nenhum dos seis produtos foram sequer iniciados, como mostram os gráficos a seguir.

**Gráfico 132 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 1: Novo Hamburgo Centro → Bairro Canudos → Ampliação e operação de sistema de transporte coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional – Situação Atual**



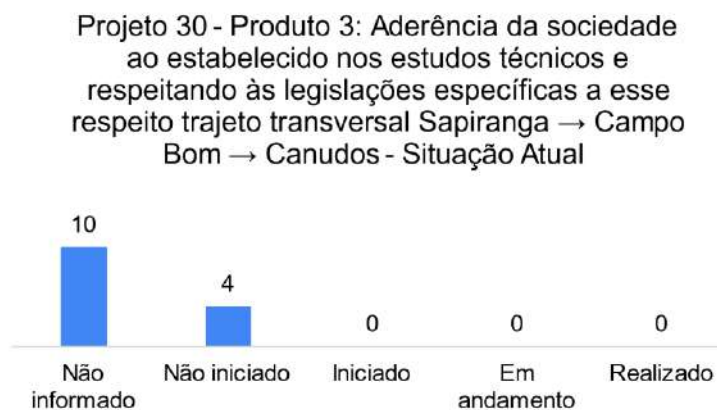
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

**Gráfico 133 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 2: Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos – Situação Atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

**Gráfico 134 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 3: Aderência da sociedade ao estabelecimento nos estudos técnicos e respeitando às legislações específicas a esse respeito no trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos – Situação Atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

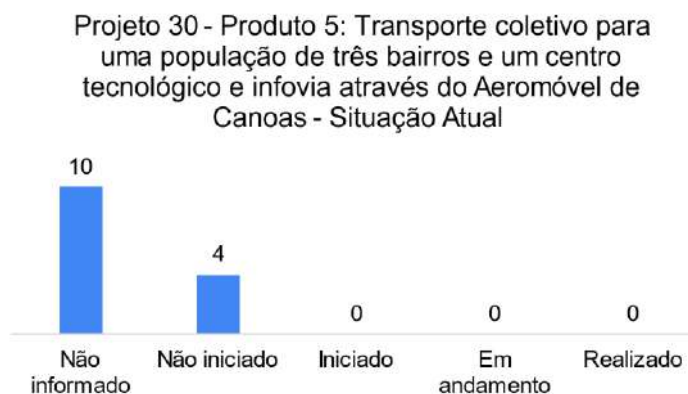


Gráfico 135 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 4: Controle Social Interno e Externo do Projeto sobre a entrega das Obras do trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos – Situação Atual



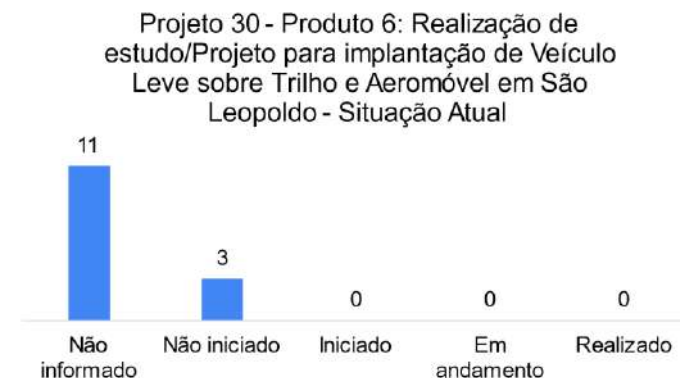
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 136 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 5: Transporte coletivo para uma população de três bairros e um centro tecnológico e infovia através do Aeromóvel de Canoas – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

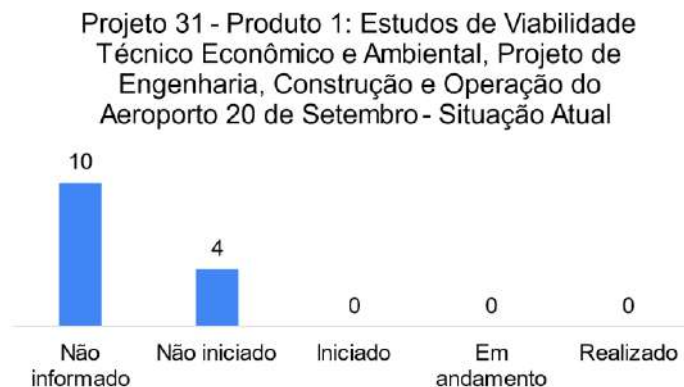
Gráfico 137 - Respostas Questionário – Projeto 30 – Produto 6: Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilhos e Aeromóvel em São Leopoldo – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 31 - Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro - observa-se que seu produto sequer foi iniciado, como mostra o gráfico a seguir.

**Gráfico 138 - Respostas Questionário – Projeto 31 – Produto 1: Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental, Projeto de Engenharia, Construção e Operação do Aeroporto 20 de Setembro – Situação Atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 32 - Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448 - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, apenas um município indicou que o produto está em andamento (Sapiranga).

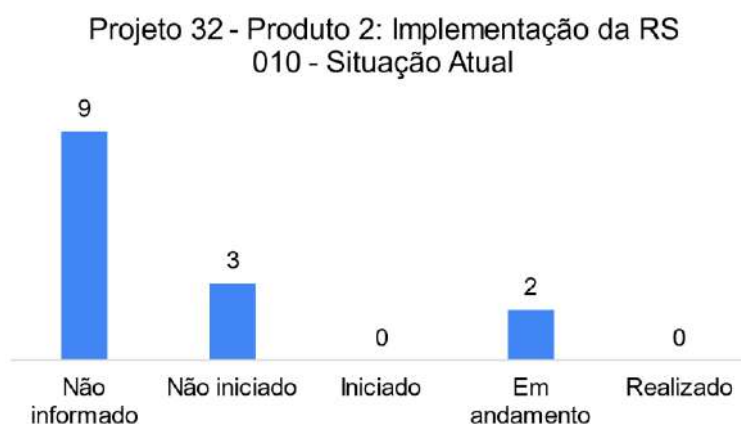
**Gráfico 139 - Respostas Questionário – Projeto 32 – Produto 1: Prolongamento da BR 448 – Situação Atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Sapiranga e Sapucaia do Sul).

**Gráfico 140 - Respostas Questionário – Projeto 32 – Produto 2: Implementação da RS 010 – Situação Atual**

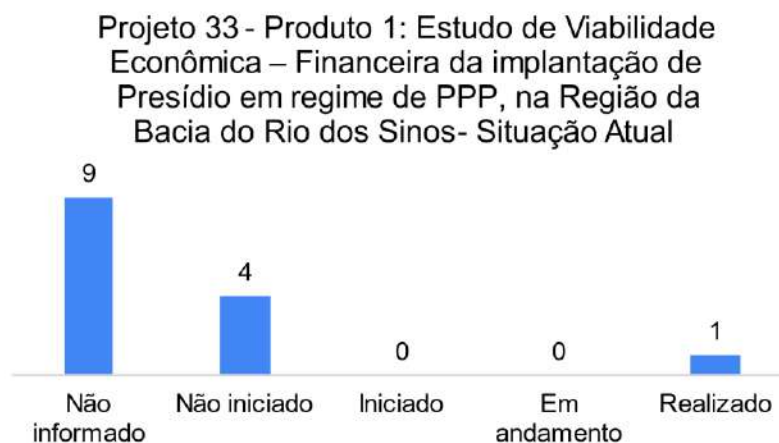


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 33 - Implantação de um presídio regional - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, apenas um município indicou que o produto foi realizado (Canoas).

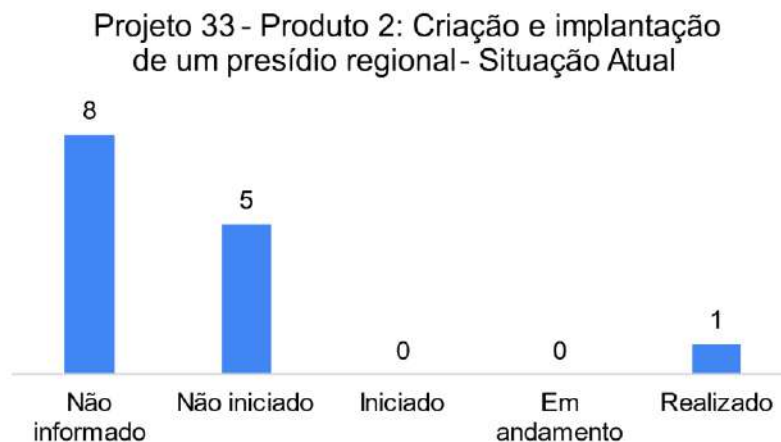
**Gráfico 141 - Respostas Questionário – Projeto 33 – Produto 1: Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da Implantação de Presídio de regime de PPP, na Região da Bacia do Rio dos Sinos – Situação Atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, apenas um município indicou que o produto foi realizado (Sapucaia do Sul).

Gráfico 142 - Respostas Questionário – Projeto 33 – Produto 2: Criação e implantação de um presídio regional – Situação Atual

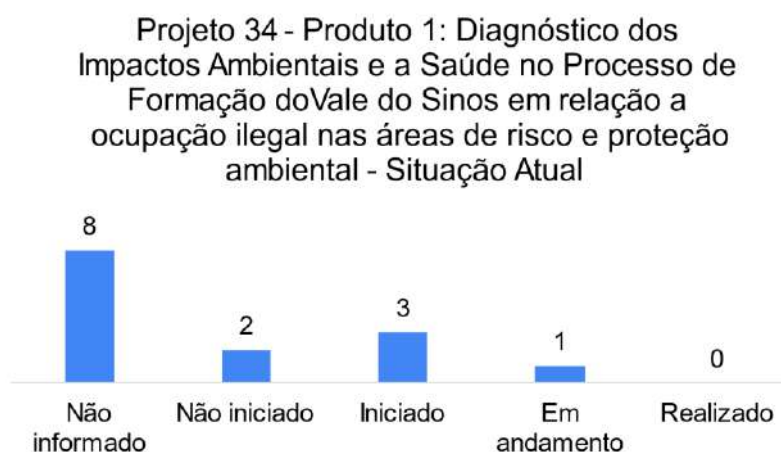


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 34 - Criação de sistemas de controles da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios indicaram que foi iniciado (Estância Velha, Sapiranga e Sapucaia do Sul) e um município indicou que o produto está em andamento (Nova Santa Rita).

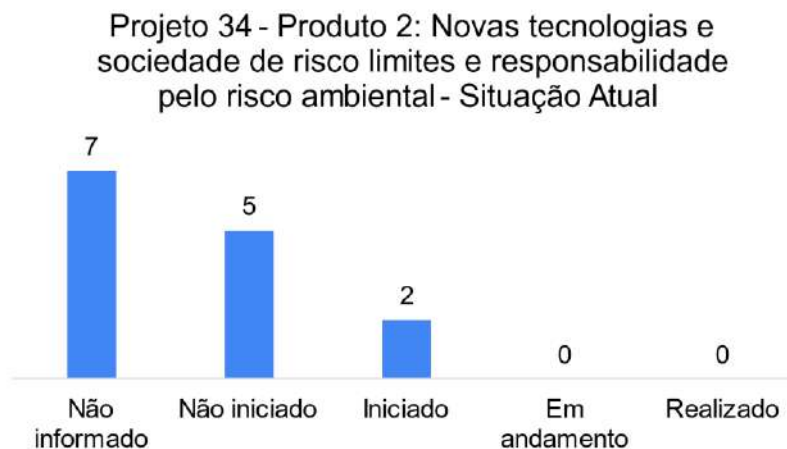
Gráfico 143 - Respostas Questionário – Projeto 34 – Produto 1: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação do Vale dos Sinos em relação à ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, dois municípios indicaram que foi iniciado (Estância Velha e Sapiranga).

Gráfico 144 - Respostas Questionário – Projeto 34 – Produto 2: Novas tecnologias e sociedade de risco limite e responsabilidade pelo risco ambiental – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, dois municípios indicaram que foi iniciado (Estância Velha e Nova Santa Rita) e um indicou que está em andamento (Sapucaia do Sul).

Gráfico 145 - Respostas Questionário – Projeto 34 – Produto 3: Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 35 - Qualificação dos serviços de conservação da região por meio da coordenação entre entes públicos na conservação de vias, iluminação, obras de arte (viadutos, pontes, passarelas...) - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, três municípios indicaram que foi iniciado (Estância Velha, Portão e Sapiranga), um município indicou que o produto está em andamento (Novo Hamburgo) e um indicou que foi realizado (Dois Irmãos).

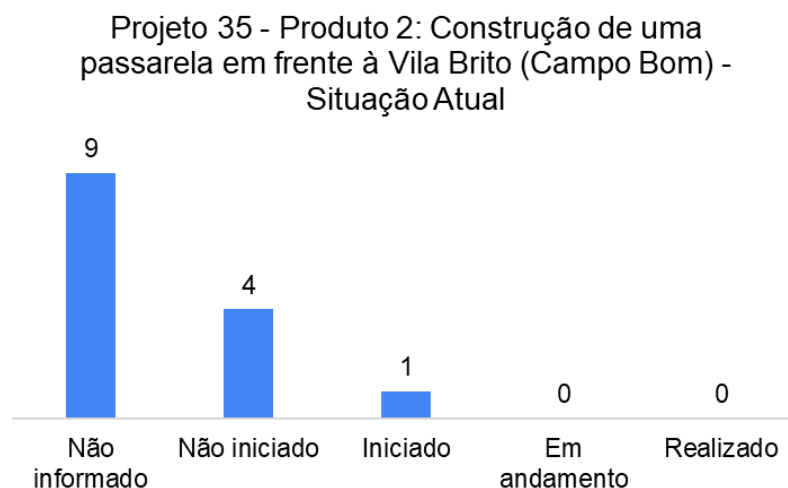
Gráfico 146 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 1: Iluminação de todo perímetro urbano dos 10 municípios (média de 5Km por município = 50Km) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, apenas um município indicou que foi iniciado (Sapiranga).

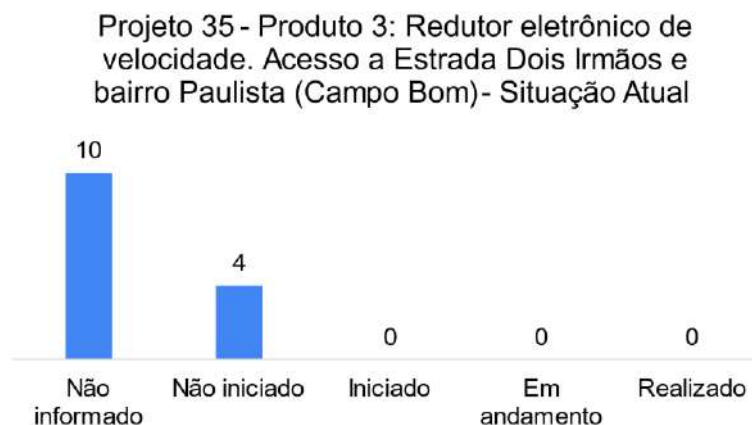
Gráfico 147- Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 2: Construção de uma passarela em frente à Vila Brito (Campo Bom) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 148 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 3: Redutor eletrônico de velocidade. Acesso à Estrada Dois Irmãos e bairro Paulista – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, apenas um município indicou que o projeto foi realizado (Nova Hartz).

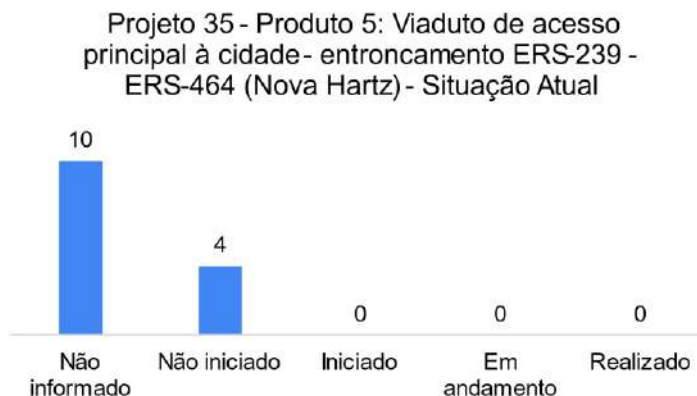
Gráfico 149 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 4: Sinalizadores de velocidade (Nova Hartz) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto aos Produtos 5 e 6, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostram os gráficos a seguir.

Gráfico 150 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 5: Viaduto de acesso principal à cidade – entroncamento ERS 239 – ERS 464 (Nova Hartz) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Gráfico 151 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 6: Passarela no Km 43, nas proximidades da Empresa Plast Cromo, na ERS 239 (Parobé) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 7, apenas um município indicou que o produto foi realizado (Sapiranga).

Gráfico 152 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 7: Passarela em frente à R. Cruzeiro do Sul, junto à Empresa Beira Rio, Zona Industrial, Km 29 (Sapiranga) – Situação Atual

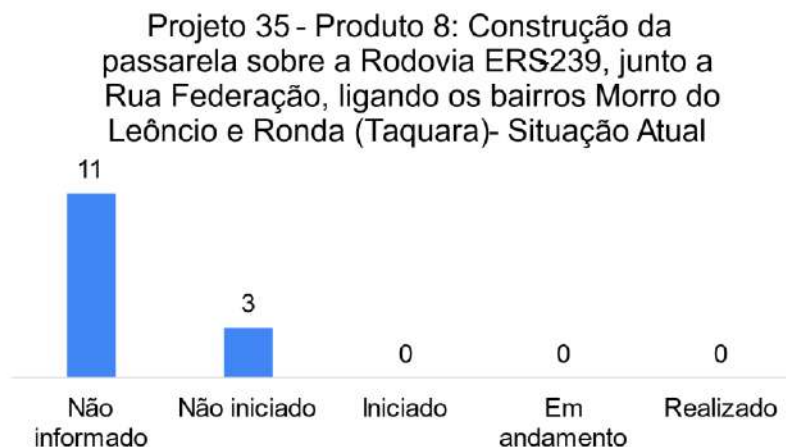


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.



Quanto ao Produto 8, nenhum dos 14 municípios sequer iniciou, como mostra o gráfico a seguir.

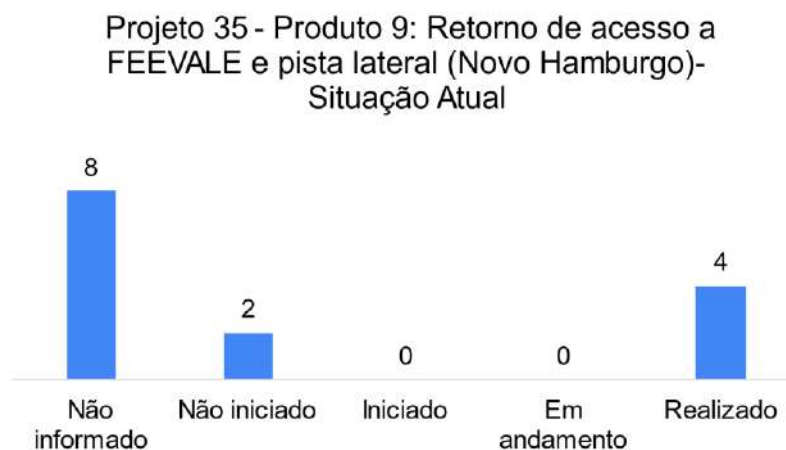
**Gráfico 153 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 8: Construção da passarela sobre a Rodovia ERS 239, junto a R. Federação, ligando os bairros Morro do Leônico e Ronda (Taquara) – Situação Atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 9, quatro municípios indicaram que foi realizado (Estância Velha, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo e Sapiranga).

**Gráfico 154 - Respostas Questionário – Projeto 35 – Produto 9: Retorno de acesso à FEEVALE e pista lateral (Novo Hamburgo) – Situação Atual**

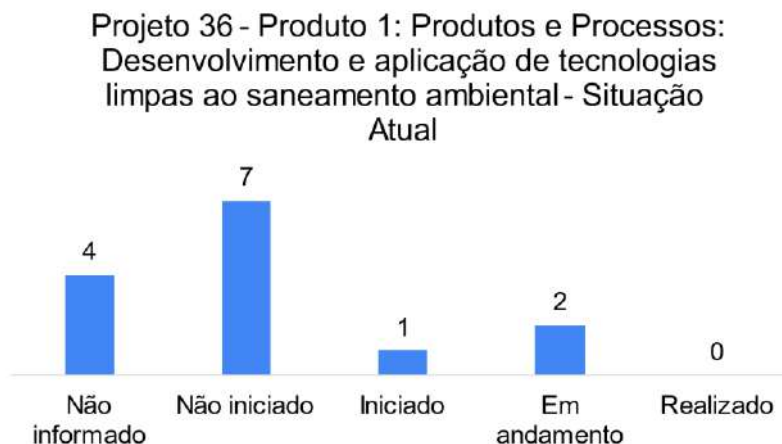


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 36 - Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, um município indicou que foi iniciado (Ivoti) e dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul).

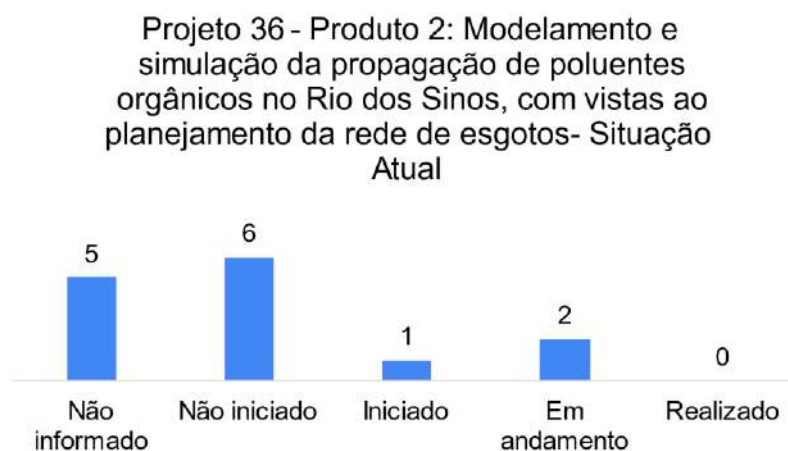
Gráfico 155 - Respostas Questionário – Projeto 36 – Produto 1: Produtos e Processos: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, um município indicou que foi iniciado (Sapiranga) e dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul).

Gráfico 156 - Respostas Questionário – Projeto 36 – Produto 2: Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, dois municípios indicaram que foi iniciado (Ivoti e Sapiranga) e dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul).

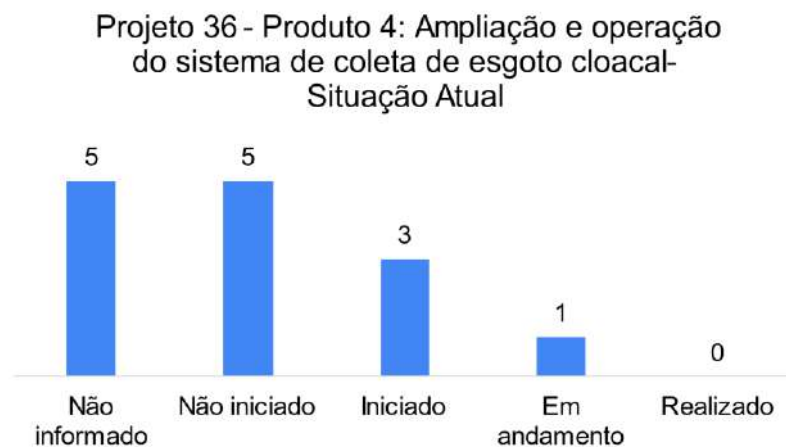
Gráfico 157 - Respostas Questionário – Projeto 36 – Produto 3: Ampliação e operação do sistema de tratamento de esgoto cloacal (ETE) – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, três municípios indicaram que foi iniciado (Ivoti, Novo Hamburgo e Sapiranga) e um município indicou que o produto está em andamento (Sapucaia do Sul).

Gráfico 158 - Respostas Questionário – Projeto 36 – Produto 4: Ampliação e operação do sistema de coleta de esgoto cloacal – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 5, um município indicou que foi iniciado (Estância Velha) e três municípios indicaram que o produto está em andamento (Dois Irmãos, Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul).

Gráfico 159 - Respostas Questionário – Projeto 36 – Produto 5: Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA) – Situação Atual

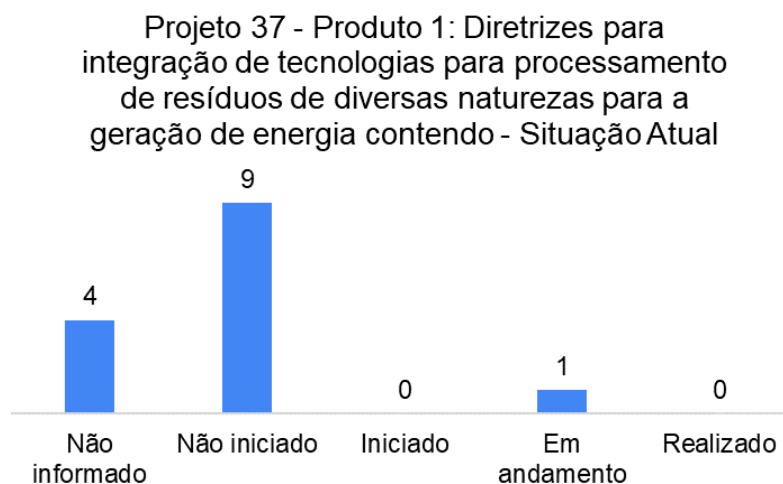


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 37 - Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, apenas um município indicou que o produto está em andamento (Estância Velha).

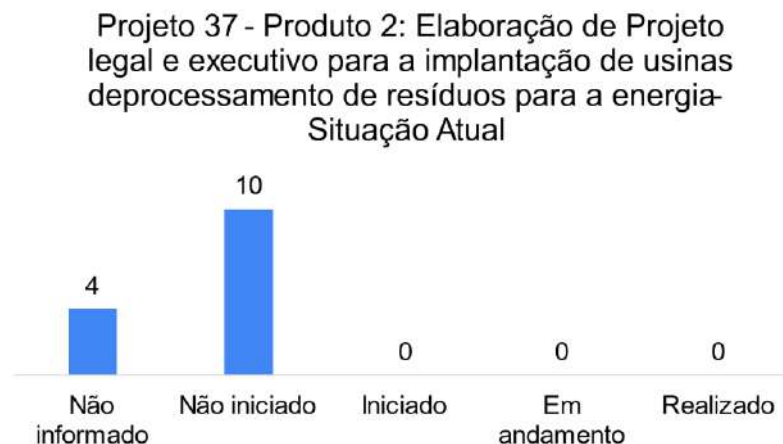
Gráfico 160 - Respostas Questionário – Projeto 37 – Produto 1: Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de resíduos de diversas naturezas para a geração de energia contendo – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, nenhum dos 14 municípios sequer iniciaram, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 161 - Respostas Questionário – Projeto 37 – Produto 2: Elaboração de Projeto legal e executivo para implantação de usinas de processamento de resíduos para energia – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, dois municípios indicaram que foi iniciado (Nova Hartz e Nova Santa Rita), cinco municípios indicaram que o produto está em andamento (Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Sapiranga e Sapucaia do Sul) e um indicou que foi realizado (Novo Hamburgo).

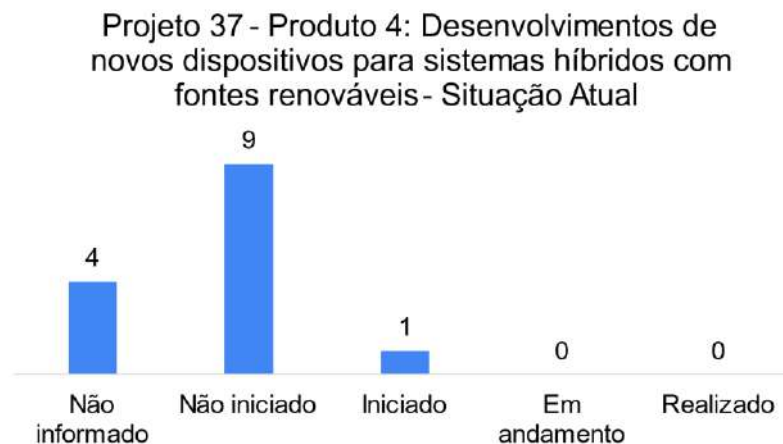
Gráfico 162 - Respostas Questionário – Projeto 37 – Produto 3: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos – Situação Atual



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 4, apenas um município indicou que foi iniciado (Nova Santa Rita).

Gráfico 163 - Respostas Questionário – Projeto 37 – Produto 4: Desenvolvimento de novos dispositivos para sistemas híbridos com fontes renováveis – Situação Atual

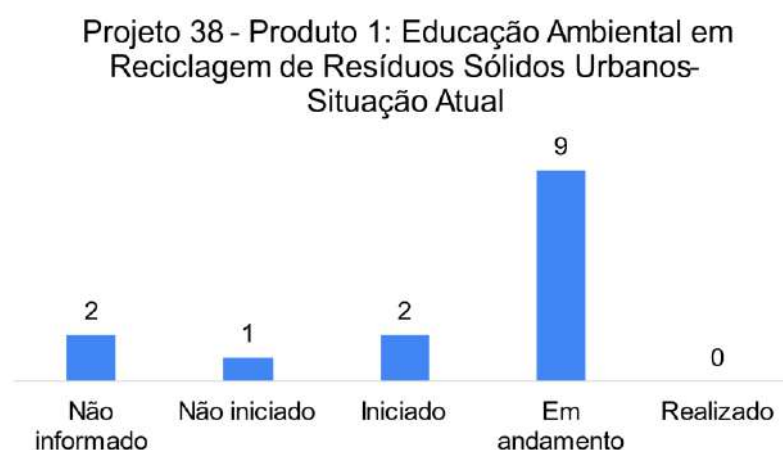


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 38 - Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado os produtos, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que foi iniciado (Ivoti e Nova Hartz) e nove municípios indicaram que o produto está em andamento (Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, Sapiranga e Sapucaia do Sul).

Gráfico 164 - Respostas Questionário – Projeto 38 – Produto 1: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos – Situação Atual

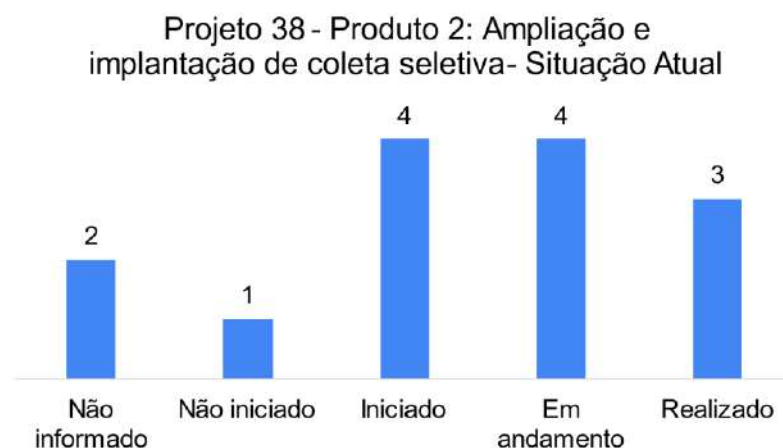


Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 2, quatro municípios indicaram que foi iniciado (Campo Bom, Ivoti, Nova Santa Rita e Sapiranga), quatro municípios indicaram que o produto está em andamento

(Canoas, Dois Irmãos, Portão e Sapucaia do Sul) e três indicaram que foi realizado (Estância Velha, Nova Hartz e Novo Hamburgo).

**Gráfico 165 - Respostas Questionário – Projeto 38 – Produto 2: Ampliação e implantação de coleta seletiva – Situação Atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Quanto ao Produto 3, um município indicou que foi iniciado (Sapiranga), seis municípios indicaram que o produto está em andamento (Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Nova Hartz, Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul) e um indicou que foi realizado (Campo Bom).

**Gráfico 166 - Respostas Questionário – Projeto 38 – Produto 3: Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos – Situação Atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 39 - Criação de um programa de segurança comunitária - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado o produto, como mostra o gráfico a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que foi iniciado (Campo Bom e Portão), um município indicou que o produto está em andamento (Nova Santa Rita) e dois indicaram que foi realizado (Canoas e Novo Hamburgo).

**Gráfico 167 - Respostas Questionário – Projeto 39 – Produto 1: Criação de um programa de segurança comunitária – Situação Atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

No que diz respeito ao projeto 40 - Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado o produto, como mostram os gráficos a seguir.

Quanto ao Produto 1, nenhum dos 14 municípios sequer iniciaram, como mostra o gráfico a seguir.

**Gráfico 168 - Respostas Questionário – Projeto 40 – Produto 1: Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias – Situação Atual**



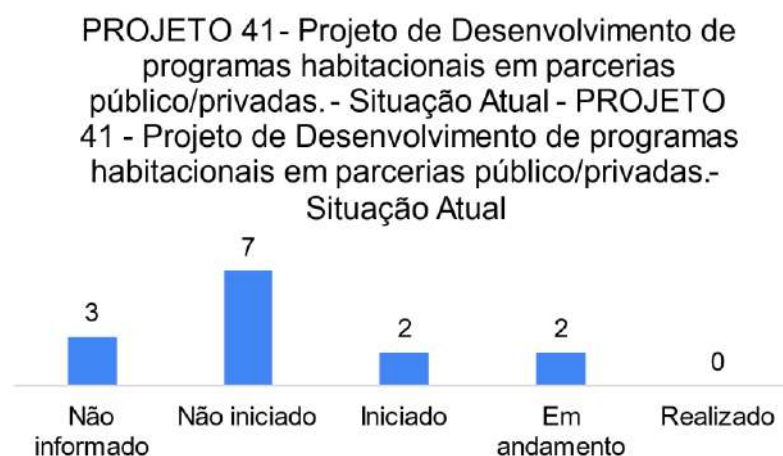
Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.



No que diz respeito ao projeto 41 - Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em parcerias públicas/privadas - observa-se, também, que a maioria dos municípios não havia iniciado o produto, como mostra o gráfico a seguir.

Quanto ao Produto 1, dois municípios indicaram que foi iniciado (Canoas e Portão) e dois municípios indicaram que o produto está em andamento (Nova Santa Rita e Sapucaia do Sul).

**Gráfico 169 - Respostas Questionário – Projeto 41 – Produto 1: Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em parcerias públicas/privadas – Situação Atual**



Fonte: Elaborado a partir de pesquisa realizada.

Os **41 projetos** analisados possuem um total de **169 produtos**, dos quais uma grande parte não foi iniciada ou os municípios não souberam informar a situação, conforme mostra o quadro a seguir. Os projetos 39, 40 e 41 não listaram produtos específicos, então, para uniformização da análise, nesses três casos, o projeto, como um todo, foi considerado como um produto.

**Quadro 4 - Distribuição percentual da situação dos 169 produtos nos 14 municípios**

Município	Iniciado	Em andamento	Realizado	Não Iniciado	Não Informado	Total
Araricá	4.7%	1.8%	1.2%	38.5%	53.8%	100.0%
Campo Bom	5.3%	7.1%	4.1%	27.2%	56.2%	100.0%
Canoas	10.1%	17.2%	8.3%	42.6%	21.9%	100.0%
Dois Irmãos	2.4%	7.7%	7.1%	82.2%	0.6%	100.0%
Estância Velha	11.2%	17.2%	10.1%	60.9%	0.6%	100.0%
Esteio	0.6%	3.6%	0.0%	76.3%	19.5%	100.0%

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

Ivoti	24.3%	12.4%	0.6%	31.4%	31.4%	100.0%
Nova Hartz	3.0%	7.1%	1.2%	28.4%	60.4%	100.0%
Nova Santa Rita	17.2%	20.1%	5.3%	34.9%	22.5%	100.0%
Novo Hamburgo	2.4%	18.3%	19.5%	8.3%	51.5%	100.0%
Portão	14.8%	1.8%	0.0%	21.9%	61.5%	100.0%
São Leopoldo	1.8%	18.3%	1.8%	8.3%	69.8%	100.0%
Sapiranga	22.5%	10.1%	4.1%	48.5%	14.8%	100.0%
Sapucaia do Sul	5.3%	26.6%	8.3%	42.0%	17.8%	100.0%
Média	9.0%	12.1%	5.1%	39.4%	34.4%	100.0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dos dados do quadro acima observam-se algumas inconstâncias: municípios com uma capacidade produtiva industrial expressiva no CONSINOS, como Dois Irmãos, Estância Velha e Esteio chegaram a declarar que mais de 60% dos seus Produtos não foram iniciados. Em contrapartida, apenas Novo Hamburgo se aproxima de 20% de realização das proposições do Planejamento 2015-2030.

Se considerarmos apenas as situações “Iniciado”, “Em andamento” e “Realizado”, o quadro e o gráfico a seguir mostram a quantidade de produtos, em cada uma dessas três situações, nos 14 municípios.

**Quadro 5 - Quadro Quantidade de produtos com situação “Iniciado”, “Em andamento” e “Realizado”, por município**

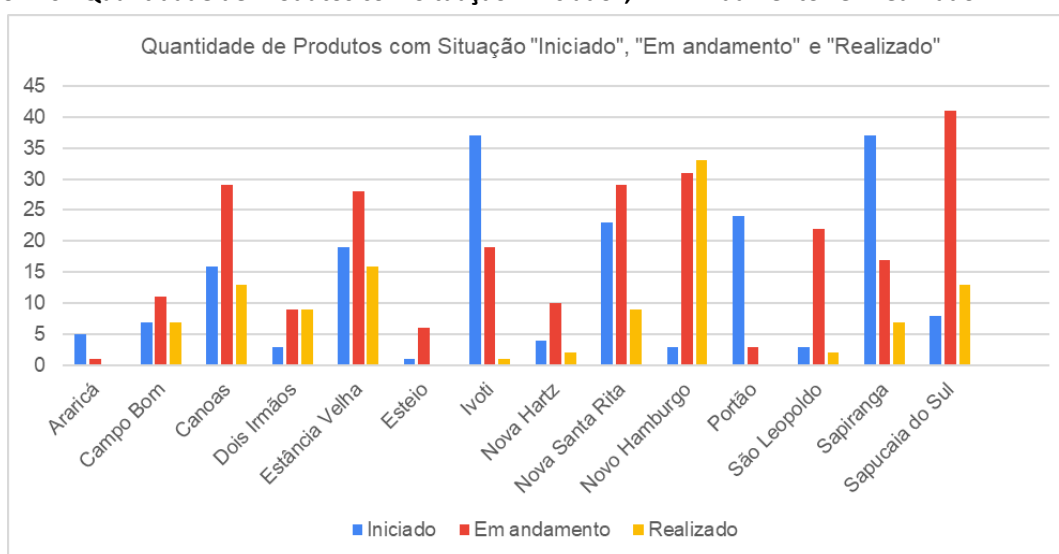
Município	Iniciado	Em andamento	Realizado
Araricá	5	1	0
Campo Bom	7	11	7
Canoas	16	29	13
Dois Irmãos	3	9	9
Estância Velha	19	28	16
Esteio	1	6	0
Ivoti	37	19	1
Nova Hartz	4	10	2
Nova Santa Rita	23	29	9

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<b>Novo Hamburgo</b>	3	31	33
<b>Portão</b>	24	3	0
<b>São Leopoldo</b>	3	22	2
<b>Sapiranga</b>	37	17	7
<b>Sapucaia do Sul</b>	8	41	13

Fonte: Elaborado pelos autores.

**Gráfico 170 - Quantidade de Produtos com Situação “Iniciado”, “Em Andamento” e “Realizado”**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Esses dados brutos, contendo as justificativas e outras informações, serão disponibilizados em uma plataforma conjunta entre UNILASALLE e CONSINOS (META 3), sendo relevantes para a (META 4).

Nos dados da figura acima é mostrado que, na maioria dos municípios, não houve o início dos Projetos e muito poucos conseguiram realizar o que foi proposto no PED 2015-2030.

Mediante os resultados da análise da região, quanto ao andamento dos Projetos propostos no Planejamento 2015-2030, o trabalho aprofundará o diagnóstico da região a partir da análise dos dados socioeconômicos, ambientais e de infraestrutura, visando compor a mais ampla análise estrutural com os dados disponibilizados pela DEE em maio de 2022.

## DIAGNÓSTICO

### Sobre a Demografia

A tabela 1 apresenta a população total nos Municípios, no COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020, assim como a proporção no COREDE e no Estado e a proporção de população urbana e rural, esta do último censo de 2010. O objetivo da ilustração é observar a distribuição dos indivíduos no território estudado.

**Tabela 1 - População nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no total, no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020 e proporção de população urbana e rural em 2010**

Municípios, COREDE e Estado	Total	% COREDE	% Estado	% Urbana (Censo 2010)	% Rural (Censo 2010)
Araricá	6.039	0,4	0,1	82,2	17,9
Campo Bom	66.459	4,6	0,6	95,5	4,6
Canoas	362.337	25,3	3,2	100,0	-
Dois Irmãos	33.417	2,3	0,3	98,9	1,1
Estância Velha	49.511	3,5	0,4	97,4	2,6
Esteio	86.236	6,0	0,8	99,9	0,1
Ivoti	23.835	1,7	0,2	90,9	9,1
Nova Hartz	20.474	1,4	0,2	83,2	16,8
Nova Santa Rita	28.267	2,0	0,2	85,7	14,3
Novo Hamburgo	252.964	17,7	2,2	98,3	1,7
Portão	36.027	2,5	0,3	81,8	18,3
São Leopoldo	234.746	16,4	2,1	99,6	0,4
Sapiranga	82.555	5,8	0,7	96,4	3,6
Sapucaia do Sul	147.475	10,3	1,3	99,6	0,4
Vale do Rio dos Sinos	1.430.342	100,0	12,5	97,9	2,1
Rio Grande do Sul	11.422.973	-	100,0	85,1	14,9

Fonte: DEE

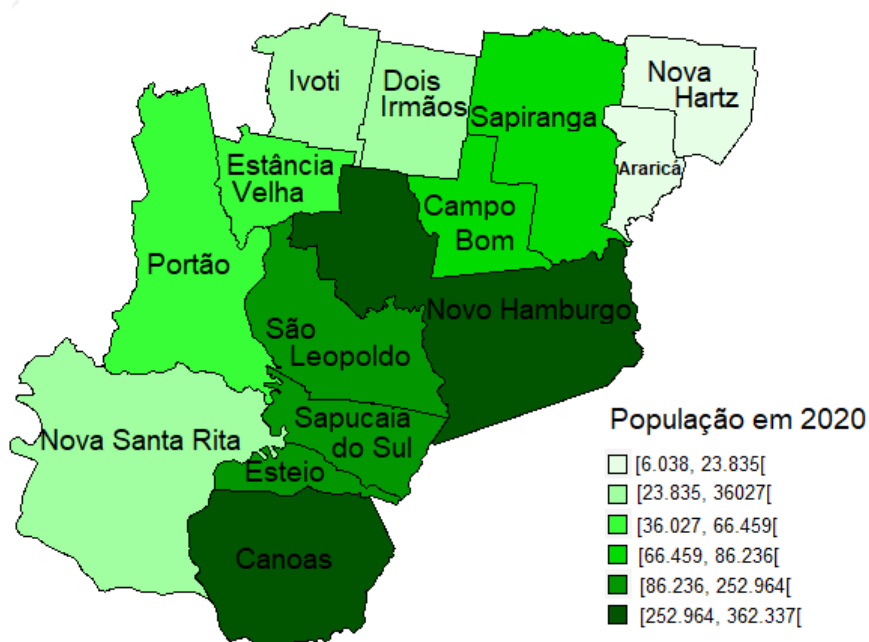
Dentre os municípios, a maior participação, em 2020, pertencia a Canoas, limítrofe à capital Porto Alegre, sendo esta última 100% urbana. O somatório da participação de Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo supera 55% da população do COREDE.

Frente ao Estado do Rio Grande do Sul – RS, Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia do Sul concentravam, em 2020, aproximadamente 8,8% da população do Estado. Esse dado é muito significativo, devido aos 497 municípios do total do RS.

A figura 3 evidencia a distribuição da população nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2020. A intenção da ilustração é perceber a disposição dos indivíduos no território estudado.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Figura 3 - Distribuição da população nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2020



Fonte: DEE.

Essa figura ilustra seis faixas de participação, sendo relevante destacar as duas primeiras faixas, ou seja, aquelas que contêm a menor população (até 36.027 habitantes), pois é o maior número de municípios – Ivoti, Dois Irmãos, Araricá, Nova Hartz e Nova Santa Rita.

A tabela 2 apresenta a área e Densidade Demográfica nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no total e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020. O objetivo da ilustração é observar a distribuição dos indivíduos no território estudado.

Tabela 2 - Área e Densidade Demográfica nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no total e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2020

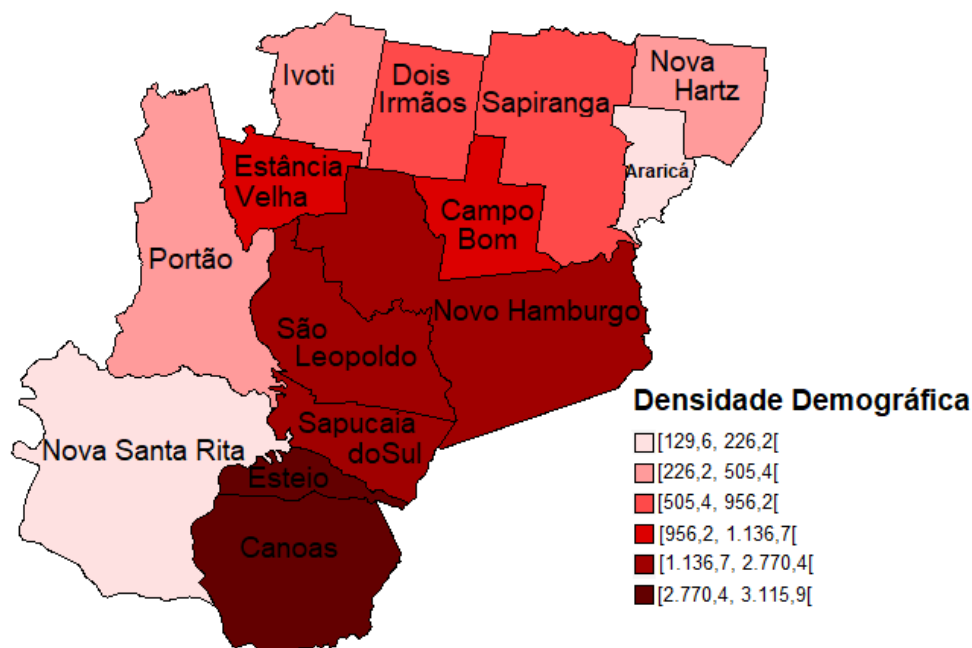
Municípios, COREDE e Estado	Área (em km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab./km <sup>2</sup> )
Araricá	35,4	170,6
Campo Bom	60,6	1.097,1
Canoas	130,8	2.770,4
Dois Irmãos	66,1	505,4
Estância Velha	51,8	956,2
Esteio	27,7	3.115,9
Ivoti	63,1	377,8
Nova Hartz	62,3	328,5
Nova Santa Rita	218,2	129,6
Novo Hamburgo	222,5	1.136,7
Portão	159,3	226,2
São Leopoldo	103,0	2.278,9
Sapiranga	136,5	604,9
Sapucaia do Sul	58,2	2.531,9
Vale do Rio dos Sinos	1.395,5	1.025,0
Rio Grande do Sul	281.707,2	40,5

Fonte: DEE

A tabela 2 apresenta outra variável importante para realizar-se uma comparação entre os municípios estudados: municípios com menor área em km<sup>2</sup>, como Esteio, têm uma densidade demográfica elevada, sendo superior a outros como Novo Hamburgo, por exemplo, com uma área e população muito superior como pode-se verificar na Tabela 1. Esse dado mostra que algumas regiões têm se urbanizado muito rapidamente, havendo um deslocamento populacional de localidades que anteriormente eram mais populosas em direção a outras de porte pequeno ou médio.

A figura 4 evidencia a distribuição da densidade demográfica nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos de 2020. A intenção da ilustração é perceber a disposição dos indivíduos no território estudado.

Figura 4 - Distribuição da densidade demográfica nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos de 2020



Fonte: DEE.

Assim, a figura 4 mostra a densidade no ano de 2020, com seis diferentes faixas de densidade, como se observa, sendo que Nova Santa Rita e Araricá compreendem as menos densas e conforme vai intensificando a cor, maior a densidade percebida nos municípios do CONSINOS.

## Sobre a Economia

A análise econômica se justifica e é relevante pois pode se observar a dinâmica, a intensidade e o volume das interações entre os agentes econômicos (as pessoas divididas em consumidores e produtores). Espera-se que quanto maior, mais saudável é aquela comunidade, podendo distribuir bem-estar entre os seus cidadãos.

A tabela 3 apresenta o Valor do PIB<sup>1</sup>, em preços correntes, do ano de 2020 nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo da ilustração é observar a distribuição da variável no território estudado.

Assim, a tabela 3 representa a situação do PIB dos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no ano de 2020.

**Tabela 3 - Valor do PIB (em preços correntes de 2020) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE, no total e no Estado do Rio Grande do Sul**

Municípios, COREDE e Estado	R\$ mil	% COREDE	% Estado
Araricá	204.299,19	0,34	0,04
Campo Bom	3.086.839,08	5,21	0,66
Canoas	18.466.102,71	31,17	3,92
Dois Irmãos	1.948.546,04	3,29	0,41
Estância Velha	1.542.697,88	2,60	0,33
Esteio	3.341.531,91	5,64	0,71
Ivoti	979.022,03	1,65	0,21
Nova Hartz	702.232,00	1,19	0,15
Nova Santa Rita	1.916.838,48	3,24	0,41
Novo Hamburgo	9.282.359,82	15,67	1,97
Portão	1.309.518,87	2,21	0,28
São Leopoldo	9.793.530,27	16,53	2,08
Sapiranga	3.183.264,37	5,37	0,68
Sapucaia do Sul	3.493.976,71	5,90	0,74
Vale do Rio dos Sinos	59.250.759,34	100,00	12,58
Rio Grande do Sul	470.941.846,06		100,00

Fonte: DEE.

<sup>1</sup> O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, geralmente em um ano. Todos os países calculam o seu PIB nas suas respectivas moedas. O PIB mede apenas os bens e serviços finais para evitar dupla contagem. Os bens e serviços finais são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos sobre os produtos comercializados. “Na realidade, o PIB é um indicador de fluxo de novos bens e serviços finais produzidos durante um período. O PIB é, contudo, apenas um indicador síntese de uma economia. Ele ajuda a compreender um país, mas não expressa importantes fatores, como distribuição de renda, qualidade de vida, educação e saúde”. (IBGE, 2023)

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quando se trabalha com a variável PIB, as relações para com a importância no CONSINOS mostram uma realidade muito diversa da população: Canoas apresenta uma participação de 31,17% do PIB da região e Novo Hamburgo 15,67%.

Quanto à participação do PIB dos municípios do CONSINOS no PIB do RS, há uma concentração em Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo. Isso deve-se aos diferentes tipos de atividades desempenhadas, conforme figuras 5 e 6.

A tabela 4 apresenta o Valor do PIB *per capita* (PIB<sub>pc</sub>) em preços correntes ao ano de 2020, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul. Além disso, pode-se perceber que, em relação ao COREDE e ao Estado do RS, a participação municipal a preços de 2020, do PIB<sub>pc</sub>, é diferenciada, pois nessa divisão está contabilizado o tamanho da população e o PIB. Assim, mesmo que o município tenha um PIB expressivo e o tamanho de sua população também seja relevante, como Canoas, Novo Hamburgo e outros, quando considerado o PIB *per capita*, o resultado diminui.

**Tabela 4 - Valor do PIB per capita (em preços correntes de 2020) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE, no total e no Estado do Rio Grande do Sul**

Municípios, COREDE e Estado	R\$	Relativo no COREDE	Relativo no Estado
Araricá	35.401,00	-14,54	-14,13
Campo Bom	44.441,81	7,28	7,80
Canoas	53.031,82	28,02	28,63
Dois Irmãos	58.834,69	42,03	42,71
Estância Velha	30.444,78	-26,50	-26,15
Esteio	40.124,54	-3,14	-2,68
Ivoti	39.652,57	-4,28	-3,82
Nova Hartz	32.102,03	-22,50	-22,13
Nova Santa Rita	64.097,59	54,73	55,47
Novo Hamburgo	37.575,54	-9,29	-8,86
Portão	34.863,79	-15,84	-15,44
São Leopoldo	41.037,55	-0,93	-0,46
Sapiranga	39.772,41	-3,99	-3,53
Sapucaia do Sul	24.638,78	-40,52	-40,24
Vale do Rio dos Sinos	41.424,19	0,00	0,48
Rio Grande do Sul	41.227,61	-0,47	0,00

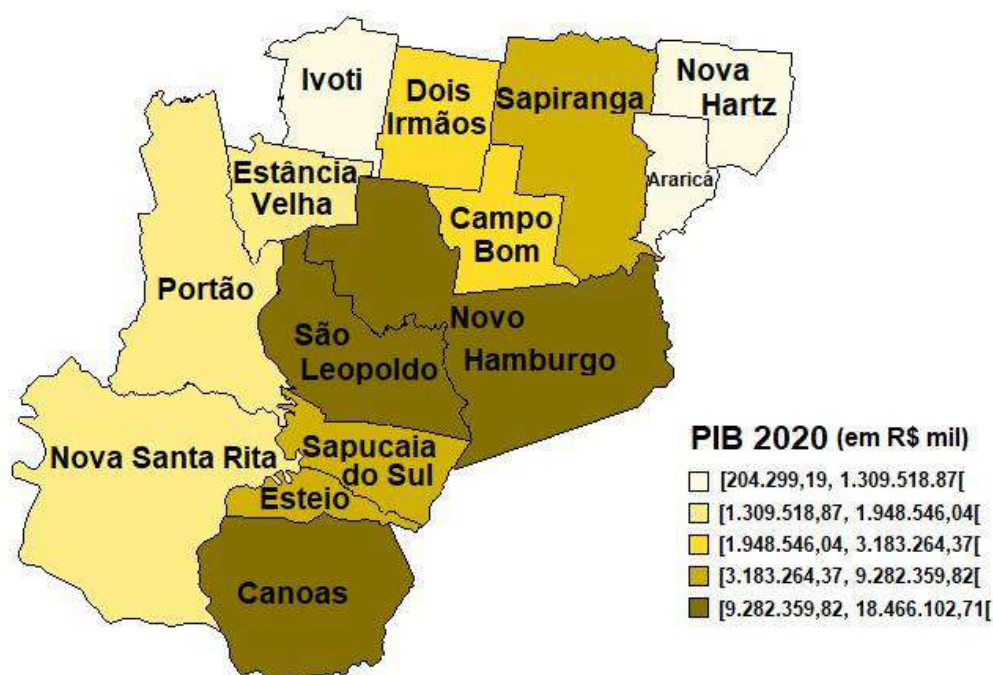
Fonte: DEE.

A figura 5 evidencia a distribuição do valor do PIB (em preços correntes de 2020) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, ao mesmo tempo que a figura 4 mostra a distribuição do valor do PIB *per capita* também em preços correntes de 2020 para a mesma região. A intenção das ilustrações é perceber a disposição dos valores no território estudado.



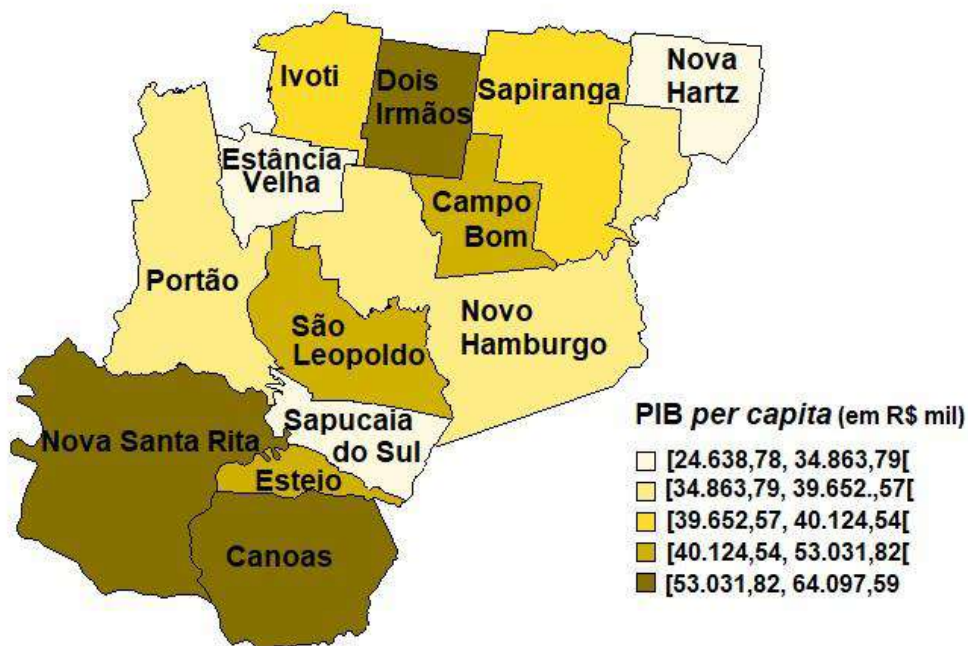
As figuras 5 e 6 são complementares em se tratando de análises. Primeiramente, tem-se a distribuição do PIB por faixas, sendo Canoas e São Leopoldo pertencentes à faixa com maior concentração, enquanto Araricá e Nova Hartz estão na faixa de menor PIB. Na figura 4, ao contrário, tem-se Nova Santa Rita e Dois Irmãos, pois embora não sejam os maiores PIB, a preços de 2020, têm uma população inferior aos dois primeiros citados, o que melhora a divisão individual no PIB $_{pc}$ .

Figura 5 - Distribuição do valor do PIB (em preços correntes de 2020) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE, IBGE.

Figura 6 - Distribuição do valor do PIB *per capita* (em preços correntes de 2020) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE, IBGE.

A tabela 5 apresenta o Valor Adicionado Bruto (VAB)<sup>2</sup>, em mil R\$ e preços correntes do ano de 2020 da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços e no Total nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE, no total e no Estado do Rio Grande do Sul. Como pode-se ver, em todos os municípios do CONSINOS, há a concentração de atividades nos setores de serviços e indústria, com pouca participação da agropecuária. Também se constata que no RS há a mesma ordem de concentração: primeiramente serviços, logo após indústria e seguindo a agropecuária.

<sup>2</sup> Valor adicionado bruto: é o somatório dos salários, contribuições sociais, rendimentos dos empregadores e dos trabalhadores por conta própria.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 5 - Valor Adicionado Bruto (em R\$ mil e preços correntes de 2020) da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços e no Total nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE, no total e no Estado do Rio Grande do Sul**

Estado, Corede e Municípios	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
Rio Grande do Sul	410.001.707,60	36.152.317,74	95.234.088,62	278.615.301,24
Vale do Rio dos Sinos	50.374.313,38	138.637,29	17.308.533,03	32.927.143,07
Araricá	178.189,48	863,24	77.767,56	99.558,68
Campo Bom	2.429.844,32	1.819,49	1.043.712,79	1.384.312,03
Canoas	16.175.770,41	7.543,30	6.643.467,02	9.524.760,08
Dois Irmãos	1.666.417,02	13.485,08	740.690,96	912.240,98
Estância Velha	1.378.407,62	4.185,24	453.007,09	921.215,29
Esteio	2.820.681,25	1.792,11	741.793,63	2.077.095,51
Ivoti	835.140,45	8.828,57	206.566,78	619.745,10
Nova Hartz	649.672,23	2.930,70	358.024,78	288.716,76
Nova Santa Rita	1.388.671,23	24.331,43	399.857,06	964.482,75
Novo Hamburgo	8.207.502,54	17.856,68	1.858.244,25	6.331.401,61
Portão	1.128.032,03	41.254,68	442.203,09	644.574,26
São Leopoldo	7.551.543,37	2.762,82	1.997.399,08	5.551.381,47
Sapiranga	2.883.729,98	6.920,65	1.366.029,37	1.510.779,96
Sapucaia do Sul	3.080.711,47	4.063,30	979.769,59	2.096.878,58

Fonte: DEE.

A tabela 6 apresenta a proporção, em percentual, do Valor Adicionado Bruto, em mil R\$ a preços correntes do ano de 2020 da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços e no Total em cada Município do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul, sobre o total. O objetivo da ilustração é observar a distribuição de cada um dos três setores no território estudado.

**Tabela 6 - Proporção (em %) do Valor Adicionado da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços no Total nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, proporção no COREDE, no total e no Estado do Rio Grande do Sul**

Estado\Coreede\Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total
Araricá	0,5	41,1	58,4	100,0
Campo Bom	0,1	45,2	54,8	100,0
Canoas	0,0	39,9	60,0	100,0
Dois Irmãos	0,6	46,0	53,4	100,0
Estância Velha	0,2	33,3	66,5	100,0
Esteio	0,0	24,4	75,5	100,0
Ivoti	0,9	26,3	72,8	100,0
Nova Hartz	0,6	53,6	45,7	100,0
Nova Santa Rita	1,6	31,7	66,8	100,0
Novo Hamburgo	0,2	23,5	76,3	100,0
Portão	3,3	36,5	60,2	100,0
São Leopoldo	0,0	28,7	71,3	100,0
Sapiranga	0,2	50,2	49,5	100,0
Sapucaia do Sul	0,1	32,8	67,1	100,0
Vale do Rio dos Sinos	0,2	34,9	64,8	100,0
Rio Grande do Sul	8,6	22,5	68,8	100,0

Fonte: DEE.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

A tabela 6 representa os dados anteriores (tabela 5) em percentuais. Isto posto, dos municípios analisados, apenas Nova Hartz ainda tem como predomínio o setor industrial, os demais são serviços intensivos.

A tabela 7 apresenta a proporção, em %, do Valor Adicionado Bruto, em mil R\$ a preços correntes do ano de 2020, da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços e no Total nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE, no total e no Estado do Rio Grande do Sul, sobre o COREDE e sobre o total do estado. O objetivo da ilustração é observar a proporção desses setores no total tanto do COREDE quanto do RS.

**Tabela 7 - Proporção (em %) do Valor Adicionado da Agropecuária, da Indústria, dos Serviços no Total nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no RS**

Municípios, Corede e Estado	% COREDE				% Estado			
	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total	Agropecuária	Indústria	Serviços
Araricá	0,4	0,6	0,4	0,3	0,0	0,0	0,1	0,0
Campo Bom	4,8	1,3	6,0	4,2	0,6	0,0	1,1	0,5
Canoas	32,1	5,4	38,4	28,9	3,9	0,0	7,0	3,4
Dois Irmãos	3,3	9,7	4,3	2,8	0,4	0,0	0,8	0,3
Estância Velha	2,7	3,0	2,6	2,8	0,3	0,0	0,5	0,3
Esteio	5,6	1,3	4,3	6,3	0,7	0,0	0,8	0,7
Ivoti	1,7	6,4	1,2	1,9	0,2	0,0	0,2	0,2
Nova Hartz	1,3	2,1	2,1	0,9	0,2	0,0	0,4	0,1
Nova Santa Rita	2,8	17,6	2,3	2,9	0,3	0,1	0,4	0,3
Novo Hamburgo	16,3	12,9	10,7	19,2	2,0	0,0	2,0	2,3
Portão	2,2	29,8	2,6	2,0	0,3	0,1	0,5	0,2
São Leopoldo	15,0	2,0	11,5	16,9	1,8	0,0	2,1	2,0
Sapiranga	5,7	5,0	7,9	4,6	0,7	0,0	1,4	0,5
Sapucaia do Sul	6,1	2,9	5,7	6,4	0,8	0,0	1,0	0,8
Consinos	100,0	100,0	100,0	100,0	12,3	0,4	18,2	11,8
RS					100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DEE

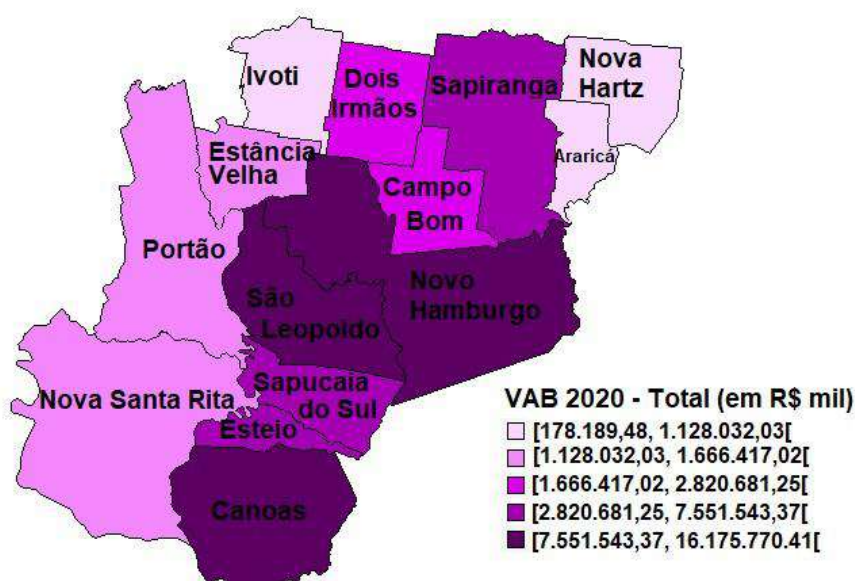
A tabela 7 mostra que, para a agropecuária, o município que tem maior proporção, em relação ao COREDE e ao Rio Grande do Sul, é Portão, com 29,8% do total do setor no COREDE e 0,1% no RS. A respeito da indústria, o município que tem maior proporção, em relação ao COREDE e ao Rio Grande do Sul, é Canoas, com 38% do total do setor no COREDE e 7,58% no RS. Assim como para o setor de serviços, o município que tem maior proporção em relação ao COREDE e ao Rio Grande do Sul também é Canoas, com 30% do total do setor no COREDE e 3,4% no RS.

A figura 7 evidencia a distribuição do Valor Adicionado Bruto Total (em R\$ mil e preços correntes) no ano de 2020 nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos. Assim como a figura 8 mostra o Valor Adicionado Bruto do setor de Serviços, na mesma época e região. É

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

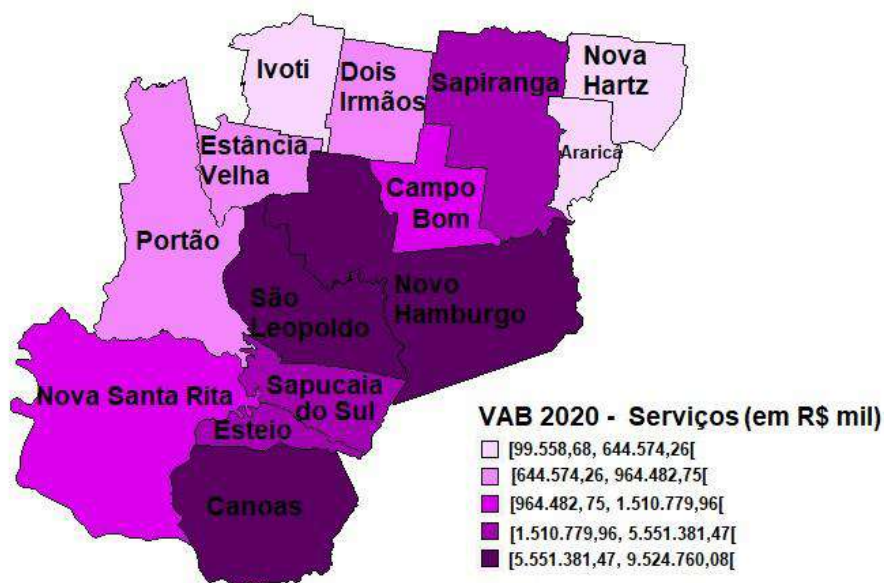
intenção das ilustrações perceber a disposição dos valores no território estudado. Em ambas as figuras pode-se atestar algumas conclusões: a faixa mais importante concentra Canoas e Novo Hamburgo, na faixa intermediária está Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Sapiranga, e os demais municípios apresentam menor VAB.

Figura 7 - Valor Adicionado Bruto Total (em R\$ mil e preços correntes de 2020 nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE.

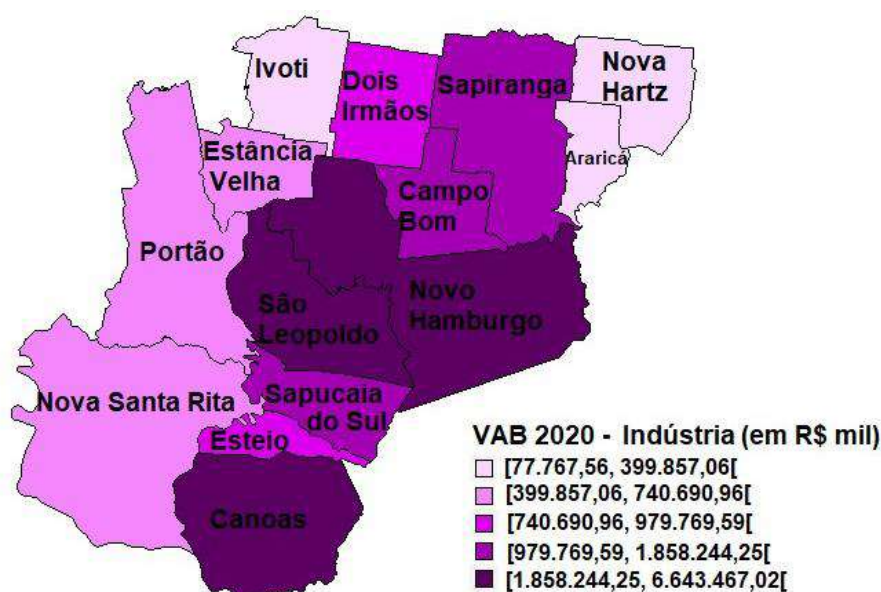
Figura 8 - Valor Adicionado Bruto (em R\$ mil e preços correntes de 2020) do setor de serviços nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE.

A figura 9 evidencia a distribuição do Valor Adicionado Bruto da Indústria (em R\$ mil e preços correntes) no ano de 2020 nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos. Comparando as figuras 7 e 8 pode-se dizer que os serviços e a indústria estão concentrados em Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo, seguindo, posteriormente, os diferentes municípios por faixas. A menor concentração industrial e de serviços está em Ivoti, Araricá e Nova Hartz.

Figura 9 - Valor Adicionado Bruto (em R\$ mil e preços correntes de 2020) da Indústria nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE.

A tabela 8 apresenta o valor do Idese Geral e dos Blocos Saúde, Renda e Educação nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul (2020). De acordo com o Departamento de Estatística Econômica, ligado à Secretaria do Planejamento, Governança e Gestão do estado do Rio Grande do Sul, o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (Idese)<sup>3</sup> “é um indicador sintético, que sinaliza a situação socioeconômica [...] considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento, articulando informações referentes à educação, à renda e à saúde”. (<https://dee.rs.gov.br/idese>).

<sup>3</sup> Considera-se a classificação do índice em alto (acima de 0,800), médio (entre 0,500 e 0,799) e baixo (menor de 0,499). (ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL, 2020) <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Essa variável é sintomática das relações que existem entre crescimento e desenvolvimento: o IDESE representa variáveis de crescimento e sociais, logo, é muito mais ampla que o PIB. Como se percebe nas diferentes linhas dos municípios, ou seja, que existem dois grupos de municípios, um com os que se encontram em um alto IDESE e outro com os que possuem o IDESE médio, sendo esses últimos a maioria. No Bloco saúde, somente o município de Araricá possui um IDESE médio, todos os demais são altos. Sobre o Bloco Renda, todos possuem um IDESE médio. No Bloco Educação, os municípios de Estância Velha e Ivoti possuem IDESE alto, todos os outros são médios.

**Tabela 8 - Valor do Idese Geral e dos Blocos Saúde, Renda e Educação nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul (2020)**

Estado, Corede e Municípios	Idese		Saúde		Renda		Educação	
	Valor	Grau	Valor	Grau	Valor	Grau	Valor	Grau
Rio Grande do Sul	0,7677	Médio	0,8338	Alto	0,7226	Médio	0,7467	Médio
Consinos	0,7561	Médio	0,8263	Alto	0,6914	Médio	0,7506	Médio
Araricá	0,6861	Médio	0,7652	Médio	0,5941	Médio	0,6989	Médio
Campo Bom	0,7747	Médio	0,8576	Alto	0,7067	Médio	0,7597	Médio
Canoas	0,7439	Médio	0,8067	Alto	0,7203	Médio	0,7045	Médio
Dois Irmãos	0,8033	Alto	0,8790	Alto	0,7650	Médio	0,7658	Médio
Estância Velha	0,7714	Médio	0,8693	Alto	0,6385	Médio	0,8063	Alto
Esteio	0,7699	Médio	0,8482	Alto	0,6886	Médio	0,7731	Médio
Ivoti	0,8216	Alto	0,8951	Alto	0,7291	Médio	0,8404	Alto
Nova Hartz	0,7002	Médio	0,8176	Alto	0,5834	Médio	0,6996	Médio
Nova Santa Rita	0,7610	Médio	0,8369	Alto	0,7557	Médio	0,6902	Médio
Novo Hamburgo	0,7567	Médio	0,8443	Alto	0,6901	Médio	0,7357	Médio
Portão	0,7473	Médio	0,8441	Alto	0,6376	Médio	0,7602	Médio
São Leopoldo	0,7403	Médio	0,7852	Alto	0,7189	Médio	0,7169	Médio
Sapiranga	0,7383	Médio	0,8179	Alto	0,6428	Médio	0,7541	Médio
Sapucaia do Sul	0,7052	Médio	0,8383	Alto	0,5603	Médio	0,7169	Médio

Fonte: DEE.

A figura 10 evidencia a distribuição do valor do Idese nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020), evidenciando a importância do IDESE em Ivoti e Dois Irmãos.

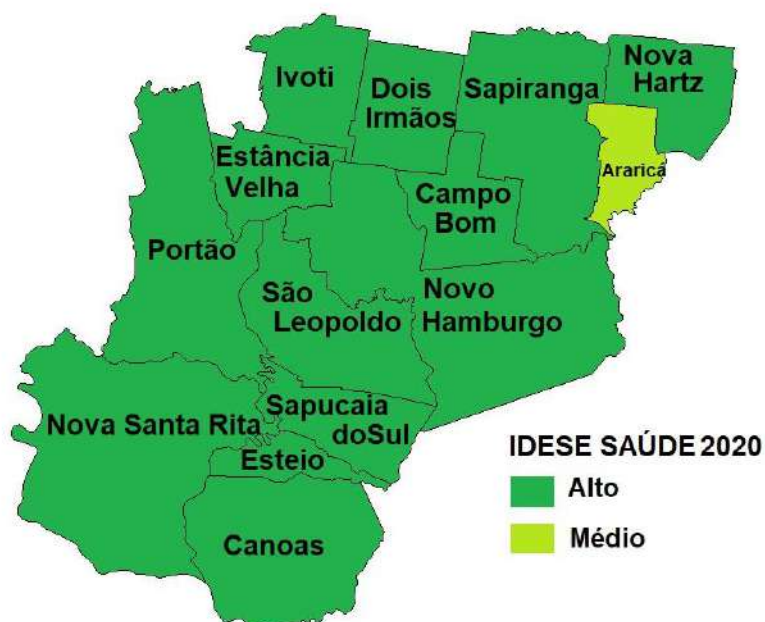
Figura 10 - Distribuição do valor do Idese nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020)



Fonte: DEE.

A figura 11 evidencia a distribuição do valor do Idese no Bloco Saúde nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020). A figura 11 vai ao encontro dos dados da tabela 8. Já a figura 12 evidencia a distribuição do valor do Idese no Bloco Renda nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020), mostrando o que havíamos trabalhado na tabela 8.

Figura 11 - Distribuição do valor do Idese no Blocos Saúde nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020)



Fonte: DEE.



Figura 12 - Distribuição do valor do Idese no Blocos Renda nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020)



Fonte: DEE.

A figura 13 evidencia a distribuição do valor do Idese no Bloco Educação entre os Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020). Neste bloco Ivoti e Estância Velha, são referência entre os demais.

Figura 13 - Distribuição do valor do Idese no Bloco Educação nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos (2020)



Fonte: DEE.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

A tabela 9 apresenta o Valor das Saídas de Mercadorias do Comércio no ano de 2019, em mil R\$, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul. Conforme a tabela 9, o maior valor das saídas de mercadorias do comércio se concentra no Atacadista de combustíveis, em função da Refinaria Alberto Pasqualini e as demais revendas, como Schell, Esso, vendas de gasolina, diesel, querosene e outros. Também há na região estudada um forte comércio atacadista e varejista, com a chegada, ao longo do tempo, de diversos *shoppings centers*.

**Tabela 9 - Valor das Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019, em R\$ mil) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul**

Municípios, COREDE e Estado	Atacadista exceto combustíveis	Veículos automotores e motocicletas	Atacadista de combustíveis	Varejista	Total
Araricá	1.907	1.609	-	61.928	65.443
Campo Bom	397.006	54.186	-	683.983	1.135.175
Canoas	4.829.545	1.163.511	14.402.124	4.623.904	25.019.084
Dois Irmãos	66.637	74.540	-	653.441	794.618
Estância Velha	722.364	28.489	-	547.644	1.298.496
Esteio	1.116.509	106.865	10.992.640	862.863	13.078.877
Ivoti	755.508	26.216	-	323.010	1.104.733
Nova Hartz	10.517	7.404	-	146.004	163.925
Nova Santa Rita	3.213.853	309.824	-	460.837	3.984.514
Novo Hamburgo	1.839.380	1.512.468	22.325	4.016.906	7.391.079
Portão	144.968	232.432	-	382.760	760.160
São Leopoldo	2.511.893	447.439	118.396	2.645.850	5.723.578
Sapiranga	194.924	116.063	-	1.103.494	1.414.480
Sapucaia do Sul	870.885	93.144	-	1.367.184	2.331.213
Vale do Rio dos Sinos	16.675.896	4.174.189	25.535.485	17.879.808	64.265.377
Rio Grande do Sul	120.242.669	38.779.546	37.705.363	155.971.452	352.699.030

Fonte: DEE.

A tabela 10 apresenta a proporção, em %, do Valor das Saídas de Mercadorias do Comércio no ano de 2019, em mil R\$, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul. Entre os dados apresentados, há predomínio da participação de Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo quando se trata de comércio na Região estudada.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 10 - Proporção, em %, do valor das Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019, em R\$ mil) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE**

Municípios, COREDE e Estado	Atacadista exceto combustíveis	Veículos automotores e motocicletas	Atacadista de combustíveis	Varejista	Total
Araricá	0,0	0,0	-	0,3	0,1
Campo Bom	2,4	1,3	-	3,8	1,8
Canoas	29,0	27,9	56,4	25,9	38,9
Dois Irmãos	0,4	1,8	-	3,7	1,2
Estância Velha	4,3	0,7	-	3,1	2,0
Esteio	6,7	2,6	43,0	4,8	20,4
Ivoti	4,5	0,6	-	1,8	1,7
Nova Hartz	0,1	0,2	-	0,8	0,3
Nova Santa Rita	19,3	7,4	-	2,6	6,2
Novo Hamburgo	11,0	36,2	0,1	22,5	11,5
Portão	0,9	5,6	-	2,1	1,2
São Leopoldo	15,1	10,7	0,5	14,8	8,9
Sapiranga	1,2	2,8	-	6,2	2,2
Sapucaia do Sul	5,2	2,2	-	7,6	3,6
Vale do Rio dos Sinos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DEE.

A tabela 11 apresenta a proporção, em %, do Valor da Saídas de Mercadorias do Comércio no ano de 2019, em mil R\$, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul, em comparação ao total do COREDE e do Estado.

**Tabela 11 - Proporção, em %, do Valor das Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019, em R\$ mil) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o Estado do Rio Grande do Sul**

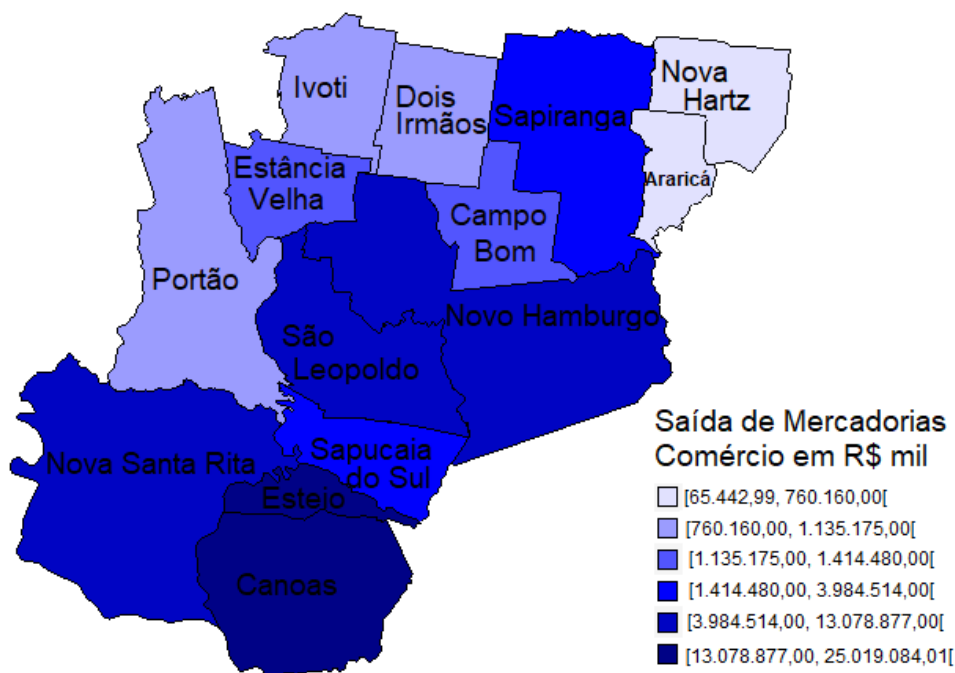
Municípios, COREDE e Estado	Atacadista exceto combustíveis	Veículos automotores e motocicletas	Atacadista de combustíveis	Varejista	Total
Araricá	0,00	0,00	-	0,04	0,02
Campo Bom	0,33	0,14	-	0,44	0,32
Canoas	4,02	3,00	38,20	2,96	7,09
Dois Irmãos	0,06	0,19	-	0,42	0,23
Estância Velha	0,60	0,07	-	0,35	0,37
Esteio	0,93	0,28	29,15	0,55	3,71
Ivoti	0,63	0,07	-	0,21	0,31
Nova Hartz	0,01	0,02	-	0,09	0,05
Nova Santa Rita	2,67	0,80	-	0,30	1,13
Novo Hamburgo	1,53	3,90	0,06	2,58	2,10
Portão	0,12	0,60	-	0,25	0,22
São Leopoldo	2,09	1,15	0,31	1,70	1,62
Sapiranga	0,16	0,30	-	0,71	0,40
Sapucaia do Sul	0,72	0,24	-	0,88	0,66
Vale do Rio dos Sinos	13,87	10,76	67,72	11,46	18,22
Rio Grande do Sul	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: DEE.

Quanto à participação do Valor das Saídas de Mercadorias do Comércio sobre os dados do RS, em 2019, merece atenção a ampla participação de Canoas e Esteio no atacado de combustíveis (quase 68% do total).

A figura 14 evidencia a distribuição do Valor das Saídas de Mercadorias do Comércio no ano de 2019, em mil R\$, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos. A figura 14 é uma demonstração dos dados da tabela 11. Esteio e Canoas são os municípios de maior Saída de Mercadorias – Comércio do COREDE, salientando a divisão atacadista de combustíveis.

Figura 14 - Distribuição do Valor das Saídas de Mercadorias (COMÉRCIO, 2019, em R\$ mil) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE.

A tabela 12 apresenta o Valor das Saídas de Mercadorias da Indústria de Transformação no ano de 2019, em R\$ mil, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul. Já a tabela 13 traz a proporção do Valor das Saídas de Mercadorias sobre o total e a tabela 15, a proporção do Valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019, em R\$ mil) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul. Entre as diferentes divisões da indústria, observa-se que os municípios do CONSINOS apresentam diferentes especialidades: Canoas tem sua base em alimentos, bebidas, químicos, máquinas e equipamentos; Novo Hamburgo se concentra em químicos e diversos 1; São Leopoldo em químicos, máquinas e equipamentos, além de diversos 2. A indústria de convergência é a química.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 12 - Valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019, em R\$ mil) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul**

Municípios, COREDE e Estado	Alimentos e bebidas	Fumo	Refino	Químicos	Automóveis e peças	Máquinas e equipamentos	Outros equipamentos de transporte	Diversos 1	Diversos 2	Total
Araricá	7.942	-	-	7.189	-	12.607	-	82.788	83.696	194.223
Campo Bom	39.303	-	-	643.109	-	17.226	-	1.140.618	743.059	2.583.315
Canoas	1.682.728	-	-	1.213.821	219.859	1.616.719	2.458	564.409	1.315.697	6.615.690
Dois Irmãos	24.681	-	-	6.854	-	52.598	-	1.212.763	47.607	1.344.503
Estância Velha	10.503	-	-	286.587	-	10.288	-	575.136	114.695	997.208
Esteio	578.474	-	-	310.563	41.215	20.033	-	574.129	616.101	2.140.515
Ivoti	469.453	-	-	68.936	-	-	-	209.254	29.285	776.928
Nova Hartz	1.489	-	-	37.270	-	2.807	-	576.984	38.716	657.266
Nova Santa Rita	131.583	-	-	103.832	8.005	22.220	-	31.115	1.207.049	1.503.804
Novo Hamburgo	180.920	-	-	1.130.316	13.860	418.956	-	2.515.826	719.150	4.979.029
Portão	102.677	-	-	442.631	12.357	65.917	-	385.855	158.356	1.167.794
São Leopoldo	224.543	-	-	1.255.410	360.539	2.198.187	6.227	468.417	2.675.287	7.188.610
Sapiranga	123.872	-	-	160.007	-	25.179	-	2.397.059	258.786	2.964.903
Sapucaia do Sul	1.058.239	-	-	281.577	20.593	243.542	-	182.268	1.351.277	3.137.496
Vale do Rio dos Sinos	4.636.407	-	-	5.948.102	676.428	4.706.279	8.685	10.916.622	9.358.761	36.251.283
Rio Grande do Sul	70.168.728	6.967.923	11.561	46.234.813	30.825.560	26.468.978	4.978.520	32.836.717	46.887.706	265.380.506

Fonte: DEE.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 13 - Proporção do Valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019, em R\$ mil) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE**

Municípios, COREDE e Estado	Alimentos e bebidas	Fumo	Refino	Químicos	Automóveis e peças	Máquinas e equipamentos	Outros equipamentos de transporte	Diversos 1	Diversos 2	Total
Araricá	0,2			0,1	0,0	0,3	0,0	0,8	0,9	0,5
Campo Bom	0,8			10,8	0,0	0,4	0,0	10,4	7,9	7,1
Canoas	36,3			20,4	32,5	34,4	28,3	5,2	14,1	18,2
Dois Irmãos	0,5			0,1	0,0	1,1	0,0	11,1	0,5	3,7
Estância Velha	0,2			4,8	0,0	0,2	0,0	5,3	1,2	2,8
Esteio	12,5			5,2	6,1	0,4	0,0	5,3	6,6	5,9
Ivoti	10,1			1,2	0,0	0,0	0,0	1,9	0,3	2,1
Nova Hartz	0,0			0,6	0,0	0,1	0,0	5,3	0,4	1,8
Nova Santa Rita	2,8			1,7	1,2	0,5	0,0	0,3	12,9	4,1
Novo Hamburgo	3,9			19,0	2,0	8,9	0,0	23,0	7,7	13,7
Portão	2,2			7,4	1,8	1,4	0,0	3,5	1,7	3,2
São Leopoldo	4,8			21,1	53,3	46,7	71,7	4,3	28,6	19,8
Sapiranga	2,7			2,7	0,0	0,5	0,0	22,0	2,8	8,2
Sapucaia do Sul	22,8			4,7	3,0	5,2	0,0	1,7	14,4	8,7
Vale do Rio dos Sinos	100,0			100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DEE.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 14 - Proporção do Valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019, em R\$ mil) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o Estado do Rio Grande do Sul**

Municípios, COREDE e Estado	Alimentos e bebidas	Fumo	Refino	Químicos	Automóveis e peças	Máquinas e equipamentos	Outros equipamentos de transporte	Diversos 1	Diversos 2	Total
Araricá	0,01	-	-	0,02	-	0,05	-	0,25	0,18	0,07
Campo Bom	0,06	-	-	1,39	-	0,07	-	3,47	1,58	0,97
Canoas	2,40	-	-	2,63	0,71	6,11	0,05	1,72	2,81	2,49
Dois Irmãos	0,04	-	-	0,01	-	0,20	-	3,69	0,10	0,51
Estância Velha	0,01	-	-	0,62	-	0,04	-	1,75	0,24	0,38
Esteio	0,82	-	-	0,67	0,13	0,08	-	1,75	1,31	0,81
Ivoti	0,67	-	-	0,15	-	-	-	0,64	0,06	0,29
Nova Hartz	0,00	-	-	0,08	-	0,01	-	1,76	0,08	0,25
Nova Santa Rita	0,19	-	-	0,22	0,03	0,08	-	0,09	2,57	0,57
Novo Hamburgo	0,26	-	-	2,44	0,04	1,58	-	7,66	1,53	1,88
Portão	0,15	-	-	0,96	0,04	0,25	-	1,18	0,34	0,44
São Leopoldo	0,32	-	-	2,72	1,17	8,30	0,13	1,43	5,71	2,71
Sapiranga	0,18	-	-	0,35	-	0,10	-	7,30	0,55	1,12
Sapucaia do Sul	1,51	-	-	0,61	0,07	0,92	-	0,56	2,88	1,18
Vale do Rio dos Sinos	6,61	-	-	12,86	2,19	17,78	0,17	33,25	19,96	13,66
Rio Grande do Sul	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: DEE.

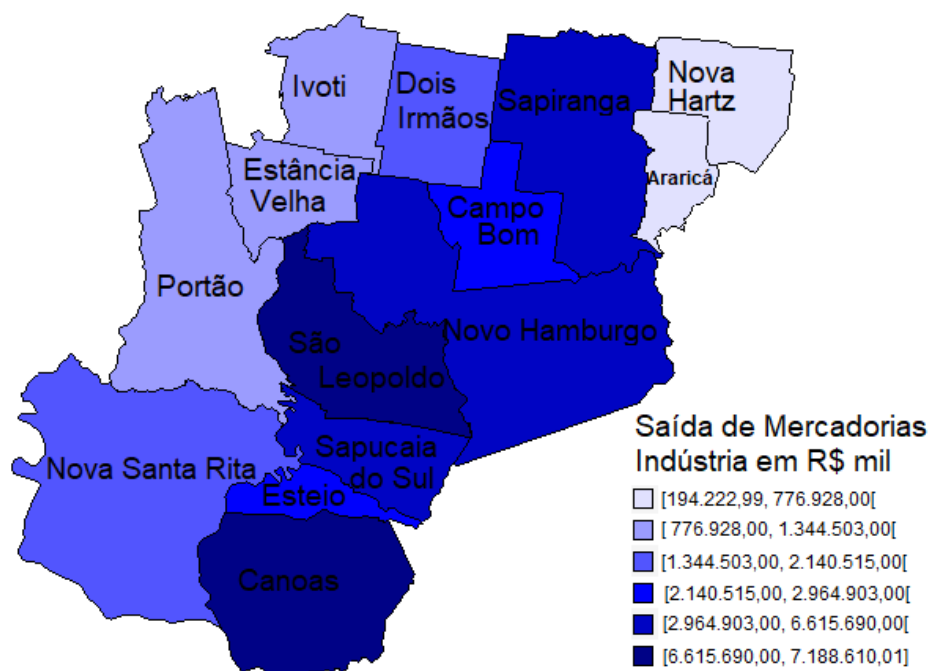
A tabela 13 traduz as informações anteriores em proporções entre as diferentes divisões da indústria: enquanto Canoas tem sua base em alimentos e bebidas (36%), químicos (20%), máquinas e equipamentos (34,4%); Novo Hamburgo se concentra em químicos (19,0%) e diversos 1 (23%); São Leopoldo em químicos (21%), máquinas e equipamentos (46,7%), além de diversos 2 (22%) sobre o total do COREDE. No somatório, esses três municípios concentram 60% da indústria química do COREDE.

A tabela 14 apresenta a proporção do valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019, em R\$ mil) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul. Observa-se que, em proporção, o valor das saídas, por tipo de indústria de transformação, Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo totalizam 7,8 % sobre 497 municípios. Também se constata a importância da indústria de máquinas e equipamentos, químicos e diversos (1 e 2). No que tange a indústria de Alimentos e Bebidas, Automóveis e peças, além de outros equipamentos de transporte, a região estudada não apresenta representatividade no Estado.

A figura 15 evidencia a distribuição do Valor das Saídas de Mercadorias da INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO no ano de 2019, em R\$ mil, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos. Assim, como nas tabelas anteriores, a figura deixa claro que no setor industrial, em valores de 2019, dois municípios são muito relevantes no COREDE: Canoas e São Leopoldo. Já Nova Hartz e Araricá estão na menor faixa desse setor. Bem como as demais variáveis, quanto mais escuro, maior é a participação ou concentração, enquanto que o claro representa uma escala inferior.



Figura 15 - Distribuição do Valor das Saídas de Mercadorias (INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, 2019, em R\$ mil) nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos



Fonte: DEE.

A tabela 15 apresenta o Valor das Saídas de Mercadorias da Agricultura no ano de 2019, em mil R\$, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul. Primeiramente, é importante salientar que o COREDE não tem como especialidade a Produção na Agricultura, logo, os dados em valor são inexpressivos sobre o Rio Grande do Sul. Somente é razoável considerar a produção de arroz em Nova Santa Rita, nas várzeas do Rio dos Sinos. Também se evidencia a produção de mandioca em Novo Hamburgo, mas a mesma é irrisória no total do RS.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 15 - Valor da Produção na Agricultura, em R\$ mil, no ano de 2020, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul**

Municípios, COREDE e Estado	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Milho (em grão)	Uva	Mandioca	Batata inglesa	Total
Araricá	-	-	-	80	255	14	565
Campo Bom	-	-	22	-	1.053	-	1.873
Canoas	280	4.620	-	-	-	-	5.318
Dois Irmãos	-	-	100	144	1.463	63	3.241
Estância Velha	-	-	20	82	836	-	1.985
Esteio	-	3.465	-	-	-	-	3.465
Ivoti	-	-	120	420	709	25	3.230
Nova Hartz	41	1	88	50	809	251	3.366
Nova Santa Rita	-	31.218	90	-	546	-	33.767
Novo Hamburgo	195	-	1.440	235	11.154	29	25.227
Portão	831	982	24	39	600	-	8.061
São Leopoldo	-	-	17	-	218	-	676
Sapiranga	-	770	248	673	1.000	1.260	5.635
Sapucaia do Sul	98	-	-	-	55	-	153
Vale do Rio dos Sinos	1.445	41.056	2.169	1.723	18.698	1.642	96.562
Rio Grande do Sul	16.655.071	7.683.676	3.051.168	1.074.730	881.806	558.627	38.076.630

Fonte: PAM – IBGE.

Nota: (1) Os produtos Fumo (em folha), Trigo (em grão), Maçã e Aveia (em grão) não foram produzidos no ano nesses municípios. (2) o Total inclui outros produtos não significativos.

Já a tabela 16 traz a proporção do Valor das Saídas de Mercadorias da produção da agricultura do COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre seu total. Esses dados vão ao encontro da tabela 16, apenas traduzindo-se em proporções. Em proporção, ao invés de valor, é importante destacar a soja em Portão, o milho e a mandioca em Novo Hamburgo e a batata inglesa em Sapiranga. Mesmo essas proporções sendo elevadas, deve ser observado o valor das mesmas, que são pouco expressivos.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 16 - Proporção do Valor da Produção na Agricultura, em mil reais, no ano de 2020, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE**

Municípios, COREDE e Estado	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Milho (em grão)	Uva	Mandioca	Batata inglesa	Total
Araricá	-	-	-	4,6	1,4	0,9	0,6
Campo Bom	-	-	1,0	-	5,6	-	1,9
Canoas	19,4	11,3	-	-	-	-	5,5
Dois Irmãos	-	-	4,6	8,4	7,8	3,8	3,4
Estância Velha	-	-	0,9	4,8	4,5	-	2,1
Esteio	-	8,4	-	-	-	-	3,6
Ivoti	-	-	5,5	24,4	3,8	1,5	3,3
Nova Hartz	2,8	0,0	4,1	2,9	4,3	15,3	3,5
Nova Santa Rita	-	76,0	4,1	-	2,9	-	35,0
Novo Hamburgo	13,5	-	66,4	13,6	59,7	1,8	26,1
Portão	57,5	2,4	1,1	2,3	3,2	-	8,3
São Leopoldo	-	-	0,8	-	1,2	-	0,7
Sapiranga	-	1,9	11,4	39,1	5,3	76,7	5,8
Sapucaia do Sul	6,8	-	-	-	0,3	-	0,2
Vale do Rio dos Sinos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PAM – IBGE.

Nota: Os produtos Fumo (em folha), Trigo (em grão), Maçã e Aveia (em grão) não foram produzidos no ano nesses municípios.

A tabela 17 apresenta a proporção do Valor das Saídas de Mercadorias da agricultura nos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul. Efetivamente, esta tabela representa o cenário que importa na análise de estrutura e dinâmica da Região para com o Estado: somente o arroz e a mandioca podem ser considerados na análise entre ambos, mesmo assim, com baixa elasticidade de oferta.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 17 - Proporção do Valor da Produção na Agricultura, em mil reais, no ano de 2020, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul**

Municípios, COREDE e Estado	Soja (em grão)	Arroz (em casca)	Milho (em grão)	Uva	Mandioca	Batata inglesa	Total
Araricá	-	-	-	0,01	0,03	0,00	0,00
Campo Bom	-	-	0,00	-	0,12	-	0,00
Canoas	0,00	0,06	-	-	-	-	0,01
Dois Irmãos	-	-	0,00	0,01	0,17	0,01	0,01
Estância Velha	-	-	0,00	0,01	0,09	-	0,01
Esteio	-	0,05	-	-	-	-	0,01
Ivoti	-	-	0,00	0,04	0,08	0,00	0,01
Nova Hartz	0,00	0,00	0,00	0,00	0,09	0,04	0,01
Nova Santa Rita	-	0,41	0,00	-	0,06	-	0,09
Novo Hamburgo	0,00	-	0,05	0,02	1,26	0,01	0,07
Portão	0,00	0,01	0,00	0,00	0,07	-	0,02
São Leopoldo	-	-	0,00	-	0,02	-	0,00
Sapiranga	-	0,01	0,01	0,06	0,11	0,23	0,01
Sapucaia do Sul	0,00	-	-	-	0,01	-	0,00
Vale do Rio dos Sinos	0,01	0,53	0,07	0,16	2,12	0,29	0,25
Rio Grande do Sul	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: PAM - IBGE

Nota: Os produtos Fumo (em folha), Trigo (em grão), Maçã e Aveia (em grão) não foram produzidos no ano nesses municípios.

A tabela 18 apresenta o efetivo do rebanho, em número de cabeças nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul. Semelhante à análise agrícola, em efetivo do rebanho, número de cabeças, o COREDE não tem representatividade nos diferentes tipos de criação. Mesmo na criação de galináceos, em Ivoti, a mesma não é representativa no Estado, mas somente entre os diferentes municípios da região estudada.

A tabela 19 traz a proporção do Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE. Quando visualizamos só o COREDE, é possível mencionar a participação de Ivoti, com o rebanho de galináceos, em 2020, assim como Nova Santa Rita e Portão com outros rebanhos (bovinos, suínos e ovinos).

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 18 - Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, no COREDE e no Estado do Rio Grande do Sul**

Municípios, COREDE e Estado	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno - total	matrizes de suínos	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas	Codornas
Araricá	1.556	177	82	202	63	5	275	1.300	600	-
Campo Bom	892	-	303	45	10	96	415	2.750	952	303
Canoas	636	-	505	17	3	19	86	550	335	-
Dois Irmãos	1.308	2	256	300	44	10	515	20.000	8.000	17.500
Estância Velha	897	-	313	334	26	47	262	2.400	1.250	130
Esteio	7	-	135	9	-	15	-	410	210	-
Ivoti	1.854	4	134	256	80	70	150	161.308	9.640	400
Nova Hartz	1.049	2	170	400	100	20	300	5.000	4.150	200
Nova Santa Rita	7.132	152	981	2.525	349	35	826	8.900	4.910	175
Novo Hamburgo	7.176	3	2.215	258	45	64	1.754	23.000	10.000	2.500
Portão	7.402	448	755	399	86	189	806	5.000	2.500	320
São Leopoldo	818	7	619	255	46	141	400	1.490	280	21
Sapiranga	3.791	82	457	531	130	18	670	4.130	2.657	48.500
Sapucaia do Sul	379	7	564	42	10	21	165	988	560	-
Vale do Rio dos Sinos	34.897	884	7.489	5.573	992	750	6.624	237.226	46.044	70.049
Rio Grande do Sul	11.128.019	48.883	520.371	5.859.508	571.905	61.694	2.950.926	164.719.045	20.053.071	780.310

Fonte: PPM – IBGE.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 19 - Proporção do Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o COREDE**

Municípios, COREDE e Estado	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno - total	matrizes de suínos	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas	Codornas
Araricá	4,5	20,0	1,1	3,6	6,4	0,7	4,2	0,5	1,3	-
Campo Bom	2,6	-	4,0	0,8	1,0	12,8	6,3	1,2	2,1	0,4
Canoas	1,8	-	6,7	0,3	0,3	2,5	1,3	0,2	0,7	-
Dois Irmãos	3,7	0,2	3,4	5,4	4,4	1,3	7,8	8,4	17,4	25,0
Estância Velha	2,6	-	4,2	6,0	2,6	6,3	4,0	1,0	2,7	0,2
Esteio	0,0	-	1,8	0,2	-	2,0	-	0,2	0,5	-
Ivoti	5,3	0,5	1,8	4,6	8,1	9,3	2,3	68,0	20,9	0,6
Nova Hartz	3,0	0,2	2,3	7,2	10,1	2,7	4,5	2,1	9,0	0,3
Nova Santa Rita	20,4	17,2	13,1	45,3	35,2	4,7	12,5	3,8	10,7	0,2
Novo Hamburgo	20,6	0,3	29,6	4,6	4,5	8,5	26,5	9,7	21,7	3,6
Portão	21,2	50,7	10,1	7,2	8,7	25,2	12,2	2,1	5,4	0,5
São Leopoldo	2,3	0,8	8,3	4,6	4,6	18,8	6,0	0,6	0,6	0,0
Sapiranga	10,9	9,3	6,1	9,5	13,1	2,4	10,1	1,7	5,8	69,2
Sapucaia do Sul	1,1	0,8	7,5	0,8	1,0	2,8	2,5	0,4	1,2	-
Vale do Rio dos Sinos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: PPM – IBGE.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 20 - Proporção do Efetivo do Rebanho, em Número de Cabeças, no ano de 2020, nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos, sobre o estado do Rio Grande do Sul**

Municípios, COREDE e Estado	Bovino	Bubalino	Equino	Suíno - total	matrizes de suínos	Caprino	Ovino	Galináceos - total	Galináceos - galinhas	Codornas
Araricá	0,01	0,36	0,02	0,00	0,01	0,01	0,01	0,00	0,00	-
Campo Bom	0,01	-	0,06	0,00	0,00	0,16	0,01	0,00	0,00	0,04
Canoas	0,01	-	0,10	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	-
Dois Irmãos	0,01	0,00	0,05	0,01	0,01	0,02	0,02	0,01	0,04	2,24
Estância Velha	0,01	-	0,06	0,01	0,00	0,08	0,01	0,00	0,01	0,02
Esteio	0,00	-	0,03	0,00	-	0,02	-	0,00	0,00	-
Ivoti	0,02	0,01	0,03	0,00	0,01	0,11	0,01	0,10	0,05	0,05
Nova Hartz	0,01	0,00	0,03	0,01	0,02	0,03	0,01	0,00	0,02	0,03
Nova Santa Rita	0,06	0,31	0,19	0,04	0,06	0,06	0,03	0,01	0,02	0,02
Novo Hamburgo	0,06	0,01	0,43	0,00	0,01	0,10	0,06	0,01	0,05	0,32
Portão	0,07	0,92	0,15	0,01	0,02	0,31	0,03	0,00	0,01	0,04
São Leopoldo	0,01	0,01	0,12	0,00	0,01	0,23	0,01	0,00	0,00	0,00
Sapiranga	0,03	0,17	0,09	0,01	0,02	0,03	0,02	0,00	0,01	6,22
Sapucaia do Sul	0,00	0,01	0,11	0,00	0,00	0,03	0,01	0,00	0,00	-
Vale do Rio dos Sinos	0,31	1,81	1,44	0,10	0,17	1,22	0,22	0,14	0,23	8,98
Rio Grande do Sul	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: PPM – IBGE.

A tabela 20 é a proporção do sobre o COREDE e o estado do Rio Grande do Sul. Essa tabela complementa as demais e esclarece a participação da região para com o RS, em 2020, nos diferentes rebanhos. Essa situação não é um demérito, pois, anteriormente, observou-se que a mesma teve uma participação expressiva em Serviços, Comércio e na Indústria do Estado.

### Sobre a Educação

A tabela 21 apresenta a quantidade de matrículas na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Já a tabela 22 mostra a proporção da quantidade de matrícula na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. A figura 15 evidencia a dispersão das Matrículas na Educação Infantil nos municípios do COREDE.

**Tabela 21 - Quantidade de matrícula na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Matrícula		Estabelecimentos	
	Municipal	Total	Municipal	Total
Rio Grande do Sul	306.298	458.002	5.371	9.740
COREDE Sinos	39.707	60.081	508	995
Araricá	504	533	8	10
Campo Bom	3.339	3.853	53	72
Canoas	5.945	11.557	78	153
Dois Irmãos	746	1.820	13	33
Estância Velha	1.780	2.835	35	63
Esteio	3.467	5.118	31	80
Ivoti	912	1.294	16	25
Nova Hartz	1.098	1.165	14	17
Nova Santa Rita	1.073	1.256	21	29
Novo Hamburgo	8.090	10.212	90	153
Portão	1.046	1.266	17	22
São Leopoldo	434	9.413	55	191
Sapiranga	3.916	4.758	45	63
Sapucaia do Sul	3.436	4.998	32	84

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 22 - Proporção de matrícula na educação infantil, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Matrícula		Estabelecimentos	
	Municipal	Total	Municipal	Total
Sinos/Rio Grande do Sul	13	13	9	10
Araricá	1	1	2	1
Campo Bom	8	6	10	7
Canoas	15	19	15	15
Dois Irmãos	2	3	3	3
Estância Velha	4	5	7	6
Esteio	9	9	6	8
Ivoti	2	2	3	3
Nova Hartz	3	2	3	2
Nova Santa Rita	3	2	4	3
Novo Hamburgo	20	17	18	15
Portão	3	2	3	2
São Leopoldo	1	16	11	19
Sapiranga	10	8	9	6
Sapucaia do Sul	9	8	6	8

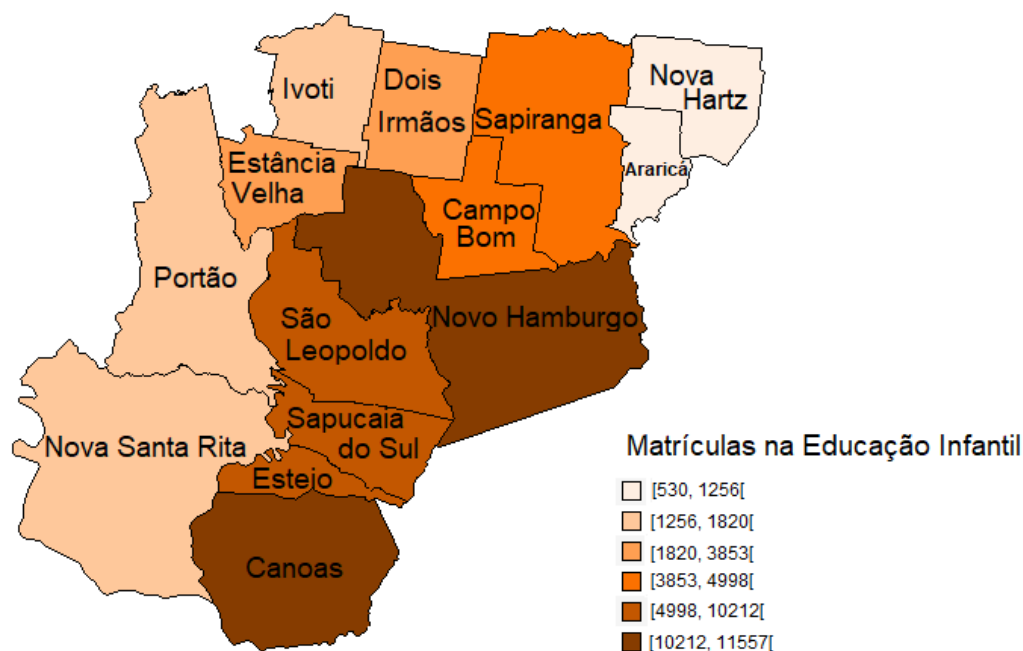
Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Na tabela 21 pode-se observar que existe um total de 60.081 matrículas na educação infantil no COREDE Vale do Rio dos Sinos, sendo 39.707 matrículas de responsabilidade dos municípios. Da mesma maneira, há um total de 995 estabelecimentos, dos quais 508 são municipais. Canoas e Novo Hamburgo são os dois municípios que apresentam o maior número de matrículas na educação infantil, assim como estabelecimentos para essa clientela. O COREDE absorve 13% das matrículas e 10% dos estabelecimentos, ambos na educação infantil do RS.

A figura 16 mostra que no eixo Canoas - Novo Hamburgo concentra-se o maior número de matrículas e estabelecimentos na educação infantil. Novamente, como em outras variáveis, Nova Hartz e Araricá são os municípios com menor expressividade.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Figura 16 - Dispersão das Matrículas na Educação Infantil nos municípios do COREDE no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A tabela 23 dispõe a quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

**Tabela 23 - Quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios e no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do RS no ano de 2019**

	Estadual	Municipal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	222.984	379.502	104.308	706.894
COREDE Sinos	13.460	65.899	13.768	69.730
Araricá	30	524	62	616
Campo Bom	209	336	466	4.035
Canoas	4.871	14.991	6.126	2.599
Dois Irmãos	363	1.288	116	1.766
Estância Velha	105	2.519	251	2.875
Esteio	688	3.892	1.104	5.684
Ivoti	-	1.175	201	1.377
Nova Hartz	203	1.163	-	1.366
Nova Santa Rita	110	1.964	-	2.073
Novo Hamburgo	886	11.717	2.105	14.709
Portão	193	2.063	185	2.440
São Leopoldo	2.976	10.775	2.024	15.775
Sapiranga	838	4.126	471	5.434
Sapucaia do Sul	1.987	6.340	655	8.981

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

A tabela 24 mostra a proporção da quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e o COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

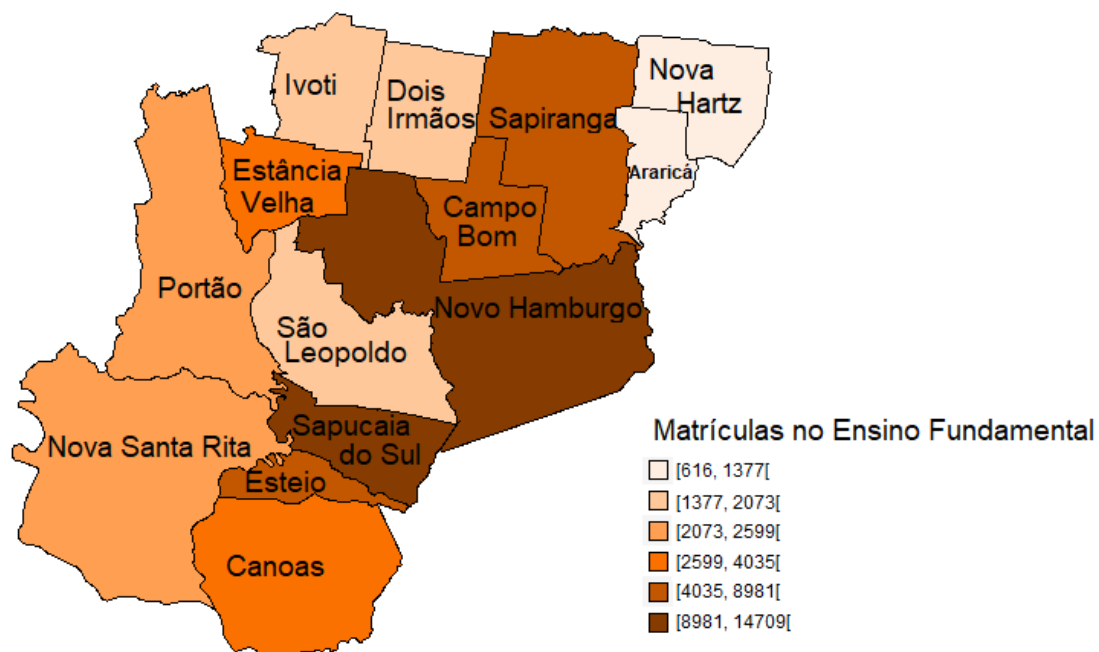
**Tabela 24 - Proporção da quantidade de matrículas iniciais na educação fundamental, por oferta selecionada, por municípios sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Estadual	Municipal	Particular	Total
COREDE Sinos/Rio Grande do Sul	6	17	13	10
Araricá	0	1	0	1
Campo Bom	2	1	3	6
Canoas	36	23	44	4
Dois Irmãos	3	2	1	3
Estância Velha	1	4	2	4
Esteio	5	6	8	8
Ivoti	0	2	1	2
Nova Hartz	2	2	0	2
Nova Santa Rita	1	3	0	3
Novo Hamburgo	7	18	15	21
Portão	1	3	1	3
São Leopoldo	22	16	15	23
Sapiranga	6	6	3	8
Sapucaia do Sul	15	10	5	13

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A figura 17 apresenta os dados da dispersão da quantidade de matrículas no ensino fundamental nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019. Predominantemente, a maior quantidade de matrículas no ensino fundamental está em dois municípios: Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul.

Figura 17 - Dispersão da quantidade de Matrículas no Ensino Fundamental nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A tabela 25 apresenta a quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul em 2019, enquanto que a tabela 26 demonstra as proporções da tabela 25. O COREDE Vale do Rio dos Sinos tem um total de 443 estabelecimentos que oferecem educação fundamental, sendo a maioria de responsabilidade municipal. Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo são os municípios que têm o maior número de estabelecimentos.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 25 - Quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por município, no total do COREDE Vale dos Sinos e no Estado do RS no ano de 2019**

	Estadual	Federal	Municipal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	2.065	1	2.992	584	5.644
COREDE Sinos	103	0	277	63	443
Araricá	1	-	3	1	5
Campo Bom	2	-	19	4	25
Canoas	30	-	44	17	91
Dois Irmãos	2	-	9	1	12
Estância Velha	2	-	11	2	15
Esteio	8	-	18	6	32
Ivoti	-	-	9	1	10
Nova Hartz	2	-	7	-	9
Nova Santa Rita	2	-	13	-	15
Novo Hamburgo	8	-	52	11	71
Portão	3	-	14	2	19
São Leopoldo	20	-	36	10	66
Sapiranga	6	-	18	4	28
Sapucaia do Sul	17	-	24	4	45

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

O COREDE (Tabela 26) absorve 8% do número de estabelecimentos do ensino fundamental sobre o total do RS em 2019. No entanto, quando falamos em educação fundamental oferecida por estabelecimentos particulares, a participação do COREDE/RS aumenta para 11%. Há uma tendência do crescimento do ensino particular no número de estabelecimentos.

**Tabela 26 - Proporção da quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%)**

	Estadual	Federal	Municipal	Particular	Total
COREDE Sinos/RS	5,0	0,0	9,3	10,8	7,8
Araricá	1,0	-	1,1	1,6	1,1
Campo Bom	1,9	-	6,9	6,3	5,6
Canoas	29,1	-	15,9	27,0	20,5
Dois Irmãos	1,9	-	3,2	1,6	2,7
Estância Velha	1,9	-	4,0	3,2	3,4
Esteio	7,8	-	6,5	9,5	7,2
Ivoti	-	-	3,2	1,6	2,3
Nova Hartz	1,9	-	2,5	-	2,0
Nova Santa Rita	1,9	-	4,7	-	3,4
Novo Hamburgo	7,8	-	18,8	17,5	16,0
Portão	2,9	-	5,1	3,2	4,3
São Leopoldo	19,4	-	13,0	15,9	14,9
Sapiranga	5,8	-	6,5	6,3	6,3
Sapucaia do Sul	16,5	-	8,7	6,3	10,2

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

A tabela 27 evidencia as matrículas iniciais e o número de estabelecimentos na educação especial por oferta selecionada, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. A figura 18 mostra a dispersão da quantidade de Matrículas na Educação Especial nos municípios do COREDE Sinos no ano de 2019.

**Tabela 27 - Proporção da quantidade de estabelecimentos na educação fundamental, por oferta selecionada, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%)**

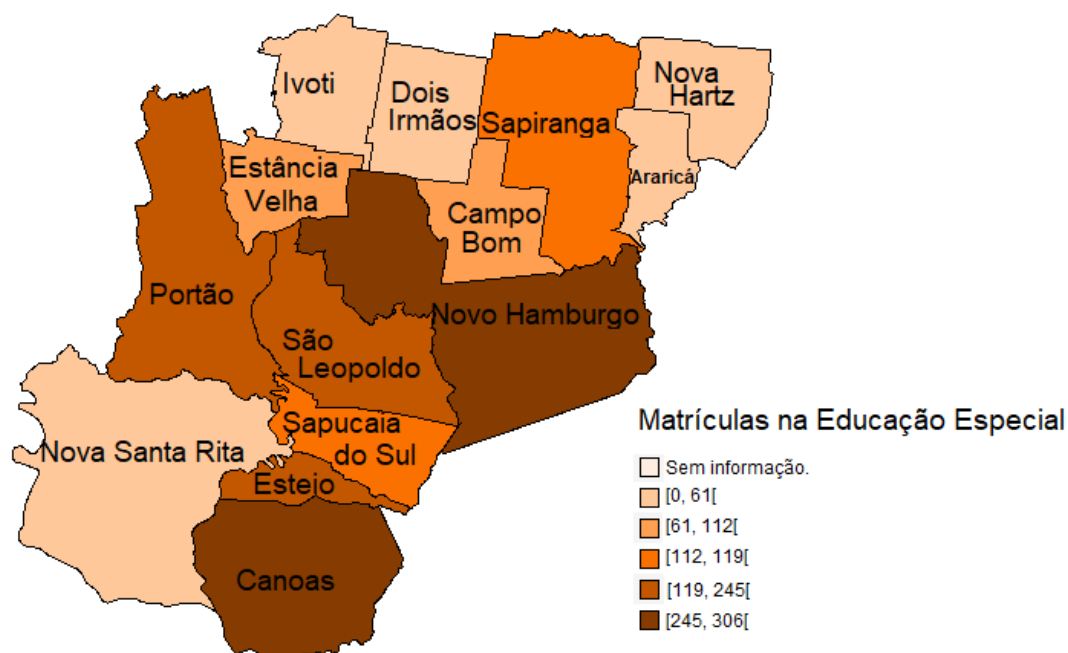
	Matrículas iniciais			Estabelecimentos		
	Estadual	Municipal	Total	Estadual	Municipal	Total
Rio Grande do Sul	1.452	1.554	13.930	1.929	1.452	10.927
COREDE Sinos	297	39	1.366	143	297	1.030
Campo Bom	-	-	61	10	-	61
Canoas	122	39	306	31	122	145
Estância Velha	-	-	66	7	-	66
Esteio	46	-	168	21	46	122
Novo Hamburgo	37	-	245	23	37	208
Portão	-	-	119	7	-	119
São Leopoldo	92	-	177	15	92	85
Sapiranga	-	-	112	20	-	112
Sapucaia do Sul	-	-	112	9	-	112

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:

<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Nota: Os municípios de Araricá, Dois Irmãos, Ivoti, Nova Hartz e Nova Santa Rita não apresentam valores para essa variável.

**Figura 18 - Dispersão da quantidade de matrículas na Educação Especial nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019**



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:

<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Nota: Os municípios de Araricá, Dois Irmãos, Ivoti, Nova Hartz e Nova Santa Rita não apresentam valores para essa variável.

De acordo com os dados acima, pode-se perceber algo diferente dos dados anteriores: enquanto nesta função – educação especial – há uma maior pulverização entre os diferentes municípios do CONSINOS, na educação fundamental havia uma maior concentração. Ainda permanece Canoas e Novo Hamburgo como os dois municípios relevantes em relação ao número de matrículas, mas também aparecem outros com uma aproximação importante, como São Leopoldo, Portão, Sapiranga e Sapucaia do Sul. Sobre o número de estabelecimentos, enquanto em alguns municípios há um predomínio da oferta municipal, em outros municípios são estaduais, como por exemplo (Sapiranga e Sapucaia do Sul).

A tabela 28 apresenta a quantidade matrículas iniciais no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Já a tabela 29 mostra a proporção da quantidade de matrículas iniciais no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Na figura 18 é mostrada a dispersão da quantidade de matrículas na educação de jovens e adultos nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019.

**Tabela 28 - Quantidade matrículas iniciais no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do RS no ano de 2019**

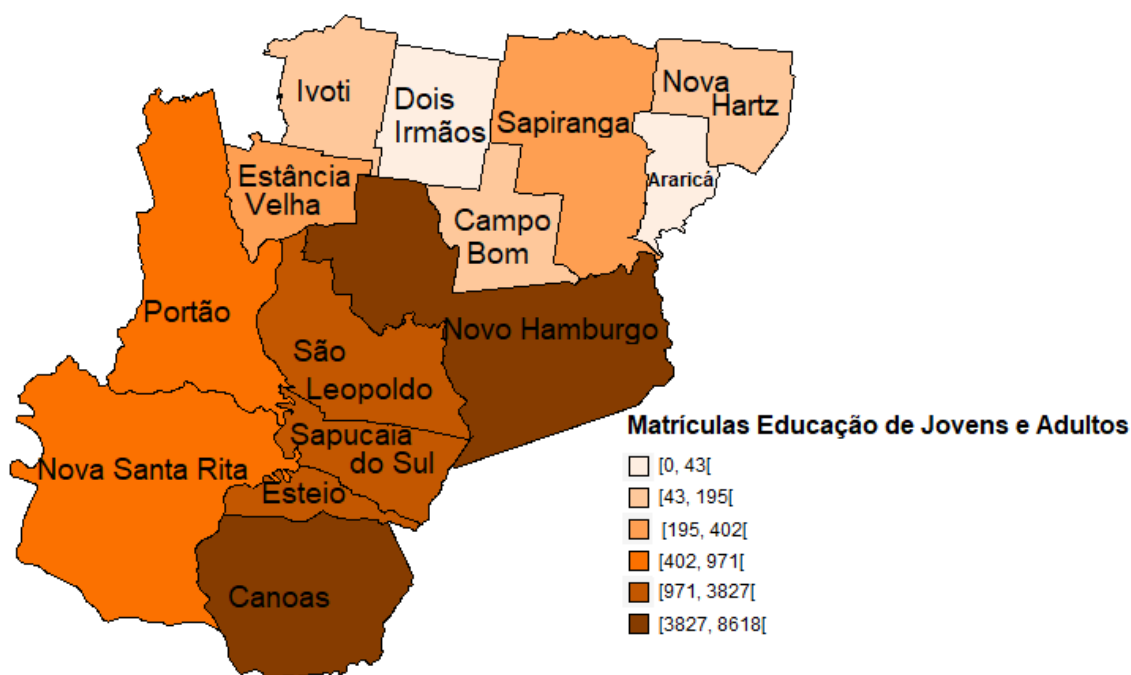
	Estadual	Federal	Municipal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	717.000	17.520	37.560	25.916	1.369.319
COREDE Sinos	3.732	337	6.429	9.656	20.154
Araricá	-	-	19	-	19
Campo Bom	-	-	43	-	43
Canoas	1.262	59	1.867	640	3.827
Dois Irmãos	-	-	-	-	-
Estância Velha	-	-	129	66	195
Esteio	285	-	486	200	971
Ivoti	-	-	76	-	76
Nova Hartz	-	-	160	-	160
Nova Santa Rita	96	-	306	-	402
Novo Hamburgo	619	-	641	7.359	8.618
Portão	157	-	110	661	928
São Leopoldo	770	-	1.254	491	2.515
Sapiranga	112	36	169	37	354
Sapucaia do Sul	431	242	1.169	202	2.044

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A Tabela 28 mostra que o número de matrículas no ensino de jovens e adultos (EJA) totalizou em 20.154 no ano de 2019, sendo sua maior parte em escolas particulares, ao contrário das demais etapas estudadas. A maior concentração está em Novo Hamburgo, com 43% do COREDE e 76% dos matriculados em estabelecimentos privados. Também pode-se perceber que o ensino da modalidade EJA, sob responsabilidade do Estado, é importante quanto ao número de matrículas.

Na figura 19 observa-se que os municípios que são ou estão nas cores mais claras são aqueles com pouca ou nenhuma matrícula nessa modalidade, enquanto que os mais afastados dos “municípios núcleo”, têm menor número de pessoas matriculadas no EJA.

**Figura 19 - Dispersão da quantidade de matrículas na Educação de Jovens e Adultos nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019**



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A tabela 29 mostra a quantidade de estabelecimentos no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Se tratando de estabelecimentos, a maior parte são de responsabilidade municipal no COREDE, enquanto que no RS são de competência do Estado. Há municípios que não apresentam nenhum estabelecimento particular ou mesmo estadual de EJA.



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 29 - Quantidade de estabelecimentos no EJA, por oferta selecionada, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do RS no ano de 2019**

	Estadual	Federal	Municipal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	729	24	367	235	1.355
COREDE Sinos	33	3	63	26	125
Araricá	-	-	1	-	1
Campo Bom	-	-	2	-	2
Canoas	9	1	21	4	35
Dois Irmãos	-	-	-	-	-
Estância Velha	-	-	1	1	2
Esteio	2	-	3	3	8
Ivoti	-	-	1	-	1
Nova Hartz	-	-	1	-	1
Nova Santa Rita	1	-	4	-	5
Novo Hamburgo	10	-	6	9	25
Portão	2	-	1	2	5
São Leopoldo	6	-	9	3	18
Sapiranga	1	1	3	1	6
Sapucaia do Sul	2	1	10	3	16

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A tabela 30 mostra a proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e do COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Novamente os dados expressam que há uma concentração em Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia do Sul a respeito do número de estabelecimentos do EJA entre os municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos. Também se observa que o CONSINOS participa com 9,0% da quantidade de estabelecimentos do RS, sendo 17% sob responsabilidade do município. Canoas é um exemplo interessante, pois a mesma proporção de estabelecimentos municipais também tem sob competência federal.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 30 - Proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino de jovens adultos, por oferta selecionada, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019 (%)**

	Estadual	Federal	Municipal	Particular	Total
COREDE Sinos / RS	4,5	12,5	17,2	11,1	9,2
Araricá	-	-	1,6	-	0,8
Campo Bom	-	-	3,2	-	1,6
Canoas	27,3	33,3	33,3	15,4	28,0
Dois Irmãos	-	-	-	-	-
Estância Velha	-	-	1,6	3,8	1,6
Esteio	6,1	-	4,8	11,5	6,4
Ivoti	-	-	1,6	-	0,8
Nova Hartz	-	-	1,6	-	0,8
Nova Santa Rita	3,0	-	6,3	-	4,0
Novo Hamburgo	30,3	-	9,5	34,6	20,0
Portão	6,1	-	1,6	7,7	4,0
São Leopoldo	18,2	-	14,3	11,5	14,4
Sapiranga	3,0	33,3	4,8	3,8	4,8
Sapucaia do Sul	6,1	33,3	15,9	11,5	12,8

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A tabela 31 evidencia a quantidade de matrículas iniciais no ensino médio, por oferta selecionada, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul, e a proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por município, sobre o total do CONSINOS e o mesmo sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

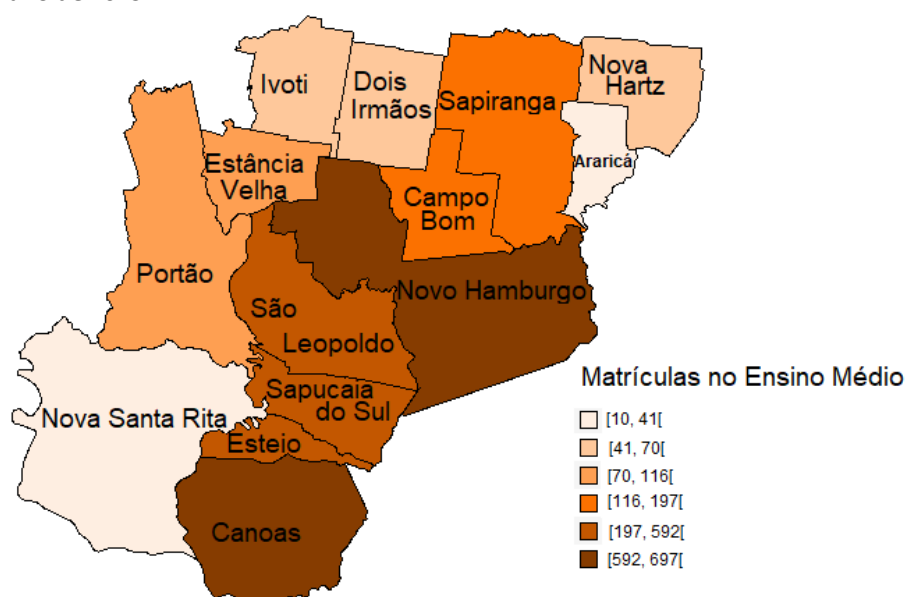
**Tabela 31 - Quantidade de matrículas iniciais no ensino médio, por oferta selecionada, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do RS no ano de 2019**

	Estadual	Federal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	22.280	2.085.999	4.823	29.605
COREDE Sinos	2.076	152	631	2.859
Araricá	11	-	-	11
Campo Bom	87	-	29	116
Canoas	469	42	186	697
Dois Irmãos	63	-	-	63
Estância Velha	48	-	22	70
Esteio	159	-	38	197
Ivoti	20	-	34	54
Nova Hartz	41	-	-	41
Nova Santa Rita	36	-	-	36
Novo Hamburgo	448	14	130	592
Portão	53	-	18	71
São Leopoldo	353	-	105	458
Sapiranga	117	32	26	175
Sapucaia do Sul	171	64	43	278

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A figura 20, que representa a tabela 31, mostra a dispersão da quantidade de matrículas no ensino médio nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019. Há uma concentração de matrículas no ensino médio nos municípios de Canoas e Novo Hamburgo, mas São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul também são representativos. Quanto à distribuição dos estabelecimentos, São Leopoldo e Sapiranga oferecem, majoritariamente, ensino médio federal, enquanto Campo Bom, por exemplo, é particular.

**Figura 20 - Dispersão da quantidade de matrículas no ensino médio nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019**



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

A tabela 32 mostra a quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

**Tabela 32 - Quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do RS no ano de 2019**

	Estadual	Federal	Particular	Total
Rio Grande do Sul	11.120	46	323	11.489
COREDE Sinos	80	4	40	124
Araricá	1	-	-	1
Campo Bom	4	-	2	6
Canoas	18	1	12	31
Dois Irmãos	2	-	-	2
Estância Velha	2	-	2	4
Esteio	9	-	3	12
Ivoti	1	-	1	2
Nova Hartz	2	-	-	2
Nova Santa Rita	2	-	-	2
Novo Hamburgo	12	1	8	21
Portão	2	-	1	3
São Leopoldo	15	-	6	21
Sapiranga	4	1	2	7
Sapucaia do Sul	6	1	3	10

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

O CONSINOS tem 124 estabelecimentos que oferecem ensino médio, sendo a maior parte estadual e em número inferior às privadas. Essa dispersão é verificada, também, devido ao tamanho da população e à pirâmide etária.

A tabela 33 apresenta a proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 33 - Proporção da quantidade de estabelecimentos no ensino médio, por oferta selecionada, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Estadual	Federal	Particular	Total
COREDE Sinos / RS	0,7	8,7	12,4	1,1
Araricá	1,3	-	-	0,8
Campo Bom	5,0	-	5,0	4,8
Canoas	22,5	25,0	30,0	25,0
Dois Irmãos	2,5	-	-	1,6
Estância Velha	2,5	-	5,0	3,2
Esteio	11,3	-	7,5	9,7
Ivoti	1,3	-	2,5	1,6
Nova Hartz	2,5	-	-	1,6
Nova Santa Rita	2,5	-	-	1,6
Novo Hamburgo	15,0	25,0	20,0	16,9
Portão	2,5	-	2,5	2,4
São Leopoldo	18,8	-	15,0	16,9
Sapiranga	5,0	25,0	5,0	5,6
Sapucaia do Sul	7,5	25,0	7,5	8,1

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Observa-se que Canoas, Esteio, Novo Hamburgo e São Leopoldo representam por volta de 70% dos estabelecimentos de ensino médio do COREDE.

A tabela 34 apresenta a quantidade de concluintes no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

**Tabela 34 - Quantidade de concluintes no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Organização Acadêmica				Feminino	Masculino	Total
	CET	Centro Univ.	Faculdade	Universidade			
Rio Grande do Sul	1.371	70.940	6.931	35.558	30.257	20.696	50.954
COREDE Sinos	119	479	177	5.924	4.017	2.681	6.700
Canoas	65	479	38	2.153	1.618	1.117	2.734
Ivoti	-	-	47	-	40	7	47
Novo Hamburgo	-	-	37	1.712	1.183	566	1.749
Portão	-	-	-	-	-	-	-
São Leopoldo	-	-	23	2.060	1.149	934	2.083
Sapucaia do Sul	54	-	32	-	28	58	86

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

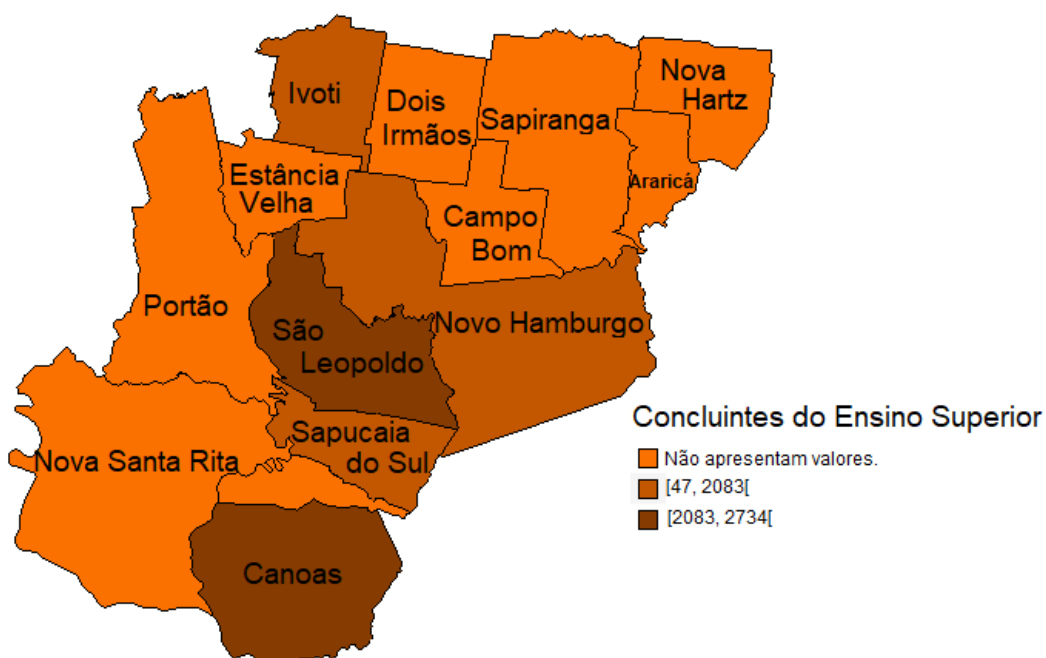
Nota: Os municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Nova Hartz, Nova Santa Rita e Sapiranga não apresentam valores para essa variável.

Entre as diferentes instituições de ensino superior (IES) na Região estudada, houve um predomínio de concluintes em 2019, provindos de universidades, seguidos de Centros

Universitários. Naquele momento, a maior parte eram pessoas do sexo feminino. O mesmo movimento se observa no Estado do RS. Canoas e São Leopoldo são os municípios que se destacam no COREDE devido ao número de IES, bem como o porte dessas.

Já a figura 21 mostra a concentração em Canoas e São Leopoldo derivada de instituições como a Unisinos, ULBRA, UNILASALLE, FEEVALE. Quanto mais clara for a faixa do município, maior é a participação de faculdades isoladas ou mesmo da inexistência de IES. Também há municípios que não têm economia de escala para instalar uma IES, no caso de ensino presencial.

**Figura 21 - Dispersão de Concluintes do Ensino Superior Presencial nos municípios do COREDE vale do Rio dos Sinos no ano de 2019**



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em

<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Nota: Os municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Nova Hartz, Nova Santa Rita e Sapiranga não apresentam valores para esta variável.

A tabela 35 evidencia a quantidade de ingressos no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019, enquanto a tabela 36 mostra a proporção da quantidade de ingresso no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e do COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 35 - Quantidade de ingresso no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Organização Acadêmica				Feminino	Masculino	Total
	CET	Centro Univ.	Faculdade	Universidade			
Rio Grande do Sul	57.039	12.385	205.560	530.080	495.080	421.450	916.530
COREDE Sinos	296	951	391	7.932	5.189	4.381	9.570
Canoas	226	951	14	2.173	1.863	1.502	3.365
Ivoti	-	-	66	-	47	19	66
Novo Hamburgo	-	-	282	2.587	1.645	1.223	2.869
Portão	-	-	-	-	-	-	-
São Leopoldo	-	-	29	3.099	1.564	1.562	3.128
Sapucaia do Sul	70	-	-	-	13	57	70

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:

<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Nota: Os municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Nova Hartz, Nova Santa Rita e Sapiranga não apresentam valores para essa variável.

**Tabela 36 - Proporção da quantidade de ingresso no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Organização Acadêmica				Feminino	Masculino	Total
	CET	Centro Univ.	Faculdade	Universidade			
COREDE Sinos/RS	0,5	7,7	0,2	1,5	1,0	1,0	1,0
Canoas	76,4	100,0	3,6	27,4	35,9	34,3	35,2
Ivoti	-	-	16,9	-	0,9	0,4	0,7
Novo Hamburgo	-	-	72,1	32,6	31,7	27,9	30,0
Portão	-	-	-	-	-	-	-
São Leopoldo	-	-	7,4	39,1	30,1	35,7	32,7
Sapucaia do Sul	23,6	-	-	-	0,3	1,3	0,7

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:

<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Nota: Os municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Nova Hartz, Nova Santa Rita e Sapiranga não apresentam valores para essa variável.

Na tabela 35 observa-se que ingressaram 9.570 universitários, sendo, em sua grande maioria, mulheres, com quase 60%. Em proporção, Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo totalizaram em torno de 98% da quantidade de ingressos no ensino superior presencial em 2019. Outra questão relevante é a participação dos Institutos Federais de Educação que podem oferecer tanto cursos de ensino médio quanto de ensino superior. No CONSINOS temos dois casos, sendo um instalado em Canoas e outro em Sapucaia do Sul.

A tabela 37 mostra a quantidade de matrículas no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul em 2019. Já a tabela 39 apresenta a proporção da quantidade de matrículas no ensino superior presencial, por Categoria

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

**Tabela 37 - Quantidade de matrículas no ensino superior presencial, por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e sexo, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Organização Acadêmica				Feminino	Masculino	Total
	CET	Centro Univ.	Faculdade	Universidade			
Rio Grande do Sul	14.895	3.891.199	5.018.800	227.381	1.819.010	1.494.749	3.313.759
COREDE Sinos	876	2.823	1.140	39.088	24.290	19.637	43.927
Canoas	498	2.823	85	13.391	9.586	7.211	16.797
Ivoti	-	-	235	-	173	62	235
Novo Hamburgo	-	-	619	11.166	7.024	4.761	11.785
Portão	-	-	-	-	-	-	-
São Leopoldo	-	-	136	14.451	7.357	7.230	14.587
Sapiranga	-	-	-	-	-	-	-
Sapucaia do Sul	378	-	65	-	92	351	443

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em: <http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Nota: Os municípios de Araricá, Campo Bom, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Nova Hartz, Nova Santa Rita e Sapiranga não apresentam valores para essa variável.

Assim como o número de ingressantes, o maior número de matrículas na Região se concentra em Universidades, mas, no RS, está em Faculdades e Centros Universitários, devido ao custo de manutenção e a menor burocracia para essas categorias administrativas. Quanto ao sexo, a maioria do matriculados são mulheres.

O próximo tópico trabalhará o Saneamento: coleta de resíduos, abastecimento de água, tratamento de esgoto, entre outros.

### Sobre Saneamento

A tabela 38 apresenta informações sobre Cobertura de abastecimento e População com abastecimento de água, população com cobertura de coleta e Taxa de cobertura de coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Vê-se que a cobertura de coleta de resíduos não atinge 100% da população apenas em dois municípios do COREDE (Sapiranga e Nova Hartz), embora seja elevada para os padrões atuais. No entanto, a cobertura de abastecimento de água é um indicador que deixa muito a desejar nessa região. Observa-se exemplos com baixíssima cobertura, como é o caso de Nova Hartz, Santa Rita e Portão. Esses municípios fazem usos de outras fontes, como poços artesianos, por exemplo.



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 38 - Informações sobre cobertura de abastecimento e População com abastecimento de água e População com cobertura de coleta e Taxa de cobertura de coleta de Resíduos Sólidos Domiciliares, por municípios, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul**

	Água		Resíduos Sólidos Domiciliares	
	Cobertura de abastecimento (%)	População com abastecimento	População com cobertura de coleta	Taxa de cobertura de coleta (%)
Rio Grande do Sul	-	9.799.440	3.648.316	-
COREDE Sinos	-	1.283.564	235.776	-
Araricá	-	-	-	100,0
Campo Bom	79,0	52.698	91	100,0
Canoas	100,0	346.615	149.051	100,0
Dois Irmãos	95,0	30.934	3.482	100,0
Estância Velha	79,0	39.670	1.349	100,0
Esteio	100,0	83.087	8.949	100,0
Ivoti	100,0	24.292	1.474	100,0
Nova Hartz	28,0	6	1.600	97,0
Nova Santa Rita	56,0	16.340	-	-
Novo Hamburgo	96,0	236.811	17.863	100,0
Portão	39,0	14.401	-	-
São Leopoldo	99,0	235.050	40.841	100,0
Sapiranga	70,0	57.113	862	98,0
Sapucaia do Sul	100,0	140.549	10.212	100,0

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Na tabela 39 há informações sobre a cobertura de coleta e População com Coleta de esgoto, Estimativa de volume de tratado, Índice de tratado referido à água consumida e Índice de tratado de esgoto, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

A coleta de esgoto e seu tratamento é uma fragilidade dessa região. A cobertura de coleta de esgotos, por exemplo, não ultrapassa 43% para os municípios que informaram. Há municípios no limite inferior e que conseguem apenas coletar abaixo de 10% do que é produzido, como, por exemplo, Estância Velha, Ivoti, Sapiranga, entre outros. O tratamento é outra grande fragilidade dessa região: mesmo aqueles que tratam acima de 50%, ainda assim é muito pouco frente à necessidade desse recurso no dia a dia e sua importância para a vida e aos diferentes setores produtivos.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

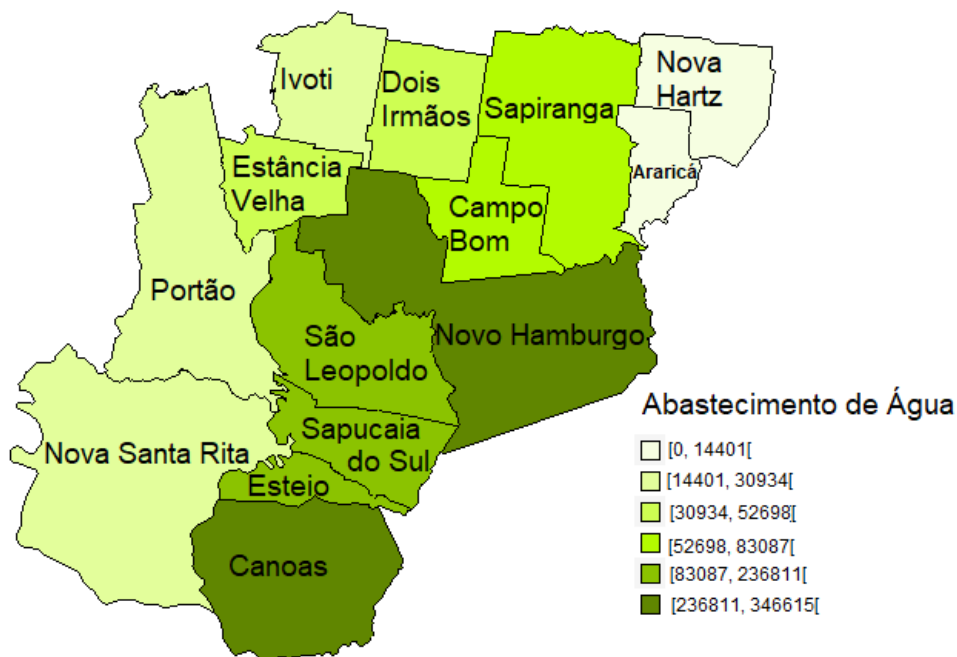
**Tabela 39 - Informações sobre cobertura de coleta e População com Coleta de esgoto e Estimativa de volume de tratado, Índice de tratado referido à água consumida e Índice de tratado de esgoto, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul**

	Coleta		Tratamento		
	Cobertura de coleta (%)	População com coleta	Estimativa de volume de tratado	Índice de tratado referido à água consumida	Cobertura de tratamento (%)
Rio Grande do Sul	-	9.375.945	138.697	-	-
COREDE Sinos	-	1.332.301	10.640	-	-
Araricá	-	5.698	-	-	-
Campo Bom	-	66.712	-	-	-
Canoas	43,0	345	8.827	51	100,0
Dois Irmãos	11,0	32.670	148	10	100,0
Estância Velha	3,0	50.021	26	2	54,0
Esteio	11,0	83.087	127	3	50,0
Ivoti	6,0	24.292	105	9	100,0
Nova Hartz	7,0	21	200	64	100,0
Nova Santa Rita	-	-	-	-	-
Novo Hamburgo	7,0	246.747	791	8	100,0
Portão	-	-	-	-	-
São Leopoldo	17,0	235.895	180	2	12,0
Sapiranga	1,0	80.099	-	-	-
Sapucaia do Sul	7,0	141.074	235	4	91,0

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A figura 22 apresenta os diferentes estratos da dispersão da população com Abastecimento de Água nos municípios do CONSINOS no ano de 2019.

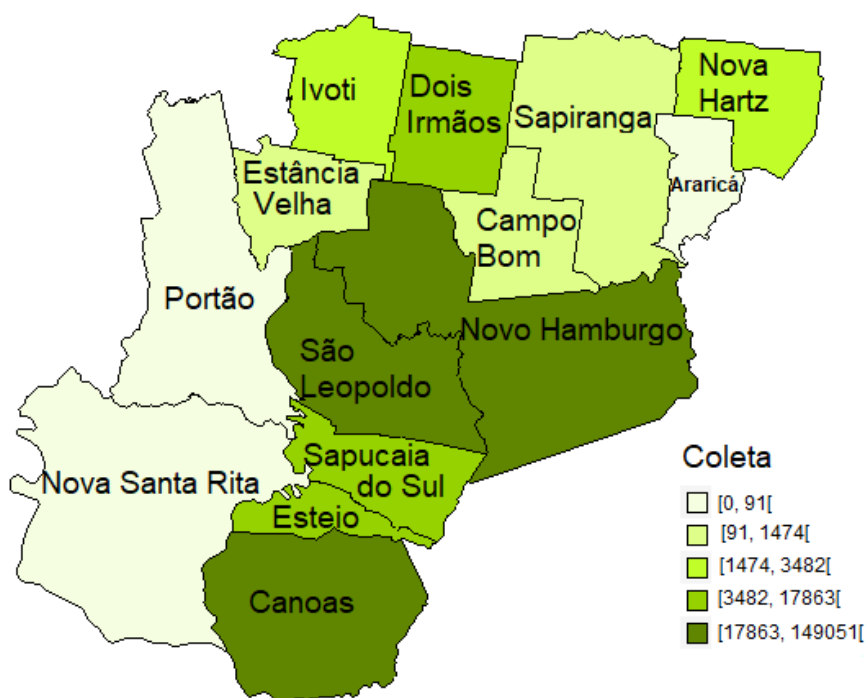
**Figura 22 - Dispersão da População com Abastecimento de Água nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019**



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A Figura 23 traduz a dispersão da população com coleta de resíduos sólidos nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019.

Figura 23 - Dispersão da população com coleta de resíduos sólidos nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Enquanto na figura 22 há uma concentração da população com abastecimento de água nos municípios de Canoas e Novo Hamburgo, na figura 23, que trata da coleta de resíduos, além dos dois anteriores, também agrega-se o município de São Leopoldo.

Sobre o quesito saúde, a sessão abaixo irá apresentar alguns pontos importantes.

### Sobre Saúde

Nesta parte, e em todo o trabalho, utilizamos dados enviados pelo COREDE Vale do Rio dos Sinos, além disso, foram organizados nos últimos meses do ano de 2022. Acredita-se que os dados dos anos de 2020, 2021 e 2022 estejam enviesados por conta da pandemia. Porém esta é a melhor forma de abordar metodologicamente o trabalho, sendo adequado de forma conservadora e cumpre o seu papel de orientar os projetos.

A tabela 40 apresenta informações sobre Internações Hospitalares, dias de Permanência por ano, número de internações e óbitos, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

Os dados do número de internações, permanência e óbitos são um reflexo dos indicadores de saúde preventiva de uma região, do grau de envelhecimento, do tamanho da população, etc. Os dados da tabela 46 mostram que alguns municípios, considerados núcleo para a Região, têm um número de internações e óbitos maior que outros periféricos. Assim, Canoas, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapucaia do Sul representam esse grupo mais central, dado o tamanho de sua população, seu dinamismo e a busca por parte da população de outros municípios, mais periféricos, por locais que tenham instalações de maior complexidade.

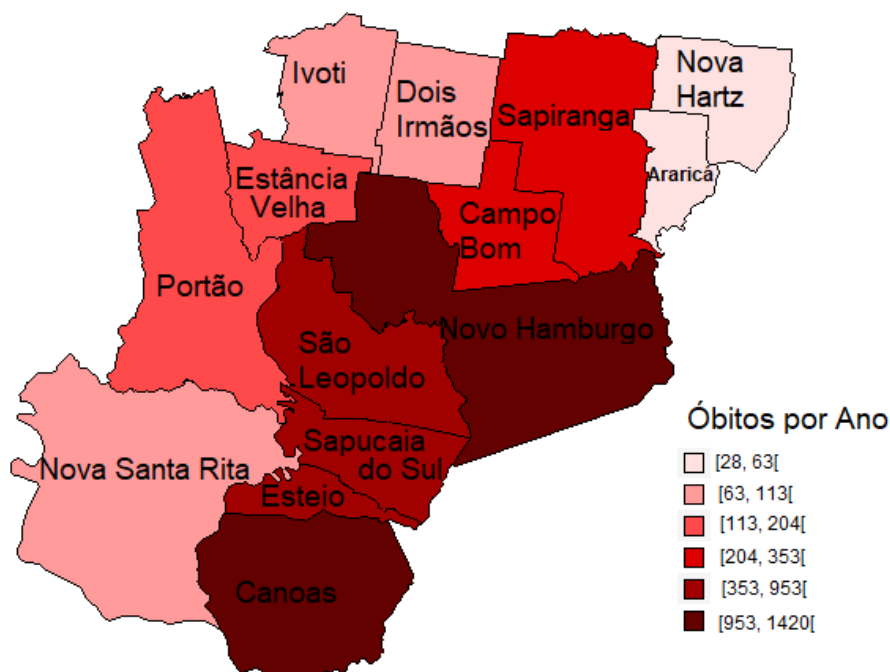
**Tabela 40 - Informações sobre Internações Hospitalares, dias de Permanência por ano, número de internações e óbitos, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Dias de Permanência por Ano	Número de Internações por Ano	Óbitos por Ano
Rio Grande do Sul	4.644.253	7.683.020	398.849
COREDE Sinos	532.115	87.650	5.181
Araricá	2.427	588	28
Campo Bom	19.790	4.899	204
Canoas	159.817	24.830	1.420
Dois Irmãos	9.343	1.696	90
Estância Velha	15.124	2.742	126
Esteio	44.088	6.073	353
Ivoti	8.057	1.391	63
Nova Hartz	6.077	1.393	57
Nova Santa Rita	9.111	1.475	89
Novo Hamburgo	89.302	14.849	953
Portão	12.324	2.164	113
São Leopoldo	61.905	9.762	749
Sapiranga	29.007	5.960	304
Sapucaia do Sul	65.736	9.826	632

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A figura 24 mostra a dispersão da quantidade de óbitos por ano nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019. Essa dispersão é resultado dos dados da tabela 40.

Figura 24 - Dispersão da quantidade de óbitos por ano nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A tabela 41 evidencia informações sobre quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por municípios, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Enquanto no RS a maioria dos leitos hospitalares são para atender situações complementares, no CONSINOS são para internações. Isso já evidencia a deficiência em áreas de média, alta e baixa complexidade em determinados municípios. Frente ao número de possíveis demandantes, sejam locais ou regionais, há uma baixa quantidade de leitos, o que resulta em demandas reprimidas e em outros problemas como a locomoção para centros maiores como Porto Alegre e Caxias do Sul.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 41 - Informações sobre quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Número de Hospitais	Número de Leitos Hospitalares		
		Leitos Complementares	Leitos de Internação	Total
Rio Grande do Sul	323	21.880	20.291	42.171
COREDE Sinos	22	267	1.550	1.818
Araricá	-	-	-	-
Campo Bom	1	10	60	70
Canoas	5	128	535	663
Dois Irmãos	1	2	52	54
Estância Velha	1	-	51	-
Esteio	1	18	132	150
Ivoti	1	-	45	-
Nova Hartz	-	-	-	-
Nova Santa Rita	-	-	-	-
Novo Hamburgo	6	39	241	280
Portão	1	-	50	-
São Leopoldo	3	18	177	195
Sapiranga	1	13	92	105
Sapucaia do Sul	1	39	116	155

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A tabela 42 traz a proporção da quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por municípios sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

**Tabela 42 - Proporção da quantidade de Hospitais e leitos por tipos, por municípios sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Número de Hospitais	Número de Leitos Hospitalares		
		Leitos Complementares	Leitos de Internação	Total
COREDE Sinos/RS	6,8	1,2	7,6	4,3
Araricá	-	-	-	-
Campo Bom	4,5	3,7	3,9	3,9
Canoas	22,7	47,9	34,5	36,5
Dois Irmãos	4,5	0,7	3,4	3,0
Estância Velha	4,5	-	3,3	-
Esteio	4,5	6,7	8,5	8,3
Ivoti	4,5	-	2,9	-
Nova Hartz	-	-	-	-
Nova Santa Rita	-	-	-	-
Novo Hamburgo	27,3	14,6	15,5	15,4
Portão	4,5	-	3,2	-
São Leopoldo	13,6	6,7	11,4	10,7
Sapiranga	4,5	4,9	5,9	5,8
Sapucaia do Sul	4,5	14,6	7,5	8,5

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Os dados corroboram com o que foi trabalhado anteriormente: a concentração em determinados municípios do COREDE e a desigualdade entre os diferentes tipos de delitos. Canoas, por estar mais próxima da capital, é um município que apresenta um maior número de delitos frente ao total da Região. Em São Leopoldo e Novo Hamburgo também há hospitais importantes, inclusive devido à existência de universidades com o curso de medicina como é o caso da UNISINOS e da FEEVALE.

Sobre a segurança, o próximo item expõe variáveis como: Delitos Relacionados à Armas e Munições, Entorpecente, Estelionato Furto de Veículo e Furtos, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

### Sobre Segurança

A tabela 43 apresenta indicadores Criminais selecionados: Delitos Relacionados à Armas e Munições, Entorpecente, Estelionato, Furto de Veículo e Furtos, por municípios e no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019.

**Tabela 43 - Indicadores Criminais selecionados: Delitos Relacionados à Armas e Munições, Entorpecentes, Estelionato Furto de Veículo e Furtos, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Delitos Relacionados à Armas e Munições	Entorpecentes		Estelionato	Furto de Veículo	Furtos
		Posse	Tráfico			
Rio Grande do Sul	60.010	14.819	12.708	28.879	13.100	132.173
COREDE Sinos	512	1.987	1.885	4.070	2.468	16.070
Araricá	6	11	7	6	1	46
Campo Bom	11	71	23	197	112	797
Canoas	162	629	628	970	653	4.413
Dois Irmãos	1	33	4	44	20	230
Estância Velha	11	49	22	152	62	401
Esteio	28	33	136	258	123	1.137
Ivoti	4	30	10	52	14	124
Nova Hartz	4	26	18	69	8	117
Nova Santa Rita	8	77	20	45	36	250
Novo Hamburgo	104	366	270	961	561	3.202
Portão	9	14	32	106	37	268
São Leopoldo	99	285	429	742	487	2.984
Sapiranga	27	198	74	165	136	736
Sapucaia do Sul	38	165	212	303	218	1.373

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Dentre os diferentes delitos, a maior participação, tanto no RS quanto no CONSINOS, são de furtos, cuja concentração ocorreram nos maiores municípios dessa região em 2019.

Nos municípios menores, como Araricá, há uma quantidade inexpressiva. Também é importante a nova frente que se percebe, nos municípios de maior porte, que trata do uso e tráfico de drogas e as consequências decorrentes, como mortes, roubos e etc.

Em proporção, a tabela 44 reflete os dados da tabela 43. Chamamos a atenção para a participação da Região no número de furtos de veículos, que chega a 19% sobre o mesmo indicador criminal do Estado do RS, embora por proximidade a Porto Alegre nos demais indicadores, como entorpecentes, estelionato e furtos, a participação da região também é superior a 10% do total do estado do RS. Essa relação com Porto Alegre é fundamental, pois são nas cidades de grande porte que há o maior número de indicadores criminais, havendo uma irradiação para os centros médios e pequenos, sucessivamente.

**Tabela 44 - Proporção dos indicadores Criminais selecionados: Delitos Relacionados à Armas e Munições, Entorpecente, Estelionato Furto de Veículo e Furtos, por municípios sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do RS no ano de 2019**

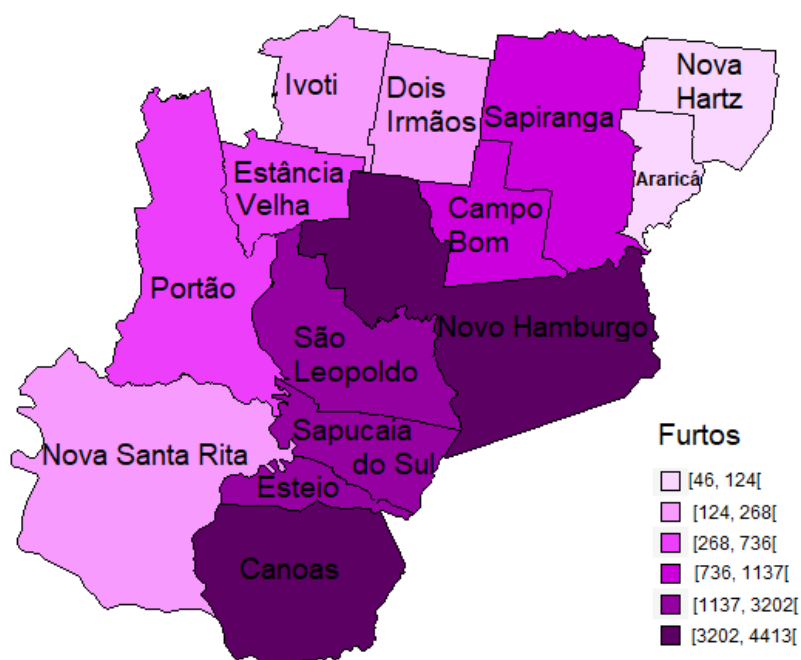
	Delitos Relacionados à Armas e Munições	Entorpecentes		Estelionato	Furto de Veículo	Furtos
		Posse	Tráfico			
COREDE Sinos/RS	0,9	13,4	14,8	14,1	18,8	12,2
Araricá	1,2	0,6	0,4	0,1	0,0	0,3
Campo Bom	2,1	3,6	1,2	4,8	4,5	5,0
Canoas	31,6	31,7	33,3	23,8	26,5	27,5
Dois Irmãos	0,2	1,7	0,2	1,1	0,8	1,4
Estância Velha	2,1	2,5	1,2	3,7	2,5	2,5
Esteio	5,5	1,7	7,2	6,3	5,0	7,1
Ivoti	0,8	1,5	0,5	1,3	0,6	0,8
Nova Hartz	0,8	1,3	1,0	1,7	0,3	0,7
Nova Santa Rita	1,6	3,9	1,1	1,1	1,5	1,6
Novo Hamburgo	20,3	18,4	14,3	23,6	22,7	19,9
Portão	1,8	0,7	1,7	2,6	1,5	1,7
São Leopoldo	19,3	14,3	22,8	18,2	19,7	18,6
Sapiranga	5,3	10,0	3,9	4,1	5,5	4,6
Sapucaia do Sul	7,4	8,3	11,2	7,4	8,8	8,5

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Dessa forma, a figura 25 apresenta outro aspecto preocupante dessa região: a violência crescente. No ano de 2019, o número de furtos ficou assim distribuído na Região: concentrou-se nos municípios de maior centralidade e dispersou-se, ou praticamente inexistiu, em outros mais periféricos, como Nova Hartz e Araricá.



Figura 25 - Dispersão da quantidade de furtos nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A tabela 45 mostra os indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Dentre os diferentes indicadores criminais, roubos, em geral, e roubos de veículos são a grande maioria, tanto no RS como no CONSINOS. Quando se trata de roubos, há uma maior dispersão entre os municípios da Região.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 45 - Indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Homicídio Doloso	Latrocínio	Roubo de Veículo	Roubos	Total de Vítimas de Homicídio Doloso	Vítimas de Latrocínio	Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte
Rio Grande do Sul	1.700	64	11.125	66.033	1.829	66	28
COREDE Sinos	223	3	2.504	10.279	240	4	4
Araricá	-	0	5	6	-	-	-
Campo Bom	10	0	96	286	10	-	-
Canoas	60	1	684	3.918	64	1	2
Dois Irmãos	1	0	5	30	1	-	-
Estância Velha	4	1	56	134	4	2	-
Esteio	10	0	91	601	11	-	-
Ivoti	-	0	4	22	-	-	-
Nova Hartz	1	0	4	16	2	-	-
Nova Santa Rita	5	0	8	70	5	-	-
Novo Hamburgo	39	0	630	1.846	45	-	-
Portão	12	0	57	126	12	-	-
São Leopoldo	43	0	578	1.780	44	-	1
Sapiranga	7	0	51	238	8	-	-
Sapucaia do Sul	31	1	235	1.205	34	1	1

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:

<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A tabela 46 traduz os dados da tabela 45, em proporção, de indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Assim, os municípios nucleares são os que registram os maiores indicadores criminais em discussão. A Região chega a representar 23% do total do Estado em roubos de veículos e 16% em roubos gerais.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 46 - Proporção dos indicadores Criminais selecionados: Homicídio Doloso, Latrocínio, Roubo de Veículo, Roubos, Total de Vítimas de Homicídio Doloso, Vítimas de Latrocínio e Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte, por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Homicídio Doloso	Latrocínio	Roubo de Veículo	Roubos	Total de Vítimas de Homicídio Doloso	Vítimas de Latrocínio	Vítimas de Lesão Corporal Seguida de Morte
COREDE Sinos/RS	13,1	4,7	22,5	15,6	13,1	6,1	14,3
Araricá	-	0,0	0,2	0,1	-	-	-
Campo Bom	4,5	0,0	3,8	2,8	4,2	-	-
Canoas	26,9	33,3	27,3	38,1	26,7	25,0	50,0
Dois Irmãos	0,4	0,0	0,2	0,3	0,4	-	-
Estância Velha	1,8	33,3	2,2	1,3	1,7	50,0	-
Esteio	4,5	0,0	3,6	5,8	4,6	-	-
Ivoti	-	0,0	0,2	0,2	-	-	-
Nova Hartz	0,4	0,0	0,2	0,2	0,8	-	-
Nova Santa Rita	2,2	0,0	0,3	0,7	2,1	-	-
Novo Hamburgo	17,5	0,0	25,2	18,0	18,8	-	-
Portão	5,4	0,0	2,3	1,2	5,0	-	-
São Leopoldo	19,3	0,0	23,1	17,3	18,3	-	25,0
Sapiranga	3,1	0,0	2,0	2,3	3,3	-	-
Sapucaia do Sul	13,9	33,3	9,4	11,7	14,2	25,0	25,0

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A tabela 47 apresenta indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Dentre os diferentes tipos de violência, sobressaem-se as ameaças e as lesões corporais, tanto no CONSINOS quanto no RS como um todo em 2019. Porém salienta-se que as ameaças aparecem em todos os municípios.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Tabela 47 - Indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por município, no total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019**

	Ameaça	Estupro	Feminicídio Consumado	Feminicídio Tentado	Lesão Corporal
Rio Grande do Sul	37.381	1.714	97	359	20.989
COREDE Sinos	4.648	264	5	39	2.459
Araricá	15	1	-	1	12
Campo Bom	163	7	-	1	77
Canoas	1.336	85	2	8	756
Dois Irmãos	112	2	-	-	33
Estância Velha	164	11	1	1	73
Esteio	236	14	1	-	141
Ivoti	39	-	-	-	18
Nova Hartz	91	3	-	-	29
Nova Santa Rita	100	5	-	-	57
Novo Hamburgo	812	53	-	3	352
Portão	106	7	-	1	49
São Leopoldo	769	46	-	20	464
Sapiranga	292	9	-	1	153
Sapucaia do Sul	413	21	1	3	245

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A tabela 48 apresenta a proporção dos indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do Rio Grande do Sul no ano de 2019. Canoas é o município da Região com maior proporção de violência contra a mulher, mas, isoladamente, São Leopoldo tem uma proporção de 51% sobre os feminicídios tentados na Região. Esse se configura com uma situação bem diversa de outros como Araricá, Sapiranga e Campo Bom.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

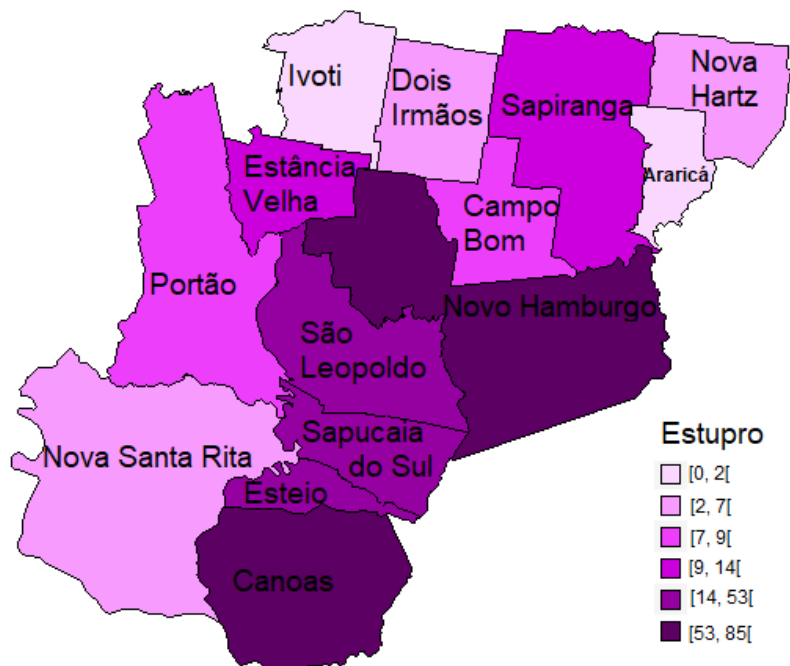
**Tabela 48 - Proporção dos indicadores sobre a Violência Contra a Mulher por município, sobre o total do COREDE Vale do Rio dos Sinos e no COREDE Vale do Rio dos Sinos sobre o Estado do RS no ano de 2019**

	Ameaça	Estupro	Feminicídio Consumado	Feminicídio Tentado	Lesão Corporal
COREDE Sinos/RS	12,4	15,4	5,2	10,9	11,7
Araricá	0,3	0,4	-	2,6	0,5
Campo Bom	3,5	2,7	-	2,6	3,1
Canoas	28,7	32,2	40,0	20,5	30,7
Dois Irmãos	2,4	0,8	-	-	1,3
Estância Velha	3,5	4,2	20,0	2,6	3,0
Esteio	5,1	5,3	20,0	-	5,7
Ivoti	0,8	-	-	-	0,7
Nova Hartz	2,0	1,1	-	-	1,2
Nova Santa Rita	2,2	1,9	-	-	2,3
Novo Hamburgo	17,5	20,1	-	7,7	14,3
Portão	2,3	2,7	-	2,6	2,0
São Leopoldo	16,5	17,4	-	51,3	18,9
Sapiranga	6,3	3,4	-	2,6	6,2
Sapucaia do Sul	8,9	8,0	20,0	7,7	10,0

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

A figura 26 mostra a dispersão da quantidade de estupros nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019. O objetivo destas ilustrações é observar a distribuição local e regional da variável estudada.

**Figura 26 - Dispersão da quantidade de estupro nos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos no ano de 2019**



Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados disponíveis em:  
<http://deedados.planejamento.rs.gov.br/feedados/>

Interessante observação diz respeito ao fato de que os municípios que seguem o eixo da BR 116 concentram os maiores indicadores de violência contra as mulheres. Com outros indicadores, Canoas e Novo Hamburgo são os municípios com maior quantidade de estupros contra a mulher, seguidos de outros nesse mesmo eixo: Esteio, Sapucaia do Sul e São Leopoldo.

### **Conclusões Parciais do Diagnóstico**

Primeiramente, das análises até aqui realizadas, pode-se concluir que dos 14 municípios que fazem parte do COREDE Vale do Rio dos Sinos, existe uma concentração muito acentuada se tratando de população, PIB, VAB em Canoas, São Leopoldo e Novo Hamburgo.

Se observou, ao longo do trabalho, que o segmento calçadista é fundamental para a Região, tanto em VAB, como em empregos. No entanto, gradativamente, há uma pulverização entre outros ramos produtivos, como a fabricação de produtos derivados de petróleo, produção essa derivada da Refinaria Alberto Pasqualini e todos os derivados como óleos e gás. Outros segmentos se destacam, como fabricação de produtos de metal em São Leopoldo, Sapiranga e Canoas; o de máquinas e equipamentos em Canoas e São Leopoldo; o de borracha e plástico em São Leopoldo e Esteio; o de móveis em Dois Irmãos; o de produtos alimentícios em Canoas e Esteio; o de veículos, reboques e carrocerias em Canoas e São Leopoldo; o de metalurgia em Sapucaia do Sul; e o químico em Portão, Canoas e Campo Bom. Desses segmentos, apenas o de veículos, reboques e carrocerias, o de máquinas e equipamentos e o químico podem ser considerados de média-alta tecnologia.

Desta forma, toda participação e a sua relevância no PIB do Estado é um reflexo da tendência da expansão das atividades econômicas da RMPA como um todo e, sobretudo, esse deslocamento em direção ao Eixo Expandido Porto Alegre-Caxias do Sul.

Além disso, há outras nuances, como o rápido crescimento do setor terciário, o comércio e serviços, sobretudo o atacadista, com derivados de petróleo, e os grandes varejos, shoppings e outras lojas.

No entanto, há um sério descompasso quando analisamos as variáveis que compõem o IDESE, como saúde e educação, o que reorganiza os municípios em outras faixas, trazendo regiões menores ao topo da lista do COREDE e do Estado como Ivoti, Dois Irmãos, Estância Velha e Campo Bom.

Essa curiosidade deriva de diferentes situações, que não serão tratadas no momento, mas uma delas diz respeito à importância que é dada ao PIB como se fosse desenvolvimento, negligenciando investimentos em outras áreas sociais. Também se percebe que as variáveis educação, saúde e segurança representam uma pedra angular para o desenvolvimento mais efetivo desta região, que representa, em população, 1.440.000 habitantes e um PIB de mais de 14% do Estado do RS.

Dessa forma, merece destaque os gargalos de infraestrutura, entre os quais se sobressaem os problemas de acessibilidade interna e de articulação da Região com as demais regiões como, por exemplo, da Serra, mas também a saturação explícita da BR-116 e a necessidade de ampliação do Trensurb e da BR-448.

Quanto às outras categorias de análise, verifica-se uma forte polarização socioeconômica, demográfica e cultural sobre as demais regiões do Estado, no entanto, isso se reflete em diversas desigualdades internas, com concentração em alguns municípios, como Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo. Também há um desigual e acentuado cuidado com o meio ambiente, sobretudo com a coleta dos resíduos, tratamento de esgotos e da água.

**Em resumo:**

O bloco de dados econômicos, dos municípios, não apresenta dados homogêneos, mas representa o indicador de melhor posição no COREDE e sobre o Estado do RS.

Dentre os municípios integrantes do COREDE Vale do Rio dos Sinos, há disparidades visíveis no bloco meio ambiente, devido aos percentuais de domicílios atendidos com água e com instalações de esgoto sanitário estarem aquém do necessário para que a população consiga ter boas condições de moradia e, por conseguinte, boas condições de vida.

No que se refere à educação, consegue-se observar que, no ano estudado, embora tenha apresentando disparidades entre os municípios, há um esforço enorme para aumentar a capacitação da mão de obra do COREDE. A educação é essencial para o desenvolvimento de uma região, pois, dessa forma, se consegue habilitar a população aos processos de produção que exigem mão-de-obra qualificada, além de gerarem uma maior produtividade, essencial para uma inserção competitiva no mundo.

A saúde ainda é um gargalo, tanto no estado como entre os diferentes municípios do COREDE, o que preocupa, devido às expectativas de vida ao nascer e o envelhecimento da população.

Por fim, verificou-se que, embora tenha havido um progresso se comparado ao início do século XXI, para os municípios, deve permanecer indispensável analisar as necessidades e modificar essa situação, pois ela tem ligação direta com o nível de vida da população.



## ATUALIZAÇÃO DO PED DO CONSINOS

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDE) foram criados pela Lei Estadual n. 10.283, de 1994, e entre seus objetivos estão a promoção do desenvolvimento regional. Entre suas competências, existe a elaboração de planos estratégicos de desenvolvimento regional. Isto posto, e tendo em vista a disposição do Governo do RS em ver o Plano de Desenvolvimento de cada região atualizado para apoiar as políticas públicas de desenvolvimento, houve a demanda aos COREDEs, entre eles o COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS, da revisão do seu Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) 2015-2030 agora para o período de 2022-2030. Tal atualização decorre ou considera as transformações de diferentes magnitudes ocorridas nas esferas políticas, sociais, econômicas, tecnológicas, ecológicas e legais.

A atualização do PED do CONSINOS deve ser encarada como um processo que considera diferentes atores sociais, sejam eles, públicos ou privados, do meio empresarial de serviços, comércio ou outros.

Com o objetivo de atualizar o PED do CONSINOS para o período de 2022-2030 e utilizando-se de metodologia orientada pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), esta etapa contempla a apresentação do relatório de propostas atualizado e modelo de gestão do Plano para o período 2022-2030.

O PED do CONSINOS 2022-2030 parte da atualização dos objetivos traçados no PED 2015-2030 referentes aos 14 municípios que compõem o COREDE a partir dos procedimentos metodológicos orientados pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. De acordo com Plano de Trabalho, anteriormente encaminhado, esta etapa utiliza a seguinte Metodologia:

- Revisar as estratégias propostas no PED 2015-2030 para a formulação de novos projetos evidenciando: objetivo / justificativa / escopo / metas / órgãos / intervenientes / cronograma / estimativas de recursos;

- Elaborar um relatório de propostas contendo:

- I - Visão estratégica;

---

<sup>4</sup> Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale dos Sinos 2015-2030 / Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos. – Novo Hamburgo: CONSINOS, 2017. 529 p.

II - Revisando se as estratégias para o desenvolvimento da região, definidas no PED 2015-2030, ainda são válidas. Isso será realizado com base na Matriz FOFA atualizada.

III - Recomendações;

IV - Propostas reunidas em uma carteira de projetos e apresentada em uma escala de importância, de acordo com a relevância para o desenvolvimento da região;

V - Revisão da Visão de Futuro definida no PED 2015-2030.

Assim, este trabalho apresenta a visão estratégica, missão, princípios e valores do CONSINOS, bem como realiza a revisão das estratégias para o desenvolvimento da região do Vale do Rio dos Sinos, definidas no PED 2015-2030, com base na matriz FOFA atualizada em março e abril de 2023. Também descreve uma carteira contendo 27 projetos revisados a partir dos 41 projetos que foram propostos inicialmente no PED 2015-2030. Finaliza com recomendações e sugestões de projetos para serem discutidos em uma próxima oportunidade.

### **Missão**

A missão representa a declaração concisa do propósito da Região, a finalidade de sua existência, o motivo pelo qual foi criada. A missão é como a essência, definindo a identidade regional e não costuma mudar ao longo do tempo, diante disso, a partir do diagnóstico técnico e análise situacional definiu-se a seguinte Missão para o CONSINOS:

#### ***Missão***

*Manter, articular e promover o desenvolvimento regional nas dimensões social, cultural, tecnológica, econômica, ambiental, infraestrutural e institucional, construindo processos coletivos de governança que integrem os setores público, privado e educacional, visando à promoção de inovações e projetos sustentáveis alinhados às demandas da região.*

### **Princípios e Valores**

Posteriormente, identificaram-se valores e princípios culturais, éticos e morais notórios e intrínsecos na conduta dos cidadãos e das representações sociais criadas e mantidas por esses na região do Vale dos Sinos, pois, dessa forma, a gestão do processo de desenvolvimento socioeconômico se torna amplamente facilitada. Nesse sentido, identificaram-se os seguintes princípios e valores do CONSINOS.

### ***Princípios e Valores***

- ✓ *Liberdade de pensamento e expressão com responsabilidade.*
- ✓ *Solidariedade, cooperação e associativismo.*
- ✓ *Justiça social.*
- ✓ *Cultura inovadora e empreendedora.*
- ✓ *Excelência na educação.*
- ✓ *Conhecimento e desenvolvimento tecnológico.*
- ✓ *Sustentabilidade (social, ambiental e econômica).*
- ✓ *Participação popular e comunitária.*

### **Visão**

Em seguida, trabalhou-se para estabelecer a visão do COREDE Vale do Rio dos Sinos. A Visão constitui-se na estratégia de desenvolvimento de longo prazo para a região. É a descrição de como a região quer ser conhecida e reconhecida pelos cidadãos, instituições e pelas demais regiões. Com a participação popular, definiu-se que a Visão do CONSINOS é estabelecida da seguinte forma:

### ***Visão***

*Ser uma região de referência em inovação e desenvolvimento sustentável nas dimensões social, cultural, tecnológica, econômica, ambiental, infraestrutural e institucional com competitividade, que produza e exporte valor agregado, fomentando a vida com qualidade, a cidadania, a participação popular e comunitária.*

### **Vocações**

A região do Vale dos Sinos é conhecida por uma série de aspectos que caracterizam a região no contexto estadual e nacional, como, por exemplo, a indústria do calçado, polos tecnológicos, concentração de universidades e uma matriz produtiva diversificada. Diante disso, destaca-se que as vocações da região têm condições de auxiliar na definição e validação dos principais potenciais do CONSINOS, mas também podem ser entendidos como as aptidões, capacidades ou talentos passíveis de serem desenvolvidos pela região. Com base no exposto, identificou-se, a partir do diagnóstico técnico, da análise situacional, da matriz FOFA e do seminário com a comunidade as Vocações do CONSINOS.

### ***Vocações***

- ✓ *Capacidade de desenvolvimento do turismo sustentável e lazer tendo em vista a existência de áreas com paisagens naturais, espaços verdes e recursos ambientais.*
- ✓ *Existência de Universidades e escolas técnicas de referência, possibilitando desenvolvimento de Parques Tecnológicos e Polos Industriais.*
- ✓ *Matriz produtiva diversificada (comércio e serviço) desenvolvida a partir da produção, indústria da transformação, agricultura, processamento de alimentos, comércio e prestação de serviços em diferentes segmentos.*
- ✓ *Manutenção do setor coureiro calçadista pela capacidade, experiência e know-how para o desenvolvimento, fabricação e exportação de calçados.*
- ✓ *Potencialidade de implantação de polo logístico regional, considerando a existência da malha rodoviária, ferroviária, potencial hidroviário e aéreo.*
- ✓ *Capacidade regional coletiva de construção de projetos de desenvolvimento e soluções.*

**REVISÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DEFINIDAS NO PED 2015-2030 COM BASE NA MATRIZ FOFA ATUALIZADA**

A revisão do Planejamento da região do CONSINOS, definida para o período 2022-2030, seguiu o roteiro anteriormente acordado, conforme Quadro 6.

**Quadro 6 - Etapas a serem cumpridas para a atualização do PED 2015-2030 do Vale do Rio dos Sinos**

ENTREGAS PARA ATUALIZAÇÃO PED 2015-2030	MÉTODO	METAS
Adequar o plano estratégico 2015 a 2030 do CONSINOS às mudanças ocorridas no cenário socioeconômico em várias escalas.	<p>- Elaborar a revisão dos Diagnósticos e dos relatórios de Avaliação procedido pelo CONSINOS no PED 2015-2030 mediante:</p> <p>a) Análise da evolução dos indicadores regionais abordando as dimensões: Demografia, Indicadores sociais, Economia, Infraestrutura, Meio Ambiente e Saneamento, por meio da espacialização dos indicadores regionais, com a construção de mapas temáticos, utilizando informações disponibilizadas no Atlas Socioeconômico do RS (2020), PPA 2020- 2023, entre outras bases de dados;</p> <p>b) Comparação dos indicadores regionais com estaduais e nacionais com vistas a levantar forças e fraquezas regionais;</p> <p>- Elaborar uma Matriz FOFA que aborda questões estratégicas, justificadas por indicadores regionais;</p> <p>c) Audiência Regional no município sede do CONSINOS, para incorporar contribuições à matriz atualizada.</p>	Comparação via estatística descritiva dos dados recebidos, visando a elaboração da Matriz FOFA.
Realizar um prognóstico dos objetivos estratégicos referente à adequação expressa do plano estratégico 2015 a 2030, a partir do objetivo específico anterior.	<p>Revisar as estratégias propostas no PED 2015-2030 para a formulação de novos projetos evidenciando: objetivo/justificativa/escopo/metas/órgãos intervenientes/cronograma/estimativas de recursos;</p> <p>- Elaborar um relatório de propostas contendo:</p> <p>I - Visão estratégica;</p> <p>II - Revisando se as estratégias para o desenvolvimento da região, definidas no PED 2015-2030, ainda são válidas. Isso será realizado com base na Matriz FOFA atualizada.</p> <p>III - Recomendações;</p> <p>IV - Propostas reunidas em uma carteira de projetos e apresentada em uma escala de importância, de acordo com a relevância para o desenvolvimento da região;</p> <p>V - Revisão da Visão de Futuro definida no PED 2015-2030.</p>	Relatório parcial contendo as propostas para o desenvolvimento da região.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Para a elaboração do Relatório de Propostas realizou-se uma revisão dos referenciais estratégicos do Planejamento Estratégico 2015-2030.

Entre as diferentes etapas pode-se destacar:

- Duas reuniões da Comissão – equipe contratada com os representantes do CONSINOS (presidência e municípios presentes) nos dias 10 e 15 de março de 2023;

- Posteriormente, em visita à Universidade La Salle, no mês de março de 2023, realizou-se o *start* da revisão da Matriz FOFA em conjunto com as prefeituras, onde foram apresentados os dados fundamentais para a atualização e cruzamentos objetivando encontrar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da Região estudada. Para esse fim, foram realizadas duas audiências regionais do CONSINOS para incorporar as contribuições da população na matriz FOFA atualizada, uma em Canoas, em 28/03/2023, e outra na sede do CONSINOS, em 12/04/2023.

Por escolha do Grupo, naquele momento, foi acordado que não haveria uma única matriz, mas uma matriz por Projeto, identificando as necessidades apontadas pela sociedade e entidades da Região, bem como suas potencialidades (Quadros 9 ao 34).

Nessas reuniões também foram analisados os 41 projetos propostos no PED 2015-2030, resultando em uma carteira com 26 projetos. Para cada um desses projetos, foi elaborada uma matriz FOFA, com base nas análises dos indicadores regionais e das necessidades apontadas na audiência 1.

Essa análise foi apresentada e discutida em duas Audiências Regionais com o CONSINOS, representantes das Prefeituras e COMUDEs (Conselhos Municipais de Desenvolvimento) dos 14 municípios que o integram e Comissão de Trabalho de Atualização do PED 2022-2030 do CONSINOS, uma no maior município do CONSINOS (28/03/2023) e outra no município sede do CONSINOS (12/04/2023), para incorporar contribuições à matriz atualizada. Essas análises resultaram na matriz FOFA geral, observada no Quadro 6 a seguir:

**Quadro 7 - Matriz FOFA Geral**

		Fatores de Origem Externa			
		Oportunidades		Ameaças	
MATRIZ FOFA - CONSINOS Síntese dos diferentes aspectos socioeconômicos e	1	Áreas com recursos ambientais disponíveis para desenvolvimento de turismo sustentável, assim como, a existência de Infraestrutura para turismo de negócio e rural.		1	Baixos investimento em saneamento básico, transportes rurais e da pauta de produtos rurais artesanais
	2	Reservas naturais de diferentes rios e córregos na região.		2	Inundações e cheias recorrentes na região do Vale do Sinos originadas de precipitações intensas.
	3	Recuperação da Bacia do Vale do Rio dos Sinos.		3	Baixa qualidade das águas do Rio dos Sinos devido ao baixo índice de tratamento de esgoto humano, adicionado da concentração de indústrias de diferentes segmentos produtivos
	4	Ampliação da coleta seletiva e tratamento de lixos e resíduos reduzindo a poluição e ampliando a possibilidade de geração de renda entre a população de menor escolaridade.		4	Falência do sistema prisional, aumento do tráfico de drogas e criminalidade na Região.
	5	Geração do conhecimento por meio das universidades e escolas técnicas e potencialização das tecnologias (polos educacionais).		5	Queda do tamanho da população devido à redução do número de filhos por família, o que dificultará no médio e longo prazo a possibilidade de mão de obra.
	6	Ampliação do número de Instituições de Ensino Superior, assim como de Unidades de Pronto Atendimento nos diferentes municípios.		6	Insuficiência na rede de atendimento de saúde pública de média e alta complexidade.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

	7	Possibilidade de Desenvolvimento do Transporte Ferroviário e Hidroviário e Implantação da RS-010 e prolongamento da BR-448.	7	Problemas nos meses de verão decorrentes da captação de água de fontes perenes e/ou insuficiência hídrica para captação de água para consumo humano decorrente do uso dos recursos do Rio dos Sinos e sua poluição.
	8	Instalação de diversos centros de logística ao longo da BR-116 e nos municípios de Nova Santa Rita e Portão.	8	Baixa qualidade no sistema de comunicação.
	9	Banhada por três rios (Sinos, Caí e Jacuí) possui um potencial hidroviário com possibilidade de implantação de transporte de cargas e catamarã fluvial.	9	Precariedade e insuficiência da malha viária que faz o trajeto norte e sul desta região, sobretudo nos dias e horários de maior movimento.
	10	Desenvolvimento dos Parques Tecnológicos e expansão de Incubadoras tecnológicas e empresariais.	10	Ocupação dos espaços urbanos e rurais de forma irregular e clandestina.
	11	Diversidade econômica e desenvolvimento de conhecimento inovador em setores de serviços avançados (TIC e Indústrias Criativas).	11	Crise econômica, sobretudo a partir da Epidemia, mostrou uma dificuldade e uma pluralidade entre os municípios que produz alterações de distribuição de recursos, mudanças no padrão de consumo e queda na arrecadação nos investimentos públicos e privados.
	12	Dinamização das atividades produtivas internas e visando o mercado externo, além do segmento calçadista.	12	Necessidade de uma reforma tributária desonerando as empresas, sobretudo em momentos de dificuldades. Estudos de maior impacto quanto aos efeitos das políticas fiscais e monetárias sobre a realidade da Região.
	13	Capacidade de produção da indústria calçadista e outros fornecedores ex-ante e ex-post	13	Retração da indústria calçadista e auxiliares decorrente dos concorrentes externos como China, EU e EUA.
	14	Densidade demográfica da região.	14	Descontinuidade Política e Administrativa devido à alternância de partidos políticos. Priorizar o uso de técnicos em funções específicas do desenvolvimento econômico e social.

		Potencialidades		Riscos			
Fatores de Origem Interna	Forças	1	Existência de hidrovias.	1	Implantação de usinas de reciclagem de lixo urbano e resíduos.	1	Tendência de agravamento das enchentes no Rio dos Sinos e seus afluentes.
		2	Qualidade do ambiente urbano: paisagem natural, espaços verdes, ruas e praças arborizadas (espaços públicos).	2	Ampliação do reflorestamento que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico	2	Remoção das matas ciliares provocando assoreamento.
		3	Existência de mão de obra em quantidade necessária e suficiente para atender os desafios produtivos.	3	Mobilidade Urbana Sustentável - ampliação do sistema metroviário (Metrô).	3	Agravamento de problemas de atendimento de equipamentos de saúde pública para enfrentar problemas como a epidemia que ocorreu e outros problemas.
		4	Diversidade da Matriz Produtiva.	4	Facilidade de resposta da matriz produtiva da região, tanto no setor calçadista quanto no setor de máquinas, equipamentos e químico.	4	Aumento da violência urbana decorrente do agravamento do desemprego, do deslocamento de pessoas entre regiões, uso de drogas, etc.
		5	Produção e difusão do conhecimento através do aumento de IES, Instituições Federais, particulares, etc.	5	Crescimento do ensino a distância e presencial na região, ampliando o número de pessoas com ensino superior e médio.	5	Aumento da pobreza e desigualdade social, sobretudo nos municípios de maior atração.
		6	Implantação da BR-448, facilitando a ligação Vale dos Sinos – Capital.	6	Ampliar a oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.	6	Redução de participação do setor industrial e queda generalizada de produtividade de setores relevantes à economia da região.
		7	Ampliação Trensurb para Novo Hamburgo e/ou Portão.	7	Criar cursos com foco na saúde pública.	7	Diminuição de qualidade do atendimento nas regiões mais afastadas do perímetro urbano dos municípios se tratando de saúde, segurança, transportes e educação.
		8	Polos tecnológicos, parques industriais e Condomínio Logísticos com potencial produtivo e industrial.	8	Possibilidade de construção de moradias populares por meio do Minha Casa Minha Vida, bem como ampliar o acesso à infraestrutura de saneamento – esgotos.	8	Problemas de abastecimento de água para consumo humano (especialmente no verão).
		9	Localização geográfica com acessibilidade regional.	9	Criação de parcerias público-privadas para projetos estratégicos de infraestrutura.	9	Dificuldade de ampliação de polos tecnológicos e parques industriais.
		10	Clusters Integrados por Setores Calçadista e Metal-Mecânico.	10	Ampliação de parques tecnológicos e de inovação nos diferentes segmentos da indústria criativa.	10	Agravamento da dificuldade de mobilidade intraurbana e entre municípios da região.
		11	Existência de Parques tecnológicos e Universidades com Centros de Pesquisa para o desenvolvimento tecnológico.	11	Desenvolvimento da indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.	11	Retração econômica derivada das políticas fiscais e monetárias internas, bem como dos choques externos.
		12	Diversificação, reconhecimento e Quantidade de instituições de ensino superior e Escolas Técnicas.	12	Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada à universidade, à empresa e ao Estado (Tríplice Hélice).	12	Aumento do desemprego conjuntural e estrutural.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

13	Existência de Consórcios e conselhos regionais para desenvolvimento de projetos regionais.	13	Aumento da produção de alimentos orgânicos oriundos da agricultura familiar.	13	Redução da capacidade de investimento público devido à falta de poupança.
14	Instituições promotoras de desenvolvimento social, cultural e econômico.	14	CONSINOS gestor dos PPPs, bem como fortalecer o CONSINOS e a aliança com os municípios para além da consulta popular.	14	Diminuição e descontinuidade da importância da produção agrícola familiar e orgânica
15	Existência de infraestrutura para eventos de negócios de grande porte (Fenac).	15	Criação de uma entidade regional, para captar eventos de negócios.		

		Desafios		Limitações			
Fatores de Origem Interna	Fraquezas	1	Poluição hídrica, atmosférica, sonora, visual e sujeira nas vias.	1	Implantação de sistemas de tratamento de esgoto em 100% da região.	1	Falta de recursos públicos necessários para investimentos no saneamento básico da região.
		2	Conflito de qualidade entre os lançamentos de efluentes urbano-industriais e outros usos (principalmente o abastecimento humano, lazer e preservação ambiental).	2	Intensificar a educação ambiental na região em todos os espaços e, assim, evitar o descarte de lixo, resíduos e dejetos no curso de água dos rios e afluentes e a poluição urbana e rural.	2	Baixa existência de parcerias público-privada para investimentos em infraestrutura e serviços públicos.
		3	Esgotamento das áreas adequadas para disposição de resíduos sólidos, os quais impactam na questão do saneamento, na qualidade da água e na vida da população.	3	Revitalizar e reestruturar os COMUDES com funções estratégicas (ex.: elaboração e monitoramento de planejamento estratégico municipal).	3	Falta de recursos a contento para investimento em segurança pública.
		4	Saúde: falta de um centro aprimorado de saúde, com hospital de referência; atendimento via SUS.	4	Maior utilização das universidades e escolas técnicas para enfrentar o problema de acesso e permanência na educação básica.	4	Reduzida existência de projetos para captação de recursos financeiros, materiais e humanos para investimentos em áreas fundamentais para o desenvolvimento da região como o transporte, saúde, saneamento e outros.
		5	Aumento da presença de quadrilhas do narcotráfico. Problemas com o sistema carcerário, tanto em quantidade quanto em gestão mais eficiente do detento.	5	Implantar uma política integrada de segurança pública e cidadã na região.	5	Baixa responsabilidade ambiental pelos agentes locais.
		6	Precariedade das Rodovias, da conservação das ruas (Pavimentação, Iluminação, obras inacabadas) e mobilidade urbana.	6	Fortalecer os programas de educação desde a Educação Infantil até o Ensino Médio	6	Falta de gestão estratégica na área de segurança pública.
		7	Inexistência de política com destinação de recursos regulares para ampliação das redes de esgoto, tratamento de água e coleta de lixo.	7	Implantar hospital regional de alta complexidade.	7	Falta de Programas de Habitação e reassentamento de famílias.
		8	Falta de investimentos em estradas alternativas para escoamento da produção, principalmente cargas pesadas e ou perigosas.	8	Desenvolver o transporte multimodal na região e qualificar e diversificar o sistema de transporte coletivo com tecnologias avançadas e acessibilidade universal.	8	Falta de Planejamento conjunto entre o Estado, Municípios e a União no que se refere à Execução dos Serviços em Rodovias e outros meios de transportes, como o Trensurb.
		9	Poucas áreas para expansão do agronegócio.	9	Mobilizar esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS-010 e prolongamento da BR-448.	9	Mortandade de micro e pequenas empresas nos primeiros 2 anos.
		10	Falta de programa regional de fomento à agricultura familiar e ecológica.	10	Implantação de usinas de reciclagem de lixo e resíduos com foco na produção de energia.	10	Baixa diversificação da matriz econômica, sobressaindo-se os setores calçadista, máquinas e equipamentos e químico.
		11	Concentração do PIB regional em 3 municípios (Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo).	11	Rediscutir as dificuldades sobre a reforma tributária (Novo pacto federativo, novo bolo tributário proposto pelo atual governo federal)	11	Concentração do sistema industrial em poucos municípios.
		12	Baixo investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação, sobretudo pelo setor privado.	12	Desenvolver a cultura da inovação e desenvolver a sustentabilidade econômica.	12	Ampliar a produtividade, a ponto de amenizar os efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e seus efeitos sobre as exportações da região.
		13	Fragilidade e baixa participação de associações de moradores na região.	13	Ações e projetos integrados entre instituições públicas e privadas da região (Acadêmicas, Prefeituras, ACI's, Sindicatos, Associações...).	13	Falta de Articulação entre os municípios.
		14	Isolamento e desintegração dos Conselhos Municipais em seu campo de atuação.	14	Transformar o CONSINOS em coexecutor da carteira de projetos regionais.	14	Falta de Integração das Políticas Públicas.



**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

				15	Redução da utilização de recursos naturais por organizações e pessoas.	15	Falta de Integração entre os diferentes atores do CONSINOS quanto aos problemas referentes a políticas de desenvolvimento regional
--	--	--	--	----	--	----	--

Fonte: Elaborado pela comissão de planejamento com apoio e contribuição dos COMUDES, entidades, Prefeituras dos municípios e pelo COREDE Vale do Rio dos Sinos

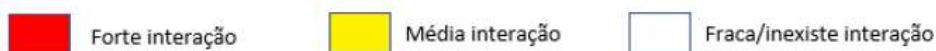
Nessas reuniões também foram analisados os 41 projetos propostos no PED 2015-2030, resultando em uma carteira com 26 projetos. Para cada um desses projetos, foi elaborada uma matriz FOFA, com base nas análises dos indicadores regionais e das necessidades apontadas na audiência 1. Após a construção das matrizes, elas foram validadas na audiência 2.

Foram considerados os projetos listados no quadro 7. Quanto às interações entre os elementos da FOFA, foi considerada a legenda mostrada na figura 27.

Assim, os quadros 8 a 33 apresentam as matrizes para cada um dos 26 projetos validados.

**Figura 27 - Legenda de interações dos elementos da FOFA**

**Legenda**



Fonte: Elaborado pelos autores.

**Quadro 8 - Lista dos 26 projetos validados nas audiências regionais**

Projeto	Descrição
1	Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.
2	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.
3	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.
4	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.
5	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio dos Sinos).
6	Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.
7	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.
8	Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.
9	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.
10	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.
11	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.
12	Desenvolvimento da economia popular solidária com o estímulo à formalidade.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

13	Promoção da saúde e prevenção de doenças, disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.
14	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.
15	Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.
16	Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância.
17	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana
18	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.
19	Ampliação do sistema metroviário (Metrô).
20	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS-010 e prolongamento da BR-448.
21	Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.
22	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.
23	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.
24	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.
25	Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.
26	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.

Fonte: Elaborado pelos autores.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 9 - Matriz FOFA do Projeto 1: Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente

			Fatores de origem externa																
			Oportunidades							Ameaças									
			Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento		Saúde		Demográfico	Econômico	Social	Saneamento	Saúde
			Melhoria da qualidade da água.	Controle dos resíduos gerados	Pela	Potencial turístico	Melhoria de qualidade de vida	Conscientização população	Conscientização população	Bons indicadores educacionais da região	Altos índices de educação da população.	Pela oportunidade de geração de	Melhoria na qualidade de vida Redução de doenças	A densidade demográfica	Alta industrialização	A densidade demográfica	Baixa cobertura do saneamento, no âmbito estadual e regional. Falta de	Baixa cobertura do saneamento, no âmbito	
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Conscientização da população.																
			Melhorar a qualidade da água e do ar.																
		Econômico	Reduz a poluição e a proliferação de insetos.																
			Aumenta a renda da região e a qualidade de vida da população.																
		Social	Bons índices sociais da população, maior qualidade de vida.																
			Conscientização da população																
		Educação	Altos índices de educação da população.																
		Ampliar a conscientização dos estudantes que servirão de agentes multiplicadores.																	
	Saneamento	Trabalhar a conscientização.																	
		A implantação da captação e tratamento de esgoto terá contribuição na qualidade de vida e saúde da população, desta forma contribuindo com a economia da região.																	
	Saúde	Redução de doenças relacionadas à falta de saneamento.																	
		Melhorar a qualidade de vida das pessoas.																	
		Devido a precariedade da saúde na nossa região, faz-se necessária a implantação da despoluição, contribuindo, dessa forma, para a saúde da população.																	
	Fraquezas	Demográfico	Alta industrialização.																
		Densidade demográfica.																	
Econômico		Baixo nível de tratamento dos resíduos domésticos e industriais.																	
Social		Falta de captação e tratamento de esgoto.																	
		As empresas não têm política de controle de geração e descarte de agentes poluidores no rio.																	
Educação		Falta de consciência da população com relação ao meio ambiente.																	
Saneamento		Falta de investimentos.																	
		Baixa cobertura do saneamento, no âmbito estadual e regional.																	
	Embora haja altos índices de saneamento básico na região, há grande industrialização com baixo tratamento de resíduos.																		
Saúde	População.																		
	Precisa investimento. Baixa cobertura do saneamento, no âmbito estadual e regional																		

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 10 - Matriz FOFA do Projeto 2: Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região

			Fatores de origem externa																						
			Oportunidades																						
			Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento		Saúde												
			Pelo potencial histórico, cultural e político.	Melhorar áreas de recreação.	Pela oportunidade de aporte de recursos.	Desenvolvimento do Turismo.	Pela oportunidade de aporte de recursos.	Qualidade de vida da população.	Forte rede educacional.	Desenvolver esporte, lazer e cultura.	Pelo uso dos espaços pela população.	A utilização exige manutenção e limpeza.	Pela cobertura existente.	Fortalecer conhecimento histórico, lado físico e mental.											
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Pelo potencial histórico, cultural e político.																						
			Oportunidade de turismo no município.																						
		Econômico	Trabalho associativo.																						
			São patrimônios existentes e geram, com o turismo, oportunidades de empregos.																						
		Social	Áreas de lazer são benéficas socialmente.																						
			Estimula a sociabilidade dos habitantes e frequentadores dos espaços.																						
		Educação	Forte rede educacional, tecnológica e de inovação.																						
			Promove interação entre os jovens e adultos em atividades de lazer.																						
		Saneamento	Pelo uso dos espaços pela população.																						
			Exige manutenções periódicas																						
		Saúde	Pela cobertura existente e novos cursos de medicina na região.																						
			Melhorar qualidade de vida.																						

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 11 - Matriz FOFA do Projeto 3: Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica

			Fatores de origem externa													
			Oportunidades							Ameaça						
			Demográfico		Econômico	Social		Educação		Saúde		Demográfico	Saneamento			
			Custo e qualidade alimentação.	Com incentivo mais pessoas irão aderir.	Por alto potencial de desenvolvimento, aumento na oferta de produtos.	Contribuiria para a redução da demanda de consumo.	Oportunidade de qualificação de pessoal.	Educação ambiental e sustentabilidade.	Merenda escolar Pinae.	Alimentação saudável.	Produtos com menor utilização de agrotóxicos.	Alta dependência externa.	Considerando a atual poluição e uso de agrotóxicos.	Melhorar saneamento.		
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Qualidade alimentação.	Red	Red						Am					
		Econômico	Por alto potencial de desenvolvimento.			Red	Red						Am		Am	
			Renda <i>per capita</i> população.			Red	Red					Am	Am			
		Social	Contribuiria para a redução da demanda de consumo.	Red				Red	Red	Am	Am			Am		
			Qualidade produtos oferecidos ao consumidor.					Red	Red	Am	Am			Am		
		Educação	Educação ambiental e sustentabilidade.			Am			Red	Red	Red	Red	Red	Red		Am
			Desenvolvimento agrícola.			Am			Red	Red	Red	Red	Red	Red		Am
		Saúde	Alimentação saudável.			Am	Red					Red	Red			
	Melhorar qualidade de vida.				Am						Red	Red			Am	
	Fraquezas	Demográfico	Por não depender de nós.	Am									Red		Red	
			Falta incentivo para população aderir.	Am		Am								Red	Red	
		Saneamento	Considerando a atual poluição e uso de agrotóxicos.	Am			Am	Am	Red						Red	Red
			Melhorar saneamento.	Am			Am	Am	Red						Red	Red

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 12 - Matriz FOFA do Projeto 4: Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas

			Fatores de origem externa											Ameaça			
			Oportunidades											Demográfico	Saneamento		
			Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento		Saúde				
			Existe um movimento de educação e fiscalização muito forte em todos os âmbitos.	Conscientização da população.	Necessidade para os mercados e setores econômicos.	Com aumento de produção a economia cresce.	Peios benefícios a toda a população.	Melhorar qualidade vida.	Aumentar a consciência socioambiental.	Educação escolar.	Por contribuir no desenvolvimento da preservação e da biodiversidade.	Implantação sistema.	Ambiente saudável promove saúde.	Melhoria na qualidade de vida da população.	Alta dependência externa.	Necessidade de melhorias e extensão no saneamento.	
Fatores de Origem Interna	Forças	Demográfico	Existe um movimento de educação e fiscalização muito forte em todos os âmbitos.														
			Envolvimento população projeto.														
	Econômico		Necessidade para os mercados e setores econômicos.														
			Com aumento de produção a economia cresce.														
	Social		Melhorar qualidade de vida.														
			Melhor integração social.														
	Educação		Para aumentar a consciência socioambiental.														
			Rede escolar.														
	Saneamento		Por contribuir no desenvolvimento da preservação e da biodiversidade.														
			Implantação sistema.														
	Saúde		Ambiente saudável promove saúde.														
			Melhor qualidade de vida significa saúde em dia.														
	Fraquez		Saneamento	Necessidade de investimentos.													

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 13 - Matriz FOFA do Projeto 5: Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio dos Sinos)

			Fatores de origem externa														
			Oportunidades							Ameaça							
			Demográfico	Econômico	Social	Educação		Saneamento		Saúde		Demográfico	Econômico	Social			
			Melhora no tratamento diminuição de esgoto sem tratamento sendo lançado na Bacia do Rio dos Sinos	Quanto maior o tratamento, menor os custos.	Aumento demográfico nas áreas ribeirinhas.	Possibilidade de transformar mentalidades.	Trabalhar nas escolas com conscientização populacional.	Pela relação entre si.	Melhoria no saneamento.	Pela possibilidade de promoção da saúde.	Menor índice de doenças por contágio.	Devido à alta densidade demográfica e desigualdade sociais.	Por não ser prioridade das forças econômicas.	Devido à alta densidade demográfica e pobreza.	Conscientização da população.		
Fatores de Origem Interna	Forças	Demográfico	Possibilidade de implementação.														
		Econômico	Com o aumento de tratamento, o poder público pode disponibilizar verbas para outro seguimento necessitado.														
		Social	Mais trabalho e integração social.														
		Educação	Aumento do conhecimento dos benefícios que a redução de emissão de esgotos proporciona.														
		Saneamento	Diminuição de investimentos no setor.														
		Saúde	Pela possibilidade de promoção da saúde.														
	Diminuição de procura hospitalar por doenças contagiosas transmissíveis.																
	Fraquezas	Demográfico	Devido à alta densidade demográfica e desigualdade sociais, necessidade de Conscientização da população quanto aos descartes.														
		Econômico	Por não ser prioridade das forças econômicas.														
		Social	Devido à alta densidade demográfica e pobreza.														
Participação da população.																	
Saneamento	Conscientização da população.																

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 14 - Matriz FOFA do Projeto 6: Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos

			Fatores de origem externa											
			Oportunidades											
			Demográfico		Econômico	Social	Educação		Saneamento	Saúde				
			Beneficiar população ribeirinha.	Reduz impactos sociais e econômicos das enchentes.	Reduz impactos na atividade econômica e produtiva.	Oportunidade de novos empreendimentos.	Reduz impactos na vida das pessoas.	Recuperação de espaço físico inexistente oportunizando construções de escolas.	É necessário intensificar educação ambiental nos ambientes de educação formal e não formal.	Solucionar problema crítico futuro.	Redução do problema de saúde pública causada pelas enchentes.	Minimiza os impactos na oferta saúde e em si mesma.		
Fatores de Origem Interna	Forças	Demográfico	Reduz impactos sociais e econômicos das enchentes.											
			Proteção ribeirinhos.											
		Econômico	Reduz impactos na atividade econômica e produtiva.											
			Segurança contra cheias.											
		Social	Construção de habitações de interesse social no entorno.											
			Reduz impactos na vida das pessoas.											
		Educação	Aumento de nível de escolaridade com equipamentos de ensino.											
			Educação ambiental nos ambientes de educação formal e não formal.											
		Saneamento	Estão relacionadas diretamente estas atividades.											
			Melhora condições de vida da população.											
	Saúde	Melhoria das condições de saúde para população.												
		Minimiza os impactos na oferta saúde e em si mesma.												
	Fraquezas	Demográfico	Cota de nível muito baixa.											
		Econômico	Problema a ser resolvido com intervenções e construções de diques, taludes, bombeamento.											
Saneamento		Falta de recursos e projetos para implantação da solução.												



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 15 - Matriz FOFA do Projeto 7: Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa

			Fatores de origem externa										
			Oportunidades										
			Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento	Saúde	
			Pela alta demanda regional das empresas e do setor serviços em geral.	Aumento oportunidades de trabalho.	Geração oportunidades de trabalho, renda e emprego.	Novos investimentos.	Pelo impacto e retorno social das novas tecnologias e inovações na nossa região.	Melhora de padrão social.	Pela existência de universidades (4), IES, Escolas Técnicas e Centros tecnológicos.	Estímulo educação empreendedora.	Pelo potencial para o saneamento.	Quanto mais tecnologia e inovação, melhor será a saúde.	Desenvolvimento tecnológico, inclusive em pesquisas de saúde
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Pela alta demanda regional das empresas e do setor serviços em geral.										
			Oportunidade de novas tecnologias.										
	Econômico	Geração oportunidades de trabalho, renda e emprego.											
		Estímulo à economia.											
	Social	Melhora padrão social.											
		Fomento à criatividade.											
	Educação	Pela existência de universidades (4), IES, Escolas Técnicas e Centros tecnológicos de educação Estímulo estudantes.											
		Qualificação de pessoal.											
	Saneamento	Pelo potencial para o saneamento.											
		Ampliação de estruturas de saneamento.											
	Saúde	Quanto mais tecnologia e inovação, melhor será a saúde.											
		Abertura de portas para inovações na área de saúde.											

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 16 - Matriz FOFA do Projeto 8: Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação

		Fatores de origem externa												
		Oportunidades								Ameaça				
		Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento	Saúde	Demográfico	Social	
		É uma necessidade de todos os setores produtivos e sociais.	Atrativo aos jovens.	Forte demanda da nova economia mundial.	Possibilidade de redução das desigualdades de renda.	Elevada demanda demográfica oportuniza formação a mais pessoas.	Integração dos jovens com poder criativo.	Grande demanda educacional e acadêmica com dezenas de milhares de jovens.	Desenvolvimento de aprendizado diferenciado.	Peia necessidade de uma adequada política de saneamento.	Demandas da rede hospitalar. Desenvolvimento.	Predisamos qualificar.	Baixo nível.	
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	É uma necessidade de todos os setores produtivos e sociais.											
			Incentivo à criatividade dos jovens.											
		Econômico	Existência de 4 universidades com PPG de Mestrado e Doutorado.											
			Qualificação de pessoal e valorização do conhecimento inovador.											
		Social	Elevada demanda demográfica, oportuna formação a mais pessoas.											
			Melhor integração entre os conhecimentos.											
		Educação	Grande demanda educacional e acadêmica com dezenas de milhares de jovens.											
			Fomento à criatividade dos jovens.											
		Saneamento	Necessidade de pesquisas na demanda florestal.											
			Com a qualificação de pessoal, a pesquisa sobre o tema fica mais completa.											
		Saúde	Necessidade na rede pública de hospital regional.											
			Prevenção de enfermidades por meio de pesquisa científica.											

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 17 - Matriz FOFA do Projeto 9: Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região

			Fatores de origem externa											
			Oportunidades								Ameaça			
			Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento	Saúde	Demográfico	Social
			É uma necessidade geral da região.	Qualificação da mão de obra existente.	Possibilidade de redução das desigualdades de renda.	Maior valorização dos serviços.	Possibilidade de melhorias na região.	Inclusão social.	Pela relação entre desenvolvimento econômico e oferta educacional.	Criar mentalidade de empreendedorismo.	Educação.	São complementares.	Precisamos qualificar.	Baixo nível.
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Para promover e acelerar a geração de trabalho, renda e emprego.											
		Demográfico	Reciclagem de trabalhadores, aumentando a qualidade de serviços.											
	Econômico	Possibilidade de redução das desigualdades de renda.												
	Social	Possibilidade de melhorias na região e inclusão social.												
		Aumento da autoestima.												
	Educação	A região possui uma robusta rede educacional básica e superior.												
		Programas de formação de mão de obra.												
	Saneamento	Possibilidade de investimento.												
Saúde	Diminuição de vícios de trabalhos repetitivos.													

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 18 - Matriz FOFA do Projeto 10: Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais

			Fatores de origem externa						
			Oportunidades						
			Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde	
			Grande demanda por turismo na região e no RS.	Fomenta e promove a economia regional.	Considerando nossa diversidade cultural.	Oferta de cursos de turismo na região e promoção de aprendizado de novos idiomas.	Para manter cidades limpas e ambientalmente saudáveis.	Oferta serviços de saúde na região.	
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Grande demanda por turismo na região e no estado						
			Valores, desenvolvimento.						
		Econômico	Fomenta e promove a economia regional.						
		Social	Redução da informalidade e promoção de empreendedorismo com inclusão.						
		Educação	Fomenta e promove a economia regional.						
			Qualidade de ensino.						
		Saneamento	Para manter cidades limpas e ambientalmente saudáveis.						
	Saúde	Alta demanda requer o fortalecimento e ampliação da rede de saúde.							
Fraquezas	Saúde	Alta demanda requer o fortalecimento e ampliação da rede de saúde.							

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 19 - Matriz FOFA do Projeto 11: Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar

			Fatores de origem externa									
			Oportunidades						Ameaça			
			Demográfico	Econômico	Social		Educação	Saneamento	Saúde			
			Mercado existente.	Aumento de produção.	Oferta diversificada de produtos locais.	Qualidade da alimentação.	Criação escolas agrícolas e cursos superiores .	Para tudo o saneamento é necessário e que funcione bem com manejo adequado.	Alimentação mais saudável.	Melhores produtos ofertados.	Maior investimento na área de saneamento	Necessidade de cuidado com o meio ambiente dado potencial poluidor da agroindústria.
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Densidade demográfica.									
			Maior adesão por parte de pequenos agricultores.									
		Econômico	Densidade populacional.									
			Aumento na oferta de produtos.									
		Social	Melhor oferta de produtos.									
			Melhor qualidade nos produtos.									
	Educação	Merenda escolar.										
		Aumento da autoestima do trabalhador.										
	Saúde	Alimentação natural e saudável.										
		Alimentação mais saudável.										
	Fraquezas	Demográfico	Baixa produção no meio rural e falta área (espaço físico) para expansão.									
		Econômico	Oferta insuficiente.									
		Social	Setor econômico muito voltado para indústria e serviços.									
		Educação	Falta incentivo nas escolas de educação básica e oferta educacional nestas áreas.									
Saneamento		Necessidade de ampliar.										

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 20 - Matriz FOFA do Projeto 12: Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade

			Fatores de origem externa								
			Oportunidades								
			Demográfico		Econômico		Social		Educação	Saneamento	Saúde
			Pela inclusão de mais pessoas na atividade econômica e formalidade.	Aumento de adesão dos trabalhadores informais.	Oportuniza gerar renda.	Aumento de arrecadação.	Inserção de pessoas na economia e no mercado.	Sair da informalidade.	Formação nas escolas.	Aumento do conhecimento da população.	Possibilidade de articulação entre economia solidária e saneamento.
Fatores de origem interna	Demográfico	Pela inclusão de mais pessoas na atividade econômica e formalidade.									
		Melhor integração entre oferta e procura de serviços.									
	Econômico	Existência de projetos e união de pessoas/comunidades.									
		Aumento do PIB.									
	Social	Organização das pessoas e das comunidades como unidades produtoras.									
		Sair da informalidade.									
	Educação	Cidades e comunidades educam.									
		Aumento do conhecimento dos benefícios ofertados pela formalidade de serviços.									
	Saneamento	Possibilidade de articulação entre economia solidária e saneamento.									
	Saúde	União e organização social em comunidades.									

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 21 - Matriz FOFA do Projeto 13: Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde

		Fatores de origem externa													
		Oportunidades							Ameaça						
		Demográfico		Econômico	Social		Educação	Saneamento	Saúde		Demográfico	Econômico	Saneamento		
		Conhecimento, educação e informação é saúde.	Informação.	Menos doenças, mais produtividade.	População saudável é melhor para todos.	Conscientização da necessidade de prevenção.	Possibilidade de esclarecer e informar por meio dos diversos cursos das ciências da saúde (residentes e formandos)	Levar conhecimento aos menos favorecidos.	Realizar ações afirmativas entre as áreas da saúde e de saneamento.	Levar conhecimento à população.	Melhor qualidade de vida.	Aumento do serviço.	Maior investimento.	Necessita de investimentos.	
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Orientação.												
		Econômico	Saúde permite mais atividades econômicas e sociais.												
		Social	Possibilidade de informar a população.												
			Melhor qualidade de vida aos menos favorecidos.												
		Educação	Esclarecimento e conscientização da população.												
			Utilizar a rede escolar.												
		Saneamento	Engajamento das comunidades e das pessoas.												
	Saúde	Utilização do sistema.													
		Diminuição de doenças.													
	Fraquezas	Demográfico	Desinformação e negacionismos nas redes sociais.												
			Aumento de usuários.												
		Econômico	Falta de estruturas.												
		Educação	Necessita de investimentos.												
		Saneamento	Necessita de investimentos.												

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 22 - Matriz FOFA do Projeto 14: Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental

			Fatores de origem externa											
			Oportunidades											
			Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saúde			
			É necessidade social e do mundo trabalho.	Qualificação profissional.	Impacta diretamente na capacitação e produtividade.	Movimentação socioeconômica.	Formação e qualificação geram aumento de renda.	Maior qualificação profissional.	Alta demanda educacional na região.	Qualificação profissional.	Área da saúde demanda muitos profissionais qualificados.			
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Profissionais bem formados.											
			Necessidade especialmente ensino médio.											
		Econômico	Profissionalização de pessoas e desenvolvimento pessoal.											
			Aumento da qualificação profissional.											
		Social	Valorização de pessoas com formação técnica.											
			Maior oferta de mão de obra qualificada.											
		Educação	Material humano.											
	Saneamento	Material humano.												
	Saúde	Possibilidades de trabalho e renda.												
		Qualificação de profissionais na área de saúde.												
	Fraquezas	Demográfico	Falta de estrutura educacional.											
		Educação	Falta de força de trabalho com qualificação na região.											
			Falta de oferta e estrutura educacional.											



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 23 - Matriz FOFA do Projeto 15: Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas

			Fatores de origem externa										
			Oportunidades								Ameaça		
			Demográfico		Econômico		Social	Educação		Saúde	Social		
			Possibilidade de oportunizar conhecimento e informação para grande público do CONSINOS.	Ampliação da informação.	A economia é baseada no conhecimento, na informação e nas parcerias.	Fomento à procura de escolas técnicas.	Maior integração.	Melhorar a educação básica e superior na região.	Aumento da rede de informação.	Saúde baseada no conhecimento e na informação.	Precisamos ampliar a média de escolaridade da população em geral.		
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Informações sistematizadas e públicas poderão ser utilizadas na educação básica e superior.										
		Econômico	Valorização de uma cultura regional baseada no conhecimento.										
		Social	Maior integração entre poder público e privado.										
		Educação	Demanda por formação existente na região.										
		Saúde	População com educação cuida da saúde										
	Necessidade da informação.												
	Fraquezas	Econômico	Falta de oferta de escolas e universidades.										
		Social	Alto abandono escolar e não conclusão do EF, EM e Superior.										
		Saúde	Aumentar saúde mental.										

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 24 - Matriz FOFA do Projeto 16: Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e primeira infância

				Fatores de origem externa					
				Oportunidades					
				Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde
				Existe uma alta demanda nas diversas redes de ensino.	Economia depende de uma boa educação.	Investir na formação desde a primeira infância.	As IES devem formar bons professores para a região.	Articular com os pilares do saneamento (água de qualidade, drenagens pluviais, esgoto eficiente, resíduos sólidos e limpeza urbana).	Saúde requer novas tecnologias constantemente.
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Universidades e escolas precisam se articular e trabalhar juntas.						
		Econômico	Educação tecnológica nas escolas.						
		Social	Criança na escola gera segurança familiar e aumenta a produtividade.						
		Educação	Qualidade na educação promove vida com qualidade na região.						
		Saneamento	Articular com os pilares do saneamento (água de qualidade, drenagens pluviais, esgoto eficiente, resíduos sólidos e limpeza urbana).						
		Saúde	Há demanda da área da saúde por novas tecnologias ampliadas pelos novos cursos de medicina na região.						

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 25 - Matriz FOFA do Projeto 17: Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana

			Fatores de origem externa					
			Oportunidades					
			Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saúde	
			Incentivo e promoção de circulação de pessoas.	Atrativo turístico.	Espaços públicos de circulação e convívio humano	Movimento e saúde humana.	Incentivo a caminhadas e exercícios físicos cotidianamente (uma rotina).	
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Atrativo turístico e incentivo ao deslocamento de pessoas caminhando.					
		Econômico	Incentivo a caminhadas individuais e coletivas para trabalho e passeios.					
		Social	Adoção de políticas públicas de qualidade de vida.					
		Educação	Convívio humano.					
		Saneamento	Ampliação.					
		Saúde						

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 26 - Matriz FOFA do Projeto 18: Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo

			Fatores de origem externa							
			Oportunidades							
			Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde		
			Grande demanda de acessibilidade a deficientes permanentes e transitórios.	Quanto maior atratividade às pessoas, melhor a economia.	Inclusão maior, maior número de pessoas na circulação urbana.	Inserção na sociedade.	Aprender com a diferença.	Inserção Social.	Direito básico de mobilidade, de ir e vir.	
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Programas coletivos para melhorar a circulação de pessoas.							
		Econômico	Bem-estar das pessoas com inclusão.							
			Beneficia população com qualquer deficiência.							
		Social	Inclusão maior, maior número de pessoas na circulação urbana.							
			Inserção social.							
		Educação	Aprender a conviver e respeitar o diferente.							
Saúde	Direito básico de mobilidade, de ir e vir.									

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 27 - Matriz FOFA do Projeto 19: Ampliação do sistema metroviário (Metrô)

			Fatores de origem externa										
			Oportunidades										
			Demográfico		Econômico		Social		Educação		Saneamento	Saúde	
			Elevada demanda por transporte público	Alta demanda de circulação pessoas	Sistema mais econômico e mais ágil	Integração trem e transporte municipal	Atendimento população	Transporte coletivo massa	Acesso escolas e universidades	Melhor acesso as universidades e escolas	Contribui indiretamente redução poluição	Qualidade na mobilidade e redução acidentes	facilita deslocamento das pessoas
Fatores de origem Interna	Demográfico	Grande circulação entre os municípios e atração de turismo local.											
		Alta demanda de circulação de pessoas.											
	Econômico	Apoio institucional regional (universidades, municípios e empresas).											
		Gasto em passagens trem menores que com carro ou ônibus.											
	Social	Qualidade de vida e redução de vítimas da violência no trânsito.											
		Transporte coletivo em massa.											
	Educação	Alta demanda, considerando densidade demográfica.											
		Deslocamento mais ágil e econômico, melhor acesso ao direito à educação.											
	Saneamento	Contribui indiretamente na redução e emissão de gases e redução da poluição.											
	Saúde	Articular com a rede atendimento à saúde.											
Melhor acessibilidade à saúde.													

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 28 - Matriz FOFA do Projeto 20: Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448

			Fatores de origem externa									
			Oportunidades									
			Demográfico		Econômico		Social	Educação	Saneamento	Saúde		
			Implanta o anel rodoviário da região metropolitana.	Alta demanda por mobilidade rodoviária.	Promove eficiência do sistema viário metropolitano.	Geração de trabalho e desenvolvimento na região.	Maior eficiência no Deslocamento Capital/Interior.	Fluxo enorme de estudantes.	Acelera a implantação definitiva do sistema básico.	Deslocamento mais rápido às casas de saúde.	Integrar serviços de saúde regional.	
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Melhora do fluxo e desconcentração da circulação de veículos.									
			Agiliza circulação de pessoas, produtos e economiza tempo.									
		Econômico	Aumenta produtividade, reduz tempo de deslocamento e geração de empregos.									
			Articulação entes federados, organizações sociais e empresariais.									
		Social	Melhora a fluidez na circulação de mercadorias e pessoas.									
			Integração de rotas e regiões populosas do RS (quase 6 milhões beneficiados).									
		Educação	Integração de indivíduos.									
			Número de usuários.									
	Saneamento	Melhoria das condições sanitárias da população.										
	Saúde	Rapidez no deslocamento e atendimento necessário.										
Atendimentos de Emergência e Urgência com maior eficácia.												
Fraquezas	Educação	Promoção transporte individual em detrimento do transporte coletivo.										

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 29 - Matriz FOFA do Projeto 21: Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental

				Fatores de origem externa							
				Oportunidades					Ameaça		
				Demográfico	Econômico	Social	Educação		Saneamento	Econômico	Saúde
				Prevenção e regularização das áreas de risco.	Diminuição de riscos.	Risco de vida e sofrimento da população em áreas de risco.	Promover educação ambiental (EA).	Conscientizar a população.	Articular políticas e ações no eixo ambiental.	Ausência de previsão de recursos nos orçamentos públicos.	Não é prioridade da sociedade nem dos gestores públicos/privados.
Fatores de origem interna	Forças	Econômico	Promover a sensibilização e conscientização sobre temáticas.	Red	Red		Red	Red	Red	Am	
			Prevenção ônus tragédias.	Red						Am	Am
		Social	Prevenir salva vidas.	Red	Red	Red	Red			Am	Am
			Tirar população de áreas de risco.	Red		Am				Red	Am
	Educação	Ações de EA pontuais e fragmentadas.		Am				Am	Red		
	Fraquezas	Demográfico	Baixa cultura de prevenção áreas de risco e aumento das ocupações atualmente.	Am	Am		Am		Am	Red	Am
			Falta de mapeamento.	Am			Am		Am	Red	Am

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 30 - Matriz FOFA do Projeto 22: Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região

			Fatores de origem externa							
			Oportunidades						Ameaça	
			Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde	Econômico	
			Melhoria da qualidade de vida e saúde humana.	Possibilidades.	Qualidade de vida e mais saúde.	Promover educação para consumo consciente e cuidados da saúde humana.	Articulação/integração de políticas e programas para água, esgoto e saneamento.	Melhoria da qualidade de vida.	Privatização e mercantilização de bens públicos.	
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Educação para consumo consciente e responsável.		Amarelo	Amarelo	Vermelho		Vermelho	
			Necessidade de implementação.	Vermelho				Amarelo	Vermelho	
		Econômico	Necessidade de implantação	Vermelho				Amarelo	Vermelho	
		Social	Necessidade de implementação.					Vermelho		
		Educação	Qualidade de vida da população.	Vermelho	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Vermelho	Vermelho	
		Saneamento	Articulação/integração de políticas e programas para água, esgoto e saneamento.	Vermelho	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Vermelho
	Qualidade de vida da população.		Vermelho	Amarelo	Vermelho	Amarelo	Vermelho	Vermelho		
	Saúde	Qualidade de vida.	Vermelho	Amarelo	Vermelho		Vermelho	Vermelho		
	Fraquezas	Econômico	Requer mais investimentos públicos e privados.		Vermelho				Vermelho	Vermelho
		Social	Dependência de políticas e recursos federais.		Vermelho					Vermelho
		Educação	Não está sendo trabalhado na educação formal e não formal.	Amarelo			Vermelho			
		Saúde	Baixa cobertura em alguns municípios e regiões.					Vermelho		



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 31 - Matriz FOFA do Projeto 23: Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia

			Fatores de origem externa							
			Oportunidades							
			Demográfico	Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde		
			Considerando nossa densidade demográfica.	Exigência de acordos internacionais.	Atender demanda social e produtiva crescente.	Reduzir impacto da ação humana no meio natural.	Contribui com o saneamento.	Saúde depende de um meio ambiente saudável.	Melhora da saúde pública.	
Fatores de origem interna	Forças	Demográfico	Demanda social elevada.							
			Solução da demanda.							
		Econômico	Aumento da demanda mundial e nacional.							
			Social	Atender demanda social e produtiva crescente.						
		Qualidade de vida.								
		Educação	Reduzir impacto da ação humana no meio natural.							
			Educação.							
		Saneamento	Municípios já atuam em conjunto no Pró-sinos.							
		Saúde	Saúde depende de um meio ambiente saudável.							
			Melhora da saúde pública.							

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 32 - Matriz FOFA do Projeto 24: Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos

			Fatores de origem externa					
			Oportunidades					
			Demográfico	Econômico	Social		Saneamento	Saúde
			Gerar renda e deixar de poluir o meio ambiente.	Gerar renda.	Cuidar meio ambiente onde vivemos e promove saúde pública.	Qualidade de vida.	Coleta seletiva e saneamento = meio ambiente saudável.	Meio ambiente saudável promove saúde.
Fatores de origem interna	Demográfico	Gerar renda e deixar de poluir o meio ambiente.						
		Facilitador.						
	Econômico	Geração renda.						
		Melhorar serviços.						
	Social	Cuidar do meio ambiente onde vivemos e promover saúde pública.						
		Qualidade de vida.						
	Educação	Educação ambiental é dever de todos.						
	Saneamento	Coleta seletiva e saneamento = meio ambiente saudável.						
		Qualidade de vida.						
	Saúde	Meio ambiente saudável promove saúde.						
		Melhora dos índices.						

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 33 - Matriz FOFA do Projeto 25: - Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade

			Fatores de origem externa						
			Oportunidades						
			Demográfico		Econômico	Social	Educação	Saneamento	Saúde
			Alta demanda regional.	Melhor localização.	Potencial polo regional de saúde.	Atendimento na região sem necessidade deslocamento da capital.	Boas IES (Instituições de Ensino superior) e escolas técnicas.	Saúde e saneamento se complementam.	Recursos.
Fatores de origem interna	Demográfico	Apoio à comunidade e formação de profissionais da saúde na região.							
		Atendimento à população.							
	Econômico	Apoio e engajamento dos municípios.							
		Ampliar atendimento à população.							
	Social	Formação de médicos e especialistas na região.							
		Qualidade de vida.							
	Educação	Muitos jovens com interesse em atuar na área da saúde.							
	Saneamento	Integrar as políticas e articulação com os municípios.							
	Saúde	Potencial de demanda.							
		Melhora dos serviços oferecidos à população.							

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Quadro 34 - Matriz FOFA do Projeto 26: Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia

			Fatores de origem externa														
			Oportunidades														
			Demográfico			Econômico		Social			Educação		Saneamento	Saúde			
			Alta demanda regional sem atendimento de baixa, média e alta complexidade.	Menor distância.	Recursos.	Favorece a economia regional.	Mais empregos diretos.	Viabiliza o atendimento de pessoas com maior vulnerabilidade social.	Mais Proximidade.	Recursos.	Oportunidade de formação de profissionais qualificados.	Necessidade de formação de especialistas.	Mais mão de obra.	Articulação entre políticas e saúde intermunicipais.	Maior atendimento especializado.		
Fatores de origem Interna	Forças	Demográfico	Agiliza atendimentos de emergência de baixa, média e alta complexidade.														
			Maior utilização.														
	Econômico	Economiza com deslocamentos e retorno mais ágil para atividades sociais e econômicas.															
		Mais empregos diretos.															
	Social	Atendimento integral em trauma em um único hospital.															
		Mais disponibilidade de vagas.															
	Educação	Necessidade de políticas de permanência de profissionais na região.															
		Oportunidade de estágio próximo.															
	Saneamento	Mais resíduos.															
	Saúde	Mais Profissionais.															
		Maior atendimento especializado.															

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Realizadas e analisadas, as matrizes foram encaminhadas para validação junto à Presidência do CONSINOS e os representantes municipais. Esse retorno ocorreu na segunda quinzena de maio de 2023 que, em conjunto com a Comissão contratada, passou para a próxima etapa – trabalhar nas propostas na carteira de projetos de acordo com a relevância para o desenvolvimento da região.

As estratégias para o desenvolvimento regional do COREDE Vale do Rio dos Sinos, foram definidas a partir da análise da matriz FOFA e diretrizes definidas para a região, considerando as principais questões, problemas e necessidades a serem enfrentadas, bem como as potencialidades e particularidades regionais. Diante disso, foram revisadas e validadas do PED 2015-2030 seis estratégias e macro objetivos que contemplam e representam as necessidades da sociedade a partir de um processo participativo para o apontamento e definições de necessidades e carências regionais.

### Estratégias de Desenvolvimento Regional

As estratégias de desenvolvimento regional, com os respectivos macro-objetivos e o foco estratégico definidos para o CONSINOS, são apresentadas no Quadro 35.

Quadro 35 - Estratégias de desenvolvimento regional

Item	Estratégia	Macro Objetivo	Foco
1	<b><i>Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.</i></b>	Valorizar e contribuir para desenvolver o foco na sustentabilidade com programas de criação e revitalização de parques, praças e preservação e despoluição da Bacia do Rio dos Sinos.	Meio Ambiente e Sustentabilidade
2	<b><i>Articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.</i></b>	Articular e promover o desenvolvimento dos setores da economia, visando ganho de atratividade para empresas, investimentos e estímulos a setores estratégicos, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos nos municípios. Estimular a expansão e consolidação de setores produtivos voltados à tecnologia, inovação e indústria criativa, de forma a aumentar a geração de valor.	Econômico e Institucional

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

3	<b><i>Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares por meio de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.</i></b>	Promover a saúde, prevenir as doenças e seus efeitos, com ênfase na informação à população quanto ao uso do sistema de saúde. Contribuir para ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família. Instigar a utilização de ferramentas tecnológicas de saúde para melhorar a qualidade do atendimento à população.	Saúde
4	<b><i>Fomentar a construção de um modelo de excelência na educação por meio de um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis.</i></b>	Contribuir para a construção de um modelo baseado no ensino que proporciona oportunidades para que todos os jovens terminem o ensino fundamental e médio na idade correta, prontos para ingressar no mercado de trabalho com um Projeto de vida para o seu futuro. Para tanto, auxiliar na formação de professores da rede pública e privada de ensino, utilizando novas metodologias e tecnologias no processo de aprendizagem.	Educação
5	<b><i>Articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.</i></b>	Estabelecer parcerias para melhorar a mobilidade na região do Vale do Sinos para expandir e modernizar o sistema estrutural de transportes de alta capacidade a partir da implantação do transporte fluvial e desenvolvimento do transporte multimodal. Contribuir para garantir acessibilidade no sistema de transporte coletivo, moderno padronizado, requalificando os serviços proporcionando maior segurança, conforto e confiabilidade para a população da região. Promover a segurança da população da região.	Infraestrutural /Institucional
6	<b><i>Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico.</i></b>	Colaborar para coibir novas ocupações ilegais, a expansão horizontal e/ou vertical das comunidades estabelecidas, a partir do uso efetivo de eco limites e de um monitoramento constante. Com isso, promover a requalificação urbana dos bairros e das áreas centrais das cidades possibilitando a ampliação e modernização do sistema de drenagem urbana com foco em locais que apresentem recorrentes problemas de alagamento e áreas com baixo IDH. Da mesma forma, contribuir para ampliar os sistemas de coleta e tratamento do esgotamento sanitário, por meio da modernização da gestão de resíduos com ênfase nos parâmetros de sustentabilidade e ampliando a coleta seletiva.	Social/ Infraestrutural/ Institucional

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

As seis estratégias estabelecidas representam as dimensões abordadas no processo de formulação do diagnóstico técnico e análise situacional, estas dimensões ambiental, social, econômica, infraestrutural e institucional são os pilares para instituir estratégias que atendam as demandas da sociedade e da região. As estratégias de desenvolvimento regional do CONSINOS foram definidas a partir de um processo participativo, resultante de um diagnóstico técnico, análise situacional, análise FOFA, definição de diretrizes e referenciais estratégicos construídos e elaborados com o respaldo da comunidade, COMUDES e entidades de classe da região, as quais tiveram uma participação fundamental para que as estratégias estabelecidas representem as necessidades da população e as potencialidades do COREDE Vale do Rio dos Sinos para o desenvolvimento da região.

### Carteira de Projetos

Para cada estratégia de desenvolvimento regional, revisou-se do PED 2015-2030, em conjunto com a Comissão de Trabalho, com os COMUDES, entidades e representantes da sociedade, a carteira de projetos para o desenvolvimento da região do COREDE Vale do Rio dos Sinos. O Quadro 36 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 1: *Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.*

Quadro 36 - Projetos com foco na dimensão ambiental - Meio ambiente e sustentabilidade

<b>Item</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Macro Objetivo</b>	<b>Foco</b>
<b>1</b>	<b><i>Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.</i></b>	Valorizar e contribuir para desenvolver o foco na sustentabilidade com programas de criação e revitalização de parques, praças e preservação e despoluição da Bacia do Rio dos Sinos.	Meio Ambiente e Sustentabilidade
<b>Item</b>	<b>Projetos</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Abrangência</b>
1	Implantação do Plano da Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	Promover o Plano de Bacia do Rio dos Sinos e articular ações no combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
2	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.	Fomentar parcerias públicas/privadas para revitalizar parques, praças e áreas histórico-culturais para promover o turismo na região.	COREDE Vale do Rio dos Sinos
3	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.	Fomentar parcerias públicas/privadas para o desenvolvimento do turismo sustentável, promovendo artesanatos e produtos da agricultura familiar da região.	COREDE Vale do Rio dos Sinos

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

4	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem com a preservação da biodiversidade e a qualidade da água e do desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.	Desenvolver em conjunto com instituições como Comitesinos, Prosinos e Emater, modelos de reflorestamento e preservação da biodiversidade e qualidade da água para o desenvolvimento social e econômico da população que habita áreas reflorestadas.	COREDE Vale do Rio dos Sinos
5	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural.	Reduzir as cargas poluidoras das áreas urbanas e rurais, articulando ações de redução de poluição do setor industrial e domiciliar com ações adequadas para a disposição adequada de resíduos e uso de agrotóxicos.	COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
6	Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.	Proteger e minimizar os impactos negativos das cheias da região do Vale dos Sinos.	COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

O Quadro 37 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 2: *Articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.*

**Quadro 37 - Projetos com foco na dimensão econômica e institucional**

Item	Estratégia	Macro Objetivo	Foco
2	<b><i>Articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.</i></b>	Articular e promover o desenvolvimento dos setores da economia visando ganho de atratividade para empresas, investimentos e estímulos a setores estratégicos, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos nos municípios. Estimular a expansão e consolidação de setores produtivos voltados à tecnologia, à inovação e à indústria criativa de forma a aumentar a geração de valor.	Econômico e Institucional
Item	Projetos	Objetivo	Abrangência
1	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.	Promover a diversidade econômica desenvolvimento de conhecimento inovador em setores de serviços avançados (TIC e Indústrias Criativas).	COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
2	Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.	Articular o desenvolvimento da Tríplice Hélice para ampliar a pesquisa científica com investimentos em inovação e tecnologia.	COREDE Vale do Rio dos Sinos
3	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.	Articular junto ao Governo Estadual políticas e ações de estímulo a setores estratégicos da região para aumento da competitividade e geração de emprego.	COREDE Vale do Sinos



**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

4	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.	Promover a indústria do Turismo, articulando ações e parcerias tecnológicas para o desenvolvimento de transporte e telecomunicação, desenvolvendo a infraestrutura e o direcionamento de mão de obra especializada, preservando as áreas naturais.	COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
5	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.	Fomentar o desenvolvimento de agroindústrias com foco na produção de alimentos orgânicos.	COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
6	Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.	Contribuir para a formalização de microempreendedores individuais e microempresas, valorizando a produção e o comércio local.	COREDE Vale do Rio dos Sinos

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

O Quadro 38 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 3: *Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares por meio de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.*

**Quadro 38 - Projetos com foco na dimensão social – saúde**

<b>Item</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Foco</b>
<b>3</b>	<b><i>Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares por meio de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.</i></b>	Promover a saúde, prevenir as doenças e seus efeitos, com ênfase na informação à população quanto ao uso do sistema de saúde. Contribuir para ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família. Instigar a utilização de ferramentas tecnológicas de saúde para melhorar a qualidade do atendimento à população.	Social - Saúde
<b>Item</b>	<b>Projetos</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Abrangência</b>
1	Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.	Criar programas de conscientização sobre saúde e doenças para manter a população esclarecida.	COREDE Vale do Rio dos Sinos
2	Projeto executivo de hospital regional de média e alta complexidade.	Fomentar a implantação de um hospital regional.	COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
3	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.	Implantar centro de especialidades com prioridade em traumatologia para fins de aprimoramento da saúde regional.	COREDE Vale do Rio dos Sinos

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

O Quadro 39 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 4: *Fomentar a construção de um modelo de excelência na educação por meio de um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis.*

**Quadro 39 - Projetos com foco na dimensão social – educação**

<b>Item</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Macro Objetivo</b>	<b>Foco</b>
<b>4</b>	<b><i>Fomentar a construção de um modelo de excelência na educação por meio de um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis.</i></b>	Contribuir para a construção de um modelo baseado no ensino que proporciona oportunidade para que todos os jovens terminem o ensino fundamental e médio na idade correta, prontos para ingressar no mercado de trabalho com um Projeto de vida para o seu futuro. Para tanto, auxiliar na formação de professores da rede pública e privada de ensino, utilizando novas metodologias e tecnologias no processo de aprendizagem.	Social- Educação
<b>Item</b>	<b>Projetos</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Abrangência</b>
1	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.	Promover a expansão de instituições e cursos de educação profissional na região.	COREDE Vale do Rio dos Sinos
2	Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisas e escolas técnicas.	Articular junto à universidades e escolas técnicas a socialização da geração e da produção do conhecimento.	COREDE Vale do Rio dos Sinos
3	Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às instituições de Ensino Superior para a qualificação da educação básica e da primeira infância.	Ampliar a utilização de tecnologia da informação nas escolas públicas e privadas na região com vistas à qualificação da formação dos estudantes.	COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDEs, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

O Quadro 40 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 5: *Articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.*

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Quadro 40 - Projetos com foco nas dimensões infraestrutural e institucional**

<b>Item</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Macro Objetivo</b>	<b>Foco</b>
5	<b>Articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.</b>	Estabelecer parcerias para melhorar a mobilidade na região do Vale dos Sinos para expandir e modernizar o sistema estrutural de transportes de alta capacidade a partir da implantação do transporte fluvial e desenvolvimento do transporte multimodal. Contribuir para garantir acessibilidade no sistema de transporte coletivo, moderno padronizado, requalificando os serviços proporcionando maior segurança, conforto e confiabilidade para a população da região. Promover a segurança da população da região.	Infraestrutural /Institucional
<b>Item</b>	<b>Projetos</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Abrangência</b>
1	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.	Humanizar as cidades, reduzindo a dependência de transporte individual e mecânicos (veículos automotores).	COREDE Vale do Rio dos Sinos
2	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.	Desenvolver, qualificar e diversificar o sistema de transporte coletivo com tecnologias avançadas e acessibilidade universal, proporcionando a modernização, padronização e requalificação os serviços de transporte público proporcionando maior segurança, conforto e confiabilidade para passageiros e condutores.	COREDE Vale do Rio dos Sinos
3	Ampliação do sistema metroviário (Metrô).	Ampliar o sistema metroviário com aumento da extensão do metrô.	COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
4	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS-010 e prolongamento da BR-448.	Articular esforços intermunicipais e forças regionais para implantar a RS-010 e prolongar a BR-448.	COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDES, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

O Quadro 41 apresenta o conjunto de Projetos, seus respectivos objetivos e abrangência referentes à Estratégia 6: *Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico.*

**Quadro 41 - Projetos com foco nas dimensões social, infraestrutural e institucional**

<b>Item</b>	<b>Estratégia</b>	<b>Macro Objetivo</b>	<b>Foco</b>
6	<b>Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização</b>	Colaborar para coibir novas ocupações ilegais, a expansão horizontal e/ou vertical das comunidades estabelecidas, a partir do uso efetivo de eco limites e de um monitoramento constante. Com isso, promover a requalificação urbana dos bairros e das áreas centrais das	Social/ Infraestrutural/ institucional

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

	<i>fundiária e do sistema de saneamento básico.</i>	<p>ciudades, possibilitando a ampliação e modernização do sistema de drenagem urbana com foco em locais que apresentem recorrentes problemas de alagamento e áreas com baixo IDH. Da mesma forma, contribuir para ampliar os sistemas de coleta e tratamento do esgotamento sanitário, por meio da modernização da gestão de resíduos com ênfase nos parâmetros de sustentabilidade e ampliando a coleta seletiva.</p>	
<b>Item</b>	<b>Projetos</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Abrangência</b>
1	Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.	Prevenir a ocupação ilegal de áreas de risco de alagamento e de proteção ambiental.	COREDE Vale do Rio dos Sinos
2	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.	Ampliar os sistemas de coleta e tratamento do esgotamento sanitário.	COREDE Vale do Rio dos Sinos
3	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos com foco na produção de energia.	Implantar uma usina de reciclagem de lixo e resíduos com foco na produção de energia, "transformando porcaria em mercadoria".	COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
4	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.	Ampliar o sistema de coleta seletiva de lixo e promover a implantação de programas municipais de gestão de resíduos.	COREDE Vale do Rio dos Sinos

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030 com apoio e contribuição dos COMUDES, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

Para o PED 2015-2030, a carteira de projetos para o desenvolvimento regional do CONSINOS foi desdobrada em formulários de Projetos, os quais foram elaborados em conjunto com os COMUDES, entidades de classe, Universidade e Prefeituras da região. Nesse processo, todas as instituições citadas enviaram ao CONSINOS formulários de Projetos e demandas regionais. No processo de revisão da carteira de projetos, foram consideradas as contribuições recebidas em cada uma das audiências com CONSINOS e representantes dos municípios. Na seção 4 deste relatório, destacam-se os formulários de Projetos preenchidos e desdobrados em produtos.

Cabe salientar que os 26 formulários dos projetos foram preenchidos com base na análise da matriz FOFA de cada projeto, que estão descritas nos quadros 9 a 34.

Com base na análise da Matriz FOFA de cada projeto, a descrição, prazos e orçamento foram atualizados e são apresentados na seção 4 deste trabalho.

Para a atualização dos prazos, foi considerado como prazo máximo de conclusão dos projetos 84 meses. Com relação ao orçamento, observa-se a partir do quadro 35, obtido após a análise da situação atual dos projetos propostos originalmente no PED, que 73,8% dos

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

produtos não haviam sido iniciados ou sua situação não foi informada.

**Quadro 42 - Distribuição percentual da situação dos 169 produtos nos 14 municípios, apresentados originalmente, no PED 2015-2030**

Município	Iniciado	Em andamento	Realizado	Não Iniciado	Não Informado	Total
Araricá	4.7%	1.8%	1.2%	38.5%	53.8%	100.0%
Campo Bom	5.3%	7.1%	4.1%	27.2%	56.2%	100.0%
Canoas	10.1%	17.2%	8.3%	42.6%	21.9%	100.0%
Dois Irmãos	2.4%	7.7%	7.1%	82.2%	0.6%	100.0%
Estância Velha	11.2%	17.2%	10.1%	60.9%	0.6%	100.0%
Esteio	0.6%	3.6%	0.0%	76.3%	19.5%	100.0%
Ivoti	24.3%	12.4%	0.6%	31.4%	31.4%	100.0%
Nova Hartz	3.0%	7.1%	1.2%	28.4%	60.4%	100.0%
Nova Santa Rita	17.2%	20.1%	5.3%	34.9%	22.5%	100.0%
Novo Hamburgo	2.4%	18.3%	19.5%	8.3%	51.5%	100.0%
Portão	14.8%	1.8%	0.0%	21.9%	61.5%	100.0%
São Leopoldo	1.8%	18.3%	1.8%	8.3%	69.8%	100.0%
Sapiranga	22.5%	10.1%	4.1%	48.5%	14.8%	100.0%
Sapucaia do Sul	5.3%	26.6%	8.3%	42.0%	17.8%	100.0%
Média	9.0%	12.1%	5.1%	39.4%	34.4%	100.0%

Fonte: Elaborado pelos autores.

Após essa análise, conforme já mencionado, foram realizadas reuniões com o CONSINOS, representantes das Prefeituras, COMUDES (Conselhos Municipais de Desenvolvimento) dos 14 municípios que o integram e Comissão de Trabalho de Atualização do PED 2022-2030 do CONSINOS, nas quais foram validados 26 projetos e suas respectivas matrizes FOFA. Com base na situação atual dos produtos dos projetos mantidos ou reestruturados, foi realizada a proposta de orçamento.

**PROPOSTAS REUNIDAS EM UMA CARTEIRA DE PROJETOS E APRESENTADA EM UMA ESCALA DE IMPORTÂNCIA, DE ACORDO COM A RELEVÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO**

Nesta seção apresentam-se os formulários de Projetos elaborados de acordo com a estratégia de desenvolvimento regional. Para todos os projetos propostos no PED 2015-2030, os prazos foram atualizados. No entanto, alguns sofreram outras modificações como a junção de dois ou mais projetos. Além disso, houve a proposta de um projeto elaborado para a atualização de 2022. Desse modo, no quadro descritivo de cada projeto, ao final da seção 1 (Identificação do Projeto), foi incluída a sua classificação: projeto elaborado para o PED 2015-2030, projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022 ou projeto elaborado para a atualização de 2022.

O quadro 43 apresenta a lista com os 26 projetos validados nas audiências regionais, propostos no PED 2015-2030 e atualizados.

**Quadro 43 - Lista dos 26 projetos validados nas audiências regionais**

<b>Projeto</b>	<b>Descrição</b>
1	Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.
2	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.
3	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.
4	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem com a preservação da biodiversidade, com a qualidade da água e com o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.
5	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos).
6	Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.
7	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.
8	Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.
9	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.
10	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo aproveitando os potenciais regionais.
11	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.
12	Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.
13	Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.
14	Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.
15	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.
16	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

17	Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.
18	Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e da primeira infância.
19	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.
20	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.
21	Ampliação do sistema metroviário (Metrô).
22	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS-010 e prolongamento da BR-448.
23	Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.
24	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.
25	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.
26	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A carteira de Projetos do CONSINOS, que consta no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Rio dos Sinos 2015-2030, em atualização para 2022-2030, foi construída com base nas orientações e diretrizes do Governo do Estado e do Fórum dos COREDES RS, envolvendo e incorporando contribuições, Projetos, Planos e iniciativas do CONSINOS, dos municípios, de Universidades (Feevale, Unisinos, La Salle), de entidades (Comitesinos, Pró-Sinos), Emater, Brigada de Militar e outras.

A Carteira de Projetos é um **referencial** para o desenvolvimento regional a ser perseguido pelo CONSINOS, pelo Estado do RS, pelos municípios, Associações Municipais, a própria União e todas as entidades comprometidas parceiras. A CONSULTA POPULAR (CP) é uma das formas de captação de recursos.

A execução dos recursos ocorre de acordo com a capacidade de financiamento e as possibilidades de captação. As necessidades de LICENCIAMENTO AMBIENTAL e LICITAÇÕES são providenciadas por cada ente executor de acordo com a legislação vigente no momento da execução dos Projetos.

O CONSINOS não é executor de projetos. É um Conselho articulador e promotor do Desenvolvimento Regional com o Estado (União, Estado do RS, municípios e demais parceiros) respeitando todos os princípios da administração e gestão pública, incluindo os licenciamentos e licitações para toda a carteira de projetos.

Nos últimos anos, os municípios do CONSINOS, contemplados com recursos na CP, executaram seus projetos na modalidade indireta de investimento e convênio do município com o Estado por meio das respectivas Secretarias.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Nos Quadros 44 até 49 apresentam-se Projetos referentes à Estratégia 1 de promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.

O Quadro 44 apresenta o Projeto de Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.

**Quadro 44 - Projeto 1: Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 1.643.997.000,00
<b>Duração do Projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> COMITESINOS e PRÓ-SINOS
<b>Escopo:</b> Definição das ações necessárias para alcançar as metas intermediárias e finais de enquadramento, avaliação do custo aproximado das ações previstas para atingir o enquadramento, estudo e definição de modelos de cobrança pelo uso da água, diretrizes de outorga (autorização para uso da água), implantação das ações, gestão e acompanhamento do Plano de Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover o Plano de Bacia do Rio dos Sinos e articular ações no combate à poluição dos rios e do meio ambiente.
<b>Justificativa:</b> A Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos está localizada na posição leste do Estado do Rio Grande do Sul. O Rio dos Sinos deságua no Delta do Rio Jacuí, onde também afluem, e muito próximos, os Rios Caí e Gravataí (PRÓ-SINOS, 2011). De acordo com os dados da Bacia apresentados pelo Comitesinos (2014), a área da Bacia do Rio dos Sinos é de 3.696 Km <sup>2</sup> , o que corresponde aproximadamente a 4,4% da área da Região Hidrográfica do Guaíba e a 1,3% da área do Estado do Rio Grande do Sul. A situação atual das águas na Bacia do Rio dos Sinos é preocupante, tanto no aspecto de qualidade como no de quantidade. A qualidade das águas encontra-se muito comprometida, principalmente pelo lançamento de esgotos sanitários sem o devido tratamento ao longo do Rio dos Sinos e de alguns de seus afluentes. Melhores condições de qualidade das águas dos rios e arroios são encontradas somente na porção superior da bacia. Em termos de quantidade, os balanços hídricos indicam situações de conflito em diversos trechos do Rio dos Sinos, principalmente em situações de estiagem, nos meses de verão. O Relatório Anual do DRH-SEMA33 apresentado pelo Consórcio Pró-sinos (2011) cita os principais problemas ambientais da Bacia do Rio dos Sinos: a) insuficiência hídrica nos meses de verão; baixa qualidade das águas no trecho médio-baixo em decorrência de lançamentos de esgotos domésticos e industriais que se agravam a partir da confluência com o Rio Rolante até a foz; b) conflito de quantidade entre abastecimento humano e irrigação; conflito de qualidade entre os lançamentos de efluentes urbano-industriais e outros usos (principalmente o abastecimento humano, lazer e preservação ambiental); c) mau uso do solo e desmatamento nas encostas declivosas, gerando a acentuação dos processos erosivos e modificações no balanço hídrico. Diante dos fatores apresentados referentes à água, poluição, cheias, entre outros aspectos que impactam a vida da sociedade da região do Vale dos Sinos e da Região Funcional 1 e devido aos problemas enfrentados pela



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, destaca-se que este Projeto se justifica como fator importante para solucionar problemas ambientais da região.
<b>Beneficiários:</b> População dos Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1.
<b>Resultados pretendidos:</b> Redução de carga poluidora em área urbana — esgotamento sanitário; instalação e operação de estações fluviométricas; gestão de águas subterrâneas — cadastramento de poços; redução de perdas nos sistemas de abastecimento de água; identificação, recuperação, conservação e preservação de matas ciliares em APPs; educação ambiental.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1: Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras</b> – Esse produto visa reduzir a poluição na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos mediante: Redução de carga poluidora em áreas urbanas e esgotamento sanitário; Redução de poluição em áreas rurais; Redução de poluição no setor industrial; Ações para disposição adequada de resíduos sólidos; Controle sobre o uso de agrotóxicos. <b>Meta:</b> Redução de 90% das cargas poluidoras por meio da canalização e tratamento do esgoto sanitário em duas estações de tratamento (Novo Hamburgo e São Leopoldo). <b>Custo:</b> R\$ 1.548.420.000,00 <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2: Implantação do Programa Quali-Quantitativo</b> – Propõem ações de: Instalação e operação de estações fluviométricas; Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos. <b>Custo:</b> R\$ 3.770.000,00 <b>Meta:</b> Implantar estações de monitoramento de eventos climáticos ao longo do Rio dos Sinos. <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 3: Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias</b> – Esse programa objetiva: Instalar um sistema de alerta contra as cheias; Zoneamento de áreas inundáveis; Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (zonas rurais e urbanas); Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões. <b>Custo:</b> R\$ 3.370.000,00 <b>Meta:</b> Instalar 04 sistemas de alertas de cheias em Novo Hamburgo, São Leopoldo, Canoas e Sapiranga. <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 4: Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica</b> – Esse programa contempla ações sobre de: Implementar o uso de cisternas nas pequenas propriedades, urbanas e rurais. <b>Custo:</b> R\$ 19.200.000,00 <b>Meta:</b> Instalar 100 cisternas na Região, visando aumentar a disponibilidade de água para a população urbana e rural principalmente nos períodos de estiagem. <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 5: Implantação do Programa de Otimização das Demandas de Água</b> – Este programa incorpora ações de racionalizar o uso da água por meio do reúso da água industrial e doméstica mediante associação de vários processos ou tecnologias aplicadas a cada caso, como clarificação, osmose reversa, evaporação, tratamento químico ou mesmo da água da chuva com caixas coletoras. <b>Custo:</b> R\$ 30.650.000,00 <b>Meta:</b> Implantar caixas coletoras em 50 condomínios residenciais com mais de 50 moradias (obrigação do condomínio para expedir o habite-se); Caixas d'água para reúso em todos os estabelecimentos com mais de 30 funcionários. <b>Prazo:</b> 84 meses

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<p><b>Produto 6: Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas</b> – Identificar, recuperar, conservar e manter a vegetação ciliar em áreas de preservação permanente; identificar, recuperar, conservar e manter banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos;</p> <p><b>Custo:</b> R\$ 12.895.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Implantar e desenvolver o programa juntamente com as IES ao longo do Rio dos Sinos e do Rio Gravataí.</p> <p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>Produto 7: Implantação do Programa de Vazão Ecológica</b> – Estudos para ampliação do conhecimento técnico-científico sobre a vazão ecológica.</p> <p><b>Custo:</b> R\$ 3.000.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Ofertar cursos nas áreas de química, física, biologia, geografia e outros, com objetivo de ampliar o conhecimento técnico-científico junto às IES sobre a vazão ecológica da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<p><b>Produto 8: Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos</b> - esse programa incorpora ações de: Consolidação das ações de fiscalização; Identificação de potenciais fontes de financiamento; Estimular a institucionalização dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgotos em todos os municípios da bacia.</p> <p><b>Custo:</b> R\$ 16.260.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Instituir ações para implementar a cobrança e mapear as atividades ligadas ao uso dos recursos hídricos, melhoria da oferta de quantitativa de água, redução dos desperdícios, redução dos pontos de uso clandestino, etc.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 9: Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação</b> – esse programa envolve ações de educação ambiental e um plano de comunicação social permanente.</p> <p><b>Custo:</b> R\$ 3.550.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Mobilizar e conscientizar a população da região do COREDE Vale do Sinos e Região Funcional 1 sobre importância da Bacia do Rio dos Sinos e dos aspectos ambientais por meio de plenárias, cursos periódicos em IES e escolas de ensino médio e fundamental. Sugere-se ao menos duas por semestre.</p> <p><b>Prazo:</b> 84 meses</p> <p>- <b>Capacitação de agentes voluntários municipais para atuação nas atividades de proteção e defesa civil</b> (ocorreu de 13 a 22/set/2022, no Câmpus II da Universidade Feevale, C/H 40 horas; público-alvo foram Servidores públicos municipais integrantes ou não dos órgãos municipais de Defesa Civil).</p> <p>- <b>Seminário Regional - Chuvas e seus Impactos: desafios e soluções</b> (ocorrerá no dia 17/ago/2023, a/p das 18h30min no Câmpus II da Universidade Feevale; público-alvo será do discente, comunidade e associação de moradores, gestores públicos dos municípios e associações).</p>
<p><b>Produto 10: Programa de Acompanhamento da Implementação do Plano de Bacia</b> – esse plano envolve ações sobre a implementação de um sistema gerencial e criação e operação de um SIG para a Bacia.</p> <p><b>Custo:</b> R\$ 2.832.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Acompanhar, por meio de um sistema de informação e gestão – SIG, realizado pelas IES da região, os diferentes passos, ações e outros do processo.</p> <p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p><b>Equipe do Projeto:</b> COMITESINOS, PRÓ- SINOS</p>
<p><b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Executivos Municipais; Legislativos Municipais; Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA); Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam); Secretarias Estaduais; Órgãos Públicos.</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Organizações parceiras:</b> Usuários em Geral; Operadoras de Saneamento; Indústrias; Organizações Não-Governamentais; Instituições de Ensino; Sociedade da Bacia			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Não			
<b>Licitação:</b> Sim			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 1.643.997.000,00			
<b>Fontes de recursos:</b> Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> Utilização de Computadores e Sistema de Tecnologia para implantação e monitoramento do Projeto R\$ 30.000,00			
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com materiais impressos, publicações e sistema de comunicação e divulgação. R\$ 20.000,00			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 1.548.420.000,00			
Produto 2: R\$ 3.770.000,00			
Produto 3: R\$ 3.370.000,00			
Produto 4: R\$ 19.200.000,00			
Produto 5: R\$ 30.650.000,00			
Produto 6: R\$ 12.895.000,00			
Produto 7: R\$ 3.000.000,00			
Produto 8: R\$ 16.260.000,00			
Produto 9: R\$ 3.550.000,00			
Produto 10: R\$ 2.832.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa Quali-Quantitativo.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa de Otimização das Demandas de Água.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas.	Mês 1	Mês 84
	Implantação do Programa de Vazão Ecológica.	Mês 1	Mês 12
	Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos.	Mês 1	Mês 48
	Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação.	Mês 1	Mês 84

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

	Programa de Acompanhamento da Implementação do Plano de Bacia.	Mês 1	Mês 84
--	--	-------	--------

Fonte: Plano de Bacia do Rio dos Sinos.

O Quadro 45 apresenta o Projeto de Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.

**Quadro 45 - Projeto 2: Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região**

<b>1 – IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 15.685.436,63
<b>Duração do Projeto:</b> 60 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais
<b>Escopo:</b> Resgate da memória cultural da cidade por meio da revitalização de espaços significativos historicamente.
<b>Responsável:</b> CONSINOS, UEP/Prefeitura de Novo Hamburgo
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 – QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Fomentar parcerias públicas/privadas para revitalizar parques, praças e áreas histórico-culturais para promover o turismo na região.
<b>Justificativa:</b> Sustentabilidade econômica para viabilizar a manutenção desses espaços com incremento de usos por meio de parceria pública/privada. O COREDE Vale do Rio dos Sinos possui um perfil econômico voltado às atividades industriais, com pouca participação da agropecuária. Diante disso, oferece diversos eventos e feiras empresariais com possibilidade de turismo de negócios na região. A revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais é essencial para alavancar o turismo na região, seja o turismo de negócios, rural, cultural ou de viagem. Sendo que a região do Vale dos Sinos é o berço da cultura alemã a possui diferentes pontos, parques e áreas históricas que merecem atenção para tornar os municípios da região mais atrativos e belos para o turismo.
<b>Beneficiários:</b> Comunidade dos Municípios da Região do Vale do Sinos
<b>Resultados pretendidos:</b> Resgatar a memória coletiva dos municípios, alavancando o turismo, qualificando espaços históricos culturais e desenvolver a economia local.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental .
<b>3 – PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1: Revitalização da Praça do Imigrante:</b> Marco importante para a história da imigração alemã no Brasil. Foi onde em 1824 desembarcaram os primeiros imigrantes alemães. A praça foi construída em 1924 em homenagem ao centenário da imigração. Está localizada nas margens do Rio dos Sinos num quarteirão formado pelas Av. Dom João Becker e Rua Independência.
<b>Meta:</b> Resgatar a memória coletiva onde os primeiros leopoldenses desembarcaram - imigrantes alemães do Brasil. Recuperar os bancos, pavimentar os passeios, iluminação, monumentos, readequar as espécies arbóreas e resgate da ligação com o Rio dos Sinos.
<b>Custo:</b> R\$ 700.000,00
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 2: Criação do Parque do Imigrante:</b> Parque que será criado no entorno da Casa do Imigrante. A Casa do Imigrante é um bem tombado pelo IPHAE e sua localização gera estrangulamento e acidentes na principal arterial (Av. Feitoria).
<b>Custo:</b> R\$ 4.000.000,00
<b>Meta:</b> Resgatar a memória coletiva e potencializar o turismo da região. Aquisição de bancos, pavimentar os passeios, iluminação, monumentos e plantar espécies arbóreas.
<b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 3: Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem:</b> Centro de preservação da história da ferrovia do Estado do Rio Grande do Sul. Bem tombado pelo IPHAE. Realizar obras de restauro do prédio da estação do

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<p>Museu do Trem e vagões, bem como a qualificação do sítio como um todo, incluindo sanitários, local para administração e restaurante/cafeteria. <b>Custo:</b> R\$ 2.000.000,00</p>
<p><b>Meta:</b> Revitalizar e Conservar o espaço com vistas a diversidade de usos e eventos existentes e qualificar para atender melhor os usuários. Aquisição de bancos, pavimentar os passeios, iluminação, monumentos e plantar espécies arbóreas. <b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 4: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo.</b> <b>Custo:</b> R\$ 959.182,50 <b>Meta:</b> Identificar, mapear e investigar o modo como, no âmbito do Município de Novo Hamburgo, são percebidos, pelos diferentes agentes envolvidos (social, econômico e político), e tratados na mídia impressa o risco social, o ambiental e a saúde. Criar um sistema de monitoramento para reunir essas informações e trabalhar os dados resultantes. <b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 5: Vivência e Educação Ambiental</b> <b>Custo:</b> R\$ 211.190,48 <b>Meta:</b> Desenvolver práticas educativas por meio de cursos nos diferentes níveis de ensino ou em feiras, etc. Promovendo e incorporando uma atitude socioambiental e a ampliação da consciência ambiental da comunidade. <b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 6: Conservar o Parque HENRIQUE LUIS ROESSLER – Parcão Novo Hamburgo:</b> Estão previstas melhorias como ciclovias, trilhas, quadras esportivas, playgrounds, vestiários e anfiteatro, além de novas redes de infraestrutura elétrica de esgoto e iluminação. <b>Custo:</b> R\$ 5.000.000,00 <b>Meta:</b> Transformar o espaço em uma área de lazer, por meio de melhorias na sua infraestrutura: bancos, pavimentar os passeios, iluminação, monumentos e plantar espécies arbóreas. Essas diferentes ações de conservação devem ocorrer anualmente. <b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>Produto 7: Implantação do Plano de Manejo ambiental e dos Programas associados:</b> Os problemas e potencialidades de Novo Hamburgo são semelhantes aos de inúmeros municípios próximos às Capitais dos Estados. As migrações do interior são intensas e extrapolam as possibilidades do orçamento municipal no atendimento à infraestrutura básica necessária para acolhimento em loteamentos organizados. Problemas ambientais de toda espécie estão presentes no dia a dia dos gestores públicos e da população. Um deles é a falta de áreas verdes e de lazer, tendo em vista que muitas das áreas verdes provenientes de loteamentos regulares foram ocupadas irregularmente por demandas habitacionais existentes. O Parque Municipal Henrique Luís Roessler – Parcão foi criado com a intenção de suprir estas carências e ainda servir de local para preservação, cultura e educação ambiental da população. <b>Custo:</b> R\$ 2.000.000,00 <b>Meta:</b> Elaborar e implantar ações de conservação ambiental, reflorestamento constante, podas, infraestrutura para qualificação da área, previstas no Plano de Manejo do Parque. <b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 8: Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas histórico-culturais da região para revitalização e conservação</b> <b>Custo:</b> R\$ 300.000,00 <b>Meta:</b> Mapear os prédios, parques, praças e áreas histórico-culturais da região para melhoria, reformas com parcerias público privadas. <b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>4 – ÓRGÃOS INTERVENIENTES</b></p>
<p><b>Equipe do Projeto:</b> IPHAE, Prefeitura (arquiteto, engenheiro, historiador, biólogo, geólogo) e Iniciativa Privada. Unidade de Execução do Programa, Gabinete do Prefeito, Secretaria Municipal de Meio-ambiente, Secretaria Municipal de Obras.</p>
<p><b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> IPHAE, Secretarias de Cultura, Educação, Planejamento, Meio Ambiente, Obras, SEMAE. Prefeituras Municipais.</p>
<p><b>Organizações parceiras:</b> Unisinos, Feevale e UNILASALLE.</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>5 – REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais. Programa PROCIDADES – BID.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim			
<b>Desapropriação:</b> Sim			
<b>Licença Ambiental:</b> Sim			
<b>Licitação:</b> Sim			
<b>6 – RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 15.685.436,63			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> Reserva de R\$ 200.000,00 para eventuais materiais necessários.			
<b>Despesas Correntes:</b> Organização de reuniões e seminários R\$ 100.000,00; Pessoal técnico da Prefeitura Municipal, Empresa contratada para supervisão de Obras do Programa, consultores individuais contratados, material de escritório e equipamentos de informática R\$ 415.063,65			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 700.000,00			
Produto 2: R\$ 4.000.000,00			
Produto 3: R\$ 2.000.000,00			
Produto 4: R\$ 959.182,50			
Produto 5: R\$ 211.190,48			
Produto 6: R\$ 5.000.000,00			
Produto 7: R\$ 2.000.000,00			
Produto 8: R\$ 300.000,00			
<b>7 – CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
<b>Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.</b>	Revitalização da Praça do Imigrante.	Mês 1	Mês 24
	Criação do Parque do Imigrante.	Mês 25	Mês 36
	Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem.	Mês 25	Mês 48
	Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo.	Mês 1	Mês 36
	Vivência e Educação Ambiental.	Mês 1	Mês 36
	Conclusão do Projeto de consolidação do Parque PARQUE HENRIQUE LUIS ROESSLER – Parcão Novo Hamburgo.	Mês 1	Mês 60
	Implantação do Plano de Manejo e dos Programas associados.	Mês 1	Mês 48
	Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas histórico-culturais da região para revitalização e conservação.	Mês 1	Mês 60

Fonte: Prefeitura de São Leopoldo, Novo Hamburgo e Universidade Feevale.

O Quadro 46 apresenta o Projeto de Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Quadro 46 - Projeto 3: Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 1.400.000,00 (140 produtores x R\$ 10.000,00/produtor).
<b>Duração do Projeto:</b> 12 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> EMATER
<b>Escopo:</b> Apoio a 140 propriedades rurais de agricultura familiar da região do Vale dos Sinos com ações de preservação ambiental, melhoria da infraestrutura, aquisição de máquinas, equipamentos e insumos. Deseja-se contribuir para um aumento da preservação ambiental na região, melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e da população em geral, redução da penosidade de trabalho e fornecimento de alimentos livres de agrotóxicos.
<b>Responsável:</b> EMATER, Secretarias de agricultura dos municípios.
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Fomentar parcerias públicas/privadas para o desenvolvimento da agricultura familiar da região.
<b>Justificativa:</b> A região do Vale dos Sinos é composta de agricultores familiares que vivem exclusivamente da renda gerada a partir do trabalho em suas propriedades rurais. A produção local, com cadeias curtas de comercialização, oferece alimentos de qualidade à população, levando a um <i>status</i> de segurança e soberania alimentar importantes ao desenvolvimento sustentável da região do Vale dos Sinos. Dessa forma, o Projeto será executado visando oferecer apoio financeiro a 140 propriedades de agricultores familiares dessa região para realizar ações de construção, reformas e ampliações nas benfeitorias, bem como a aquisição de máquinas, equipamentos e insumos que tenham por finalidade a melhoria da propriedade a nível ambiental, econômico e social.
<b>Beneficiários:</b> 140 propriedades de agricultores familiares orgânicos e em transição.
<b>METAS -</b> Atender as 140 propriedades, com cursos de capacitação em produção de alimentos, conservação; capacitar os produtores mediante cursos e aquisição de novas tecnologias, melhorar a qualidade dos alimentos ofertados por meio de novos processos de transporte para comercialização; aumentar ações e áreas de preservação ambiental na região.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> <i>Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para as propriedades rurais da Região do Vale dos Sinos.</i>
<b>Custo:</b> R\$ 700.000,00 (Máquinas: R\$ 400.000,00; Equipamentos: R\$200.000,00; Insumos: R\$100.000,00).
<b>Meta:</b> Comprar 2 tratores para uso coletivo - máquinas para atender 140 propriedades familiares; equipamentos para arar a terra e pulverizar, insumos como sementes e outros.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2:</b> <i>Ações de preservação ambiental das propriedades rurais da Região do Vale dos Sinos.</i>
<b>Custo:</b> R\$ 700.000,00
<b>Meta:</b> assessoramento da EMATER e SENAR às 140 propriedades rurais.
<b>Prazo:</b> 12 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
<b>Equipe do Projeto:</b> Diretoria do COREDE Vale do Rio dos Sinos, Equipes da Emater Municipais e Regional, SENAR.
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> SDR e Prefeituras municipais.
<b>Organizações parceiras:</b> Universidades e Centros Ambientais.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Depende do levantamento para alinhar de acordo com o Projeto a ser executado.			
<b>Licitação:</b> Não			
6 - RECURSOS DO PROJETO			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 1.400.000,00			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais e Iniciativa Privada.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> Relativos à construção, reformas e ampliações nas benfeitorias, bem como a aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para a propriedade rural. Máquinas: R\$ 400.000,00; Equipamentos: R\$200.000,00; Insumos: R\$100.000,00.			
<b>Despesas Correntes:</b> Não previstas.			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 700.000,00			
Produto 2: R\$ 700.000,00			
7 - CRONOGRAMA DO PROJETO			
Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
<b>Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.</b>	Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos.	Mês 01	Mês 12
	Ações de Preservação ambiental.	Mês 01	Mês 12

Fonte: EMATER.

O Quadro 47 apresenta o Projeto de Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.

**Quadro 47 - Projeto 4: Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem com a preservação da biodiversidade, com a qualidade da água e com o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas**

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
<b>Título:</b> Desenvolvimento da recomposição da mata ciliar que compatibilizem com a preservação da biodiversidade, com a qualidade da água e com o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 14.950.000,00



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<b>Duração do Projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Comitê Sinos
<b>Escopo:</b> Recuperação e recomposição de áreas da mata ciliar, visando a preservação de áreas protegidas, bem como, monitorar a qualidade da água para proporcionar o desenvolvimento social e econômico de produtores rurais que habitam as proximidades das áreas protegidas.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Desenvolver, em conjunto com instituições como Comitesinos, Prosinos e Emater, o reflorestamento e preservação da biodiversidade e qualidade da água nas regiões que circundam o Rio dos Sinos.
<b>Justificativa:</b> O Comitesinos com Projetos como o VerdeSinos e o Monalisa já tem atuado firmemente, com o apoio de parcerias institucionais, na recuperação dessas áreas de preservação. No entanto, as ações de recuperação ou instituição de áreas protegidas devem ser ampliadas. Na Bacia do Rio dos Sinos, nota-se a presença de duas grandes áreas de preservação a leste classificadas como de Extrema Importância Biológica e Muito Alta Importância Biológica, segundo o Mapa de Áreas Prioritárias para a Preservação.
<b>Beneficiários:</b> Municípios da Região do Vale do Rio dos Sinos e Produtores Rurais.
<b>Resultados pretendidos:</b> Monitorar a qualidade da água da Bacia do Rio dos Sinos, recompor a mata ciliar, criar programa de preservação de áreas protegidas e proporcionar ao produtor rural as dimensões para produção e utilização da água.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1: Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos</b> - O monitoramento sistemático da qualidade das águas superficiais na Bacia do Rio dos Sinos vem sendo realizado pela FEPAM em 17 pontos ao longo da calha do rio principal. Deverá ser formulado um plano operacional emergencial para situações críticas (quando houver significativa degradação da qualidade das águas na Bacia), definindo que ações devem ser tomadas, quem são os responsáveis e as fontes de recursos para apoio e implementação dessas ações. Caberá à FEPAM a responsabilidade quanto à expansão e operação da rede de monitoramento, bem como para a manutenção do banco de dados sobre a qualidade das águas. As operadoras dos sistemas de abastecimento público (mediante suas responsabilidades legais quanto ao monitoramento das águas captadas) e as principais indústrias (por meio do SISAUTO) deverão contribuir para consolidar o referido banco de dados. As instituições de ensino, a partir de Projetos de pesquisa ou convênios técnico-científicos específicos, poderão agregar informações sobre a qualidade das águas recorrendo a amostragens e a análises em pontos especiais.
<b>Meta:</b> (a) acrescentar oito novos pontos de monitoramento em afluentes do Rio dos Sinos; (b) As novas estações propostas deverão ser georreferenciadas e caracterizadas em detalhes por meio de formulários específicos; (c) Acordar com as operadoras de sistemas de abastecimento os resultados de monitoramento de água bruta, de forma a enriquecer o banco de dados de qualidade da água, fortalecendo o processo de enquadramento dos corpos de água; (d) reflorestar ao redor de 500km <sup>2</sup> de matas ciliares com plantas nativas da região com vistas a melhorar a oferta de recursos hídricos para a região. <b>Custo:</b> R\$ 1.920.000,00 <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs)</b> - O Projeto VerdeSinos, em implementação pelo Comitê, visa obter subsídio

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

para criação de modelos de reflorestamento que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico do pequeno produtor rural que habita as imediações de áreas reflorestadas. O Projeto é executado em propriedades privadas e de domínio público e é estruturado no plantio de vegetação ciliar. A presente ação, apesar de abrangente, no âmbito desse primeiro Plano de Bacia, consiste na manutenção do Projeto VerdeSinos (recuperação da vegetação ciliar). Ao COMITESINOS caberá a coordenação para a cooperação mútua entre atores do processo e identificação, com estabelecimento de cooperação, dos empreendedores para obtenção dos meios para a restauração da vegetação ciliar (principalmente financiadores). À SEMA (DRH, DEFAP e FEPAM) caberá o acompanhamento e apoio técnico e institucional, inclusive auxiliando com o aporte de recursos financeiros. As instituições de ensino deverão oferecer informações técnicas desenvolvidas pela pesquisa científica no tema em questão. As prefeituras municipais, EMATER, IRGA e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais deverão auxiliar na identificação das áreas de restauração, articulação e aproximação dos produtores e representantes das áreas públicas a serem restauradas, orientação técnica para plantio e identificação das demandas. Os proprietários rurais deverão aderir ao processo, cedendo as áreas para restauração, plantio e construção de cercas. Também a Rede Ambiental do Rio dos Sinos do Ministério Público deverá atuar no amparo legal para a restauração progressiva, no tempo e na dimensão, observando o ganho ambiental.

**Custo:** R\$ 10.000.000,00

**Meta:** Reflorestar ao redor de 500km<sup>2</sup> de matas ciliares com plantas nativas da região com vista a melhorar a oferta de recursos hídricos para a região.

**Prazo:** 84 meses

**Produto 3: Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes**

- Na Bacia do Rio dos Sinos foram identificadas 18 UC's com área total, na Bacia, de 3.930 ha, representando cerca de 1% da área total da Bacia. Assim, deverão ser identificadas novas áreas estratégicas para os recursos hídricos, passíveis de proteção legal, ampliando as áreas hoje protegidas e recomendadas áreas de interesse para a conservação. Caberá à SEMA (DRH, DEFAP/DUC e FEPAM) promover a identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos, sendo que a manutenção das existentes caberá aos seus atuais responsáveis legais. As prefeituras deverão auxiliar na identificação dessas áreas e exercer suas responsabilidades na manutenção das suas áreas atuais protegidas. Os legislativos municipais deverão elaborar legislações específicas de promoção e designação dessas áreas, apoiados pelas ações das ONGs Ambientalistas e das instituições de ensino.

**Custo:** R\$ 500.000,00

**Meta:** Essa ação consistirá na realização de mapeamento e inventário das áreas atuais protegidas e de interesse para a conservação por meio de *software* de geoprocessamento das IES. Na sequência deverão ser identificadas novas áreas com vista à proteção dos recursos hídricos. Também consistirá no apoio à manutenção das áreas protegidas existentes, mediante ações de educação ambiental nas escolas e IES (cursos e oficinas, no total de 1 a cada semestre).

**Prazo:** 36 meses

**Produto 4: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos**

- Essa ação terá foco nas áreas de interesse direto para a proteção e conservação dos recursos hídricos: banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos. Caberá à SEMA (DRH, DEFAP/DUC e FEPAM) promover a identificação das áreas de banhados, nascentes e de recarga de aquíferos e definir as ações necessárias para as suas recuperações, conservações e manutenções. As prefeituras deverão auxiliar na identificação dessas áreas e na execução das ações de recuperação, conservação e manutenção, juntamente com a sociedade em geral e especificamente com os proprietários onde estiverem localizadas as áreas identificadas. Os legislativos municipais poderão elaborar legislações específicas para a recuperação, conservação e manutenção das áreas identificadas. A EMATER deverá prestar apoio técnico na implementação das ações de recuperação, conservação e manutenção definidas para as áreas rurais. Com relação às áreas de recarga, a CPRM deverá auxiliar nas suas identificações e na proposição de ações de recuperação, conservação e manutenção. Toda a presente ação deverá ser apoiada pelas ONGs ambientalistas e instituições de ensino, que poderão agregar importantes contribuições técnicas e operacionais.

**Custos:** R\$ 2.360.000,00

**Meta:** identificar áreas de interesse estratégico e definir ações de proteção e preservação, conforme o estado atual em que se encontram. Propor ações de recuperação (para áreas degradadas ou suprimidas), de

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<p>conservação e manutenção para aquelas áreas que se encontrem em estágio ambiental adequado, mas que demandem cuidados para não haver degradação ambiental futura. Essas metas serão realizadas mediante duas reuniões entre os municípios do COREDE e a SEMA, FEPAM, EMATER e IES. A implementação será operacionalizada por meio de contrato entre os proprietários rurais e os municípios, seguindo o código de reflorestamento.</p> <p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>Produto 5: <i>Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia</i></b> - Essa ação consiste na execução de estudos técnicos e científicos com vistas a caracterizar aquelas comunidades (fauna e flora) presentes nas águas e margens dos cursos de água da Bacia do Rio dos Sinos. A elaboração de um Atlas Ambiental (produto final dessa ação) deverá possibilitar o conhecimento necessário, subsídio técnico-científico, à definição da vazão ecológica, que é o objeto da próxima ação. Assim, a presente ação está diretamente vinculada à referida ação.</p>
<p><b>Custo:</b> R\$ 35.000,00</p> <p><b>Meta:</b> O Atlas Ambiental ficará sob responsabilidade das instituições de ensino e pesquisa presentes na Bacia do Rio dos Sinos, sistematizando e integrando conhecimentos necessários à caracterização da flora e fauna aquática e ribeirinha.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 Meses</p>
<p><b>Produto 6: <i>Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola</i></b> – desenvolvimento de um programa que oriente e incentive os produtores rurais a realizarem plantações em locais que não afetem áreas protegidas, assim como, instruir e fomentar o reflorestamento de áreas utilizadas para a produção de madeira. Essa ação cabe a EMATER realizar os eventos e apoio para que o produtor rural conheça os benefícios da preservação e do reflorestamento para sua produção. Ao Comitesinos, cabe o monitoramento da implantação programa com seções de acompanhamento e análise de resultados.</p>
<p><b>Custo:</b> R\$ 100.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Cabe a EMATER realizar palestras – 04 a cada ano, para que o produtor rural conheça os benefícios da preservação e do reflorestamento para sua produção. Ao Comitesinos cabe o monitoramento da implantação programa com seções de acompanhamento e análise de resultados, por meio de acompanhamento de campo e diários com os resultados.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p><b>Equipe do Projeto:</b> Comitesinos, EMATER, CONSINOS, Secretarias municipais de agricultura, etc.</p>
<p><b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> FEPAM, EMATER e secretarias municipais e estaduais de agricultura e meio ambiente e sindicatos rurais; CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais) e, mais especificamente em nosso Estado, o SMAD – Serviço de Monitoramento e Alerta de Desastres, situado na SEMA; Defesa Civil; Brigada Militar, com auxílio do Corpo de Bombeiros; prefeituras municipais.</p>
<p><b>Organizações parceiras:</b> Universidades da região e ONGs Ambientalistas.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Sim</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 14.950.000,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> R\$ 20.000,00 – reserva para equipamentos que virem a ser necessários.			
<b>Despesas Correntes:</b> R\$ 15.000,00 - Organização de seminários e materiais de consumo para o Projeto.			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 1.920.000,00			
Produto 2: R\$ 10.000.000,00			
Produto 3: R\$ 500.000,00			
Produto 4: R\$ 2.360.000,00			
Produto 5: R\$ 35.000,00			
Produto 6: R\$ 100.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem com a preservação da biodiversidade, com a qualidade da água e com o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.</b>	Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos.	Mês 1	Mês 84
	Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs).	Mês 1	Mês 84
	Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes.	Mês 13	Mês 36
	Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos.	Mês 1	Mês 84
	Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia.	Mês 01	Mês 24
	Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola.	Mês 01	Mês 36

Fonte: Plano de Bacia do Rio dos Sinos,

O Quadro 48 apresenta o Projeto de Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio dos Sinos)

**Quadro 48 - Projeto 5: Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio dos Sinos)**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio dos Sinos).
<b>Localização:</b> Municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 1.588.420.000,00 – Conforme Plano da Bacia do Rio dos Sinos
<b>Duração do Projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Comitê Sinos e Pró-Sinos.
<b>Escopo:</b> Redução de cargas poluidoras em áreas urbanas, áreas rurais e do setor industrial, com ações para disposição adequada de resíduos sólidos e controle sobre o uso de agrotóxico.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Reduzir as cargas poluidoras das áreas urbanas e rurais, articulando ações de redução de poluição do setor industrial e domiciliar com ações adequadas para a disposição adequada de resíduos e uso de agrotóxicos.
<b>Justificativa:</b> Os problemas com a poluição nos rios e a falta de água está cada vez mais eminente na região do COREDE Vale do Rio dos Sinos. Esse foi um dos temas abordados pela comunidade dos municípios do Vale dos Sinos nos seminários realizados para discussão da situação ambiental da região. Diante disso, infere-se que existe um sinal de alerta quanto à situação do Rio dos Sinos e a qualidade da água da região do Vale dos Sinos. As condições do Rio continuam causando sérios danos à natureza e à população. Da nascente do Rio dos Sinos em Caraá, até a foz em Canoas, tem 190 quilômetros de extensão e abastece mais de um milhão de pessoas. Mesmo assim, apenas 5% do esgoto despejado na água são tratados. As condições das águas do Rio dos Sinos também são enfatizada pela população da região, a qual vê a situação ambiental que envolve o Rio dos Sinos como crítica, pois devido as altas cargas poluidoras impactam na qualidade e escassez da água. Os impactos ambientais também estão interligados com a questão de saneamento básico.
<b>Beneficiários:</b> Comunidade dos Municípios da Região do Vale dos Sinos.
<b>Resultados pretendidos:</b> Reduzir as cargas poluidoras de lixo domésticos, resíduos sólidos e esgotamento sanitário no curto prazo, com ações dos responsáveis diretos: Municipalidades (executivos e legislativos) e operadoras de saneamento (COMUSA, CORSAN e SEMAE). Articular convênios intermunicipais com vistas a viabilizar o tratamento dos esgotos, haja vista a conexão entre diversas áreas urbanas de diferentes municípios.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1: Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas - Esgotamento Sanitário</b> - Nessa ação, a efetividade da redução da emissão de esgoto e resíduos está diretamente relacionada às ligações domiciliares às redes coletoras, sendo esse um esforço que passa pela ação direta das municipalidades (tanto dos executivos quanto dos legislativos). Nesse contexto, a articulação com os planos de saneamento municipais é essencial. <b>Custo:</b> R\$ 1.530.000.000,00 <b>Meta:</b> Reduzir a emissão de esgoto e resíduos no meio ambiente em 07 anos, mediante a implantação de duas usinas de tratamento de esgoto sanitários, sendo uma em Novo Hamburgo e outra em Portão. <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2: Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais</b> – Redução das cargas brutas de origem animal na Bacia do Rio dos Sinos que são geradas nas porções alta e média. Tratamento prévio da produção de efluentes altamente poluentes que são lançados ao solo e nos cursos de água. Como soluções são indicadas opções localizadas de tratamento (unifamiliar), por meio da utilização de tanque séptico e filtro biológico, antecedendo o sumidouro e de métodos ecológicos. <b>Custo:</b> R\$ 18.100.000,00 <b>Meta:</b> Reduzir a emissão de esgoto e efluentes proporcionando o atendimento à população rural da Bacia. Para tal, será implantada uma usina de compostagem no município de Dois Irmãos para tratamento e geração de gás Metano. Também há a necessidade de instalação de 100 tanques sépticos e filtros biológicos para cada município de pequeno porte da Região, antecedendo o sumidouro e de métodos ecológicos. <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 3: Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial</b> – Para indústrias com porte e potencial poluidor, deverá ser adotado um controle mais efetivo dos seus efluentes, bem como adotadas práticas produtivas de menor potencial poluidor. Igualmente, deverá ser realizado um diagnóstico das ETES industriais desativadas com vistas ao seu reaproveitamento, preferencialmente de forma condominial e/ou consorciada, entre indústrias.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Custo:</b> R\$ 240.000,00
<b>Meta:</b> Reduzir a emissão de poluentes e resíduos no meio ambiente por meio da necessidade de instalação das ETEs em toda empresa com mais de 100 funcionários; conveniar-se com as cooperativas de reciclagem existentes na região para reduzir as sobras dos processos produtivos.
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 4: Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos</b> - Ações e práticas adequadas quanto à disposição de resíduos sólidos estabelecidas nos Planos Regional e Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, especificamente naquelas com impacto direto na proteção dos recursos hídricos da Bacia, áreas de preservação e circulação. Apoiar as ações já definidas a serem implementadas no âmbito do Plano Regional de Resíduos Sólidos, em articulação com os municípios, com o Pró-Sinos e Comitesinos.
<b>Custo:</b> R\$ 20.000,00
<b>Meta:</b> Ampliar a coleta e destino do lixo, além de articular ações para que 100% dos municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos estejam incluídos e executando o Plano de gestão integrado de Resíduos. Ampliar a operação das cooperativas de reciclagem existentes com a compra de 4 caminhões e 4 prensas distribuindo entre as maiores cooperativas da Região.
<b>Prazo:</b> 60 meses
<b>Produto 5: Redução e controle no uso de agrotóxicos</b> - Adoção de práticas de acompanhamento e controle no uso de agrotóxicos nas lavouras das áreas rurais, a partir da definição de responsabilidades institucionais; identificação dos principais agrotóxicos utilizados, periculosidade e localização (município); definição de práticas ecológicas e ambientalmente adequadas, incluindo cursos técnicos e de conscientização; e acompanhamento e fiscalização sistemática do uso dos agrotóxicos.
<b>Custo:</b> R\$ 80.000,00
<b>Meta:</b> Manter o controle do uso de agrotóxicos, mediante uma maior fiscalização da FEPAM, das Secretarias de Saúde e Agricultura dos municípios junto às propriedades rurais; realizar 2 cursos por ano sob responsabilidade das IES, motivando a ampliação do uso de insumos biológicos nas lavouras. SENAR e EMATER.
<b>Prazo:</b> 48 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
<b>Equipe do Projeto:</b> COMITESINOS e Pró-Sinos na execução e acompanhamento do Projeto. FUNASA com ações na área de obras, agricultura e habitação, além de programas específicos de investimentos. Como responsáveis diretos: Municipalidades (executivos e legislativos) e operadoras de saneamento (COMUSA, CORSAN e SEMAE). A sociedade em geral tem papel destacado na implementação das ações, devido à importância da execução das ligações domiciliares às redes coletoras de esgoto.
<b>Órgãos Público Envolvidos:</b> FEPAM, EMATER e secretarias municipais e estaduais de agricultura e meio ambiente e sindicatos rurais. SENAR.
<b>Organizações Parceiras:</b> ONGs ambientalistas são parceiras importantes no controle informal e social. Universidades da Região. EMATER e SENAR.
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim
<b>Desapropriação:</b> Sim
<b>Licença Ambiental:</b> Sim
<b>Licitação:</b> Sim
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> 1.588.420.000,00
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Investimentos:</b> R\$ 39.960.000,00			
<b>Despesas Correntes:</b> R\$ 20.000,00			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 1.530.000.000,00			
Produto 2: R\$ 18.100.000,00			
Produto 3: R\$ 240.000,00			
Produto 4: R\$ 20.000,00			
Produto 5: R\$ 80.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio dos Sinos - Comitesinos).</b>	Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas - Esgotamento Sanitário.	Mês 1	Mês 84
	Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais.	Mês 01	Mês 84
	Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial.	Mês 01	Mês 60
	Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos.	Mês 01	Mês 60
	Redução e controle no uso de agrotóxicos.	Mês 01	Mês 48

Fonte: Plano de Bacia do Rio dos Sinos.

O Quadro 49 apresenta o Projeto de Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.

**Quadro 49 - Projeto 6: Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 3.405.000,00
<b>Duração do Projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Comitesinos
<b>Escopo:</b> Será ampliado e aprimorado o sistema de alerta contra cheias, por meio da identificação do zoneamento de áreas inundáveis, o estabelecimento de diretrizes de retenção de águas pluviais, a manutenção de calhas fluviais e o controle de erosão.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030 atualizado em 2022
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Proteger e minimizar os impactos negativos das cheias da região do Vale dos Sinos.
<b>Justificativa:</b> As enchentes vêm causando transtornos para a população do Vale dos Sinos desde a década de 60. São recorrentes as inundações na região, como se observou no mês de julho de 2023 com a cheia do Rio dos Sinos e seus arroios. Extensas áreas do Vale dos Sinos ficaram debaixo d'água. Os municípios mais afetados com as cheias são: São Leopoldo, Novo Hamburgo, Campo Bom, Esteio, Sapucaia do Sul e Canoas.
<b>Beneficiários:</b> Comunidade dos Municípios da Região do Vale dos Sinos e Região Funcional 1 afetadas pelas cheias.
<b>Resultados pretendidos:</b> Com este Projeto pretende-se eliminar a perda de vidas humanas em eventos de cheias e minimizar as perdas materiais, por isso consiste na implantação de sistema de alerta contra

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

enchentes. Monitorar chuvas e níveis de água ao longo do Rio dos Sinos e na capacidade de pronta comunicação às comunidades, contando com a participação direta da Defesa Civil, principalmente seus núcleos regionais na Bacia. Definir um conjunto de regras de ocupação de áreas de maior risco de inundação, visando à minimização futura das perdas materiais e humanas em face da ocorrência de cheias. Mapeamento e identificação dos locais onde ocorrem reduções ou obstruções das seções naturais de escoamento fluvial que maximizem os efeitos das cheias.

**Alinhamento Estratégico:** Promover o uso sustentável do meio ambiente, da paisagem, do patrimônio natural, cultural e histórico no processo de desenvolvimento rural e ambiental.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1: Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias:** O sistema de alerta proposto está baseado no monitoramento de chuvas e níveis de água ao longo do Rio dos Sinos e na capacidade de pronta comunicação às comunidades, contando com a participação direta da Defesa Civil, principalmente seus núcleos regionais na Bacia. A coordenação geral e emissão dos alertas caberá ao DRH/SEMA (SMAD – Serviço de Monitoramento e Alerta de Desastres) e à Defesa Civil. A Brigada Militar, com o auxílio do Corpo de Bombeiros, e as prefeituras municipais poderão monitorar as precipitações em suas áreas de atuação, informando à coordenação a ocorrência de situações críticas. A divulgação dos alertas deverá ficar a cargo da Defesa Civil, prefeituras municipais, associações e sindicatos rurais, clubes de radioamadores da região, órgãos de imprensa e da comunidade.

**Meta:** Minimizar os eventos de cheias, reduzindo as perdas humanas e materiais. O Sistema consiste em um *software* implantado em pontos específicos dos municípios ao longo do Rio dos Sinos.

**Custo:** R\$ 720.000,00

**Prazo:** 84 meses

**Produto 2: Zoneamento de áreas inundáveis:** O zoneamento das áreas de inundação deverá englobar as seguintes etapas: modelagem hidrodinâmica de cheias no Rio dos Sinos; definição de níveis de inundação associados a riscos de ocorrência (recorrência); mapeamento das áreas inundáveis (cartografia); e estabelecimento de zonas associadas a riscos de inundação. O DRH/SEMA (em parceria com a SOP e Metroplan) deverá elaborar os termos de referência e contratar a elaboração de estudos técnicos relativos à modelagem hidrodinâmica de cheias; definição de níveis de inundação; mapeamento das áreas inundáveis; e estabelecimento de zonas de restrição à ocupação e riscos de inundação. Aos executivos e legislativos municipais caberá a incorporação das informações geradas no estudo ao regramento legal da ocupação das áreas com riscos de inundação

**Custo:** R\$ 2.000.000,00

**Meta:** Com o auxílio do modelo de *software*, criar um zoneamento, visando à minimização futura das perdas materiais e humanas.

**Prazo:** 84 meses

**Produto 3: Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas):** Essa ação consiste nas seguintes atividades: (a) Elaboração de estudos que definam a forma mais eficiente de retenção de parte das águas das cheias, tanto em áreas urbanas (cisternas e bacias de amortecimento), quanto rurais (açudes). (b) Definição de diretrizes nos planos municipais de drenagem, abrangendo áreas urbanas e rurais, para a retenção de água pluvial; incentivo à introdução, nas legislações municipais e planos diretores, de taxas de infiltração e retenção de água nos lotes, necessárias à redução de vazões em eventos críticos.

**Custo:** R\$ 250.000,00

**Meta:** Implantar a retenção de água nos lotes urbanos e rurais da Bacia do Rio dos Sinos, com vistas à redução dos picos das cheias em 100%.

O DRH/SEMA deverá promover estudo técnico junto às universidades da Região com vistas a definir as formas de retenção de água nos lotes urbanos e rurais da Bacia e à redução dos picos das cheias. Criar ou ajustar as legislações municipais, projetos de lei, com relação à obrigatoriedade e/ou incentivo à implantação de estruturas de retenção de água. Instalar nas propriedades Rurais cisternas para retenção de água (propriedades com até 30 ha).

**Prazo:** 48 meses



**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<p><b>Produto 4: Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões:</b> Essa ação consiste na realização de estudos técnicos que subsidiem a definição de procedimentos para o controle de processos erosivos a fim de que não haja obstrução das calhas fluviais, permitindo o escoamento natural dos cursos de água. Também serão definidos procedimentos operacionais para a manutenção das seções naturais de escoamento das calhas fluviais, caso ocorram obstruções. Inicialmente deverão ser elaborados mapeamentos e diagnósticos de áreas suscetíveis à ocorrência de erosão. A partir desse conhecimento, deverão ser definidos procedimentos para minimização ou eliminação da erosão com base em práticas conservacionistas e ecológicas. Paralelamente, será realizado mapeamento e identificação dos locais onde ocorrem reduções ou obstruções das seções naturais de escoamento fluvial e que maximizam os efeitos das cheias. Para esses locais, serão definidos procedimentos de manutenção das condições naturais das calhas fluviais. Caberá à SOP a realização dos estudos técnicos e aos executivos municipais a implementação dos procedimentos definidos nesses estudos. O acompanhamento quanto aos impactos ambientais decorrentes da execução inadequada desses procedimentos caberá à FEPAM e o monitoramento informal às ONGs Ambientalistas.</p>			
<p><b>Custo:</b> R\$ 400.000,00</p>			
<p><b>Meta:</b> Controlar processos erosivos, via constante plantação de gramíneas, para que não haja obstrução das calhas fluviais, permitindo o escoamento natural dos cursos de água em todos os pontos levantados no diagnóstico. Trimestralmente a secretaria de transportes dos municípios ou as concessionárias deverão fazer a limpeza das calhas e apresentar ao poder público esses relatórios.</p>			
<p><b>Prazo:</b> 70 meses</p>			
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>			
<p><b>Equipe do Projeto:</b> Comitesinos, Pró-sinos, CONSINOS, DRH/SEMA.</p>			
<p><b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> CEMADEN (Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais) e, mais especificamente em nosso Estado, o SMAD – Serviço de Monitoramento e Alerta de Desastres, situado na SEMA. Defesa Civil. A Brigada Militar, com o auxílio do Corpo de Bombeiros e as prefeituras municipais.</p>			
<p><b>Organizações parceiras:</b> ONGs Ambientalistas e FEPAM.</p>			
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>			
<p><b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>			
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>			
<p><b>Desapropriação:</b> Sim</p>			
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>			
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>			
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>			
<p><b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 3.405.000,00</p>			
<p><b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>			
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>			
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim</p>			
<p><b>Investimentos:</b> R\$ 20.000,00</p>			
<p><b>Despesas Correntes:</b> R\$ 15.000,00</p>			
<p><b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b></p>			
<p>Produto 1: R\$ 720.000,00</p>			
<p>Produto 2: R\$ 2.000.000,00</p>			
<p>Produto 3: R\$ 250.000,00</p>			
<p>Produto 4: R\$ 400.000,00</p>			
<p><b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b></p>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias.	Mês 1	Mês 84

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Minimização dos impactos das cheias.</b>	Zoneamento de áreas inundáveis.	Mês 1	Mês 84
	Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas).	Mês 1	Mês 48
	Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões.	Mês 1	Mês 70

Fonte: Plano de Bacia do Rio dos Sinos.

Os Quadros 50 até 55 apresentam Projetos referentes à Estratégia 2 de articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.

O Quadro 50 apresenta o Projeto de Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.

**Quadro 50 - Projeto 7: Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 349.269,80
<b>Duração do Projeto:</b> 36 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Universidades
<b>Escopo:</b> Aperfeiçoamento que os processos de inovação possam contribuir para otimizar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e adoção de novos processos de gestão. Desenvolver uma plataforma de treinamento na área da indústria criativa.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover a diversidade econômica e o desenvolvimento de conhecimento inovador em setores de serviços avançados (TIC e Indústrias Criativa).
<b>Justificativa:</b> O Projeto de pesquisa propõe estudo de modelos de gestão de conhecimento junto a empresas do segmento de indústria criativa do Vale dos Sinos. A proposta se justifica pela necessidade de contribuir para consolidar essa nova vertente de diversificação da matriz produtiva local. Pressupõe-se que a capacidade de gestão do conhecimento intraorganizacional possa ser um diferencial no sentido de possibilitar às organizações percepção, identificação e aproveitamento de novas oportunidades no mercado. A capacidade de inovação, advinda da correta gestão do conhecimento, possa estar diretamente relacionada à manutenção e ao crescimento organizacional. Nesse sentido, esse Projeto se mostra importante e relevante, ao buscar a visualização e o entendimento dos modelos de gestão do conhecimento em organizações que pertencem à indústria criativa, localizadas no Vale do Rio dos Sinos.
O objeto do presente Projeto é a produção de um Construto Digital de Aprendizagem. Caracteriza-se pelo uso/aplicação de determinadas tecnologias oriundas da computação, comunicação e educação associadas a jogos digitais resulta em uma sinergia intitulada, pelos autores deste Projeto, de Construto Digital de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência. Assim, o Construto Digital de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência, pretendido neste Projeto, é um sistema computacional que atende aos seguintes requisitos: 1. Ser um sistema computacional/aplicativo que estará disponível na internet e nos dispositivos móveis; 2. Potencializar a capacitação, de empreendedores e jovens, difundindo o conhecimento referente à Indústria Criativa; 3. Permitir a geração de relatórios e ferramentas para análise de dados e informações sobre as operações executadas durante a utilização do Construto Digital de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência. Durante a aplicação do Construto Digital de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência em

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<p>Gestão da Indústria Criativa, pretende-se a criação de grupos de capacitação para a Indústria Criativa que podem ser aplicados com o mesmo grau de eficiência em qualquer COREDE, disponibilizando, em tempo real, índices de desempenho e diagnóstico do nível de conhecimento em gestão, mapeamento das áreas que apresentam maior dificuldade e/ou de destaques para os empresários, suas necessidades e demandas. O ambiente possibilitará a identificação de necessidades, formando base para o desenvolvimento de ações de apoio aos membros da Indústria Criativa.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Universidades, Empreendedores e Comunidade empresarial do Vale dos Sinos.</p>
<p><b>Resultados pretendidos: Produto 1:</b> Impactos de natureza econômica: Estima-se que o aperfeiçoamento dos processos de inovação possa contribuir para otimizar os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e adoção de novos processos de gestão e operação de manufatura, além de aumentar, de forma relevante, a taxa de sucesso em lançamento de novos produtos no mercado. Impactos de natureza científica: O estudo pretendido vai possibilitar a ampliação do conhecimento sobre como as empresas gerenciam o conhecimento organizacional e qual forma adotada na aplicação do mesmo nos processos de inovação, facultando a abertura de novos caminhos para a pesquisa, tanto de ordem teórica como teórico-empírica, sobre a aprendizagem organizacional e processos de inovação.</p> <p><b>Produto 2:</b> 1. Desenvolver uma (01) plataforma de treinamento na área da indústria criativa baseada em <i>cases</i>, totalizando, ao menos, quatro (04) <i>cases</i> durante o Projeto com situações/problemas a serem solucionados indicando as possíveis consequências das escolhas do jogador. 2. Desenvolver pelo menos uma (01) plataforma informativa, abordando conhecimentos da indústria criativa. 3. Validar ambas as plataformas desenvolvidas nas metas um e dois (01 e 02) com a opinião de, ao menos, cem (100) estudantes e profissionais da área de indústria criativa em relação a cada plataforma. 4. Apresentar e implantar a utilização de ambas as plataformas em, ao menos, (01) instituição de ensino não participante do presente Projeto. 5. Realizar um seminário de lançamento e divulgação das plataformas desenvolvidas, indicando os resultados obtidos na solução de problemas (<i>cases</i>) por região do Construto Digital de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência. Disponibilização do mesmo <i>on-line</i>, via site e aplicativo. Comprovação da meta: enviar relatório contendo o assunto abordado, material de divulgação do seminário, a lista de presença (no formulário-padrão SCIT) e fotografias do evento.</p> <p><b>Produto 3:</b> Ao final do trabalho de desenvolvimento da pesquisa, espera-se que o resultado principal, dentre muitos produtos, seja um Relatório do Setor de Economia Criativa do Rio Grande do Sul (2022 a 2030).</p>
<p><b>Alinhamento Estratégico:</b> Articular a formação de um ambiente de negócios altamente competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1: <i>Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa.</i></b></p>
<p><b>Custo:</b> R\$ 150.279,52</p>
<p><b>Meta:</b> Realizar um estudo qualiquantitativo, com o auxílio das IES da Região, que avalie as formas adotadas pelas empresas do segmento de indústria criativa, localizadas na região do Vale do Rio dos Sinos, no tocante a gestão do conhecimento, pela relevância do mesmo para o processo de inovação organizacional, que se constitui em uma das principais fontes de geração de diferencial competitivo. Será usado o Google Forms e disparado um total de 200 questionários.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 2: <i>Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale dos Sinos</i></b></p>
<p><b>Custo:</b> R\$ 50.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Desenvolver um produto – <i>software</i> e uma base de dados de geoprocessamento inteligente, de transmissão e gerenciamento, para jovens e futuros empresários dos setores Criativos no Rio Grande do Sul que, mediante o uso de tecnologias nas áreas da computação, telefonia e jogos digitais, permita o mapeamento, em tempo real, das características do setor junto aos gestores públicos.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<p><b>Produto 3: <i>O Processo de Consolidação da Indústria Criativa no Vale dos Sinos</i></b></p>
<p><b>Custo:</b> R\$ 68.990,28</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

**Meta:** Mapear o cenário atual da Indústria Criativa no Estado do Rio Grande do Sul, apresentando as potencialidades, gerando uma análise comparativa dos setores da economia criativa com relação às regiões do estado, suas universidades, empresas e governo. Uso do *software* de geoprocessamento. Trabalho será realizado pelas IES e pelos IFES.

**Prazo:** 24 meses

<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>			
<b>Equipe do Projeto:</b> Membros do Corpo Docente da Universidade Feevale, UNISINOS e UNILASALLE.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras Municipais, Secretarias e SCT/RS - Secretaria da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.			
<b>Organizações parceiras:</b> Universidades e Centros Tecnológicos.			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais e Iniciativa Privada.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Não			
<b>Licitação:</b> Sim			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 349.269,80			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais e Iniciativa Privada.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> Reserva de R\$ 50.000,00 para eventuais materiais necessários.			
<b>Despesas Correntes:</b> Organização de reuniões e seminários R\$ 30.000,00; pessoal técnico.			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 150.279,52			
Produto 2: R\$ 50.000,00			
Produto 3: R\$ 68.990,28			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
<b>Ampliação e consolidação de parques tecnológicos, de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.</b>	Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa.	Mês 1	Mês 36
	Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale dos Sinos.	Mês 1	Mês 24
	O Processo de Consolidação da Indústria Criativa no Vale dos Sinos.	Mês 1	Mês 24

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale.

O Quadro 51 apresenta o Projeto de Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.

**Quadro 51 - Projeto 8: Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 926.949,18
<b>Duração do Projeto:</b> 36 meses

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<b>Responsável pela implementação:</b> Universidades da Região do Vale dos Sinos
<b>Escopo:</b> Ampliar a pesquisa científica e tecnológica com o intuito de alavancar a integração entre empresas universidades e o estado, desenvolvimento de tecnologias e investimento em inovação.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Articular o desenvolvimento da Tríplice Hélice para ampliar a pesquisa científica com investimentos em inovação e tecnologia. A tríplice Hélice é um processo dinâmico para a inovação que se vale dos três espaços: <b>conhecimento, consenso e inovação</b> .
<b>Justificativa:</b> Para atingir esse objetivo, a Instituição apresenta iniciativas como, por exemplo, uma disciplina específica de empreendedorismo em determinados cursos de graduação (nas engenharias, no Turismo e na Fisioterapia); a preocupação com a formação dos docentes; a revisão de Projetos pedagógicos; o Grupo de Pesquisa em Gestão; as Incubadoras (tecnológica e de economia solidária). Este Projeto se integra aos estudos que já estão sendo realizados pelo Grupo de Pesquisa em Gestão, entre os quais se destacam o “Espaço Empreender Feevale”, além de outros nas Instituições Unisinos, ULBRA, UNILASALLE e etc. O objetivo geral trata-se de desenvolver ferramentas tecnológicas que possam se constituir como mediadoras dos processos de inovação das organizações. Este Projeto justifica-se sob o argumento de que, corroborar com a hipótese da relação entre CS e políticas públicas, significa demonstrar que o sucesso da ação governamental está relacionado não somente com a qualidade das leis e instituições dos governos em implementá-las, mas, também, com a qualidade do tecido social no qual ela é implantada.
<b>Beneficiários:</b> Universidades da região, Empresas voltadas a atividades tecnológicas e empreendedores da região.
<b>Resultados pretendidos:</b> Procura-se, com essa pesquisa, que as ferramentas desenvolvidas e validadas possuam qualidade e abrangência que possibilitem seu registro no INPI. As ferramentas desenvolvidas podem, futuramente, ser utilizadas em diferentes disciplinas de Gestão do Conhecimento e Criatividade.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Articular a formação de um ambiente de negócios, altamente competitivo, para o desenvolvimento econômico e social sustentável.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1: Contribuição da universidade para a formação empreendedora</b> <b>Meta:</b> O objetivo principal da pesquisa é verificar o papel das Universidades no desenvolvimento do perfil empreendedor da região. Por meio de pesquisa nas áreas de gestão e engenharias, aprimorar em um período 36 meses cursos de formação de gestores e lideranças empreendedoras. <b>Custo:</b> R\$ 62.224,66 <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 2: Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação das organizações.</b> <b>Custo:</b> R\$ 333.059,28 <b>Meta:</b> desenvolver e validar ferramentas tecnológicas (banco de dados e <i>softwares</i> ) que possam se constituir como mediadoras dos processos de inovação das organizações, no que se refere à gestão de ideias e à gestão do conhecimento. <b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 3: Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subsídios para o Desenvolvimento local.</b> <b>Custo:</b> R\$ 481.665,24 <b>Meta:</b> O objetivo geral deste Projeto é comparar, mediante análise dos dados coletados na cidade de São Leopoldo e Novo Hamburgo (disponibilizados pela Secretaria de Planejamento, Fazenda, IBGE e IPEA), os atuais indicadores e níveis de capital social desses municípios e suas relações sobre as políticas públicas municipais. Tais atividades serão desenvolvidas pelos professores e bolsistas de IC dos Observatórios da FEEVALE, UNISINOS e UNILASALLE. <b>Prazo:</b> 36 meses

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>			
<b>Equipe do Projeto:</b> Membros do Corpo Docente das Universidades da Região.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras Municipais, Secretarias e SCT/RS - Secretaria da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.			
<b>Organizações parceiras:</b> IBGE, IPEA, Secretarias Municipais e Estaduais			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais e Iniciativa Privada.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Não			
<b>Licitação:</b> Se necessário.			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 926.949,18			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais e Iniciativa Privada.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> Reserva de R\$ 30.000,00 para eventuais materiais necessários.			
<b>Despesas Correntes:</b> Organização de reuniões e seminários R\$ 20.000,00; Pessoal técnico.			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 62.224,66			
Produto 2: R\$ 333.059,28			
Produto 3: R\$ 481.665,24			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada às universidades, às empresas e ao Estado (Tríplice Hélice).</b>	Contribuição da universidade para a formação empreendedora.	Mês 1	Mês 36
	Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação das organizações.	Mês 1	Mês 24
	Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subsídios para o Desenvolvimento local.	Mês 1	Mês 36

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale.

O Quadro 52 apresenta o Projeto de Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.

**Quadro 52 - Projeto 9: Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 3.300.000,00

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<b>Duração do Projeto:</b> 36 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Universidades da Região do Vale dos Sinos
<b>Escopo:</b> O Projeto tem como objetivo contribuir para a interação entre empreendedores criativos, empresas inovadoras, grupos de pesquisa e atores do ecossistema criativo, por meio da articulação dos espaços, Projetos e eventos, com o intuito de elevar a produtividade e a competitividade dos empreendimentos, mediante um espaço norteado pelos princípios de produção colaborativa, multidisciplinar, conectada, compartilhada e aberta. Estimular ações de empreendedorismo criativo por meio de infraestrutura física para abrigar empreendedores criativos, empresas inovadoras, grupos de pesquisa e demais atores do ecossistema criativo, contribuindo para a interação entre eles, recorrendo à articulação dos espaços, Projetos e eventos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover a diversificação da matriz produtiva de Novo Hamburgo, atraindo mais empresas;</li><li>- Realizar atividades de capacitação para empreendedores, utilizando processos e métodos criativos relacionados com a geração de soluções inovadoras, promovendo o conhecimento e a disseminação da ciência e tecnologia na região;</li><li>- Incrementar as atividades de P&amp;D&amp;I no Vale dos Sinos, contribuindo para a solução de gargalos tecnológicos e para o aprimoramento das áreas de abrangência deste Projeto, bem como provocar o aumento da competitividade produtiva local e regional do Estado;</li><li>- Difundir a integração entre a universidade, empresas, poder público e sociedade (tríplice hélice);</li><li>- Impactar na qualidade de vida da sociedade e na sua sustentabilidade.</li></ul>
<b>Responsável:</b> Universidades da Região do CONSINOS.
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo geral:</b> Articular, junto ao Governo Estadual, políticas e ações de estímulo a setores estratégicos da região para aumento da competitividade e geração de emprego.
<b>Justificativa:</b> A nova economia, baseada no conhecimento, quebrou muitos conceitos estabelecidos, entre eles o dos antigos distritos industriais nas cidades, considerados símbolos da dinâmica e do crescimento econômico e social. Um novo modelo de ambiente de geração de riqueza e crescimento surge na segunda metade do século XX: os Parques Científicos e Tecnológicos. Os parques tecnológicos são importantes espaços de interação entre as universidades com o setor produtivo e se caracterizam como ambientes privilegiados de disseminação do conhecimento científico, visando oferecer, além da assessoria de gestão, capacidade técnica, orientações para acesso aos financiamentos, infraestrutura adequada para auxiliar as empresas incubadas a aumentarem a sua competitividade (VEDOVELLO; PUGA; FELIX, 2001; VEDOVELLO; GODINHO, 2003; RAUPP; BEUREN, 2011). Eles se configuram como ambientes flexíveis e encorajadores que oferecem facilidades para o surgimento e crescimento de novos empreendimentos. Esse apoio na vida de uma organização também faz com que a mortalidade entre empresas incubadas seja, em média, um quinto menor do que o total de empresas que não passaram por esse processo (ANPROTEC, 2011).
<b>Beneficiários:</b> Empresas públicas, privadas, ONGs, IES e todo o aparato produtivo da Região em estudo.
<b>Resultados pretendidos:</b> O espaço a ser instalado envolverá a oferta de um espaço de <i>coworking</i> conectado com outras incubadoras e parques tecnológicos do Brasil e do mundo, com o intuito de elevar a produtividade e a competitividade dos empreendimentos nascentes, bem como incrementar a taxa de graduação das empresas. A estrutura deve ser considerada como geradora de encontros casuais e interações produtivas, planejados ou não, entre os colaboradores, acadêmicos e professores, desenhada para abrigar os acadêmicos e empreendedores criativos que se empenhem em quebrar o isolamento e encontrar um ambiente de convívio, fomentando contatos e colaboração, análise de conhecimentos produzidos e geração de soluções inovadoras, a partir de abordagens e métodos criativos. Seu princípio fundamental é a maximização de oportunidades para encontros pessoais e profissionais, tornando possível a troca de conhecimento entre esses indivíduos. A produção de conhecimento inclui componentes sociais e culturais e requer um nível de confiança entre os participantes, geralmente alcançada por meio de contatos em encontros pessoais. O Projeto tem forte apelo à comunicação e visibilidade, de forma a atrair talentos e investimentos para a região do Vale dos Sinos. O espaço será aberto aos profissionais de outras localidades e países, facilitando a

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<p>integração social e profissional com o ambiente local, ao mesmo tempo em que oferece aos atores locais oportunidades para entrar em contato com fontes externas de conhecimento.</p>
<p><b>Alinhamento Estratégico:</b> Articular a formação de um ambiente de negócios, altamente competitivo, para o desenvolvimento econômico e social sustentável .</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1: <i>Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos para o desenvolvimento de empregos na região.</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 1.320.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Modernizar a atual estrutura operacional dos parques tecnológicos e potencializar a criação de mais um parque sob responsabilidade da UNILASALLE e outro sob a responsabilidade da IFederal de Canoas, para dar continuidade às atividades desenvolvidas, bem como possibilitar o desenvolvimento de novos Projetos para ampliação da capacidade do atendimento de empresas e propostas inovadoras na área de Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC's e Economia Criativa.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 2: <i>Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 1.080.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa, por meio de 04 salas de coworking, para Empreendedores, nas unidades dos parques tecnológicos do Vale dos Sinos.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 3: <i>Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de startups</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 600.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de <i>startups</i> mediante cursos mensais de formação, oficinas, parcerias entre empresas e o poder público, ideias, soluções e empresas inovadoras por meio de ações e serviços especializados. Os 12 cursos de formação ficarão sob a responsabilidade de IES do Corede, como UNILASALLE, SENAC, FEEVALE, UNISINOS, Institutos Federais, etc.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES</b></p>
<p><b>Equipe do Projeto:</b> Professores das IES da Região do CONSINOS.</p>
<p><b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras Municipais, IES e Institutos Federais.</p>
<p><b>Organizações parceiras:</b> Empresas da Região e entidades empresariais.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Não</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 3.300.000,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> R\$ 300.000,00</p>
<p>Produto 1: R\$ 1.320.000,00</p>
<p>Produto 2: R\$ 1.080.000,00</p>
<p>Produto 3: R\$ 600.000,00</p>



**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.</b>	Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos para o desenvolvimento de empregos na região.	Mês 1	Mês 36
	Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores.	Mês 1	Mês 36
	Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de <i>startups</i> .	Mês 1	Mês 36

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale.

O Quadro 53 apresenta o Projeto de Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo, aproveitando os potenciais regionais.

**Quadro 53 - Projeto 10: Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo, aproveitando os potenciais regionais**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo, aproveitando os potenciais regionais.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1.
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 718.307,56
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais e Secretarias de Turismo.
<b>Escopo:</b> Criação de um roteiro turístico e gastronômico com enfoque na culinária de diferentes culturas estabelecidas na região e, especificamente, a culinária alemã, com o objetivo de divulgar essa potencialidade comum e potencializar o turismo nos municípios do Vale do Rio dos Sinos.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover a indústria do Turismo, articulando ações e parcerias tecnológicas para o desenvolvimento de transporte e telecomunicação, desenvolvendo a infraestrutura e o direcionamento de mão de obra especializada, preservando as áreas naturais.
<b>Justificativa:</b> A imigração alemã, que deu origem aos municípios da região do Vale do Rio dos Sinos, deixou como herança costumes peculiares como o idioma, a dança, a gastronomia e a música, que perpassam gerações. Atualmente o que tem se destacado nesta região é a gastronomia, pois oferece qualidade e preço justo, atraindo inúmeras pessoas aos finais de semana que desejam usufruir de paisagens. O turismo representa uma fonte de recursos com potencial importante para a região, necessitando de mapeamento de pontos turísticos, relacionando atrativos e melhoria para a criação de um roteiro, bem como sua sinalização, acompanhada de capacitação a agentes e preparação de pessoas preparadas para tornarem-se agentes de desenvolvimento, visando a divulgação externa e possibilitando à região a apresentar de forma consistente os roteiros turísticos e eventos tradicionais e inovadores.
<b>Beneficiários:</b> Comunidade e empreendedores dos municípios do Vale dos Sinos (de forma direta, restaurantes e agências de viagens, e, de forma indireta, o poder público e a comunidade, pelo fomento a economia e geração de empregos).
<b>Resultados pretendidos:</b> Espera-se gerar conhecimentos que integram as cidades criativas e o turismo, bem como as suas transversalidades, no intuito de preencher as lacunas conceituais que envolvem essa temática. Contribuir para a caracterização dos elementos que podem identificar as dinâmicas de produção e consumo de bens culturais criativos nas cidades criativas, para que seja possível uma avaliação do potencial das cidades

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

criativas e de sua contribuição como matrizes do desenvolvimento socioeconômico. Criação de um produto turístico sólido capaz de atrair ainda mais visitantes aos municípios participantes.			
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Articular a formação de um ambiente de negócios, altamente competitivo, para o desenvolvimento econômico e social sustentável .			
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>			
<b>Produto 1: <i>Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento</i></b>			
<b>Custo:</b> R\$ 288.307,56			
<b>Meta:</b> Compreender, mediante estudos e pesquisas nas IES, as dinâmicas de produção e de consumo de bens e serviços culturais criativos de interesse turístico nas cidades criativas e seu reflexo no desenvolvimento socioeconômico.			
<b>Prazo:</b> 24 meses			
<b>Produto 2: <i>Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale dos Sinos e definição de destinos</i></b>			
<b>Custo:</b> R\$ 100.000,00			
<b>Meta:</b> Realizar um levantamento dos pontos turísticos dos 14 municípios da Região do Vale dos Sinos.			
<b>Prazo:</b> 24 meses			
<b>Produto 3: <i>Identificação e potencialização de rotas turísticas na Encosta da Serra</i></b>			
<b>Custo:</b> R\$ 130.000,00			
<b>Meta:</b> Identificar as principais rotas na Encosta de Serra, especialmente nos municípios de Dois Irmãos, Ivoti, Estância Velha, Araricá e outros. Essas identificações ocorrerão mediante a contratação de uma ou mais IES para realizar o estudo junto aos diferentes cursos.			
<b>Prazo:</b> 24 meses			
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>			
<b>Equipe do Projeto:</b> Agentes de Turismo das Prefeituras Municipais.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras Municipais por meio das Secretarias de Turismo; IES da Região do CONSINOS.			
<b>Organizações parceiras:</b> Universidades da região, Agências de Viagens, casas gastronômicas e Sebrae.			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais e Iniciativa Privada.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Não			
<b>Licitação:</b> Sim			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 718.307,56			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais e Iniciativa Privada.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> R\$ 200.000,00			
Produto 1: R\$ 288.307,56			
Produto 2: R\$ 100.000,00			
Produto 3: R\$ 130.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo, aproveitando os potenciais regionais</b>	Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento.	Mês 1	Mês 24
	Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale dos Sinos e definição de destinos.	Mês 1	Mês 24

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

	Criação do programa de incentivo ao Turismo.	Mês 1	Mês 24
--	--	-------	--------

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Prefeitura de Dois Irmãos.

O Quadro 54 apresenta o Projeto de Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.

**Quadro 54 - Projeto 11: Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1.
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 200.000,00
<b>Duração do Projeto:</b> 24 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> EMATER
<b>Escopo:</b> Construção de 14 agroindústrias familiares e ampliação e modernização de 60 agroindústrias já construídas. Espera-se aumento da renda, geração de emprego, melhoria da qualidade de vida, permanência de jovens e mulheres no campo e fornecimento de alimentos de maior qualidade para consumidores.
<b>Responsável:</b> Municípios do CONSINOS; EMATER.
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Fomentar o desenvolvimento de agroindústrias com foco na produção de alimentos orgânicos
<b>Justificativa:</b> O Projeto justifica-se na necessidade de aumentar a produção e aproveitamento de alimentos produzidos no local, fornecendo, assim, alimentos processados de qualidade para atender demandas nutricionais da população. Promover ações de apoio à agricultura familiar com a colaboração da EMATER, por meio de estudos e capacitações para a melhor utilização do solo, desenvolvendo plantações com produção familiar para integrar e aumentar a comercialização na base do município por meio de aquisição da comunidade e das áreas públicas municipais. Outro aspecto importante é a transformação de produção convencional em produtos orgânicos ou de base agroecológica, agregando valor à produção e melhorando a saúde das pessoas no consumo de alimentos com maior valor nutritivo, reduzindo as cargas de agrotóxicos nas lavouras e beneficiando diretamente o meio ambiente.
<b>Beneficiários:</b> Agricultores familiares
<b>Resultados pretendidos:</b> criação e melhoria de empreendimentos; melhorar acesso aos mercados formais e institucionais.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Articular a formação de um ambiente de negócios competitivo para o desenvolvimento econômico e social sustentável.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1: Construção de agroindústrias familiares</b>
<b>Meta:</b> Estruturar e orientar, com informações e apoio aos agricultores, na construção de agroindústrias com modelo profissionalizado, atingindo o número de 14 unidades distribuídas nos municípios de Novo Hamburgo, São Leopoldo, Dois Irmãos, Araricá e Nova Santa Rita.
<b>Custo:</b> R\$ 100.000,00
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>Produto 2: Modernização e melhoria de agroindústrias familiares</b>
<b>Meta:</b> Modernizar e melhorar 60 empreendimentos familiares para operarem como agroindústrias cadastradas junto a Secretarias de desenvolvimento e/ou agricultura. A modernização refere-se à compra de máquinas, equipamentos e insumos.
<b>Custo:</b> R\$ 100.000,00
<b>Prazo:</b> 24 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Equipe do Projeto:</b> Diretoria do COREDE Vale do Rio dos Sinos, Equipes da Emater Municipais e Regional.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> SDR estadual			
<b>Organizações parceiras:</b> Associações e Cooperativas			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo do Estado, Prefeituras e Associações de agricultores.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Sim			
<b>Licitação:</b> Não			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 200.000,00			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo do Estado, Prefeituras e Associações de agricultores.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Despesas Correntes:</b> não previstas			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> não previstas			
Produto 1: R\$ 100.000,00			
Produto 2: R\$ 100.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.	Construção de agroindústrias familiares.	Mês 1	Mês 24
	Modernização e melhoria de agroindústrias familiares.	Mês 1	Mês 24
<b>Mês 01</b> – Apresentação do Projeto ao conselho municipal de desenvolvimento rural ou ao seu equivalente, na ausência dele.			
<b>Mês 02</b> – Definição dos beneficiários do Projeto em parceria com o conselho municipal de desenvolvimento rural ou seu equivalente.			
<b>Meses 03 e 04</b> – Cadastramento das agroindústrias beneficiárias no Programa Estadual de Agroindústria Familiar (Sabor Gaúcho) e elaboração dos Projetos técnicos.			
<b>Meses 03 a 11</b> – Aquisição de bens e serviços.			
<b>Meses 03 a 11</b> – Execução dos Projetos.			
<b>Meses 11 e 12</b> – Avaliação com emissão de laudo de execução e apresentação dos resultados ao conselho municipal de desenvolvimento rural ou seu equivalente.			

Fonte: Elaborado com apoio da EMATER.

O Quadro 55 apresenta o Projeto de Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.

**Quadro 55 - Projeto 12: Desenvolvimento da economia popular solidária com o estímulo à formalidade**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 430.833,68
<b>Duração do Projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Universidades da Região do Vale dos Sinos e Prefeituras Municipais.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<p><b>Escopo:</b> Desenvolver a economia, por meio de incentivos e estímulos à regularização e formalização de micro e pequenos empreendimentos da Região do Vale dos Sinos, assim como, proporcionar a formalização e Microempreendedores Individuais, mediante orientações e capacitação.</p>
<p><b>Responsável:</b> CONSINOS</p>
<p><b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030</p>
<p><b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b></p>
<p><b>Objetivo:</b> Contribuir para a formalização de microempreendedores individuais e microempresas, valorizando a produção e o comércio local.</p>
<p><b>Justificativa:</b> A economia solidária retrata um escopo da econômica e representa a porta de entrada de milhares de pessoas, muitas delas atuam de maneira informal no campo produtivo. Sendo assim, é oportuno contribuir para formalizar os negócios empreendedores da região para gerar oportunidades afirmadas com políticas de crédito, microcrédito e patrocínio aos arranjos coletivos e produtivos para a baixa renda. Pretende-se, ainda, ao longo da vigência do Projeto, a ampliação para novas associações e cooperativas, na região do Vale do Rio dos Sinos. Dessa forma, o Projeto inicia com a expertise conquistada ao longo dos últimos anos, no Projeto Gestão na Comunidade, no qual saberes científicos e populares, num processo dialógico, tornaram-se base estrutural para a consolidação de empreendimentos atendidos, além de poder contar com parcerias sólidas nos encaminhamentos das atividades.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Microempreendedores Individuais, Micro e Pequenas Empresas, Prefeituras Municipais e Comunidade Local.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Formação e Melhoria nas habilidades do perfil empreendedor solidário.</p>
<p><b>Alinhamento Estratégico:</b> Articular a formação de um ambiente de negócios competitivos para o desenvolvimento econômico e social sustentável.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1: <i>Gestão em empreendimentos solidários</i></b> <b>Custo:</b> R\$ 60.833,68 <b>Meta:</b> Assessorar os empreendimentos econômicos solidários no processo de aprimoramento da sua gestão, bem como na formação tecnológica, contribuindo, desse modo, para a consolidação e ampliação de sua atuação. Os cursos de formação, trimestrais, nas áreas de gestão, recursos humanos, logística, entre outros, serão oferecidos pelas Secretarias de Bem-estar social dos diferentes municípios, Secretarias de Planejamento e etc. <b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 2: <i>Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária</i></b> <b>Custo:</b> R\$ 160.000,00 <b>Meta:</b> Organizar 10 cursos de capacitação para os atuantes no programa de economia solidária, conhecendo mercado, relações trabalhistas e sindicais, gestão de RH, consumidor e público, <i>marketing</i>, qualidade e demais áreas gerenciais. <b>Prazo:</b> 24 meses.</p>
<p><b>Produto 3: <i>Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária – produtos agroecológicos</i></b> <b>Custo:</b> R\$ 70.000,00 <b>Meta:</b> Estudar o negócio da cadeia produtiva, conhecer seus modelos de comercialização e efetivar a promoção dos produtos produzidos, objetivando a sua colocação no mercado. Promover, junto a feiras ecológicas nos diferentes municípios da região, a melhor comercialização dos produtos, bem como sua inclusão aos cardápios, junto ao ensino fundamental, às secretarias de educação e ao ensino infantil. <b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
<p><b>Produto 4: <i>Promover feiras de produtos da Economia Solidária</i></b> <b>Custo:</b> R\$ 100.000,00 <b>Meta:</b> Organizar e promover, no mínimo, 10 feiras de produtos da Economia Solidária por meio de apoio logístico. <b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Equipe do Projeto:</b> Secretarias Municipais de agricultura, educação, economia solidária e IES.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras Municipais e Secretarias de Desenvolvimento.			
<b>Organizações parceiras:</b> Universidades e Entidades Empresariais.			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais e Iniciativa Privada.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Não			
<b>Licitação:</b> Não			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 430.833,68			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais e Iniciativa Privada.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> R\$ 40.000,00			
Produto 1: R\$ 60.833,68			
Produto 2: R\$ 160.000,00			
Produto 3: R\$ 70.000,00			
Produto 4: R\$ 100.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
<b>Desenvolvimento da Economia popular solidária com estímulo à formalidade.</b>	Gestão em empreendimentos solidários.	Mês 1	Mês 48
	Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária.	Mês 1	Mês 24
	Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária. Promover feiras de produtos da Economia Solidária.	Mês 1	Mês 36
		Mês 1	Mês 48

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale.

Nos Quadros 56 até 58 apresentam-se Projetos referentes à Estratégia 3 de contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares por meio de uma rede de atenção regionalizada e com foco na Saúde da Família.

O Quadro 56 apresenta o Projeto de Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.

**Quadro 56 - Projeto 13: Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando informações à população quanto ao uso do sistema de saúde.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 1.012.003,76
<b>Duração do Projeto:</b> 60 meses

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<b>Responsável pela implementação:</b> Universidades da Região do Vale dos Sinos, Programa de Extensão Promoção do Uso Racional de Medicamentos – Projeto Atenção Farmacêutica a Grupos Especiais.
<b>Escopo:</b> Programa de Promoção do Uso Racional de Medicamentos, Atenção Farmacêutica a Grupos Especiais das Universidades em parceria com as Secretarias de Saúde dos municípios, visa promover programas de conscientização sobre saúde e doenças aos usuários do Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, professores e alunos são capazes de realizar palestras e oficinas, a fim de promover aumento do conhecimento sobre o tratamento medicamentoso. Também pode ser realizada a implantação de serviço farmacêutico nas unidades de saúde durante atuação do Projeto por meio de aferição da pressão arterial, exames laboratoriais e tabelas posológicas, com intuito de melhorar as condições de saúde e promover aumento da qualidade de vida dos usuários do SUS atendidos nas Unidades de Saúde da Família dos municípios.
<b>Responsável:</b> IES e secretarias da Saúde dos Municípios.
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Criar programas de prevenção e conscientização sobre saúde e doenças junto à população.
<b>Justificativa:</b> Durante as últimas décadas a expectativa de vida da população tem aumentado. Diante disso, verifica-se um aumento no número de doenças e um conseqüente acréscimo no uso de diversos medicamentos em concomitância. O Uso Racional de Medicamentos ocorre quando os pacientes recebem os medicamentos apropriados à sua condição clínica, em doses adequadas às suas necessidades, por um período de tempo adequado e ao menor custo possível para si e para a comunidade. Ainda, consiste em maximizar os benefícios obtidos pelo uso dos fármacos, em minimizar os riscos decorrentes de sua utilização e em reduzir os custos da terapia para o indivíduo e a sociedade (Mota et al, 2008).
<b>Beneficiários:</b> Usuários do Sistema Único de Saúde atendidos nas Unidades de Saúde da Família.
<b>Resultados pretendidos:</b> <i>Curto prazo:</i> 1. Aumento do conhecimento sobre o tratamento medicamentoso em pacientes do SUS pertencentes às USF <i>Médio prazo:</i> 1. Implantação de serviço farmacêutico na unidade de saúde por ano de atuação do Projeto; 2. Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs, como: aferição de pressão arterial, orientação sobre os medicamentos (tabelas posológicas), monitoramento de glicemia e etc; 3. Incorporação do profissional Farmacêutico na equipe de Saúde da Unidade. <i>Longo prazo:</i> 1. Melhora das condições de saúde (exames laboratoriais, níveis de PA) dos usuários do SUS; 2. Aumento da qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde atendidos nas Unidades de Saúde da Família. Espera-se montar uma estrutura capaz de correlacionar as condições do ambiente com a saúde dos indivíduos. Esse ambiente pode ser o local de trabalho, residências ou comunidades que apresentem características que possam representar risco à saúde. Este Projeto maior permitirá a derivação de vários outros subprojetos que servirão de suporte ao curso de mestrado em qualidade ambiental.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares por meio de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1: Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realização de atividades coletivas</b> <b>Custo:</b> R\$ 36.700,00 (Valor para 200 usuários) <b>Meta:</b> Participação de usuários do SUS em palestras e oficinas sobre as referidas doenças e o uso racional de medicamentos em sala própria da USF ou nas dependências das Universidades uma vez ao semestre. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 2: Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs</b> <b>Custo:</b> R\$ 261.700,00 (Valor para 100 atendimentos) <b>Meta:</b> todo atendimento realizado deverá ser registrado no sistema da USF mediante elaboração de tabelas posológicas, aferição de pressão arterial, monitoramento de glicemia e exames laboratoriais dos usuários do SUS.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<b>Prazo:</b> 60 meses			
<b>Produto 3: <i>Pesquisar a Prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos a poluentes atmosféricos e ocupacionais.</i></b>			
<b>Custo:</b> R\$ 173.603,76			
<b>Meta:</b> Avaliar a prevalência de sintomas respiratórios e a função pulmonar de indivíduos expostos a poluentes atmosféricos e poeiras ocupacionais, mediante exames regulares, uma vez ao ano, como rege a Segurança do Trabalho.			
<b>Prazo:</b> 60 meses			
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>			
<b>Equipe do Projeto:</b> Docentes dos cursos de Farmácia e Biomedicina das Universidades da região ligados ao Projeto de Atenção Farmacêutica a Grupos Especiais, Acadêmicos dos referidos cursos de graduação. Atividade sob responsabilidade da liderança do Projeto.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Secretaria de Saúde – Prefeitura Municipal.			
<b>Organizações parceiras:</b> Universidades da região do Vale dos Sinos			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> identificação da origem dos recursos: Universidades e Prefeituras Municipais.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Não			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Não			
<b>Licitação:</b> Não			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 1.012.003,76			
<b>Fontes de recursos:</b> Universidades e Prefeituras Municipais (Contrapartida da Prefeitura: micro-ônibus, cedência de espaço, contratação de farmacêuticos para composição do NASF)			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> Micro-ônibus para transporte de pessoal aos locais de atuação e transporte da comunidade para atividades; <i>Notebook</i> , Projetor multimídia. R\$ 440.000,00.			
<b>Despesas Correntes:</b> Materiais de consumo (Confecção de materiais educativos: papeis diversos, canetas); Despesas de pessoal. Materiais de consumo (material de escritório): R\$ 7.000,00 Transporte: R\$ 10.000,00. Exames laboratoriais: R\$ 23.000,00 - tabela de preços dos exames do Laboratório de Biomedicina (FEEVALE) para 100 usuários. Porém esse serviço pode, também, ser realizado pelo laboratório municipal. Recursos Humanos: R\$ 60.000,00			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 36.700,00			
Produto 2: R\$ 261.700,00			
Produto 3: R\$ 173.603,76			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
<b>Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.</b>	Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realização de atividades coletivas.	Mês 1	Mês 12
	Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs.	Mês 1	Mês 60
	Pesquisar a prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos a poluentes atmosféricos e ocupacionais.	Mês 1	Mês 60
Apresentar o prazo estimado de execução em meses de cada etapa e produto. Reuniões com equipe e parceiros <i>Produto 1:</i>			



**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<p>1. Avaliação inicial dos pacientes para formação dos grupos: 02 meses</p> <p>2. Formação dos grupos para a realização das atividades coletivas: 02 meses</p> <p>3. Elaboração de material educativo pela equipe do Projeto para oficinas e palestras: 17 meses</p> <p>4. Promoção de eventos para capacitação da equipe de saúde: 17 meses</p> <p>5. Realização de atividades coletivas (palestras e oficinas): 17 meses</p> <p><i>Produto 2:</i></p> <p>1. Coleta de material biológico para realização dos exames laboratoriais: 12 meses</p> <p>2. Realização de exames laboratoriais para avaliação das condições de saúde dos usuários: 12 meses</p> <p>3. Realização de atendimentos individuais em pacientes com baixo conhecimento sobre medicamentos: 17 meses</p> <p><i>Produto 3:</i></p> <p>1. Coleta de dados: 18 meses</p> <p>2. Análise da situação e conscientização de problemas respiratórios: 6 meses</p>
---

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale.

O Quadro 57 apresenta o Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.

**Quadro 57 - Projeto 14: Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1 (Eixo da ERS-239, entre os municípios de Campo Bom e Araricá).
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 3.005.000,00
<b>Duração do Projeto:</b> 12 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> GOVERNO DO ESTADO DO RS
<b>Escopo:</b> Elaborar um projeto executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade que venha atender a demanda reprimida da população do Vale do Rio dos Sinos e Paranhama.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Ampliar o atendimento em saúde à população nos casos de média e alta complexidades médicas, com a diminuição no tempo resposta para agendamentos e atendimentos emergenciais.
<b>Justificativa:</b> A região carece muito de um hospital regional de média e alta complexidade, visto que, atualmente, esse serviço de saúde é direcionado prioritariamente para a capital do Estado, o que gera transtornos tanto para o atendimento na capital, quanto para a população do Vale do Rio dos Sinos e Paranhama, que não dispõe de tal atendimento. Os pacientes dessas regiões frequentam filas de esperas intermináveis e também necessitam realizar o deslocamento para o grande centro, dificultando também as questões de mobilidade urbana, além de onerar os cofres públicos das prefeituras atingidas
<b>Beneficiários:</b> Comunidade dos municípios da Região do Vale dos Sinos e Paranhama.
<b>Resultados pretendidos:</b> Qualificação do atendimento em saúde de uma maneira geral, qualificando o atendimento na média e alta complexidade. - Qualificação da saúde; - Diminuição no tempo de espera e percurso; - Melhora na qualidade de vida das pessoas que necessitam do referido atendimento; - Qualificação da gestão hospitalar dos municípios.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares com o auxílio de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<p><b>Produto 1: <i>Habilitação de município sede</i></b>  <b>Custo:</b> Projeto Global, custo incluído no produto 4 (Licitação)  <b>Meta:</b> O município que for eleito para sediar o empreendimento receberá recursos do Estado e/ou União, para providenciar no certame licitatório que habilitará a empresa para executar os Projetos executivos do Hospital Regional.  <b>Prazo:</b> 2 meses</p>
<p><b>Produto 2: <i>Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede</i></b>  <b>Custo:</b> Projeto Global, custo incluído no produto 4 (Licitação).  <b>Meta:</b> O município que se habilitar a sediar as instalações dos Hospital Regional deverá ter proposta aprovada por comissão Estadual de saúde do governo do Estado do RS;  <b>Prazo:</b> 2 meses</p>
<p><b>Produto 3: <i>Fiscalização de Projeto executivo</i></b>  <b>Custo:</b> Projeto Global, custo incluído no produto 4 (Licitação)  <b>Meta:</b> O município sede será encarregado de fiscalizar todos os processos que compõem os Projetos executivos, podendo vir a formar uma comissão regional para apoiar a fiscalização dos Projetos.  <b>Prazo:</b> 12 meses</p>
<p><b>Produto 4: <i>Licitação e execução de Projeto executivo</i></b>  <b>Custo:</b> R\$ 3.000.000,00  <b>Meta:</b> Após o processo licitatório, a empresa vencedora providenciará, nos Projetos executivos, que viabilizem o Hospital Regional de média e alta complexidade. Elaborar no menor prazo possível o Projeto executivo do Hospital Regional.  <b>Prazo:</b> 12 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p><b>Equipe do Projeto:</b> CONSINOS, AMVAG, Governo do Estado do RS, Prefeituras dos Municípios da Região e IES.</p>
<p><b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras Municipais do Vale do Rio dos Sinos, especialmente as que tiverem maior proximidade com a área destinada para o empreendimento, por meio das Secretarias Municipais de Saúde;  - Governo do Estado do Rio Grande do Sul (Secretaria Estadual da Saúde).</p>
<p><b>Organizações parceiras:</b> CONSINOS, Conselhos Municipais de Saúde, AMVAG, Governo do Estado do RS, Prefeituras dos Municípios da Região e IES.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> ----</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> ----</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 3.005.000,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Investimentos:</b> R\$ 3.000.000,00</p>
<p><b>Despesas Correntes:</b> R\$ 5.000,00</p>
<p><b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b></p>
<p>Produto 1: R\$ 00,00</p>
<p>Produto 2: R\$ 00.000,00</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

Produto 3: R\$ 00.000,00			
Produto 4: R\$ 3.000.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Projeto Executivo de Hospital Regional e Média e Alta Complexidade.</b>	Produto 1: Habilitação de município sede.	Mês 1	Mês 2
	Produto 2: Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede.	Mês 1	Mês 2
	Produto 3: Fiscalização de Projeto executivo.	Mês 1	Mês 12
	Produto 4: Licitação e execução de Projeto executivo.	Mês 1	Mês 12

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Prefeitura de Campo Bom.

O Quadro 58 apresenta o Projeto de Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.

**Quadro 58 - Projeto 15: Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> 2.090.000,00
<b>Duração do Projeto:</b> 60 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Sociedade Beneficente Sapiranguense – Hospital de Sapiranga e IES da Região.
<b>Escopo:</b> Será equipada uma sala cirúrgica com toda a tecnologia para prestar serviços exclusivos para a traumatologia, inclusive com emergência 24 horas. Implementar na Universidade Feevale um espaço de assistência especializada em traumatologia.
<b>Responsável:</b> Secretarias de Saúde dos municípios e do Estado do RS e IES.
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Implantar um centro de especialidades em traumatologia com alta complexidade para fins de aprimoramento da saúde regional.
<b>Justificativa:</b> Considerando a necessidade de promover a equidade no acesso da população residente em áreas cuja assistência em traumato-ortopedia é realizada em locais já deficitários pela alta demanda. Por isso, este Projeto visa melhorar o acesso da população a cirurgias em traumatologia e ortopedia, principalmente de alta complexidade. O Hospital de Sapiranga já é referência em traumatologia para a região na média complexidade, possui equipe técnica especializada para prestar esses atendimentos. Atualmente o hospital realiza em trono de 450 procedimentos/ano nessa especialidade e em média complexidade. Com a estruturação dessa nova sala cirúrgica, a qual será exclusiva para esse serviço, inclusive com atendimentos de emergência 24 horas, será possível ampliar para aproximadamente 800 procedimentos/ano, além do incremento na complexidade. Diante disso, a ortopedia é a especialidade da saúde que cuida das doenças e deformidades dos ossos, músculos, ligamentos, articulações, relacionadas ao aparelho locomotor. Um dos principais objetivos é proporcionar aos usuários um serviço gratuito de saúde e de qualidade, além de multiplicar à comunidade médica do país o conhecimento adquirido em anos de atuação. Esta proposta busca um centro de referência no tratamento de doenças e traumas ortopédicos de média complexidade. Tendo em conta a dimensão da área de intervenção, o número de usuários e a complexidade dos fluxos existentes, serão adotadas algumas ações a saber: Criação de uma sala de radiologia; Sala de espera para realização de Radiografia; Adaptação de uma sala de gesso dentro da sala de traumatologia existente; Criação de um conjunto de ambientes destinados à sala de curativos. A proposta da sala de gesso é confeccionar, aplicar e

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

retirar aparelhos gessados, tais como: talas gessadas, órteses cilíndricas e enfaixamentos com uso de material convencional e sintético. Também serão realizados pequenos procedimentos ambulatoriais nas especialidades de ortopedia e traumatologia, como redução de fraturas, imobilizações convencionais e não convencionais, suturas, entre outras. Em relação à sala de Radiografia, cabe destacar que o espaço deverá ser blindado, a fim de produzir uma dose mínima para o paciente, garantindo a qualidade aceitável da imagem e o propósito clínico do procedimento radiológico.

**Beneficiários:** Comunidade dos municípios de Sapiranga e região e os usuários que necessitam de assistência em ortopedia e traumatologia do SUS ou convênios.

**Resultados pretendidos:** Garantir qualidade na assistência em um ambiente humanizado, reduzindo, assim, o tempo de espera e possíveis sequelas decorrentes da ortopedia e da traumatologia. Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares com o auxílio de uma rede de atenção regionalizada, a fim de que não seja mais necessário que o cidadão da região tenha que se deslocar para grandes centros, que já se encontram superlotados, ocasionando em longas filas de espera, bem como o difícil deslocamento do paciente e seus familiares.

**Alinhamento Estratégico:** Contribuir para a qualificação dos serviços médicos e hospitalares com o auxílio de uma rede de atenção regionalizada com foco na Saúde da Família.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1: Arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens**

Para aplicações em procedimentos ortopédicos com Movimento vertical motorizado de, no mínimo, 45 cm, movimento orbital manual de, no mínimo, 120º graus e Angulação total de, pelo menos, 380º (graus). Dois monitores TFT ou LCD de matriz ativa de, no mínimo, 18 polegadas com resolução mínima de 1280 x 1024 pixels em um carrinho separado independente do Arco; Central de TV com rotação para correção da orientação da imagem e indicação gráfica de angulação e câmera CCD. Memória digital com recursos de retenção da última imagem fluoroscópica, inversão de imagens, redução de ruídos, realce de bordas e contraste; Possibilidade de congelamento de imagem.

**Custo:** R\$ 420.000,00

**Meta:** Realização de procedimentos ortopédicos com visualização de imagens digitais em tempo real, a fim de visualizar a extensão da fratura e posicionamento de prótese ou material especial.

**Prazo:** 30 meses após a liberação do recurso.

**Produto 2: Conjunto para videolaparoscopia cirúrgica, composto de:**

Microcâmera endoscópica completa com processamento digital da imagem no cabeçote, com sistema de cor NTSC, com tecnologia digital HD, com captura e apresentação de imagem. Acompanha Monitor LCD colorido, grau médico, Fonte de luz xênon.

**Custo:** R\$ 450.000,00

**Meta:** Realização de procedimentos cirúrgicos por meio de cirurgia minimamente invasiva, a fim de beneficiar o paciente com uma recuperação mais rápida, além de deixar menos cicatrizes e menor risco, se comparado à cirurgia aberta ou convencional.

**Prazo:** 30 meses após a liberação do recurso.

**Produto 03: Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas:**

Deverá possuir lâmpada de led branco e controle de intensidade, com braços articulados e independentes. Sistema de freio para sustentação das cúpulas. Emprego do sistema de redução de sombras de alta intensidade e baixa radiação de raios ultravioletas. Cada cúpula deverá ter um diâmetro de, no mínimo, 200 mm de campo focal.

**Custo:** R\$ 220.000,00

**Meta:** Realização de procedimentos cirúrgicos com total visibilidade e segurança no atendimento ao paciente.

**Prazo:** 60 meses após a liberação do recurso.

**Produto 4: Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale**

Aproveitando a organização da área especializada em traumatologia foi pensado em utilizar alguns espaços já existentes do CIES – Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale (recepção, consultórios e sala de traumatologia) e, ainda, a criação de outros, para o serviço de radiologia.

**Custo:** R\$ 800.000,00

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Meta:</b> Juntamente em parceria dos serviços existentes, a meta é atender 100 dos pacientes com necessidades ortopédicas/traumatológicas.			
<b>Prazo:</b> 60 meses			
<b>Produto 5: Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale</b>			
CIES – Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale (recepção, consultórios e sala de traumatologia) e, ainda, a criação de outros, como a sala de gesso.			
<b>Custo:</b> R\$ 50.000,00			
<b>Meta:</b> Juntamente em parceria dos serviços existentes, a meta é atender 100 dos pacientes com necessidades ortopédicas/traumatológicas/mês.			
<b>Prazo:</b> 60 meses			
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>			
<b>Equipe do Projeto:</b> Médico traumatologistas com especialidades em coluna, artroscopia total e parcial de quadril, artroscopia e prótese de joelho, ombro, fêmur, mão e tornozelo. Sociedade Beneficente Sapiranguense – Hospital de Sapiranga e IES.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras Municipais da Região.			
<b>Organizações parceiras:</b> Governo Federal, Estadual, Municipal e iniciativas Privadas.			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Não			
<b>Licitação:</b> Não			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> 2.090.000,00			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> Gastos com equipamentos, material permanente e etc. Valor estimado de R\$ 100.000,00.			
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com pesquisa, mapeamento e manutenção de atividades, bem como material de consumo R\$ 50.000,00.			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 420.000,00			
Produto 2: R\$ 450.000,00			
Produto 3: R\$ 220.000,00			
Produto 4: R\$ 800.000,00			
Produto 5: R\$ 50.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.</b>	Aquisição de arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens.	Mês 01	Mês 30
	Aquisição Conjunto para videolaparoscopia cirúrgica.	Mês 01	Mês 30
	Aquisição de Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas.	Mês 01	Mês 60
	Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale.	Mês 01	Mês 60

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

	Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale.	Mês 01	Mês 60
--	---	--------	--------

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Prefeitura de Sapiranga.

Nos Quadros 59 até 61 apresentam-se Projetos referentes à Estratégia 4 de fomentar a construção de um modelo de excelência na educação mediante um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis.

O Quadro 59 apresenta o Projeto de Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.

**Quadro 59 - Projeto 16: Ampliação da oferta de educação profissional na região, com responsabilidade socioambiental**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Ampliação da oferta de educação profissional na região, com responsabilidade socioambiental.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 9.150.000,00
<b>Duração do Projeto:</b> 60 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> SEDUC, por meio da SUEPRO RS, e CRES da região do Vale dos Sinos.
<b>Escopo:</b> Ampliar a oferta de cursos e vagas nas escolas técnicas estaduais e na Fundação Liberato (NH) com vistas à qualificação da força de trabalho no CONSINOS. Há um potencial de jovens e trabalhadores, que aliado a uma boa oferta de escolas e cursos técnicos, é plenamente viável a ampliação da educação profissional na região. Serão promovidos 24 encontros semestrais de intercâmbio de experiências com escolas profissionalizantes consideradas referência nacional no desenvolvimento de didáticas e aprendizado, visando equalizar conhecimentos e experiências no Ensino Profissionalizante.
<b>Responsável:</b> Superintendente da SUPRO RS e Coordenadores regionais de Educação de Canoas e São Leopoldo (CREs) no exercício da função em cada período.
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover a expansão de instituições e cursos de educação profissional na região.
<b>Justificativa:</b> A região do CONSINOS possui uma densidade demográfica alta que, por si só, demonstra a necessidade e a oportunidade de ampliação da qualificação profissional que, somado a uma forte rede de educação profissional, configura-se em uma demanda potencial e real capaz de contribuir com a retomada do crescimento da economia e do desenvolvimento da região. O desenvolvimento regional requer investimentos em ciência, tecnologia, educação e formação profissional. As transformações da empregabilidade e suas necessárias aptidões decorrentes das inovações em tecnologia, aliada ao fato de cerca de 50% dos jovens, entre 15 e 24 anos, não estudam nem trabalham (geração Nem-Nem) colocam os requisitos curriculares dos cursos profissionalizantes em constantes adaptações e atualizações. Além disso, entende-se que a educação ambiental, aqui em especial a relacionada aos recursos hídricos, deve contribuir de forma efetiva com a mudança de atitudes e comportamentos a favor de melhorias na relação do sujeito com a água e o meio ambiente. Considerando o tema água como fundamental para o desenvolvimento das próximas gerações, compreende-se que a temática precisa ser desenvolvida no sujeito ainda em sua infância e juventude. As crianças e os jovens, atualmente, encontram-se envolvidos em uma cultura digital com acesso a inúmeros dispositivos tecnológicos como, por exemplo, os <i>tablet</i> e os jogos digitais. Considerando, portanto, que a interação desses sujeitos com diversos dispositivos tecnológicos tende a ser um processo natural, trabalhar o conceito de multimodalidade, em que a interação do sujeito com a tecnologia, se dá por diversos meios, além disso, é um tema de potencial inovação para os processos de ensino

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<p>e de aprendizagem. Assim, integrar a mobilidade permitida pelos dispositivos móveis com as potencialidades da <i>web</i> e dos jogos digitais na educação, permite desenvolver métodos e técnicas para potencializar a aprendizagem, em especial, de crianças e jovens. Nesse contexto, apresenta-se este Projeto, cujo objetivo consiste em promover a disseminação de conhecimentos sobre o uso sustentável dos recursos hídricos por meio de recursos digitais multimodais, envolvendo jogo digital educativo, disponível para dispositivos móveis (<i>tablets</i>) e <i>web</i>, apoiado por um conteúdo sobre a temática água sob o formato de um <i>website</i>. Assim, o jogo poderá ser utilizado em duas plataformas distintas, mantendo o mesmo processo comunicacional. Com isso, por meio do desenvolvimento de um mesmo universo ficcional e de duas <i>interfaces</i> de interação, pretende-se promover a aprendizagem relacionada ao uso sustentável dos recursos hídricos, seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, pelas quais o aluno poderá experienciar o conteúdo em dispositivos móveis e em <i>interface web</i>, com elementos de interação <i>web-jogo</i>, o que contribuiu para melhorar o processo cognitivo dos alunos e auxilia na compreensão de novos conceitos.</p>
<p><b>Beneficiários:</b> Jovens-adolescentes, jovens-jovens e adultos trabalhadores.</p>
<p><b>Resultados pretendidos:</b> Ampliar em 5% a oferta de vagas e matrículas de educação profissional na região a partir de 2023.</p> <p>Criar uma sistemática de Qualidade contínua no aprendizado dos currículos correspondentes ao nível Profissionalizante. Como o nome indica, para o desenvolvimento posterior, empregabilidade e empreendedorismo.</p> <p>Motivar a comunidade, os professores, os alunos a participarem no desenvolvimento de avaliações e/ou sugestões para o contínuo melhoramento de indicadores correspondentes.</p> <p>Tornar o Vale do Rio dos Sinos referência nacional/internacional como Centro de Cultura, Conhecimento e Inovação na América Latina.</p> <p>Desenvolvimento de um jogo digital educativo multimodal, disponível para dispositivos móveis (<i>tablets</i>) e <i>web</i>, apoiado por um conteúdo sobre a temática água, sob o formato de um <i>website</i>. Assim, o jogo poderá ser utilizado em duas plataformas distintas, mantendo o mesmo processo comunicacional.</p>
<p><b>Alinhamento Estratégico:</b> Fomentar a construção de um modelo de excelência na educação por meio de um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1: Ampliar em 5% as vagas e as matrículas de educação profissional na região a partir de 2023.</b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 4.000.000,00 milhões em quatro anos</p> <p><b>Meta:</b> 250 vagas e matrículas por ano, totalizando 1000 matrículas a mais no período</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 2: Modernizar e instalar novos os laboratórios nas escolas técnicas estaduais.</b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 2.000.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Modernizar 20 laboratórios e criar 10 novos nas áreas de química, física, humanas e informática.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>
<p><b>Produto 3: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Sinos:</b></p> <p>O sistema permitirá planejamentos semestrais e suas correspondentes avaliações e adaptações.</p> <p><b>Custo:</b> R\$ 1.100.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Aumentar o desempenho dos estudantes nos processos avaliativos mediante o uso de novos métodos de aprendizagem em disciplinas como matemática, português e humanas, com ferramentas computacionais e laboratórios contendo jogos/games. Plano piloto – 2 unidades educacionais/ano.</p> <p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>Produto 4: Atualizações do material pedagógico correspondente, conforme disponibilidade de cada Instituição</b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 700.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Atualizações do material pedagógico, mediante contratação de IES, a cada 3 anos. Uso crescente de materiais lúdicos e laboratórios de informática. 4 unidades/ano por município a cada 5 anos</p> <p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>
<p><b>Produto 5: A socialização das experiências de sucesso, mediante premiações, junto às Instituições de Ensino</b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 300.000,00</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Meta:</b> Realização de 3 Cursos Profissionalizante (premiação por meio de 15 bolsas por Instituição de Ensino, no Total)			
<b>Prazo:</b> 60 meses			
<b>Produto 6: <i>Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal</i></b>			
<b>Custo:</b> R\$ 50.000,00			
<b>Meta:</b> Promover a disseminação de conhecimentos por meio de recursos digitais multimodais, envolvendo jogo digital educativo, disponível para dispositivos móveis ( <i>tablets</i> ) e <i>web</i> . O conteúdo versará sobre a temática água.			
<b>Prazo:</b> 30 meses			
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>			
<b>Equipe do Projeto:</b> Equipe da SUERPO RS, Equipe das CRES, Diretores de escolas, coordenadores e professores das escolas técnicas. Equipes de diferentes IES da Região.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> SEDUC RS, SUEPRO RS, CRES, Fundação Liberato de NH e Escolas da Região do CONSINOS.			
<b>Organizações parceiras:</b> Universidades públicas e comunitárias da região (Feevale, Unisinos, La Salle e UERGS), Fundação Liberato, Sistema S ( <i>SEBRAE-RS; SENAC-RS; SENAI-RS; SENAR-RS; etc.</i> ) e escolas técnicas comunitárias da região .			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> MEC, SEDUC RS, Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Não			
<b>Licitação:</b> Sim			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 9.150.000,00			
<b>Fontes de recursos:</b> MEC, SEDUC RS; Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> Equipamentos, material permanente, etc. Valor estimado de R\$ 500.000,00.			
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com pesquisa e manutenção de atividades, bem como material de consumo R\$ 500.000,00.			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 4.000.000,00			
Produto 2: R\$ 2.000.000,00			
Produto 3: R\$ 1.100.000,00			
Produto 4: R\$ 700.000,00			
Produto 5: R\$ 300.000,00			
Produto 6: R\$ 50.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
<b>Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.</b>	Ampliar em 5% vagas e matrículas de educação profissional na região em 2018, 2019, 2020 e 2021.	Mês 1	Mês 48
	Modernizar e instalar novos laboratórios nas escolas técnicas estaduais.	Mês 1	Mês 48
	Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale dos Sinos.	Mês 1	Mês 60



**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

	Atualizações do material pedagógico correspondente à disponibilidade de cada Instituição.	Mês 1	Mês 60
	A socialização das experiências de sucesso, por meio de premiações. A partir de patrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino.	Mês 1	Mês 60
	Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal.	Mês 1	Mês 30

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Instituto São Leopoldo.

O Quadro 60 apresenta o Projeto de Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.

**Quadro 60 - Projeto 17: Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.</b>
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 2.180.113,10
<b>Duração do Projeto:</b> 60 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras e Observatórios da FEEVALE, UNISINOS, UNILASALLE e UERGS.
<b>Escopo:</b> O Observatório coleta e sistematiza dados de bases de dados públicas em forma de notas em sua página, as quais subsidiam o controle, monitoramento e avaliação das políticas públicas e das realidades na região, assim como promove e participa de eventos e assessorias que se tornam espaços de afirmação do protagonismo cidadão. Busca dados municipais padronizados para planejamento de ações e transparência das administrações públicas. Criar e integrar observatórios públicos na região disponibilizando informações, conhecimentos e Projetos sobre Meio Ambiente, Educação, Economia, Trabalho (emprego e mercado) e questões sociais relevantes.
<b>Responsável:</b> CONSINOS e Universidades da Região do Vale dos Sinos.
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Articular, junto a universidades e escolas técnicas, a produção e socialização dos dados públicos, por meio de análise acadêmica.
<b>Justificativa:</b> A busca por dados é uma constância do poder público para eficiência de seus serviços, mas só tê-los não resolve a questão, é preciso uma análise qualitativa e profunda para transformar a informação em conhecimento, trazendo como resultado um serviço mais eficiente e menos oneroso aos cofres públicos. Sistematizar, publicizar, analisar e promover o debate crítico sobre as realidades do Vale do Rio dos Sinos e região metropolitana, em vista da afirmação do protagonismo cidadão em torno de um Projeto de sociedade pautado nos valores civilizatórios republicanos, ambientais e do bem-comum, a partir de notas públicas semanais, assessorias, eventos e outras atividades. A produção, organização, sistematização e disponibilização pública de conhecimentos e informações é uma necessidade e uma estratégia fundamental para que todos possam acessar e planejar políticas e ações em todos os municípios. O potencial acadêmico existente na região e a capacidade de publicização das pesquisas e levantamentos realizados precisam ser públicos e de uma utilização mais frequente. Já existem iniciativas pontuais como “Observasinos”, do Instituto Humanitas da Unisinos, “Observatório de educação Feevale”, “Observatório do Trabalho”, da UNILASALLE, entre outros.
<b>Beneficiários:</b> Os Gestores públicos, a comunidade acadêmica e a sociedade. População e organizações do Vale dos Sinos e da Região Metropolitana de Porto Alegre incididos nas realidades e políticas públicas das regiões. Todos os 14 municípios do Vale dos Sinos: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha,

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul, escolas, entidades de classe e todos os demais interessados.

**Resultados pretendidos:** Trazer transparência nas informações e indicadores municipais, prestando conta para a população das ações governamentais, possibilitando o controle social.

Espera-se que o acesso às informações sirva para discussão sobre as realidades que se apresentam a partir dos dados. Dessa forma, possibilita-se a inserção desses dados no controle, planejamento e monitoramento das políticas públicas da região.

Incremento na participação da sociedade civil nos espaços de discussões propiciados pelos Observatórios.

Expansão das articulações a nível regional e nacional, a fim de contribuir na qualificação da intervenção nas políticas públicas e realidades.

Socializar um banco de dados sistematizados para todos os municípios, entidades e sociedade do Vale dos Sinos; qualificar o planejamento dos municípios e entidades; manter as informações do CONSINOS atualizadas; monitorar o desenvolvimento dos Projetos e qualificar a relação entre os órgãos, entidades e municípios da região.

Promover o acesso e democratização da informação, dos dados e indicadores, a fim de contribuir para emancipação dos cidadãos enquanto propositores de políticas públicas.

Sistematizar, publicizar, analisar e promover o debate crítico sobre as realidades do Vale do Rio dos Sinos e região metropolitana em vista da afirmação do protagonismo cidadão em torno de um Projeto de sociedade pautado nos valores civilizatórios republicanos, ambientais e do bem-comum, a partir de notas públicas semanais, assessorias, eventos e outras atividades.

**Alinhamento Estratégico:** Fomentar a construção de um modelo de excelência na padronização dos indicadores municipais, alinhando com outras instituições que trabalham com os mesmos índices estatísticos.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1: *Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análises dos dados.***

**Custo:** R\$ 30.000,00

**Meta:** Apurar material existente e elencar quais os indicadores sociais, econômicos e de segurança da região do Vale dos Sinos, formando parcerias com entidades de ensino e observatórios existentes. Atividade mensal nos diferentes observatórios.

**Prazo:** 36 meses

**Produto 2: *Espaço e equipe técnica - Observatório Metropolitano de estatísticas sociais e econômicas***

**Custo:** R\$ 1.500.000,00

**Meta:** Comprar ou alugar um espaço na região do Vale dos Sinos para instalação de equipamento eletrônico para funcionamento do Observatório. Como contrapartida, para participar deste convênio, cada município cederá um funcionário para o Observatório Metropolitano.

**Prazo:** 36 meses

**Produto 3: *Promoção da sistematização e publicização dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale dos Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre.***

**Meta:** Objetiva-se a publicização de 1 nota semanal sobre as realidades do Vale dos Sinos, "De olho no Vale", e, ao menos, uma nota mensal sobre as realidades na região metropolitana, "De olho na metrópole". Além da inserção e atualização periódica de todas as bases de dados públicas, que são em torno de 20, utilizadas pelo Observatório, contendo dados periódicos sobre as mais diferentes temáticas.

**Custo:** R\$ 80.037,70

**Prazo:** 60 meses

**Produto 4: *Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica:*** planejamento, monitoramento, avaliação e controle social das práticas e políticas públicas.

**Meta:** Estima-se a realização de pelo menos 8 oficinas anuais, além da apresentação de trabalhos.

**Custo:** R\$ 80.037,70

**Prazo:** 60 meses

**Produto 5: *Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades.***

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<p><b>Meta:</b> 1 ciclo de estudos, 1 seminário regional e ecofeira em parceria com diversas entidades regionais e nacionais, privadas e públicas, entre outras, por ano.</p> <p><b>Custo:</b> R\$ 80.037,70</p> <p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>			
<p><b>Produto 6: Criar e integrar Observatórios na região do Vale dos Sinos.</b></p> <p><b>Meta:</b> Manter informações sobre meio ambiente, economia, trabalho, educação e questões sociais permanentemente atualizadas e disponíveis para consulta da sociedade.</p> <p><b>Custo:</b> R\$ 410.000,00</p> <p><b>Prazo:</b> 60 meses</p>			
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>			
<p><b>Equipe do Projeto:</b> Pesquisadores das Universidades Feevale, Unisinos, La Salle, entre outros.</p>			
<p><b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Registro no Conselho Municipal de Assistência Social. Os 14 municípios do Vale do Sinos: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul.</p>			
<p><b>Organizações parceiras:</b> Universidades, Empresas, ONGs, Cooperativas, etc.</p> <p>Observatório Unilasalle: Trabalho, Gestão e Políticas Públicas, Fundação de Economia e Estatística – FEE, Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Alimentar e Nutricional: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural – PGDR/UFRGS, ObservaPOA, Observatório da cultura de Porto Alegre, Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e região, Centro de Referência da Saúde do Trabalhador da Região do Vale do Rio dos Sinos e Canoas – CEREST, Confederação Nacional dos Metalúrgicos – CNM, entre outros.</p>			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<p><b>Fonte de Financiamento:</b> Universidades, Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>			
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>			
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>			
<p><b>Licença Ambiental:</b> Não</p>			
<p><b>Licitação:</b> Não</p>			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<p><b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 2.180.113,10</p>			
<p><b>Fontes de recursos:</b> Universidades, Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>			
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>			
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim</p>			
<p><b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b></p>			
<p>Produto 1: R\$ 30.000,00</p>			
<p>Produto 2: R\$ 1.500.000,00</p>			
<p>Produto 3: R\$ 80.037,70</p>			
<p>Produto 4: R\$ 80.037,70</p>			
<p>Produto 5: R\$ 80.037,70</p>			
<p>Produto 6: R\$ 410.000,00</p>			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Criação de observatório especializado na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades,</b>	Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análises dos dados.	Mês 1	Mês 36
	Espaço e equipe técnica - Observatório Metropolitano.	Mês 7	Mês 36
	Promoção da sistematização e publicização dos dados e análises das realidades dos municípios da	Mês 1	Mês 60

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>centros de pesquisa e escolas técnicas.</b>	região do Vale dos Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre.		
	Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica.	Mês 1	Mês 60
	Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades.	Mês 1	Mês 60
	Criar e integrar Observatórios na região do Vale dos Sinos.	Mês 1	Mês 60

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e OBSERVASINOS.

O Quadro 61 apresenta o Projeto de Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e da primeira infância.

**Quadro 61 - Projeto 18: Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e da primeira infância**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e da primeira infância.
<b>Localização:</b> COREDE Vale dos Sinos e RF1
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 10.319.159,04
<b>Duração do Projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Universidade Comunitárias e públicas da região do Vale dos Sinos (Feevale, Unisinos, Unilasalle e UERGS) e Prefeituras Municipais.
<b>Escopo:</b> Oportunizar a formação para professores da Educação Básica e profissionais atuantes na área da educação. Promover encontros semestrais de intercâmbio de experiências com escolas municipais consideradas referência nacional no desenvolvimento de didáticas e aprendizado, visando equalizar conhecimentos e experiências no Ensino Público - Nível Básico e aumentar a produção de conhecimento sobre educação integral e socializa-lo nas redes públicas de educação, favorecendo, pelo menos, 10 escolas públicas por ano, assim como ampliar a utilização de tecnologia da informação na primeira infância, na educação básica e superior nas escolas da rede pública e privada da região, com vistas à qualificação da formação dos estudantes.
<b>Responsável:</b> Universidades da Região do Vale dos Sinos e Presidência e Diretoria do CONSINOS.
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Promover a maior utilização das universidades e escolas técnicas para aumentar os índices de acesso e permanência na primeira infância e na educação básica e articular com instituições de ensino para abrir espaços à comunidade para projetos e programas, proporcionando a possibilidade de ocupação do seu tempo livre, de forma criativa e prazerosa, com a oportunidade de estarem vivenciando novas propostas dentro da educação e humanização, apoiando os programas de educação integral no ensino básico e na primeira infância, articulando ações em prol do seu desenvolvimento, por meio do ensino superior.
<b>3- JUSTIFICATIVA</b>
Programa Mais Educação (MEC) e programas da SEDUC RS têm proposto educação e escola de tempo integral para nossas crianças e adolescentes. Nas escolas do Vale dos Sinos, considerando a forte densidade demográfica e demanda social, esses programas são prioritários. Nas universidades já temos projetos de pesquisa e extensão, investigando e agindo nas comunidades escolares. É papel das universidades produzir

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

conhecimento e assessorar as escolas de educação básica para que tais programas de educação integral possam atingir seus objetivos e metas.

Uma das fortes marcas do PNE 2011/2020 é o compromisso com a construção das condições objetivas para a materialização da concepção de Educação Básica, o que remete, não só à universalização, mas ao tratamento integrado do percurso curricular a ser percorrido da educação infantil ao ensino médio. No âmbito das concepções e políticas educacionais, precisa-se reconhecer que a Educação Básica, tal como sistematizada nas novas Diretrizes Curriculares, considerada como o mínimo necessário à participação na vida social e produtiva, representa uma significativa mudança em relação às legislações anteriores, no sentido da democratização da oferta de educação pública de qualidade para toda a população, respeitando a diversidade, principalmente daqueles que só têm na escola pública o espaço de acesso ao conhecimento sistematizado.

O Projeto busca atender as demandas regionais por uma educação de qualidade e atenta à formação integral e interdisciplinar. Na Educação Básica centram-se, hoje, as grandes expectativas em relação à construção de uma sociedade mais plural e solidária. Assim, investir na formação continuada de profissionais, inseridos na Educação Básica, é uma das possibilidades de fortalecê-la em seus saberes e práticas. Cursos de especialização em Educação, conseguem aliar os saberes teóricos aos saberes da prática, oferecendo-se como espaço de análise, discussão e produção de conhecimentos, voltados a pensar e articular novos jeitos de fazer educação, traduzindo-se em novos pensares e saberes educativos.

**Beneficiários:** Estudantes do Ensino Básico e Superior da Região do Vale dos Sinos, além da comunidade da Região. Graduados em Pedagogia, Normal Superior, licenciaturas e áreas afins. Profissionais que atuam na Educação Infantil, educação básica e Coordenação Pedagógica. Alunos da Educação Básica (escolas públicas municipais e estaduais) dos 14 municípios da região, as quais atingem cerca de 1,4 milhões de habitantes

**Resultados pretendidos:** Desenvolver o roteiro lúdico, verificar se as novas tecnologias contribuem realmente para a aquisição e desenvolvimento da linguagem e como essa contribuição se reflete em sala de aula na educação básica. Obter 4 no score de promoção de desenvolvimento humano, identificar quais conceitos de educação e educação integral se produzem no interior da educação escolar e não escolar. Fortalecer estudos na área da educação não escolar e do socioeducativo, no sentido de incorporar e consolidar essas questões aos currículos de formação de professores, em especial no curso de Pedagogia, e investigar como o ciberespaço pode impulsionar práticas educativas utilizando as tecnologias digitais nos anos iniciais do ensino fundamental.

**O Projeto envolve diferentes ações:** Criar uma sistemática de Qualidade contínua no aprendizado do currículo correspondente ao nível Básico, motivar a comunidade, professores, alunos a participarem no desenvolvimento de avaliações e/ou sugestões para o contínuo melhoramento de indicadores, tornar o Vale do Rio dos Sinos referência nacional/internacional como Centro de Cultura, Conhecimento e Inovação na América Latina, assim como identificar quais conceitos de educação e educação integral se produzem no interior da educação escolar e não escolar. Contribuir com o processo de avaliação das formas como vêm se produzindo as primeiras experiências do Programa Mais Educação, no país.

**Alinhamento Estratégico:** Fomentar a construção de um modelo de excelência na educação por meio de um Projeto pedagógico de referência internacional em todos os níveis.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1: Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual**

**Custo:** R\$ 899.326,34

**Meta:** Desenvolver um jogo educacional no qual crianças com deficiência motora e sem deficiência possam jogar e conhecer a história do RS.

**Prazo:** 36 meses

**Produto 2: Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem**

**Custo:** R\$ 317.913,68

**Meta:** desenvolvimento de um construto digital de aprendizagem. Para tanto, busca-se a aplicação de técnicas de comunicação discursivo-narrativa oriundas dos jogos digitais para o aumento da eficiência dos objetos de aprendizagem no apoio à construção do conhecimento.

**Prazo:** 48 meses

**Produto 3: Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação**

**Custo:** R\$ 455.081,92

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Meta:** Desenvolver e aplicar diferentes tecnologias no processo ensino-aprendizagem junto a professores e estudantes da educação básica de escolas parceiras, visando a melhoria do estudo das ciências exatas (física, química, matemática e lógica).

**Prazo:** 48 meses

**Produto 4: Especialização em Poéticas da Infância**

**Custo:** R\$ 323.079,48 (turma com 40 alunos)

**Meta:** Promover um espaço de estudo (virtual), reflexão e produção de conhecimento, sobre o fazer educativo como processo criativo na Educação Básica, envolvendo a contação de histórias, as artes cênicas, a música e as artes visuais. Desenvolver um Curso de Especialização virtual para as IES e outras Secretarias de Educação dos municípios sobre Poéticas da Infância: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

**Prazo:** 24 meses

**Produto 5: Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas**

**Custo:** R\$ 219.747,46 (turma com 40 alunos)

**Meta:** Promover a especialização de profissionais de nível superior para atuar em arte/educação em escolas e demais espaços educativos e culturais. A contribuição do curso de Especialização em Arte/Educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas. Curso híbrido oferecido pelas IES da região com turmas de 50 alunos no turno da noite.

**Prazo:** 24 meses

**Produto 6: Especialização em educação socioambiental**

**Custo:** R\$ 281.534,00 (turmas com 40 alunos)

**Meta:** Curso ou oficinas, realizadas uma vez ao semestre, para capacitar educadores e profissionais de diversas áreas análogas para promoção da Educação Socioambiental, em nível de pós-graduação, na produção de conhecimento e no desenvolvimento de práticas pedagógicas e políticas educativas, a fim de promover a reflexão, a discussão e a intervenção em contextos sócio-educativos-ambientais. A proposta deste curso contribuirá para a disseminação dos conhecimentos produzidos a partir de pesquisas da área, estabelecendo e potencializando ações na comunidade de abrangência, com especial ênfase nas questões relacionadas com a educação socioambiental. Considera-se, assim, que a formação de especialistas nesse campo vem atender às necessidades sociocomunitárias atuais e qualificar, ainda mais, o sistema de ensino e demais espaços educativos da região. Além disso, o curso busca apostar em investimentos voltados à formação de recursos humanos qualificados, visando atender a uma demanda já manifesta das Secretarias Municipais de Educação da região do Vale do Rio dos Sinos.

**Prazo:** 24 meses

**Produto 7: Gestão Educacional**

**Custo:** R\$ 284.180,40 (turmas com 40 alunos)

**Meta:** Oferta de um curso/ano, com o objetivo de aprofundar os aspectos teóricos da organização e gestão educacional em sua relação dialética com o contexto social, econômico, político e cultural, permeado pelas modificações do e no mundo do trabalho, além de suas manifestações na sociedade, no sistema e na instituição educacional, bem como na prática pedagógica.

**Prazo:** 24 meses

**Produto 8: Informática na educação: ênfase em *software* educativo (semipresencial)**

**Custo:** R\$ 228.999,54 (turmas com 40 alunos)

**Meta:** Promover a formação continuada dos profissionais das áreas de informática, educação e áreas afins, possibilitando a apropriação dos processos envolvidos na análise, projeto e desenvolvimento de *software* educativo.

**Prazo:** 24 meses

**Produto 9: Música: ensino e expressão**

**Custo:** R\$ 210.974,40 (turmas com 40 alunos)

**Meta:** Promover o desenvolvimento musical do educador em uma perspectiva interdisciplinar, ampliando seus conhecimentos musicais, favorecendo suas ações em sala de aula e outros espaços de aprendizagem musical. A proposta de um curso de especialização em Música: Ensino e Expressão foi elaborada considerando necessidades de atualização e reformulação dos processos didático-pedagógicos multidisciplinares, propiciando abordagens com enfoques contemporâneos. Favorecer a implantação da educação musical na escola, prevista na Lei Federal 11.769, sancionada em 18 de agosto de 2008, que determina que a música

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

deverá ser conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica, provocando o surgimento de um público para cursos específicos na área de educação musical.

**Prazo:** 24 meses

**Produto 10: Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos**

**Custo:** R\$ 243.957,00

**Meta:** Realizar 10 oficinas sobre práticas educativas, com sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos e que têm jovens como público-alvo.

**Prazo:** 36 meses

**Produto 11: Práticas pedagógicas no ciberespaço: interação e cooperação na web com desktops, laptops e tablets nos anos iniciais do ensino fundamental**

**Custo:** R\$ 163.398,20

**Meta:** O objetivo deste estudo consiste em investigar como o ciberespaço pode impulsionar práticas educativas, utilizando as tecnologias digitais, nos anos iniciais do ensino fundamental, com base nos conceitos de cooperação, de mobilidade e de acessibilidade, considerando o acesso por meio de diferentes interfaces como *desktops*, *laptops* e *tablets*. Essa meta será atingida após 10 oficinas/ano oferecidas pelas Escolas de Ensino Fundamental e Médio aos seus professores nos períodos de formação e nos meses correspondentes.

**Prazo:** 36 meses

**Produto 12: Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem**

**Custo:** R\$ 393.827,65

**Meta:** Analisar obras disponibilizadas pelo PNBE - Plano Nacional Biblioteca da Escola 2015 e pelo PNAIC - Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa 2014, para verificar em que medida elas podem contribuir para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem

**Prazo:** 36 meses

**Produto 13: Projeto Educação Integral - Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais e pedagógicas na Educação Básica**

**Custo:** R\$ 1.303.866,40

**Meta:** Ampliar a oferta de escolas de educação integral nas redes municipais e em consonância à política nacional de educação integral.

**Prazo:** 36 meses

**Produto 14: Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados**

**Custo:** R\$ 344.351,41

**Meta:** Analisar, comparativamente, as práticas de educação no campo social e no espaço escolar enquanto práticas que se aproximam dos pressupostos da educação integral. Tais atividades serão desenvolvidas uma vez ao ano, no período de planejamento escolar.

**Prazo:** 12 meses

**Produto 15: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Rio dos Sinos.**

**Custo:** R\$ 750.000,00

**Meta:** Aumentar os Índices do IDEB

**Prazo:** 84 meses

**Produto 16: Atualizações bianuais do material pedagógico correspondente, mediante Projetos Culturais, pela LIC, permitindo o apoio financeiro empresarial.**

**Custo:** R\$ 500.000,00

**Meta:** Uma Edição por município, a cada 2 anos.

**Prazo:** 84 meses

**Produto 17: A socialização das experiências de sucesso, mediante premiações. Por meio de patrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino Superior (Bolsas de Estudo)**

**Custo:** R\$ 250.000,00

**Meta:** 3 Bolsas de Mestrado a cada ano (15 bolsas nos 60 meses)

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 18: Produção de Pesquisas sobre educação integral</b> <b>Custo:</b> 200.000,00 <b>Meta:</b> Utilizar os dados dos observatórios para trabalhar a temática e a produção de cursos sobre educação fundamental oferecidos nos momentos de formação escolares anuais. <b>Prazo:</b> 12 meses
<b>Produto 19: Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores</b> <b>Custo:</b> 400.000,00 (100 mil por ano) <b>Meta:</b> Apoiar 400 escolas públicas na implantação da educação integral por meio da formação de Professores e Gestores <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 20: A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar</b> <b>Custo:</b> R\$ 275.689,24 <b>Meta:</b> A pesquisa “Educação Integral entre as práticas de educação no campo social e no espaço escolar” objetiva analisar, comparativamente, as práticas de educação no campo social e no espaço escolar enquanto práticas que se aproximam dos pressupostos da Educação Integral. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 21: Crescer: Cuidado ao neonato e criança de até 1 ano</b> <b>Custo:</b> R\$ 273.231,92 <b>Meta:</b> O programa tem como objetivo geral atuar na promoção da saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal, do neonato e criança de até 1 ano por meio de ações interdisciplinares de atenção à saúde. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>
Ministério Educação, SEDUC RS, Secretarias Municipais de Educação do Vale dos Sinos, Prefeituras Municipais do Vale dos Sinos, CNPq, CAPES/OBEDUC, Universidades e Fundação de Saúde de Novo Hamburgo (FSNH - Instituição Governamental Municipal).
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 10.319.159,04 <b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais. <b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2016-2019 2020-2023:</b> Sim <b>Investimentos:</b> gastos com equipamentos, material permanente e etc., R\$ 2.000.000,00; gastos com manutenção de atividades, material de consumo e etc., no valor de R\$ 600.000,00. <b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b> Produto 1: R\$ 899.326,34 Produto 2: R\$ 317.913,68 Produto 3: R\$ 455.081,92 Produto 4 R\$ 323.079,48 (turma com 40 alunos) Produto 5: R\$ 219.747,46 (turma com 40 alunos) Produto 6: R\$ 281.534,00 (turmas com 40 alunos) Produto 7: R\$ 284.180,40 (turmas com 40 alunos) Produto 8: R\$ 228.999,54 (turmas com 40 alunos) Produto 9: R\$ 210.974,40 (turmas com 40 alunos) Produto 10: R\$ 243.957,00 Produto 11: R\$ 163.398,20 Produto 12: R\$ 393.827,65 Produto 13: R\$ 1.303.866,40 Produto 14: R\$ 344.351,41



**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

Produto 15: R\$ 750.000,00  
 Produto 16: R\$ 500.000,00  
 Produto 17: R\$ 250.000,00  
 Produto 18: R\$ 200.000,00  
 Produto 19: 400.000,00 (100 mil por ano)  
 Produto 20: R\$ 275.689,24  
 Produto 21: R\$ 273.231,92

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapa</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e da primeira infância.</b>	Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual.	Mês 1	Mês 36
	Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem.	Mês 1	Mês 48
	Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação.	Mês 1	Mês 36
	Especialização em Poéticas da Infância.	Mês 1	Mês 24
	Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas.	Mês 1	Mês 24
	Especialização em educação socioambiental.	Mês 1	Mês 24
	Gestão Educacional.	Mês 1	Mês 24
	Informática na educação: ênfase em <i>software</i> educativo (semipresencial).	Mês 1	Mês 24
	Música: ensino e expressão.	Mês 1	Mês 24
	Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em Projetos socioeducativos.	Mês 25	Mês 36
	Práticas pedagógicas no ciberespaço: interação e cooperação na <i>web</i> com <i>desktops</i> , <i>laptops</i> e <i>tablets</i> nos anos iniciais do ensino fundamental.	Mês 25	Mês 36
	Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem.	Mês 1	Mês 36
	Projeto Educação Integral – Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais e pedagógicas na Educação Básica	Mês 1	Mês 36
	Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados.	Mês 1	Mês 12
	Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município da Bacia do Rio dos Sinos.	Mês 1	Mês 84
	Atualizações bianuais do material pedagógico correspondente.	Mês 1	Mês 84
	A socialização das experiências de sucesso, por meio de premiações.	Mês 1	Mês 84
	Produção de Pesquisas sobre educação integral.	Mês 1	Mês 12
	Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores.	Mês 1	Mês 48
	A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar.	Mês 1	Mês 48

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

	Crescer: Cuidado ao neonato e criança de até 1 ano.	Mês 1	Mês 48
--	---	-------	--------

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale, DEE, SEPLAG e CONSINOS.

Nos Quadros 62 até 65 apresentam-se Projetos referentes à Estratégia 5 de articular parcerias com outras esferas de governo e do setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.

O Quadro 62 apresenta o Projeto de Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas e passeios) de circulação humana.

**Quadro 62 - Projeto 19: Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas e passeios) de circulação humana**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Criação e ampliação de espaços (avenidas, ruas e passeios) de circulação humana.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 3.510.000,00
<b>Duração do Projeto:</b> 60 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais e associações de bairro.
<b>Escopo:</b> Construir e/ou adequar espaços destinados à circulação humana em relação a caminhadas urbanas e implantar ciclovias nas cidades. Executar a política de mobilidade urbana, promovendo a acessibilidade universal e o crescimento sustentável da cidade.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Humanizar as cidades reduzindo a dependência de transporte individuais e mecânicos (veículos automotores).
<b>Justificativa:</b> As cidades necessitam adaptar e adequar espaços para promover a utilização de transportes alternativos e facilitar a circulação humana no meio urbano, os novos hábitos de caminhadas e práticas de exercícios também estão sendo cada vez mais utilizadas pelos trabalhadores como um método de melhoria de saúde. Diante disso, é pertinente definir rotas e trajetos e desenvolver nessas áreas a cultura de utilização de locais urbanos para caminhadas e tráfego de pessoas, com sinalização e avisos, especialmente a motoristas, bem como os próprios moradores dessas ruas irão ajustar a segurança. Outro aspecto importante são as ciclovias que estão pouco desenvolvidas na região do Vale dos Sinos, além de essa ser uma opção aos trabalhadores que residem em áreas periféricas e não muito distantes das áreas industriais ou comerciais das cidades. Tais medidas, apoiadas por processo educacional, devem auxiliar na promoção de um trânsito mais seguro.
<b>Beneficiários:</b> População do Vale dos Sinos e ciclistas.
<b>Resultados pretendidos:</b> Melhorar e adequar as áreas de circulação humana, tornando as cidades mais humanizadas, no sentido de reduzir a dependência de transportes individuais, proporcionando espaços de circulação de pedestres e ciclistas, com segurança.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Articular parcerias, com outras esferas de governo e do setor privado, especialmente, para investimentos em mobilidade, transporte e segurança à população.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana.
<b>Custo:</b> R\$ 2.500.000,00
<b>Meta:</b> Criar e ampliar praças e locais de convívio nos bairros das cidades do Vale dos Sinos para garantir o acesso e circulação segura. A totalidade dependerá da disponibilidade de locais em cada município.
<b>Prazo:</b> 60 meses.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<p><b>Produto 2: <i>Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas.</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 50.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Contratar, junto às IES, um Projeto para utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas e ciclistas</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p> <p>- <b>Lei N. 10.098, de 19 de dezembro de 2000</b> (estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, além de outras providências; foi a primeira Lei totalmente voltada à acessibilidade, trazendo a quebra de barreiras no dia a dia, sejam elas urbanas, arquitetônicas, nos transportes ou na comunicação, assegurando, assim, a autonomia das pessoas com deficiência e gerando oportunidade para todos).</p>
<p><b>Produto 3: <i>Projetar áreas apropriadas para a prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como ciclovias.</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 60.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Identificar áreas cabíveis de circulação humana com possibilidade de adequação de circuito urbano, favorecendo as caminhadas, especialmente em áreas de menor circulação de veículos, bem como estabelecer roteiro para implementar ou ampliar ciclovias. Em cada município será proposto uma totalidade de 10 km de ciclovias.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 4: <i>Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio.</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 100.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Estabelecer informações, via os principais meios e comunicação, em cada localidade sobre essas rotas, sua disponibilidade e segurança (10km/ano).</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
<p><b>Produto 5: <i>Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 300.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Sinalizar as ruas e melhorar as vias para garantir a segurança nas áreas de circulação, utilizando placas de sinalização e de avisos, bem como pinturas de faixas contínuas nas ruas ao lado das calçadas.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses</p>
<p><b>Produto 6: <i>Implantação de Ciclovias com trajetos preferenciais.</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 500.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Ampliar 10km/ano as ciclovias em áreas urbanas e em áreas de interligação, especialmente para trabalhadores em deslocamento as suas atividades profissionais.</p> <p><b>Prazo:</b> 36 meses.</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p><b>Equipe do Projeto:</b> Engenheiros e arquitetos do Quadro de servidores do município.</p>
<p><b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras Municipais e associações de bairro.</p>
<p><b>Organizações parceiras:</b> Universidades e Associações de Moradores de Bairros.</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Sim</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 3.510.000,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023: Sim</b>			
Investimentos e despesas correntes por produto:			
Produto 1: R\$ 2.500.000,00			
Produto 2: R\$ 50.000,00			
Produto 3: R\$ 60.000,00			
Produto 4: R\$ 100.000,00			
Produto 5: R\$ 300.000,00			
Produto 6: R\$ 500.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas e passeios) de circulação humana.</b>	Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana.	Mês 1	Mês 60
	Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas.	Mês 1	Mês 36
	Projetar áreas apropriadas para a prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como ciclovias.	Mês 1	Mês 36
	Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização, valorizando as ações urbanas e o convívio.	Mês 1	Mês 36
	Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas.	Mês 1	Mês 36
	Implantação de Ciclovias com trajetos preferenciais.	Mês 1	Mês 36

Fonte: Elaborado com apoio da Prefeitura de Dois Irmãos.

O Quadro 63 apresenta o Projeto de Desenvolvimento de um programa de acessibilidade, a partir de um sistema de transporte coletivo.

**Quadro 63 - Projeto 20: Desenvolvimento de um programa de acessibilidade, a partir de um sistema de transporte coletivo**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Desenvolvimento de um programa de acessibilidade, a partir de um sistema de transporte coletivo.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 2.531.400,00
<b>Duração do Projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras Municipais e associações de bairro.
<b>Escopo:</b> Acessibilidade e mobilidade urbana devem ser os conceitos centrais no planejamento, desenho e intervenção de uma cidade. Dessa forma, com a concepção de um programa geral que contemple tais conceitos, poderá qualificar o transporte coletivo e os espaços urbanos da cidade como um todo.
<b>Responsável:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Desenvolver a mobilidade urbana nos municípios vinculados ao COREDE e, dessa forma, qualificar e diversificar o sistema de transporte coletivo e acessibilidade universal, proporcionando a modernização, padronização e requalificação dos serviços de transporte público da cidade, proporcionando maior segurança e conforto tanto às pessoas com deficiência quanto às sem deficiência.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Justificativa:** Novos paradigmas implicam que se transfira a preocupação com a mobilidade (quantidade de movimento) para uma reflexão sobre a importância da acessibilidade (possibilidade e qualidade de acesso) no urbanismo contemporâneo, afirma Alves (2006).

O conceito da acessibilidade inclusiva e universal implica esforços para que a cidade permita, cada vez mais, acesso aos cidadãos, ou seja, desenhar a cidade para que se reduzam os obstáculos materiais, culturais e jurídicos que potenciem a fruição da urbanidade.

A acessibilidade é definida como a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme conceituada na NBR9050/2015.

A calçada ideal envolve as dimensões adequadas de acordo com o fluxo, a inclinação correta, o revestimento certo e padronizado, o tipo de vegetação mais propício, a regularidade e o atrito da superfície, os rebaixamentos, a sinalização para a mobilidade a pé, entre outros requisitos. É preciso enxergar as calçadas como questão de saúde pública, não mais só de acessibilidade. Além disso, é necessário salientar que acessibilidade não é um conceito somente ligado aos deficientes. Portanto, a mobilidade a pé tem que ser pensada como um sistema.

Destaca-se que, a pessoa com deficiência, precisa de rampas e piso tátil, e os pedestres necessitam atravessar a rua em condições seguras e esperar com o mínimo de conforto os ônibus nos pontos de parada. É preciso planejar a cidade de forma a obter espaços agradáveis aos pedestres, convidativos para serem utilizados.

**Beneficiários:** Como beneficiários deste Projeto incluímos a sociedade e a economia gaúcha, principalmente todos as comunidades que fazem parte do COREDE.

**Resultados pretendidos:** A fase de diagnóstico, com a responsabilidade do grupo de pesquisa focado no Projeto, deve acontecer nos 72 primeiros meses. Posterior a isso, a implementação dos demais produtos deve finalizar em 120 meses.

**Alinhamento Estratégico:** Articular parcerias com outras esferas de governo e do setor privado, especialmente para investimentos em acessibilidade, desenho universal, mobilidade urbana e a pé, transporte e segurança da população.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1: *Sensibilização da comunidade:*** Elaboração de um documento para sensibilização da comunidade - Carta do COREDE sobre o Direito à Acessibilidade Universal e Inclusiva, com ênfase na mobilidade urbana. Para essa discussão devem ser convidados grupo interdisciplinares, visto que não é somente levado em consideração pessoas com deficiência, mas sim, toda a comunidade moradora da região do COREDE Vale do Rio dos Sinos.

**Custo:** R\$ 468.000,00

**Meta:** Colaborar na implementação de políticas públicas e a Lei Nacional de Acessibilidade no transporte público nos municípios do CONSINOS.

**Prazo:** 60 meses

**Produto 2: *Calçadas Acessíveis:*** Realizar a versão que mais se adequa ao COREDE, para ser implantado e seguido, tendo prazo de implantação do mesmo.

**Custo:** R\$ 410.400,00

**Meta:** Implementar a Política Nacional de Acessibilidade nos 14 municípios em, ao menos, 30% das calçadas dos Municípios nas localidades mais afastadas das zonas urbanas.

**Prazo:** 60 meses

**Produto 3: *Comunicação e Informação:*** O Projeto deve ser concebido com foco na necessidade de estabelecimento de três grandes processos de gerenciamento: gestão da informação, gestão de relacionamento e gestão da marca. Dessa forma, existem três objetivos principais: disponibilizar informações antes, durante e após a realização das viagens; inserir os usuários no processo de melhoria do serviço e torná-lo estratégico na gestão do serviço; fortalecer a marca do sistema com o estabelecimento de uma identidade entre o transporte coletivo e a comunidade.

**Custo:** R\$ 558.000,00

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<p><b>Meta:</b> Os produtos devem ser definidos a partir das três grandes áreas de gestão. Cabe ressaltar alguns produtos que podem ser concebidos para serem utilizados diretamente pelos usuários do transporte coletivo, para o planejamento e orientação dos deslocamentos, são eles:</p> <p>Totens - são alocados nas baias dos terminais destinadas aos veículos que atendem a determinada linha de transporte coletivo. São reproduzidos os itinerários e a frequência de atendimento da linha por faixa horária;</p> <p>Mostradores (<i>displays</i>) - são alocados em pontos estratégicos na cidade, onde existe uma grande concentração de demanda com origens diversas, como, por exemplo: centros comerciais, universidades e terminais. Nesses instrumentos os usuários têm acesso a informações sobre as linhas e a previsão de chegadas dos próximos veículos;</p> <p>Banner eletrônico – todos os ônibus devem ter um visor na parte superior indicando a linha e sentido de deslocamento, nas paradas principais haverá um mostrador que avisa quantos minutos faltam para o próximo ônibus chegar. Esse instrumento faz com que o usuário tenha a informação necessária, sabendo se o transporte irá passar ou já passou;</p> <p>Canal de relacionamento - Os equipamentos são encontrados em quiosques multimídia, dispostos nos terminais do sistema. É um canal de relacionamento dos usuários com a própria empresa de transporte. As funcionalidades disponíveis contemplam, além de informações referentes à região metropolitana, consulta aos Quadros de horários e itinerários das linhas e o conhecimento do trajeto por meio do Google Maps;</p> <p>Serviço de Mensagens (SMS) - A utilização do SMS para o fornecimento de informações é um dos principais canais de comunicação utilizados pelos usuários. É possível, com o envio de mensagens consultar, em tempo real, a previsão de chegada dos próximos veículos das linhas que atendem o ponto de embarque e desembarque informado por meio do código via mensagem SMS, utilizado principalmente por deficientes visuais.</p> <p>A quantidade de Totens, Banners e etc., por município, dependerá da circulação maior ou menor dos transeuntes.</p> <p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>Produto 4: Gestão de Planejamento:</b> A gestão de planejamento deve concluir em uma estrutura que gere e gerencie uma rede de serviços a respeito dos transportes coletivos.</p> <p><b>Custo:</b> R\$ 900.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Elaborar um Projeto de diagnóstico para a região do COREDE, referente aos serviços existentes e prospecção de futuros serviços, envolvendo uma base de dados de geoprocessamento para tomada de decisões de toda região.</p> <p>O Projeto, entre outros, proporá a integração entre as ciclovias e o transporte coletivo, priorizando o transporte não motorizado.</p> <p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p>
<p><b>Equipe do Projeto:</b> CONSINOS, Grupos de pesquisa das universidades envolvidas, Ministério dos Transportes e Secretaria de Obras dos Municípios.</p>
<p><b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras Municipais e associações de bairro.</p>
<p><b>Organizações parceiras:</b> Universidades da Região do Vale dos Sinos</p>
<p><b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b></p>
<p><b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipal, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>
<p><b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim</p>
<p><b>Desapropriação:</b> Não</p>
<p><b>Licença Ambiental:</b> Sim</p>
<p><b>Licitação:</b> Sim</p>
<p><b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 2.531.400,00</p>
<p><b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim</p>
<p><b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Despesas Correntes:</b> R\$ 195.000,00			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 468.000,00			
Produto 2: R\$ 410.400,00			
Produto 3: R\$ 558.000,00			
Produto 4: R\$ 900.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Produto 1: SENSIBILIZAÇÃO</b>	Criação de diretrizes.	Mês 1	Mês 12
	Criação do grupo de pesquisa.	Mês 1	Mês 6
	Discussão do impacto do Direito à Acessibilidade Universal e Inclusiva, com ênfase na mobilidade urbana.	Mês 7	Mês 72
	Elaboração do diagnóstico da região frente às políticas públicas.	Mês 13	Mês 72
<b>Produto 2: CALÇADA ACESSÍVEL</b>	Consolidação do conceito da mobilidade a pé, acessibilidade como mobilidade de deslocamento.	Mês 13	Mês 48
	Construção de subsídios e diretrizes para o desenvolvimento de legislação e políticas públicas.	Mês 13	Mês 60
	Acompanhamento do atendimento à legislação e aos programas de governo.	Mês 13	Mês 84
	Acompanhamento do desenvolvimento e a implantação de diretrizes e programas voltados à mobilidade a pé e acessibilidade nos municípios do COREDE.	Mês 61	Mês 84
	Criação do Projeto do modelo de calçada acessível para implementação nos municípios.	Mês 36	Mês 84
<b>Produto 3: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</b>	Planejamento e Projeto dos Totens.	Mês 5	Mês 30
	Implementação dos Totens.	Mês 31	Mês 84
	Planejamento e Projeto dos Mostradores.	Mês 5	Mês 30
	Implementação dos Mostradores.	Mês 31	Mês 84
	Planejamento e Projeto do banner eletrônico.	Mês 25	Mês 60
	Implementação do Banner eletrônico.	Mês 61	Mês 84
	Planejamento e Projeto do canal de relacionamento.	Mês 25	Mês 60
	Implementação do canal de relacionamento.	Mês 61	Mês 84
	Planejamento e Projeto do serviço de mensagens (SMS).	Mês 25	Mês 60
Implementação do Serviço de Mensagens (SMS).	Mês 61	Mês 84	
<b>Produto 4: GESTÃO DE PLANEJAMENTO</b>	Elaboração do Projeto de diagnóstico para a região do COREDE, referente aos serviços existentes e prospecção de futuros serviços.	Mês 13	Mês 72
	Criação de um sistema com base de dados de geoprocessamento para tomada de decisões de toda região.	Mês 25	Mês 84
	Estudo da viabilidade técnica para implantação de ciclovias e bicicletários.	Mês 25	Mês 72

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

	Projeto urbano da ciclovía para facilitar a integração entre as ciclovias e o transporte coletivo.	Mês 73	Mês 84
	Estudo da visibilidade técnica da rota do aeromóvel para região.	Mês 25	Mês 72

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale.

O Quadro 64 apresenta o Projeto de Ampliação do sistema metroviário (Metrô).

**Quadro 64 - Projeto 21: Ampliação do sistema metroviário (Metrô)**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Ampliação do sistema metroviário (Metrô)
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1.
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 1.209.260.000,00
<b>Duração do Projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Comitesinos e Consórcio Binacional selecionado por Manifestação de Interesse e concorrência pública, responsável pela contratação do executor do Projeto existente.
<b>Escopo:</b> Trensurb NH → Canudos → Campo Bom → Sapiranga Será ampliado e aprimorado o sistema de Transporte Urbano de Trabalhadores, bem como a ampliação das condições favoráveis do estabelecimento de novas empresas no eixo Novo Hamburgo - Campo Bom - Sapiranga - Estância Velha. Em relação à ampliação do sistema metroviário, o Aeromóvel de Canoas - Lançamento da Manifestação de Interesse; Apresentação do Projeto síntese para análise dos interessados; Avaliação dos Prazos de Abertura Processo Licitatório Exclusivo para Iniciativa Privada e Compensação Social de Apoio a estrutura de segurança e Serviço Educacional nas Paradas do Trajeto do Projeto.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Ampliar as condições de transporte de qualidade, com menor custo, para a indústria e comércio microrregional, incluindo minimizar os impactos nos meios estudantis, impactos ambientais e fluxos de veículos individuais, além da poluição da região do Vale dos Sinos.
<b>Justificativa:</b> Os congestionamentos vêm causando transtornos para a população do Vale dos Sinos desde a década de 60. São recorrentes do crescimento econômico na região, de acordo com o IBGE, a ampliação do transporte rodoviário, acima do nível desejado, para a qualidade do ambiente na região do Vale dos Sinos, apresentado pelas informações de vendas de veículos e movimentação das frotas na BR-116, nos municípios beneficiados pelo Projeto. São Leopoldo, Novo Hamburgo, Campo Bom, Esteio, Sapucaia do Sul e Canoas compõem um fluxo migratório diário além da capacidade das suas vias. Há a necessidade de diminuir os custos de tempo, combustíveis não renováveis e acidentes de trânsito na região do Vale do Rio dos Sinos. Diante disso, evidencia-se que, a partir dos seminários realizados com os municípios da região do COREDE Vale do Rio dos Sinos, fica evidente a situação crítica de congestionamentos na região, pois causam prejuízos significativos para as famílias, empresas e para a gestão pública nos reparos de vias e destruição ou desgaste das estradas. Atual conjuntura de promoção de iniciativas públicas/privadas e qualificação das obras de infraestrutura viária, com menor tempo de execução da obra e com recursos da iniciativa privada e ou consorciada, de caráter microrregional, apoiadas por recursos internacionais, devido à capacidade gerada pelos novos marcos legais. Aumentar a capacidade de colaboração e exploração do canal viário do Projeto e evitar a falta de fluxo de capital para a obra. Aumentar a qualificação e estimativa de entrega pelo fator temporal, podendo auxiliar com tecnologia de acordo com a importância do Projeto. Promover o Alinhamento de Propósito Institucional da Prefeitura, em relação ao custo-benefício ser explorado por iniciativa privada, e ampliar a capacidade de atendimento nas demais áreas prioritárias para a próxima década. Auxiliar o Governo Estadual na Aplicação da Lei das PPPs e na diminuição das despesas e comprometimentos atuais com infraestrutura, dado o compromisso com o atual financiamento junto à Corporação Andina de Fomento/Banco de Desenvolvimento



**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

de América Latina – CAF. As três partes se complementam, pois é necessário, além de um bom Projeto de governo, já realizado, facilitar para que se tenham recursos financeiros, compartilhar pessoal com competência técnica de realização como contrapartida e que os governantes tenham apoios políticos para que se consiga atingir todos os objetivos e colocar o Projeto em funcionamento e, principalmente, o uso de tecnologia nacional disponível e comprovadamente aprovada pelo mundo a fora.

A coordenação geral de entidades associativas privadas e de interesse público, alinhadas neste Projeto, Associações Comerciais e Industriais e as prefeituras municipais poderão consorciar, em uma PPP de suas áreas de atuação, interesse, informando à coordenação a previsão de ocorrência de situações críticas quanto a desapropriações necessárias com prévio planejamento com Controle Interno e Externo, respeitando as Leis de Responsabilidade Fiscal e a Capacidade de Captação de Recursos Internacionais ou mesmo Parcerias Privadas externas para sua execução.

**Beneficiários:** Comunidades dos municípios da Região do Vale dos Sinos e Região de Produção, Comércio e Rural afetadas pela baixa qualidade dos transportes urbanos.

**Resultados pretendidos:** Com este Projeto pretende-se potencializar os melhores acessos viários a uma grande população com transporte modal de qualidade. Viabilizar que a estratégia de desenvolvimento econômico e social, no sentido real das intenções: econômico ao município, desenvolvimento da iniciativa privada no modal específico e ganho de experiência no ramo e no atendimento de demanda social, com menor produção de poluição ambiental, facilitando o atendimento social com segurança e economicidade. Proporcionar o deslocamento da população em relação as suas atividades pessoais e/ou profissionais, conhecendo alternativas a esses desafios.

**Alinhamento Estratégico:** Promover o uso inteligente do espaço público, por meio de transporte espacial e com o propósito de uma obra de parceria público privada (PPP).

### **3 - PRODUTOS DO PROJETO**

**Produto 1: Novo Hamburgo Centro → Bairro Canudos → Ampliação e operação de sistema de transporte coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional:** O sistema de complementaridade às linhas atuais do eixo Porto Alegre – Novo Hamburgo já comprovou a sua capacidade e limitações.

**Meta:** Eliminar os gargalos da mobilidade urbana, a perda de vidas humanas em acidentes de trabalho por estresse e minimizar as perdas materiais da população usuária do transporte coletivo. Ampliar em 10 km a linha do metrô.

**Custo:** R\$ 2.500.000,00

**Prazo:** 84 meses

**Produto 2: Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos:**

**Custo:** R\$ 4.305.000,00

**Meta:** Reduzir os gargalos da mobilidade urbana, a perda de vidas humanas em acidentes de trabalho por estresse e minimizar as perdas materiais da população usuária do transporte coletivo.

**Prazo:** 84 meses

**Produto 3: Aderência da sociedade ao estabelecido nos estudos técnicos, respeitando às legislações específicas a respeito do trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos.**

**Custo:** R\$ 250.000,00

**Meta:** Implantar e referendar os trajetos por etapas nos lotes urbanos e rurais do estudo das linhas com controle interno e externo das obras.

**Prazo:** 24 meses

**Produto 4: Controle Social Interno e Externo do Projeto à entrega das obras do trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos**

**Custo:** R\$ 400.000,00

**Meta:** Controlar processos de não supervalorização imobiliária de áreas com indenização para que não haja obstrução das obras, permitindo o andamento contínuo dentro dos prazos estabelecidos e com a segurança de cumprimento dos recursos das partes em todos os pontos levantados no diagnóstico.

**Prazo:** 60 meses

**Produto 5: Transporte coletivo para uma população de três bairros e um centro tecnológico e infovia por meio do Aeromóvel de Canoas:** implantar o Aeromóvel objetivando atingir outras partes do Município, para reorganizar o transporte na cidade.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<b>Custo:</b> R\$ 1.200.000.000,00 dos investidores			
<b>Meta:</b> Transportar de 36 a 59 mil habitantes diariamente			
<b>Prazo:</b> 60 meses			
<b>Produto 6: Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo:</b> Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da implantação de Veículo leve sobre Trilho e Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da implantação de Aeromóvel			
<b>Custo:</b> R\$ 1.200.000,00			
<b>Meta:</b> Contratar estudo de viabilidade econômica/social e ambiental para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo sob responsabilidade da UNISINOS/DNIT/FEPAM.			
<b>Prazo:</b> 24 meses			
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>			
<b>Equipe do Projeto:</b> Comitesinos, Pró-sinos, CONSINOS, Metroplan, Secretaria de Obras dos Municípios e do Estado, Dnit e Ministério dos Transportes. Prefeitura Municipal por meio de pessoas capacitadas e responsáveis por viabilizar os estudos e aspectos técnicos do Projeto, constituindo uma equipe de fiscalização e acompanhamento das obras e sua administração. Metroplan. Observatório Canoas e Programa Cidades Sustentáveis.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos.:</b> A Brigada Militar, com auxílio do Corpo de Bombeiros e as prefeituras municipais. Metroplan, Secretaria de Obras dos Municípios e do Estado, Dnit e Ministério dos Transportes. Secretaria de Transporte e Viação, empresa privada e/ou consórcio vencedor de processos licitatório de concessão pública.			
<b>Organizações parceiras:</b> Universidades e Centros Tecnológicos, Construtoras, FEPAM e Associações Empresariais.			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim			
<b>Desapropriação:</b> Sim			
<b>Licença Ambiental:</b> Sim			
<b>Licitação:</b> Sim			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 1.209.260.000,00			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> R\$ 290.000,00			
<b>Despesas Correntes:</b> R\$ 315.000,00			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 2.500.000,00			
Produto 2: R\$ 4.305.000,00			
Produto 3: R\$ 250.000,00			
Produto 4: R\$ 400.000,00			
Produto 5: R\$ 1.200.000.000,00 dos investidores			
Produto 6: R\$ 1.200.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
	Novo Hamburgo Centro → Bairro Canudos → Ampliação e operação de sistema de transporte	Mês 1	Mês 84

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Ampliação do sistema metropolitano (Metrô/Aeromóvel).</b>	coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional.		
	Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos.	Mês 1	Mês 84
	Aderência da sociedade ao estabelecido nos estudos técnicos, respeitando às legislações específicas sobre o trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos.	Mês 1	Mês 24
	Controle Social Interno e Externo do Projeto à entrega das obras trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos.	Mês 1	Mês 60
	Transporte coletivo para uma população de três bairros, um centro tecnológico e infovia por meio do Aeromóvel de Canoas.	Mês 1	Mês 60
	Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo.	Mês 1	Mês 24

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale, ACI-NH/CB/EV/DI/CB/EV, Prefeitura de Canoas e Prefeitura de Novo Hamburgo.

O Quadro 65 apresenta o Projeto de Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS-010 e prolongamento da BR-448.

**Quadro 65 - Projeto 22: Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS-010 e prolongamento da BR-448**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS-010 e prolongamento da BR-448.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1.
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 104.550.000,00
<b>Duração do Projeto:</b> 60 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Em relação à RS-010 o Governo do Estado e em relação à BR-448, o Governo Federal.
<b>Escopo:</b> Melhorar a mobilidade e facilidade de acesso com o prolongamento da BR-448 entre o Vale do Rio dos Sinos e a Capital Porto Alegre, além de desafogar a BR-116. A implementação da RS-010.
<b>Responsável:</b> Governo do Estado, Federal e Recursos do PAC (DAER e DNIT).
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Articular esforços intermunicipais e forças regionais para implantar a RS-010 e prolongar a BR-448.
<b>Justificativa:</b> Em relação ao prolongamento da BR-448, como é de conhecimento público, a BR-116 é uma das principais rodovias do país e, em especial, o trecho Porto Alegre/Novo Hamburgo tem sido, ao longo dos anos, um dos suportes mais importantes do MERCOSUL, integrando um corredor internacional. No Plano Estadual é o mais expressivo corredor do Rio Grande do Sul, sendo fator responsável pela promoção do desenvolvimento de nosso Estado, proporcionando uma perfeita integração com os demais entes federativos. Nesse sentido, pode ser avaliada pelo grau de relevância na economia estadual e pela importância dos municípios por ela transpostos: ao norte, os municípios de Vacaria e Bom Jesus; em direção ao sul, passando por São Marcos e Caxias do Sul; em prosseguimento à travessa, mais ao sul, a zona turística da serra gaúcha, onde serve de acesso à Canela e Gramado, passando por Nova Petrópolis. Antes de atingir Porto Alegre, a rodovia transpõe o Vale dos Sinos e é nesse segmento que adquire sua maior importância, em termos de via de longo curso, captando parcela relevante da produção dos municípios

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

situados mais ao norte, conduzindo para a Região Metropolitana. Além do tráfego decorrente desse escoamento, acresce aquele gerado no trecho entre Novo Hamburgo e Porto Alegre, resultante de uma intensa atividade industrial multidiversificada que ocorre na região.

Visando atender essa carência, o Governo Federal tomou iniciativas mais importantes e que estão se concretizando por meio do Ministério dos Transportes, como a construção da Rodovia BR-448, já incluída no PNV, mediante a Medida Provisória MP nº 274, de 29/12/2005. Ela, em parte, irá amenizar o fluxo de veículos no trecho Porto Alegre - Sapucaia do Sul e desviando, também, grande parte do fluxo de veículos que se deslocam pela BR-386 em direção à BR-290 ou vice-versa. Face a sua importância, o Governo Federal a incluiu dentro do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), estando a obra, atualmente, em fase de execução. Por outro lado, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul está viabilizando a execução do trecho Leste do Anel Rodoviário Metropolitano por meio de um processo de Parceria Público Privada, hoje em fase de estudos. Além dessa iniciativa, o Governo do Estado incluiu no seu programa de obras a restauração e duplicação da RS-118, no trecho entre a BR-116 em Sapucaia do Sul e BR-290 em Gravataí (obra em execução).

Todas essas iniciativas fazem parte das vias estruturantes da RMPA, faltando somente, para concluir o Anel Rodoviário Metropolitano, a complementação de parte da Via Oeste no trecho entre a Cidade de Canoas e Estância Velha.

Em relação ao Projeto de RS-010, a Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA constitui-se em área estratégica para o desenvolvimento do Estado. É o principal polo do Rio Grande do Sul, centro econômico, financeiro, político, cultural e administrativo, o que proporciona uma forte concentração de atividades que podem ser verificadas tanto pela importância na oferta de empregos como pela geração de produtos e renda. A infraestrutura viária, entretanto, não cresceu no mesmo ritmo da RMPA. As obras realizadas, a duplicação da BR-116, que estimulou mais ainda a concentração de atividades, e a implantação das BRs 386 e 290, que são vias de acesso e de passagens pela RMPA, não descongestionaram a BR-116, ao contrário, tornaram-na progressivamente mais movimentada e caótica.

Constata-se, atualmente, que a falta de investimentos em novas vias regionais estruturais (a rede viária instalada é praticamente a mesma desde 1973) gerou o agravamento de algumas situações, nas quais se destaca a saturação da BR-116, por onde passam diariamente cerca de 130.000 veículos, conforme informações da Polícia Rodoviária Federal.

Face ao exposto, a Metroplan elaborou o “Programa de Complementação da Malha Viária Metropolitana”, realizando uma revisão dos planos e estudos existentes, por meio de discussões com especialistas das áreas de transporte e uso do solo, estabelecendo diretrizes e propostas relativas ao sistema viário, com o propósito de solucionar ou, pelo menos, minorar os problemas da BR-116 e induzir a expansão urbana metropolitana para áreas mais adequadas à ocupação.

Quatro estudos serviram de sustentação para o “Programa de Complementação da Malha Viária Metropolitana” notadamente por ainda terem validade várias de suas justificativas e por grande parte dos prognósticos considerados na época terem hoje se tornado uma realidade.

Os estudos elaborados pela Metroplan demonstram que a expansão metropolitana acontece de forma marcante para o leste da BR-116, devido às melhores condições físicas do terreno, ao contrário da situação que ocorre na porção oeste da RMPA, onde o Rio dos Sinos e suas várzeas apresentam-se como fatores restritivos à ocupação urbana.

Cabe destacar que a construção da BR-448, conhecida como Rodovia do Parque, não será suficiente para desafogar a BR-116, no segmento de Canoas, contribuindo para a diminuição de seu tráfego, mas não concorrendo com uma via Leste, no que diz respeito ao tráfego específico de cada uma.

Considerando o crescimento do tráfego de 3% ao ano, teremos um acréscimo de 35% no seu volume nos próximos 10 anos, de forma que, mesmo com a BR-448 implantada, estaremos na mesma condição de tráfego que temos atualmente quando da sua conclusão, mostrando a necessidade de implantação das duas rodovias com o máximo de urgência.

No contexto da necessidade e oportunidade, entende-se como prioritária a implantação da Via Leste, sem espaços para mais esperas, sob pena de chegar-se a uma situação de caos rodoviário na Região Metropolitana de Porto Alegre.

**Beneficiários:** Comunidade do COREDE Vale do Rio dos Sinos e da Região Funcional de Planejamento 1 e População do Estado do Rio Grande do Sul.

**Resultados pretendidos:** o desenvolvimento do Estado, face às considerações acima mencionadas, a sua relevância a nível estadual e nacional e o agravamento da saturação da BR-116.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

Face às considerações acima mencionadas sobre a RS-010, a sua relevância a nível estadual e nacional e o agravamento da saturação da BR-116 Porto Alegre - Novo Hamburgo.			
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Articular parcerias com outras esferas de governo e do setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.			
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>			
<b>Produto 1: <i>Prolongamento da BR-448</i></b>			
<b>Custo:</b> R\$ 43.050.000,00			
<b>Meta:</b> Prolongar a BR-448, trecho Canoas - Estância Velha, no entroncamento da BR-116 com a RS-239 (43,0Km).			
Solução para o problema crônico de congestionamento da BR-116 trecho Porto Alegre - Novo Hamburgo.			
<b>Prazo:</b> 60 meses			
<b>Produto 2: <i>Implementação da RS-010</i></b>			
<b>Custo:</b> R\$ 60.000.000,00			
<b>Meta:</b> Realizar a Implantação da Via Leste do Anel Rodoviário Metropolitano denominada "Rodovia do Progresso" e desenvolver a Solução para o problema de congestionamento crônico da BR-116 – 46Km (Porto Alegre - Novo Hamburgo – 46km)			
<b>Prazo:</b> 60 meses			
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>			
<b>Equipe do Projeto:</b> Engenheiros e arquitetos do Quadro de servidores dos Municípios e Secretaria de Desenvolvimento. DAER, DNIT, Secretaria Estadual de Transportes, Prefeituras Municipais, FEPAM e Construtoras.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> DAER, DNIT, Secretaria Estadual de Transportes, Prefeituras Municipais, FEPAM e Construtoras.			
<b>Organizações parceiras:</b> Universidades e Secretarias de Obras dos municípios.			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo do Estado, Federal e Recursos do PAC (DAER e DNIT).			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim			
<b>Desapropriação:</b> Sim			
<b>Licença Ambiental:</b> Sim			
<b>Licitação:</b> Sim			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 104.550.000,00			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo do Estado, Federal e Recursos do PAC (DAER e DNIT).			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> R\$ 1.000.000,00			
<b>Despesas Correntes:</b> R\$ 500.000,00			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 43.050.000,00			
Produto 2: R\$ 60.000.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
<b>Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS-010 e prolongamento da BR-448.</b>	Prolongamento da BR-448.	Mês 1	Mês 60
	Implementação da RS-010.	Mês 1	Mês 60

Fonte: Elaborado com apoio da ACI-NH/CB/EV/DI/CB/EV.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Nos Quadros 66 até 69 apresentam-se Projetos referentes à Estratégia 6 de fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico.

O Quadro 66 apresenta o Projeto de Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.

**Quadro 66 - Projeto 23: de Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 4.951.403,83
<b>Duração do Projeto:</b> 60 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Prefeituras dos Municípios do Vale dos Sinos
<b>Escopo:</b> Formação de grupos de trabalho compostos por moradores de áreas com vulnerabilidade socioambiental. Ampliação do nível de compreensão das comunidades atendidas, em relação às questões jurídicas e socioambientais. Realização de uma melhoria relacionada às questões jurídicas e/ou socioambientais na comunidade.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto do PED 2015-2030, atualizado em 2022.
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Prevenir a ocupação ilegal de áreas de risco de alagamento e de proteção ambiental.
<b>Justificativa:</b> As questões do risco ambiental, da saúde, da qualidade de vida, do saneamento e da educação, mas também daquelas relacionadas à expansão ordenada das cidades e ao próprio processo de urbanização destas - mediante, por exemplo, de seus planos diretores - são uma construção intencional por parte daqueles que pensam/elaboram aquilo que é tido como tal. Sob essa ótica, tem-se então que a construção daquilo que hoje entendemos como risco, seria o resultado daquilo que os homens, em um determinado momento de sua história, elegeram em função de uma série de interesses que são colocados em jogo no interior do Estado, da Universidade, da Mídia e etc.  A desigualdade social e o precário planejamento urbano e ambiental são alguns dos fatores responsáveis pela expansão das cidades sobre margens de rios e encostas de morros que resultam em assentamentos irregulares, exclusão territorial e dificuldade de acesso dos mais pobres às oportunidades econômicas e de desenvolvimento humano (ROLNIK, 2001 e 2006). Pesquisas apontam que mais da metade das cidades brasileiras é constituída por assentamentos irregulares, ilegais ou clandestinos, que contrariam, de alguma maneira, as formas legais de urbanização (ROLNIK, 2001). No Vale dos Sinos não foi diferente, o calçado sempre foi o motivo da ascensão ou do declínio da economia do município, refletindo na empregabilidade da população e, conseqüentemente, na falta de infraestrutura e moradia adequada para centenas de famílias que vieram em busca de emprego.
<b>Beneficiários:</b> Comunidade da Região do Vale do Rio dos Sinos
<b>Resultados pretendidos:</b> Disponibilizar os dados coletados e o cadastro de todas as práticas, políticas programas e Projetos ligados ao presente Projeto, assim como, o acesso aos relatórios de pesquisa, produções acadêmicas, vídeos e materiais didáticos deste decorrente.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1:</b> <i>Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação do Vale dos Sinos em relação à ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental.</i>
<b>Custo:</b> R\$ 1.900.182,50

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<p><b>Meta:</b> A partir de um trabalho contratado às IES, identificar, mapear e investigar o modo como, no âmbito do Vale dos Sinos, são percebidos, pelos diferentes agentes envolvidos (social, econômico e político), e tratados na mídia impressa o risco social, o ambiental e a saúde.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>			
<p><b>Produto 2: <i>Novas tecnologias e sociedade de risco limites e responsabilidade pelo risco ambiental</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 930.933,81</p> <p><b>Meta:</b> Analisar os instrumentos jurídicos nacionais e internacionais que tratam da autorização para uso comercial de produtos resultantes das novas tecnologias, bem como os processos de tomada de decisão que tenham a gestão do risco como elemento central, para, depois, buscar respostas coerentes dentro do horizonte de possibilidades do Direito no que diz respeito ao dinamismo dos processos de inovação tecnológica, buscando, ainda, construir metodologia para análise de decisões judiciais dos Tribunais brasileiros e estrangeiros sobre demandas que tratem de riscos ambientais tecnológicos.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>			
<p><b>Produto 3: <i>Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 2.120.287,52</p> <p><b>Meta:</b> Desenvolver ações de educação ambiental para prevenção de danos, riscos e desastres ambientais em áreas com vulnerabilidade socioambiental do Vale dos Sinos e que mencionem as situações adversas das ocupações ilegais. Essas atividades serão desempenhadas mediante <i>workshops</i>, cursos e pelos meios de comunicação. Será de responsabilidade dos municípios dois eventos por semestre, junto às escolas municipais, CRAS, entre outros.</p> <p><b>Prazo:</b> 48 meses</p>			
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>			
<b>Equipe do Projeto:</b> Prefeituras Municipais e Secretarias de Habitação.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Prefeituras Municipais; Secretarias do Meio Ambiente e Habitação.			
<b>Organizações parceiras:</b> Universidades da Região do Vale dos Sinos; Comitesinos e Prosinos.			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Estadual, Municipal, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Sim			
<b>Licitação:</b> Sim			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 4.951.403,83			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 1.900.182,50			
Produto 2: R\$ 930.933,81			
Produto 3: R\$ 2.120.287,52			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
Projeto	Produto/etapas	Início	Término
<b>Criação de sistemas de controles da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental.</b>	Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação do Vale dos Sinos em relação à ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental.	Mês 1	Mês 24
	Novas tecnologias, sociedade de risco limites e responsabilidade pelo risco ambiental.	Mês 25	Mês 48

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

	Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental.	Mês 25	Mês 60
--	--	--------	--------

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale.

O Quadro 67 apresenta o Projeto de Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.

**Quadro 67 - Projeto 24: Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 2.503.312.265,94
<b>Duração do Projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> 32 Prefeituras da Bacia do Rio dos Sinos
<b>Escopo:</b> Será ampliado e aprimorado o sistema de coleta e tratamento de Esgoto Cloacal, com o estabelecimento de metas de coleta e seu posterior tratamento e descarte.
<b>Responsável:</b> CONSINOS e Pró-Sinos com supervisão da FEPAM.
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Ampliar os sistemas de tratamento de água e do esgotamento sanitário.
<p><b>Justificativa:</b> Esgoto não tratado é foco de endemias e custos quadruplicados em saúde pública. A atual situação dos municípios da Bacia do Rio dos Sinos é constrangedora e caótica há 50 anos.</p> <p>O ritmo do desenvolvimento brasileiro tem gerado uma crescente preocupação ambiental devido à contaminação dos recursos hídricos por metais pesados, substâncias inorgânicas tóxicas e compostos orgânicos persistentes. Por outro lado, a degradação dos recursos hídricos compromete a qualidade da água captada para abastecimento público do Brasil. O tratamento convencional de água para abastecimento público, na maioria das empresas brasileiras de saneamento, apresenta algumas deficiências, principalmente no que diz respeito à remoção de compostos orgânicos persistente. Somado a isso, o índice de tratamento de esgoto no Brasil é muito baixo. Na maioria dos municípios o esgoto é lançado <i>in natura</i> nos recursos hídricos, o que causa uma enorme degradação dos mesmos. O esgoto é um efluente que apresenta uma grande quantidade de compostos, o que dificulta muito o seu tratamento. As tecnologias aplicadas ao tratamento não são capazes de remover os compostos orgânicos persistentes e, muitas vezes, não são capazes de atingir os parâmetros físico-químicos necessários para atingir os padrões de lançamentos exigidos por lei. O lançamento de esgoto <i>in natura</i> e a baixa qualidade do esgoto tratado lançados nos recursos hídricos, associado à baixa eficiência dos processos de tratamento de água captada dos rios para abastecimento público, causam uma série de doenças à população, também conhecidas com doenças com vinculação hídrica. Os problemas ambientais causados pelo aumento populacional e do desenvolvimento industrial das últimas décadas têm gerado o interesse do estudo da dispersão de poluentes e dos efeitos gerados pela poluição em todos os meios. Os dejetos produzidos e tidos como resultado final das atividades humanas são lançados nos rios e, na maioria das vezes, sem qualquer tipo de tratamento prévio. Atualmente, a avaliação do nível de poluição de um curso d'água é essencial para o planejamento e controle do uso dos recursos hídricos existentes, visando a preservação do ecossistema aquático e a melhoria da qualidade de vida da população. Para o planejamento e manejo de um sistema hídrico, a simulação de uma situação, futura ou potencial, a partir de um modelo matemático de qualidade da água, é um instrumento fundamental. Os resultados obtidos nessas simulações podem servir, inclusive, de subsídios para a realização de estudos de impactos ambientais. Os modelos matemáticos de transporte são ferramentas cada vez mais procuradas e utilizadas na gestão da qualidade da água como instrumento de apoio à decisão, na medida em que são capazes de prever os impactos relativos a essas decisões, bem como de ajudar ao estabelecimento de soluções com vista à proteção ambiental.</p>
<b>Beneficiários:</b> Comunidade dos Municípios da Bacia do Rio dos Sinos e, por extensão, Região Funcional 1.



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<p><b>Resultados pretendidos:</b> Eliminar a perda de vidas humanas e minimizar as endemias provenientes da poluição hídrica; Otimizar os tratamentos de esgoto cloacal; Economizar no tratamento da água para consumo.</p> <p>Aplicação de tecnologias limpas para tratamento terciário de esgoto, com a finalidade de reuso do efluente tratado no setor industrial; Avaliação da cito e genotoxicidade da água tratada do Rio dos Sinos e do esgoto tratado; Desenvolvimento de novas metodologias de detecção de poluentes orgânicos persistente em água para abastecimento público e esgoto tratado; Formação de recursos humanos na área de tratamento de água e esgoto relacionando com bioindicadores.</p> <p>A partir deste Projeto de pesquisa espera-se construir uma ferramenta que torne possível determinar a concentração de coliformes fecais e de oxigênio dissolvidos em diversos pontos do Rio dos Sinos. Ainda, calcular a concentração de eventuais outros parâmetros de qualidade da água, que venham a constituir objeto de interesse para estudo e trabalho futuro. O sucesso deste Projeto de pesquisa e sua aderência a outros Projetos de pesquisa já existentes no grupo de qualidade ambiental, poderá impactar no planejamento e manejo de novas redes de esgoto na região.</p>
<p><b>Alinhamento Estratégico:</b> Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico.</p>
<p><b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b></p>
<p><b>Produto 1: <i>Produtos e Processos: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental.</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 27.700,14</p> <p><b>Meta:</b> Desenvolver junto às IES – cursos ligados à área de Engenharia, Biologia e química - uma tecnologia de tratamento de água e esgoto, além de metodologias de detecção e avaliação de genotoxicidade (<i>Allium cepa</i>), citotoxicidade e de danos histológicos em peixes.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<p><b>Produto 2: <i>Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos.</i></b></p> <p><b>Custo:</b> R\$ 184.565,80</p> <p><b>Meta:</b> Após definir cenários de tratamento de esgotos (localização das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs), métodos, níveis de tratamento e destino dos efluentes líquidos nas estações, elaborar um sistema que estime a distribuição de concentração de poluentes ao longo de corpos hídricos. Dentro desse enfoque, pretende-se com este Projeto de pesquisa, <b>um sistema de simulação</b>, que possa ser capaz de sugerir o planejamento das obras de saneamento, por meio da verificação da viabilidade de alternativas de tratamento de esgotos em vários níveis, podendo reduzir custos associados à execução de novas obras associadas à realocação ou tratamento de cargas de esgoto. A construção do <b>Modelo de Simulação</b> estará a cargo das Secretarias de Obras, IES, Secretarias de Saúde e Meio Ambiente dos Municípios do CONSINOS.</p> <p><b>Prazo:</b> 24 meses</p>
<p><b>Produto 3: <i>Ampliação e operação do sistema de coleta de esgoto cloacal:</i></b></p> <p>O percentual de sistema de coleta de esgoto cloacal é preconizado em 100% de Unidades Habitacionais Urbanas de cada município.</p> <p><b>Custo:</b> R\$ 2.500.000.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Ampliar a coleta do esgoto cloacal mediante a construção de 50 km de redes ao longo dos 14 diferentes municípios. Esgoto cloacal das Unidades Habitacionais cadastradas em cada Prefeitura (IPTU)</p> <p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>Produto 4: <i>Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA).</i></b></p> <p>Reduzir o custo unitário do m<sup>3</sup>/Água tratada em até 20%, permitindo uma socialização do seu uso.</p> <p><b>Custo:</b> R\$ 300.000.000,00</p> <p><b>Meta:</b> Conectar 30% das Unidades Habitacionais cadastradas à rede de distribuição de Água Tratada.</p> <p><b>Prazo:</b> 84 meses</p>
<p><b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b></p> <p><b>Equipe do Projeto:</b> SEMAE, CORSAN, COMUSA e DRH/SEMA.</p>

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> 32 Prefeituras da Bacia do Rio dos Sinos. Os executivos e legislativos municipais deverão promover a criação e/ou ajustamento das legislações municipais com relação à obrigatoriedade e/ou incentivo à conexão ao sistema de coleta de esgoto cloacal. Fepam.			
<b>Organizações parceiras:</b> Corsan, Comusa, CONSINOS e municípios.			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governo Federal, Governo Estadual e Recursos internacionais.			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim			
<b>Desapropriação:</b> Sim			
<b>Licença Ambiental:</b> Sim			
<b>Licitação:</b> Sim			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 2.503.312.265,94			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Federal, Governo Estadual e Recursos internacionais.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim ou Não			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim ou Não			
<b>Investimentos estimados:</b> gastos com execução de obras, instalações, equipamentos e material permanente R\$ 2.620.000,00.			
<b>Despesas Correntes:</b> Gastos com manutenção de atividades, material de consumo, R\$ 180.000,00.			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 27.700,14			
Produto 2: R\$ 184.565,80			
Produto 3: R\$ 2.500.000.000,00			
Produto 4: R\$ 300.000.000,00			
<b>7 – CRONOGRAMA DO PRÉ – PROJETO</b>			
<b>Pré-Projeto</b>	<b>Produtos/Etapas</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.</b>	Produtos e processos: desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental.	Mês 01	Mês 24
	Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos.	Mês 01	Mês 24
	Ampliação e operação de sistema de tratamento de esgoto cloacal (ETE).	Mês 01	Mês 84
	Ampliação e operação do sistema de coleta de esgoto cloacal.	Mês 01	Mês 84
	Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA).	Mês 01	Mês 84

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Instituto São Leopoldo.

O Quadro 68 apresenta o Projeto de Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

**Quadro 68 - Projeto 25: Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos – RF1
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 1.894.252,00
<b>Duração do Projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> FEPAM
<b>Escopo:</b> Diretrizes para a integração de tecnologias para o processamento de resíduos; Elaboração de Projeto legal e executivo para o licenciamento e implantação de usinas de processamentos de resíduos.
<b>Responsável:</b> CONSINOS e IDEMIR.
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<p><b>Objetivo:</b> Implantar usinas integradas para o processamento de resíduos da região do Vale dos Sinos como alternativa para a destinação final de resíduos sólidos urbanos dos municípios e também resíduos industriais de saúde, evitando o uso de aterros sanitários, assim, diminuindo os custos com a destinação final e possibilitando a geração de energia elétrica.</p> <p><b>Justificativa:</b> A demanda de lixo e resíduos da região aumenta a cada ano, causando transtornos à população, esses transtornos estão relacionados à poluição, pois a grande quantidade de lixo nas ruas e a carência de uma coleta seletiva eficiente são fatores que colaboram para que esse fenômeno se agrave.</p> <p>Esse cenário relacionado ao lixo e resíduos também é responsável pela proliferação de vetores de doenças, pois com o acúmulo são transportados pelas águas da chuva, causando transtornos e elevando o risco de doenças. Hoje, o cenário do lixo e resíduos na região implica em altos custos, pois a concentração de destino desse tipo de resíduo é no município de Minas do Leão, nesse sentido implica em um custo de transporte e para o meio ambiente, assim como, sobre carrega a usina da região. Esse aspecto também implica no desperdício de recicláveis que podem auxiliar na geração de renda e emprego a famílias de catadores, se geridas e implantadas as políticas adequadas de manejo e reciclagem do lixo.</p> <p>Os municípios do COREDE Vale do Rio dos Sinos geram mais de 500 toneladas de lixo por dia, mas, com tratamento adequado, podem ser fonte de energia e renda para famílias da região. Os resíduos sólidos urbanos representam um grande acúmulo de lixo nos municípios e são considerados fortes agentes poluidores, impactando na qualidade na questão do saneamento, qualidade da água e de vida da população. As usinas de reciclagem constituem uma importante oportunidade de inserção no mercado de trabalho para catadores que podem se profissionalizar e trabalhar dignamente, com um salário ao fim do mês.</p> <p>A geração de resíduos é inerente ao desenvolvimento e, ainda, os municípios gaúchos geralmente têm poucas opções para o destino dos seus resíduos. A fim de identificar oportunidades ligadas ao destino dos resíduos, por meio dos dados de licenciamento da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), nos quais os parâmetros obtidos permitiram uma comparação da capacidade de geração de resíduos de cada destino. A esse respeito, para noções de produção de resíduos sólidos, foi utilizada a média de geração de resíduos no Estado, sendo 0,6 kg / capita / dia. Na região do Vale dos Sinos, dada a presença representativa de atividades industriais, há, também, uma necessidade latente de melhorar a gestão dos resíduos oriundos de indústrias, que produzem principalmente couro, calçados, química e os que dificultam a reutilização ou reciclagem. Além disso, a implementação da Legislação que trata da logística reversa é urgente. Diante disso, a problemática torna-se uma oportunidade de desenvolvimento.</p> <p>Como solução, diante da problemática enfrentada pelos municípios do RS e principalmente os da Região do Vale dos Sinos, propõe-se a implantação de usinas de processamento de resíduos utilizando diversas tecnologias para a geração de energia elétrica. Assim, serão dadas alternativas para a destinação final de resíduos e não apenas o aterro sanitário.</p> <p>Além das usinas de processamento, propõe-se integrar um Centro de Inovação e Tecnologias em parceria com alguma instituição de ensino da região, possibilitando a pesquisa na área para potencializar os investimentos feitos, gerar novas tecnologias e melhorar a eficiência dos processos.</p>
<b>Beneficiários:</b> Comunidades dos municípios da Região do Vale dos Sinos e RF1.
<b>Resultados pretendidos:</b>

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Com este Projeto serão reduzidos os custos que os municípios têm, atualmente, com a destinação final de seus resíduos sólidos urbanos; dar alternativas de destinação aos resíduos industriais, especialmente os resíduos da indústria calçadista e química, encurtando as distâncias até a destinação final e, com isso, reduzir custos para as empresas; aproveitar o potencial que os resíduos possuem para a geração de energia e gases úteis para os processos industriais, favorecendo o desenvolvimento e a geração de emprego e renda a partir disso; geração de energia renovável a partir da biomassa de resíduos; diminuição dos aterros sanitários e da degradação urbana causada por eles; redução dos depósitos clandestinos de lixo e contaminação de solos e aquíferos pela má destinação de resíduos. Melhora nas condições gerais de saúde, bairros e cidades limpas, gerar empregos para catadores e recicladores, diminuição de custos com logística e riscos ambientais no transporte e aprimorar o modelo de coleta seletiva, entre outros.

**Alinhamento Estratégico:** Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de qualificação do sistema de disposição final de resíduos a partir de tecnologias que permitam melhor aproveitamento e redução de volumes em aterros sanitários.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1: Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de resíduos de diversas naturezas para a geração de energia contendo:** a caracterização de equipamentos, *layout* de equipamentos, fluxos e logística, definição de estratégias de implantação das usinas (fases), caracterização socioambiental, qualificar a caracterização dos resíduos produzidos no Vale dos Sinos, análise de viabilidade econômica, elaboração de documentos técnicos objetivando a caracterização da temática de resíduos e geração de energia, a fim de auxiliar no desenvolvimento econômico, social e ambiental da região do Vale dos Sinos.

**Meta:** Estruturar as equipes e as ações, a fim de averiguar a sustentabilidade econômica, social e ambiental do **Projeto Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de resíduos de diversas naturezas**, bem como possibilitar a busca por investidores para a implantação dessas tecnologias.

**Custo:** R\$ 600.000,00

Os estudos ficarão a cargo das IES da Região, CONSINOS, Secretarias do Meio Ambiente, Saúde, Estado do RS, entre outros.

**Prazo:** 12 meses

**Produto 2: Elaboração de Projeto legal e executivo para a implantação de usinas de processamento de resíduos para a energia:** Projeto para o licenciamento e implantação/operação das usinas processadoras de resíduos, viabilizando recebimento dos mesmos de diversas fontes, a fim de tornar-se uma solução viável aos municípios da Região do Vale dos Sinos e fomentar o desenvolvimento. A implantação desses processos como solução conjunta à região é capaz de tornar viáveis, economicamente e ambientalmente, tecnologias que processam diferentes tipos de resíduos transformando-os em subprodutos capazes de gerar renda, energia e matéria-prima para outros processos.

**Custo:** R\$ 800.000,00

**Meta:** Elaborar o Projeto e contratar os materiais técnicos que permitam o processo de licenciamento em todos os órgãos públicos e privados pertinentes, bem como possibilitar a implantação das tecnologias definidas. Esta etapa ficará a cargo das IES da Região, CONSINOS, Secretarias do Meio Ambiente, Saúde, Estado do RS, entre outros.

**Prazo:** 24 meses

**Produto 3: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos**

**Custo:** R\$ 158.103,20

**Meta:** Este Projeto é Interdisciplinar e se propõe a desenvolver um método para reciclagem de resíduos da atividade urbana, provenientes da coleta seletiva, como plásticos (resíduos de embalagens, copos, sacolas e eletroeletrônicos), papéis e papelão. Assim, além dos produtos gerados pela reciclagem voltarem para a comunidade acadêmica (escolar ou universitária), os responsáveis pelo projeto deverão, obrigatoriamente, a cada semestre, realizar uma exposição em escolas da comunidade, sobre os resultados e/ou outros produtos culturais fruto dessas reciclagens.

**Prazo:** 24 meses

**Produto 4: Desenvolvimentos de novos dispositivos para sistemas híbridos com fontes renováveis**

**Custo:** R\$ 336.148,80

**Meta:** Serão desenvolvidos (Projeto, construção e testes) os seguintes dispositivos e processos, após, integração a um sistema único de geração de energia: Energia Eólica - Com relação aos aerogeradores, serão

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

realizadas as seguintes pesquisas: - Desenvolvimento de um Gerador Eólico Horizontal completo (*Skystream* 3.7 de 2,4 Kw) com o desenvolvimento de todas as partes (máquina síncrona ou gerador trifásico, engrenagens, eixo, carenagem, pás, torre e controlador). Energia Solar - Com relação às pesquisas relacionadas com a energia solar, serão realizados os seguintes desenvolvimentos e pesquisas: - Desenvolvimento de células fotovoltaicas a partir de óxido de nióbio crescido por anodização. - Montagem de módulos, a partir de células fotovoltaicas importadas. Energia a partir da Biomassa - Desenvolvimento de um Gerador Trifásico com ímãs permanentes de alto rendimento para o Gerador à combustão BioFlex. O gerador desenvolvido será colocado no gerador à combustão ou Motor-Gerador em substituição ao gerador convencional. - Formar biogás, proveniente do lodo gerado em estação de tratamento de efluentes industrial e urbano a partir de modelo simplificado. Retirar seus subprodutos, por meio de um processo de filtragem de gases. Utilizar o biogás na geração de energia elétrica.

**Prazo:** 48 meses

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:**

**Equipe do Projeto:** Prefeituras, Iniciativa Privada e IES da Região.

**Órgãos Públicos Envolvidos:** FEPAM, SDECT e Prefeituras dos 14 municípios.

**Organizações parceiras:** Instituto By Brasil, Sindicato de Três Coroas, UNESP e escolas municipais dos municípios.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** Governo Federal, Estadual, Municipais, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do Projeto:** R\$ 1.894.252,00

**Fontes de recursos:** Governo Federal, Estadual, Municipal, Iniciativa Privada e fontes de recursos internacionais.

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Não

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Não

Investimentos e despesas correntes por produto:

Produto 1: R\$ 600.000,00

Produto 2: R\$ 800.000,00

Produto 3: R\$ 158.103,20

Produto 4: R\$ 336.148,80

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
<b>Usinas de processamento de resíduos sólidos urbanos para a geração de energia.</b>	Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de resíduos.	Mês 1	Mês 12
	Elaboração de Projeto legal e executivo para o licenciamento e implantação de usinas de processamento de resíduos.	Mês 12	Mês 24
	Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos.	Mês 1	Mês 24
	Desenvolvimentos de novos dispositivos para sistemas híbridos com fontes renováveis.	Mês 1	Mês 48

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Prefeitura de Canoas.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

O Quadro 69 apresenta o Projeto de Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.

**Quadro 69 - Projeto 26: Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 14.156.684,20
<b>Duração do Projeto:</b> 48 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Secretarias Municipais de Serviços Urbanos (SMSU) e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente (SSASMA), mediante Departamentos Municipais de Meio Ambiente (DMA).
<b>Escopo:</b> Ampliar o recolhimento dos resíduos por Cooperativa de Recicladores (lixo orgânico e lixo seco), contratados pelas Prefeituras Municipais para realização do serviço, bem como para manutenção da Usina de Reciclagem. O objetivo é gerar renda direta para cooperativados, responsáveis pela triagem e gerenciamento dos resíduos. Realização de constantes Projetos de educação ambiental, objetivando ampliar, melhorar e otimizar a capacidade do serviço de resíduos sólidos urbanos, oferecendo serviços de qualidade, preservando a sanidade e qualidade ambiental.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para o PED 2015-2030
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Ampliar o sistema de coleta seletiva de lixo e promover a implantação de programas municipais de gestão de resíduos.
<b>Justificativa:</b> No Brasil são gerados mais de 160 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos por dia e cerca de 45% dos resíduos coletados (o equivalente a 67 mil toneladas por dia) ainda vão parar em lixões a céu aberto e outras destinações inadequadas. Nesse contexto, a educação ambiental vem como instrumento para ajudar a diminuir a quantidade de resíduos, sendo um dos caminhos a reciclagem mecânica. Este Projeto é Interdisciplinar e se propõe a reciclar resíduos da coleta seletiva, como plásticos (resíduos de embalagens, copos, sacolas e eletroeletrônicos), papéis e papelão.
<b>Beneficiários:</b> Comunidade do COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Resultados pretendidos:</b> Obtenção de produtos a partir da reciclagem dos resíduos sólidos. Desenvolver cartilhas, cartazes e campanhas de sensibilização em educação ambiental. Melhorias no sistema municipal de coleta regular e seletiva, por meio do gerenciamento de RSU, visando aumentar o índice de separação dos resíduos, quando da geração.
Alinhamento Estratégico: Fomentar parcerias do poder público com instituições públicas/privadas para viabilizar políticas de habitação, regularização fundiária e do sistema de saneamento básico.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos</b> <b>Custo:</b> R\$ 158.103,20 <b>Meta:</b> Este Projeto propõem a realização de oficinas nas escolas, duas por ano, para divulgar os diferentes métodos para reciclagem de resíduos da atividade urbana, provenientes da coleta seletiva, como plásticos (resíduos de embalagens, copos, sacolas e eletroeletrônicos), papéis e papelão. <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 2: Ampliação e implantação de coleta seletiva</b> <b>Custo:</b> R\$ 574.000,00 <b>Meta:</b> Manutenção do sistema de coleta regular e seletiva de RSU nos municípios que já possuem o sistema e implantação nos municípios que não possuem; Contratação de Empresa especializada, mediante licitação;

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

Ter como meta a coleta de 80% do lixo seletivo e 75% do lixo orgânico dos municípios da Região. Dispor os mesmos resíduos em Cooperativas para reciclagem ou mesmo em Aterros Sanitários.

**Prazo:** 48 meses

**Produto 3: Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos**

**Custo:** R\$ 1.928.581,00

**Meta:** Manutenção/continuidade e implantação do sistema de Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos. Contratação de Empresa especializada, mediante licitação. Ter como meta a coleta de 80% do lixo seletivo e 75% do lixo orgânico dos municípios da Região. Dispor os mesmos resíduos em Cooperativas para reciclagem ou mesmo em Aterros Sanitários.

**Prazo:** 48 meses

**4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:**

**Equipe do Projeto:** Secretarias Municipais de Serviços Urbanos (SMSU) e Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente (SSASMA), por meio dos Departamentos Municipais de Meio Ambiente (DMA).

**Órgãos Públicos Envolvidos:** SMSU, Secretarias de Educação Cultura e Desporto (SEMEC), por meio das Coordenadoria de Educação Ambiental e DMA.

**Organizações parceiras:** Universidade Feevale, UNILASALLE, UNISINOS, outras IES, SENAI (Estância Velha/RS), Consórcio Pró-Sinos, Braskem, Ambev, Cooperativa dos Recicladores, GSA Engenharia Ltda., entre outros. Instituto By Brasil, UNESP e escolas municipais.

**5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO**

**Fonte de Financiamento:** Órgãos federais (FUNASA e Fundo Nacional de Meio Ambiente), Fundos Municipais de Meio Ambiente e recursos municipais.

**Elaboração de Projeto Executivo:** Sim

**Desapropriação:** Não

**Licença Ambiental:** Sim

**Licitação:** Sim

**6 - RECURSOS DO PROJETO**

**Valor total estimado do Projeto:** R\$ 14.156.684,20

**Fontes de recursos:** Órgãos federais (FUNASA, Fundo Nacional de Meio Ambiente), Fundos Municipais de Meio Ambiente e recursos municipais.

**Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:** Sim

**Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:** Sim

**Investimentos:** Aquisição de Caminhões R\$ 11.396.000,00

**Despesas Correntes:** gastos com manutenção de atividades e material de consumo, R\$ 100.000,00

**Investimentos e despesas correntes por produto:**

Produto 1: R\$ 158.103,20

Produto 2: R\$ 574.000,00

Produto 3: R\$ 1.928.581,00

**7 - CRONOGRAMA DO PROJETO**

Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
<b>Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.</b>	Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos.	Mês 1	Mês 48
	Ampliação e implantação de coleta seletiva.	Mês 1	Mês 48
	Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos.	Mês 1	Mês 48

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale e Prefeitura de Dois Irmãos.

Os projetos descritos acima foram revisados/atualizados do PED 2015-2030 e o projeto a seguir, 27, foi criado para o PED 2022-2030 e se insere na estratégia 5 de articular

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

parcerias com outras esferas de governo e com o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade, transporte e segurança da população.

O Quadro 70 apresenta o Projeto de Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência.

**Quadro 70 - Projeto 27: Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência**

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.370.000,00
<b>Duração do projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Governo Estadual e Secretaria da Segurança Pública.
<b>Escopo:</b> Reaparelhamento da Brigada Militar, visando a promoção do policiamento comunitário.
<b>Responsável:</b> CONSINOS
<b>Classificação:</b> Projeto elaborado para a atualização de 2022
<b>2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Objetivo:</b> Fomentar, por meio do reaparelhamento, as atividades de policiamento comunitário e dar condições para execução de seus serviços.
<b>Justificativa:</b> Considerando o aumento da violência, inclusive nos espaços escolares, é premente a necessidade de segurança comunitária preventiva e intensiva.
<b>Beneficiários:</b> População em geral.
<b>Resultados pretendidos:</b> Aumento da segurança nas comunidades.
<b>Alinhamento Estratégico:</b> Promover, ampliar e qualificar os serviços públicos em prol da segurança comunitária e de melhor qualidade de vida.
<b>3 - PRODUTOS DO PROJETO</b>
<b>Produto 1: Reaparelhamento da Brigada Militar: aquisições de viaturas, equipamentos de porte individual, armas, coletes, materiais de telecomunicação e demais equipamentos de segurança básica aos profissionais</b> <b>Meta:</b> Redução da criminalidade por meio do aparelhamento da Brigada Militar - Aquisição de viaturas, armas e coletes, anualmente, para os municípios da Região à escolha da Secretaria Estadual de Segurança Pública e das secretarias municipais. <b>Custo:</b> R\$ 2.000.000,00 <b>Prazo:</b> 84 meses
<b>Produto 2: Aquisição de equipamentos de informática: microcomputadores, impressoras e Datashow</b> <b>Meta:</b> Aquisição de sistemas de monitoramento – Câmaras e computadores para realizar o cercamento eletrônico das zonas urbanas das cidades do CONSINOS. <b>Custo:</b> R\$ 300.000,00 <b>Prazo:</b> 48 meses
<b>Produto 3: Realização de oficinas, palestras em escolas, empresas e eventos públicos sobre policiamento comunitário</b> <b>Meta:</b> Realização de 50 oficinas e palestras, no período de 36 meses, nas escolas de Ensino Médio e Fundamental, eventos oficiais, entre outros. <b>Custo:</b> R\$ 70.000,00 <b>Prazo:</b> 36 meses
<b>Produto 4: Equipamentos especiais para a área da inteligência policial</b> <b>Meta:</b> Equipamentos para ações estratégicas como drones, entre outros. <b>Custo:</b> R\$ 500.000,00 <b>Prazo:</b> 48 meses



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

<b>Produto 5: Capacitação dos profissionais de segurança pública em policiamento comunitário</b>			
<b>Meta:</b> Realizar um curso de formação/ano com duração de 40 horas para os profissionais que desempenham atividades junto à comunidade escolar			
<b>Custo:</b> R\$ 500.000,00			
<b>Prazo:</b> 48 meses			
<b>4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:</b>			
<b>Equipe do Projeto:</b> Brigada Militar e Secretaria da Segurança Pública.			
<b>Órgãos Públicos Envolvidos:</b> Governo Estadual, Secretaria da Segurança Pública, Brigada Militar, Prefeituras, Secretaria Estadual de Educação e CREs.			
<b>Organizações parceiras:</b> CREs, Universidades, Órgãos de Segurança Pública e municípios.			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Governos Estadual e Federal			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim			
<b>Desapropriação:</b> Não			
<b>Licença Ambiental:</b> Não			
<b>Licitação:</b> Sim			
<b>Outros:</b>			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do projeto:</b> R\$ 3.370.000,00			
<b>Fontes de recursos:</b> Governo Estadual e convênios com a área Federal apoiada por pequenos valores repassados em programas específicos pela iniciativa privada, Prefeituras e ONGs.			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 2.000.000,00			
Produto 2: R\$ 300.000,00			
Produto 3: R\$ 70.000,00			
Produto 4: R\$ 500.000,00			
Produto 5: R\$ 500.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
<b>Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência.</b>	Reaparelhamento da Brigada Militar: aquisições de viaturas, equipamentos de porte individual, armas, coletes, materiais de telecomunicação e demais equipamentos de segurança básica aos profissionais.	Mês 1	Mês 84
	Aquisição de equipamentos de informática: microcomputadores, impressoras e <i>Datashow</i> .	Mês 1	Mês 48
	Realização de oficinas, palestras em escolas, empresas e eventos públicos sobre policiamento comunitário.	Mês 1	Mês 36
	Equipamentos especiais para a área da inteligência policial.	Mês 1	Mês 48
	Capacitação dos profissionais de segurança pública em policiamento comunitário.	Mês 1	Mês 48

Fonte: Elaborado com apoio da Universidade Feevale.

Assim, os dados anteriores apresentam o conjunto de Projetos que configuram as estratégias para o desenvolvimento da Região do COREDE Vale do Rio dos Sinos, por meio de consulta a diferentes atores. Na ocasião dos encontros, diferentes profissionais das prefeituras e outros fizeram um balanço de suas dificuldades, potencialidades e assim foi possível realizarmos os desdobramentos de todo o material anterior.

A partir disso, a Comissão contratada juntamente com os atores da comunidade que estavam presentes no momento da escolha e validação dos Projetos perceberam que mais 3 projetos se enquadram como propostas futuras para o CONSINOS e serão descritos nas recomendações da seção 5.

## RECOMENDAÇÕES

Os Projetos que seguem – ressaltam a importância do trabalho conjunto entre os diferentes atores que trabalharam neste Relatório de propostas atualizado para o período 2022- 2030. Assim, será de fundamental importância fomentarmos qualquer estratégia que viabilize melhorias nos diferentes enfoques que envolvem o desenvolvimento: econômico, social, estrutural, ambiental, de governança e outros.

A participação da sociedade civil é importante para que tanto a iniciativa privada, quanto a pública e as ONGs se habilitem para alcançar, o máximo possível, os efeitos destes projetos ora propostos, mas que ainda precisam amadurecer nas discussões gerais.

Assim, propõem-se:

- a) Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro.
- b) Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias.
- c) Projeto de desenvolvimento de programas habitacionais em parcerias públicas/privadas.

### Quadro 71 – Projeto 28: Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro

<b>1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b>
<b>Título:</b> Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro.
<b>Localização:</b> COREDE Vale do Rio dos Sinos e RF1
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 4,5 bilhões
<b>Duração do Projeto:</b> 84 meses
<b>Responsável pela implementação:</b> Ministério dos Transportes, Secretaria de Aviação Civil e Agência Nacional de Aviação Civil. (MT/SAC/ANAC).
<b>Escopo:</b> Ampliação da infraestrutura aeroportuária do Estado como uma necessidade para atender à crescente demanda do transporte aéreo e para propiciar um maior potencial de desenvolvimento socioeconômico ao estado do RGS. (Fonte: Nota Técnica N002; DERC-DEOUT-SPR-SEAC-PR. Novo Aeroporto da região metropolitana de Porto Alegre). O atual aeroporto do RGS está com sua capacidade esgotada para o atendimento de demanda futura. A construção de uma segunda pista esbarra em falta de espaço físico e normas técnicas. Qualificar o transporte aéreo de cargas e passageiros no Estado com a construção de um terminal aeroportuário internacional, de Classe A da IATA, na Região Metropolitana de Porto Alegre. Principais resultados do Projeto: Localizado em ponto intermediário entre São Paulo e Buenos Aires, com características para ser o aeroporto hub do Mercosul. Estará situado na Região Metropolitana de Porto Alegre, o mais próximo possível da Capital, numa posição de menor interferência no tráfego aéreo do Aeroporto Salgado Filho e da Base Aérea de Canoas, livre de obstáculos na Zona de Proteção do Aeródromo e sem conflito de ruído com as comunidades vizinhas. O sítio escolhido, no centro de gravidade geoeconômico do Estado está localizado no município de Portão a 11 km da BR-386, a 30 km da BR-290 (junto a Arena do Grêmio) e a 37 km da Prefeitura de Porto Alegre; terá acessibilidade às diversas regiões do Estado pelas BR-448, BR-116, BR-386, ERS-240, ERS-239, ERS-122, ERS-118 e rodovia intermunicipal Transaçoriana.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

Sua infraestrutura permitirá:

- Duas pistas, de 3.200m e 2.700m;
- Uma terceira pista e até uma quarta pista, se necessário no futuro;
- Área com um mínimo de 21 km<sup>2</sup>;
- A possibilidade de realizar voos pela ROTA POLAR, decolando do Rio Grande do Sul diretamente para Austrália e Nova Zelândia;
- Pistas separadas por 1.050 metros, que permitam pousos e decolagens simultâneos dos maiores aviões em operação atualmente;
- Condições de operar, ILS CAT III ou qualquer novo sistema de auxílio ao pouso, que permita pousos e decolagens com total segurança em qualquer condição climática;
- As condições de viabilizar uma ZPE nas proximidades do aeroporto para aumentar ainda mais seu potencial econômico;
- Área suficiente para a implantação de todos os serviços auxiliares de aviação e infraestruturas com redes de água, esgoto, energia e resíduos sólidos.

Um terminal aeroportuário projetado com o conceito de um Aeroporto Cidade, incluindo área para indústria e polo aeronáutico, possibilitando a sua viabilidade econômico-financeira.

O RS precisa de um novo aeroporto que seja:

- Uma alavanca para o crescimento;
- Moderno e preparado para o futuro;
- Funcional por, no mínimo, 80 anos;
- Com conceitos avançados de sustentabilidade e preservação ambiental;
- Para atender a demanda crescente de passageiros e de 72% do PIB estadual, em um raio de 80km;
- Para revitalizar e desafogar o transporte aéreo de cargas; voos diretos de cargueiros para Europa, América do Norte e, Oceania por meio da Rota Polar.

Apresenta-se a seguir dados e Figuras que ilustram os principais resultados do Projeto:

Figura 28 - Terminal hub do Mercosul

## Um aeroporto hub para o Mercosul



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro.

Figura 29 - Voos Internacionais Diretos  
**Vãos non stop para Austrália, Nova Zelândia e Sul da Ásia pela rota polar, e de lá para Índia, China e todo o Oriente**



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro.

Figura 30 - Voos Cargueiros diretos para todos os Continentes



**Vãos diretos de cargueiros para Europa e América do Norte.**

Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro.



Figura 33 - Croquis da Localização



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro.

**Responsável:** Nelson Riet Correa – Coordenador do Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro.

**Classificação:** Projeto elaborado para o PED 2015-2030

## 2 - QUALIFICAÇÃO DO PROJETO

**Objetivo:** Contribuir para a implantação do aeroporto 20 Setembro da região do Vale dos Sinos

### Justificativa:

1. O novo aeroporto busca atender as demandas do transporte aéreo regional e internacional para o início do século XXII, complementando e melhor qualificando os serviços até então oferecidos pelo Aeroporto Salgado Filho.
2. No contexto atual, o único terminal aéreo internacional do Estado já esgotou sua capacidade operacional e não tem condições de ampliá-la pela reduzida área de seu sítio, pelas precárias condições geológicas e ambientais de seu solo e pelo sufocamento de suas infraestruturas pela área urbana em seu entorno.
3. O novo terminal solucionará a mobilidade aérea do Estado no médio e longo prazo, permitindo o tráfego de cargas e passageiros nacionais e internacionais com tarifas competitivas, tempos de viagem adequados e melhoria na segurança de voo.
4. Como externalidade positiva, o terminal será dimensionado para funcionar como um Aeroporto Cidade, gerando novas e excelentes oportunidades de negócios para o comércio e serviços da região metropolitana.

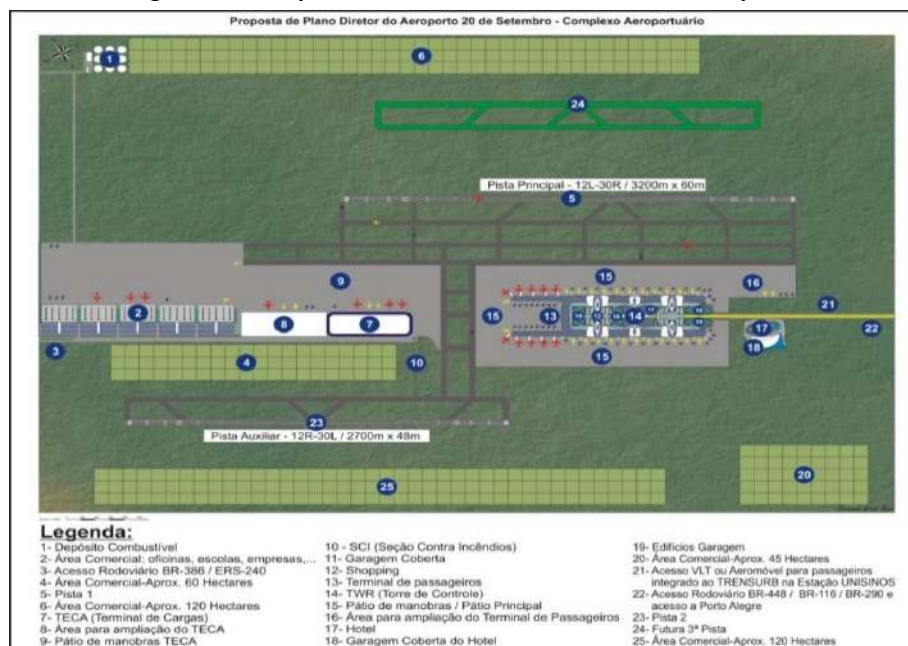
Figura 34 - Sítio do Aeroporto 20 de setembro: 2100 ha

**Sítio: 2100 ha no espaço da área em amarelo.**



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro.

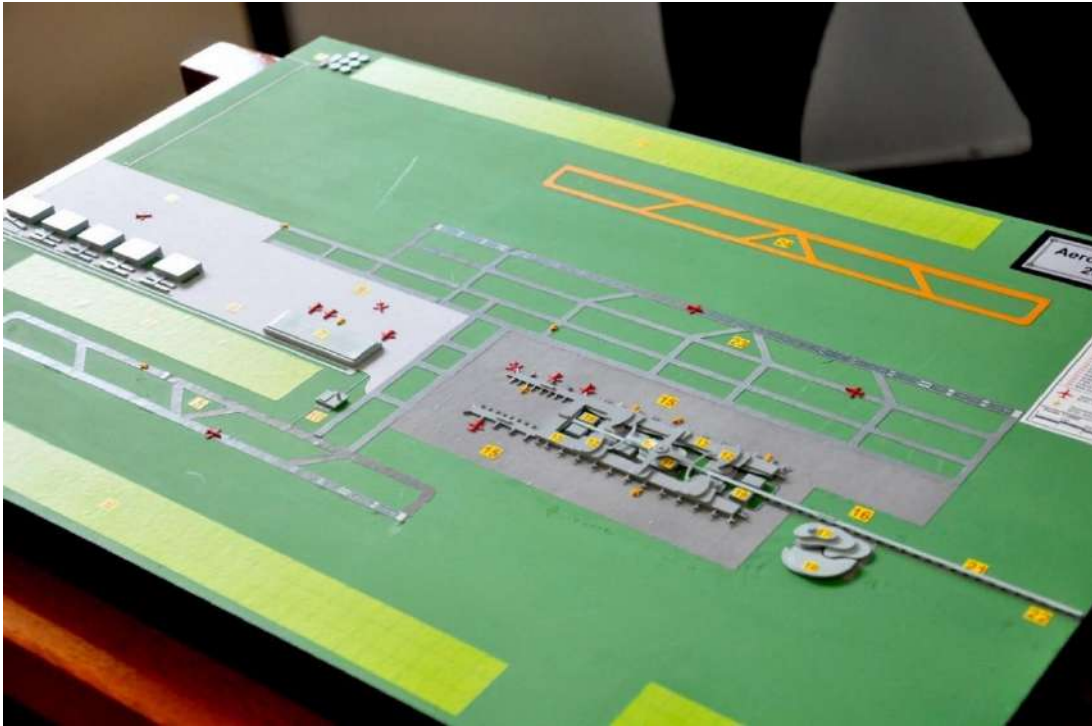
Figura 35 - Croquis Preliminar do Plano Diretor do Aeroporto



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro.



Figura 36 - Maquete do Plano Diretor Preliminar do Aeroporto



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro.

Figura 37 - Sítio do Aeroporto Salgado Filho: 430 ha

## Aeroporto Salgado Filho



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro.  
Sítio sufocado pela área urbana da cidade.

Figura 38 - Conceito de um Aeroporto Cidade



Fonte: Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro.

O Projeto será implementado pela iniciativa privada por meio de leilão pela ANAC em regime diferenciado de contratação, RDC.

O setor público é parceiro na implementação de infraestruturas de transporte que promovam a acessibilidade das pessoas e cargas ao terminal. O DNIT, se encarregará da ampliação da BR-448 e o Ministério das Cidades/TRENSURB da ligação ferroviária de passageiros. Os municípios de Portão e Nova Santa Rita se encarregarão da pavimentação integral da Rodovia Transaçoiana e seu acesso ao terminal.

O potencial de parcerias é enorme e será desenvolvido pelo Consórcio vencedor do certame. Empresas privadas na área de logística, turismo, comércio e serviços em geral, estarão alinhadas com o Projeto do Aeroporto.

**Beneficiários:** Como beneficiários deste Projeto incluímos a sociedade e a economia gaúcha, brasileira e do Mercosul.

**Resultados pretendidos:** Atendimento da demanda aérea de transporte de passageiros do RS com níveis de serviço de um terminal Classe A; Atendimento de toda a carga aérea do RS e regiões da área de influência do aeroporto no sul do Brasil e no Mercosul.

**Alinhamento Estratégico:** Articular parcerias com outras esferas de governo e o setor privado, especialmente para investimentos em mobilidade e transporte e segurança da população.

### 3 - PRODUTOS DO PROJETO

**Produto 1:** *Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental, Projeto de Engenharia, Construção e Operação do Aeroporto 20 de Setembro.*

**Custo:** R\$ 4.500.000.000,00

**Meta:** Implementar o aeroporto 20 de setembro com intuito de qualificar o transporte aéreo de cargas e passageiros no Estado, com a construção de um terminal aeroportuário internacional, de Classe A da IATA, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

**Prazo:** Estudos e Projeto: 36 meses; Construção: 84 meses; Operação (Período da Outorga): 360 meses.

### 4 - ÓRGÃOS INTERVENIENTES:

**Equipe de Projeto:** 1. Equipe formada por técnicos da ANAC, SEINFRA/RS, Prefeituras de Portão e outros municípios que possuam áreas no sítio aeroportuário definido no Projeto. 2. Consórcio vencedor da Licitação.

**Órgãos Públicos Envolvidos:** ANAC, SEINFRA/RS, Prefeitura de Portão e outros municípios que possuam áreas no sítio aeroportuário definido no Projeto. MD/ Comando da Aeronáutica, MT/ DNIT.

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Organizações parceiras:</b> Consórcio de Empresas vencedoras da Licitação e demais parceiros com alinhamento estratégico ao Projeto.			
<b>5 - REQUISITOS PARA EXECUÇÃO</b>			
<b>Fonte de Financiamento:</b> Recursos privados			
<b>Elaboração de Projeto Executivo:</b> Sim			
<b>Desapropriação:</b> Sim			
<b>Licença Ambiental:</b> Sim			
<b>Licitação:</b> Sim			
<b>6 - RECURSOS DO PROJETO</b>			
<b>Valor total estimado do Projeto:</b> R\$ 4.500.000.000,00			
<b>Fontes de recursos:</b> Investimento Privado por Concessão Pública			
<b>Possui vinculação com o PPA Estadual 2020-2023:</b> Sim			
<b>Possui vinculação com o PPA Federal 2020-2023:</b> Sim			
<b>Investimentos:</b> gastos com execução de obras, aquisição de imóveis, instalações, equipamentos, material permanente, R\$ 4.000.000.000,00			
<b>Despesas Correntes:</b> gastos com manutenção de atividades, material de consumo, etc. R\$ 500.000.000,00			
<b>Investimentos e despesas correntes por produto:</b>			
Produto 1: R\$ 4.500.000.000,00			
<b>7 - CRONOGRAMA DO PROJETO</b>			
Projeto	Produtos/Etapas	Início	Término
<b>Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro.</b>	Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental.	Mês 1	Mês 12
	Projeto Executivo de Engenharia.	Mês 12	Mês 36
	Construção.	Mês 37	Mês 121
	Operação e Manutenção.	Mês 122	Mês 482

Fonte: Elaborado com apoio do Comitê Pró-Aeroporto Internacional 20 de Setembro.

### Hierarquização geral de Projetos regionais do CONSINOS

Entre os Projetos para o desenvolvimento regional do Vale dos Sinos, destaca-se que são priorizados os 10 Projetos que necessitam de urgência na sua implantação. Diante disso, o Quadro 72 apresenta a lista de Projetos priorizados pelos representantes da Comissão de trabalho de Atualização do Planejamento Estratégico do CONSINOS, dos COMUDEs, das Entidades de Classe e da Comunidade do Vale dos Sinos.

**Quadro 72 - Priorização de Projetos de desenvolvimento regional do Vale dos Sinos**

Estratégia	Projeto	Prioridade	Foco
Estratégia 1	Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	1	Meio Ambiente / Sustentabilidade
Estratégia 2	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.	2	Econômico e Institucional
Estratégia 3	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em traumatologia.	3	Social - Saúde

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Estratégia</b>	<b>Projeto</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Foco</b>
Estratégia 6	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.	4	Social/ Infraestrutural/ institucional
Estratégia 5	Ampliação do sistema metroviário (Metrô).	5	Infraestrutural /Institucional
Estratégia 1	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.	6	Meio Ambiente / Sustentabilidade
Estratégia 2	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo, aproveitando os potenciais regionais.	7	Econômico e Institucional
Estratégia 3	Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.	8	Social - Saúde
Estratégia 5	Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência.	9	Infraestrutural /Institucional
Estratégia 4	Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.	10	Social-Educação
Estratégia 6	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.	11	Social/ Infraestrutural/ institucional
Estratégia 1	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural. (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio dos Sinos)	12	Meio Ambiente / Sustentabilidade
Estratégia 2	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.	13	Econômico e Institucional
Estratégia 4	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental	14	Social-Educação
Estratégia 5	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas e passeios) de circulação humana.	15	Infraestrutural /Institucional
Estratégia 6	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.	16	Social/ Infraestrutural/ institucional
Estratégia 1	Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.	17	Meio Ambiente / Sustentabilidade
Estratégia 2	Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.	18	Econômico e Institucional
Estratégia 3	Promoção da saúde e prevenção de doenças, disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.	19	Social - Saúde
Estratégia 4	Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais, junto às Instituições de Ensino Superior, para qualificação da educação básica e da primeira infância.	20	Social-Educação
Estratégia 1	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem com a preservação da biodiversidade e a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.	21	Meio Ambiente / Sustentabilidade
Estratégia 6	Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.	22	Social/ Infraestrutural/ institucional

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

<b>Estratégia</b>	<b>Projeto</b>	<b>Prioridade</b>	<b>Foco</b>
Estratégia 1	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.	23	Meio Ambiente / Sustentabilidade
Estratégia 5	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.	24	Infraestrutural /Institucional
Estratégia 2	Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.	25	Econômico e Institucional
Estratégia 5	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS-010 e prolongamento da BR-448.	26	Infraestrutural /Institucional
Estratégia 2	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.	27	Econômico e Institucional

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030, com apoio e contribuição dos COMUDES, entidades e Prefeituras dos municípios do CONSINOS.

Os Projetos foram hierarquizados e priorizados considerando o regime de urgência e necessidade da região e da população do Vale dos Sinos. Diante disso, destaca-se que os Projetos enumerados de 1 a 10 são considerados essenciais para o CONSINOS e devem ser tratados em regime de prioridade.

### **Hierarquização de Projetos da Região Funcional de Planejamento 1 (RF1)**

Com o objetivo de estabelecer Projetos integrados entre os COREDEs da RF1 (Vale do Rio dos Sinos-CONSINOS, Vale do Caí-CODEVARC, Centro-Sul, Paranhana-Encosta da Serra e Metropolitano Delta do Jacuí-COREDE MDJ), em reuniões com seus integrantes e equipes técnicas das Consultorias contratadas de Atualização do PED 2022-2030, estabeleceu-se as prioridades da RF1, considerando as necessidades, problemas e urgências de cada COREDE integrados com a RF1. Sendo assim, no Quadro 66 apresentam-se os 10 Projetos prioritários.

**Quadro 73 - Priorização de Projetos de desenvolvimento regional da RF1**

<b>Prioridade</b>	<b>Objetivos e Projetos</b>	<b>Foco</b>
1	Estratégias integradas e cooperadas da implantação das prioridades dos planos estratégicos regionais promovendo o fortalecimento das instituições e das estruturas de governança (COREDES, COMUDES e outros).	Institucional
2	Fortalecer e desenvolver programas de fomento, capacitação e integração com o empreendedorismo, por meio de redes de cooperação, APLs de empresas e instalação de NEPIs, Polos Tecnológicos e de Tecnologias da Informação.	Econômico
3	Investimento nas fontes de produção energética (eólica, solar, hídrica, biomassa, térmica e por meio de biorreator).	Infraestrutural

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

Prioridade	Objetivos e Projetos	Foco
4	Incentivo as cadeias produtivas de alimentos, agronegócios, agroindustrialização (leite, grãos, hortigranjeiros, fruticultura, agricultura familiar, metalmecânico, agroflorestal, confecções e turismo).	Econômico
5	Qualificação na infraestrutura viária: a - Acesso qualificado e asfaltado à sede de todos os municípios; b - Duplicações de BR-290, BR-116 e das RS-118, RS-115, RS-401, RS-030, RS-040 e RS-020; c - Implantação da RS-010 e prolongamento da BR-448; d - Pavimentações da BR-470, RS-373 e da parte urbana da RS-287 (entre os municípios de Glorinha e Taquara); e - Pontes da integração (Rio Jacuí – Triunfo/São Jerônimo) e no Rio Caí (ligando os municípios de Pareci Novo e São Sebastião do Caí); f - Ampliação e qualificação do transporte ferroviário e metroviário; g - Qualificação do transporte aéreo e investimentos tecnológicos e de infraestrutura e ampliação do aeroporto internacional de POA; h - Implantação do aeroporto 20 de Setembro e dos aeroportos regionais de Camaquã e São Jerônimo; i - Transporte hidroviário (Rio Caí, Jacuí, Gravataí, Lago Guaíba e Lagoa dos Patos).	Infraestrutural
6	Qualificação do turismo com destaque às rotas da costa doce, costa da serra, açorianos, romântica, colonial, Vale Germânico, Vale da Felicidade, sabores e saberes, especiarias, santiago, bem como o turismo de negócios, eventos tradicionalistas e religiosos, dentre outros. Valorização e preservação das identidades histórico/sócio/culturais e ambientais da região.	Econômico e Ambiental
7	Ampliar investimentos na educação, ciência e tecnologia, educação técnico-profissional e superior, valorização das instituições (comunitárias e públicas) e políticas de integração entre Estado/universidade/empresas/comunidade. Investimentos na qualificação da gestão pública.	Social
8	Fundo estadual e estruturar a defesa civil regional para emergências – atenuar impactos causados por oscilações climáticas e desastres.	Social
9	Programa permanente de recuperação e de preservação do meio ambiente, com ênfase aos projetos de saneamento, águas (fluviais e pluviais), matas ciliares e outros.	Ambiental
10	Fortalecimento e qualificação dos sistemas e programas na área da saúde (investimento tecnológico para média e alta complexidade via hospital regional) e da segurança pública.	Social

Fonte: Elaborado pelos Representantes dos COREDEs da RF1.

Considerando o exposto no Quadro 73, os Projetos de desenvolvimento regional do CONSINOS que compactuam e integram os objetivos prioritários do COREDE Vale do Rio dos Sinos e da RF1. Entende-se que os Projetos estabelecidos pelo CONSINOS com abrangência para o Vale dos Sinos e região funcional representam os objetivos e prioridades da RF1 atendendo às necessidades e potencialidades regionais.

## MODELO DE GESTÃO

O Modelo de Gestão é o arranjo ou sistema institucional e arquitetura organizacional que mobiliza e articula com os atores regionais e com a participação da sociedade. A determinação do modelo deve considerar, entre outros, como os atores envolvidos se inter-relacionam.

O COREDE Vale do Rio dos Sinos tem por objetivo promover processos que coordenem de modo horizontal e democrático a interação dos atores de determinado território, sejam eles vinculados ao setor público, empresarial, universitário ou social. Diante disso, a participação na execução, gestão e condução dos Projetos de desenvolvimento regional compete em conjunto com o CONSINOS, os agentes do poder público, os agentes econômicos e os agentes da sociedade civil. Esse modelo de Gestão Participativa acontece pois exige o envolvimento dos colaboradores. Assim, a tomada de decisão está nas mãos das lideranças que são a sociedade civil, COMUDE, Prefeituras, entre outros. Na Gestão Participativa, as lideranças voltam suas atenções ao planejamento estratégico e os colaboradores administram as demandas do dia a dia.

O CONSINOS é composto por 14 municípios: Araricá, Campo Bom, Canoas, Dois Irmãos, Estância Velha, Esteio, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, São Leopoldo, Sapiranga e Sapucaia do Sul. É uma associação sem fins lucrativos, fundada em 06 de julho de 1994, criada pela Lei Estadual nº 10.283 de 17/10/1994 e regulada pelo Decreto Regulamentador nº 35.764 de 28/12/1994.

Art. 2º - Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento têm por objetivo a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, através da integração dos recursos e das ações de governo na região, visando à melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, ao estímulo à permanência do homem em sua região e à preservação e recuperação do meio ambiente.

No Art. 4º há a estrutura definida em Lei para cada COREDE:

Art. 4º - Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento terão a seguinte estrutura básica: I - Assembleia Geral Regional; II - Conselho de Representantes; III - Diretoria Executiva; IV - Comissões Setoriais.

Diante disso, na elaboração e formulação do processo de planejamento estratégico e definição do Modelo de Gestão, destaca-se que o CONSINOS atua no processo para:

- a) promover a participação de todos os segmentos da sociedade regional no diagnóstico de suas necessidades e potencialidades, para a formulação e implementação de políticas de desenvolvimento integrado na região;
- b) elaborar e manter atualizado o plano estratégico de desenvolvimento regional;
- c) manter espaço permanente de participação democrática, resgatando a cidadania, por meio da valorização da ação política;
- d) constituir-se em instância de regionalização do orçamento do Estado;
- e) orientar e acompanhar, de forma sistemática, o desempenho das ações do Governo do Estado na busca de maior participação nas decisões nacionais;
- f) respaldar as ações do Governo do Estado na busca de maior participação nas decisões nacionais.

Nesse sentido, descreve-se o modo como serão coordenados, controlados e geridos os Projetos do Plano Estratégico, foco desta atualização, para garantir a continuidade do processo de gestão para o desenvolvimento regional. Evidencia-se que, inicialmente, em um trabalho conjunto da Comissão de Planejamento, analisou-se o contexto político e institucional com o intuito de:

- a) definir uma estrutura para o modelo de gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
- b) identificar os mecanismos institucionais para compor o modelo de gestão, estabelecendo papéis e responsabilidades no processo;
- c) definir um sistema de acompanhamento, avaliação e controle dos Projetos;
- d) definir um sistema de participação dos COMUDES, Entidades e sociedade no processo;
- e) estabelecer homogeneidade, envolvimento e integração dos Projetos para com os interesses da sociedade e dos atores envolvidos no processo.

Dessa forma, o Modelo de Gestão proposto pelo CONSINOS prevê a seguinte estrutura de atuação no processo de gerenciamento, acompanhamento e consolidação dos Projetos. O Modelo de Gestão deve ser estabelecido em três instâncias, sendo uma estadual, uma macrorregional e outra regional.



**1- Na instância estadual** o Fórum dos COREDEs deve acompanhar os 28 COREDEs e garantir a execução, atualização e verificação dos resultados efetivos; diante disso, o COREDE Vale do Rio dos Sinos deve articular com o Fórum as questões que envolvem a implantação dos Projetos, prazos e prioridades, bem como compartilhar informações sobre os resultados alcançados. Esse acompanhamento e articulação deve ser realizado em eventos periódicos acordado em conjunto com o Fórum dos COREDEs.

**2- Na instância macrorregional, Região Funcional de Planejamento 1-** propõe-se criar um comitê macrorregional para monitoramento e acompanhamento composto pelos presidentes dos COREDEs e/ou membros das diretorias. Nesse caso, o COREDE Vale do Rio dos Sinos faz a articulação com o Fórum dos COREDEs e relaciona a posição da região do Vale dos Sinos com os demais COREDEs da Região Funcional de Planejamento<sup>1</sup> para que os Projetos priorizados pela RF1 sejam acompanhados e implementados conforme planejados. A partir do comitê, é possível atribuir prioridades, intervenções e nível macrorregional junto ao Fórum dos COREDEs para a execução dos Projetos.

**3- Na instância regional propõe-se a seguinte estrutura:**

**Diretoria Executiva:** composta pelo Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro e Secretário, reunir-se-á, ordinariamente, todos os meses e, extraordinariamente, sempre que o Presidente julgar conveniente para realização de uma análise crítica do andamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional. A Direção Executiva deve acompanhar e monitorar o andamento e execução dos Projetos para articular ações, além de estabelecer e alinhar diretrizes com a Comissão de Planejamento; Comissões Setoriais (ou por estratégias) e Assembleias Gerais.

Compete à Diretoria Executiva, em relação ao Modelo de Gestão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional:

- a) gerenciar, acompanhar, monitorar e garantir a execução de Projetos e ações do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
- b) articular com o Governo do Estado, Fórum dos COREDEs, Região Funcional de Planejamento 1, Prefeituras, COMUDEs, Empresas, Entidades, Instituições e com a Sociedade políticas e ações de execução dos Projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;

- c) apresentar em assembleias ou reuniões ordinárias e ou extraordinárias os resultados dos Projetos e ações do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
- d) promover a participação de todos os segmentos da sociedade regional no acompanhamento, nas ações e implantação de Projetos do processo de Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Regional,
- e) manter atualizado o plano estratégico de desenvolvimento regional e realizar acompanhamento e monitoramento contínuo.

**Comissão de Planejamento Estratégico:** composta pelo Presidente do CONSINOS, Secretária do CONSINOS, um representante de uma Entidade de Classe, um representante do meio empresarial e dois representantes da comunidade (COMUDEs). Essa comissão irá se reunir a cada 45 dias para discutir o andamento dos Projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional. Diante disso, compete à Comissão de Planejamento:

- a) monitorar o cronograma de execução dos Projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
- b) avaliar os resultados de execução dos Projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
- c) estabelecer diretrizes e buscar resultados dos Projetos junto às Comissões Setoriais;
- d) organizar assembleias para apresentação de resultados dos Projetos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional;
- e) estabelecer e criar um observatório virtual (Portal) com todos os Projetos disponíveis para consulta e acompanhamento pela sociedade;
- f) comparecer em todas as reuniões e assembleias;
- g) elaborar as atas das reuniões.

**Comissão setorial:** Composta pelo Presidente do CONSINOS, um membro de instituição voltada a causas ambientais, um membro de entidade ligada à área de economia, um membro de instituição social, um membro de secretaria de obras e infraestrutura para compor a comissão setorial representando cada dimensão estratégica do Plano de Desenvolvimento Regional, Dimensão Ambiental, Econômica, Social, Infraestrutura e Institucional.

As Comissões Setoriais, órgãos técnicos e consultivos serão constituídos por 6 membros, com formação na área e ligação com órgãos federais, estaduais ou municipais que nela atuem, além de instituições de ensino, entidades de classe e representantes empresariais.

Compete às Comissões Setoriais:

- a) analisar criticamente os produtos, ações e cronograma dos Projetos e propor, estudar e relatar, dentro dos prazos estabelecidos, os resultados que lhe forem atribuídos;
- b) submeter à Diretoria Executiva e à Comissão de Planejamento todas as propostas, sugestões, reivindicações e planos de trabalho que visem a execução e realização dos Projetos de desenvolvimento da região;
- c) comparecer às reuniões e assembleias para participar dos trabalhos e apresentar os resultados dos Projetos;
- d) desempenhar outras atividades que lhe forem atribuídas pela Diretoria Executiva e Comissão de Planejamento Estratégico;
- e) apresentar os resultados dos Projetos em Assembleias Geral (a Assembleia Geral Regional, órgão máximo de deliberação e decisão do CONSINOS, será composta por representantes eleitos da sociedade civil organizada, legalmente constituída e dos Poderes Públicos existentes na circunscrição);
- f) elaborar as atas das reuniões.

**Gerente por Projeto:** composto pelo responsável pela condução do Projeto, cada Projeto deve ter o nome do gestor, o Gerente de Projeto. Nessa fase deve ser destacado pela entidade, instituição, prefeitura, entre outros envolvidos no processo e que possuem competência e capacidade para gerir um Projeto.

O Modelo de Gestão segue o Regimento do CONSINOS quanto a aspectos de articulação, transparência e participação da sociedade, diante disso, incorpora-se a ASSEMBLEIA GERAL REGIONAL que, órgão máximo de deliberação e decisão do CONSINOS, será composta por representantes eleitos da sociedade civil organizada, legalmente constituída e dos Poderes Públicos existentes na circunscrição, conforme segue:

- a) *os Deputados Federais, no exercício do mandato, e com domicílio eleitoral na região;*

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

- b) *os Deputados Estaduais, no exercício do mandato, e com domicílio eleitoral na região;*
- c) um representante de cada uma das Instituições de Ensino Superior com sede na região;
- d) os prefeitos dos municípios, com sede na região, e no exercício do mandato;
- e) os presidentes das câmaras de vereadores da região e no exercício do mandato;
- f) quatro representantes da classe empresarial, por município, indicados pelas entidades associativas legalmente constituídas na região, sendo um da indústria, um do comércio, um da área de serviços e um da atividade rural;
- g) quatro representantes da classe trabalhadora, por município, escolhidos pelas entidades associativas legalmente constituídas na região, sendo um da indústria, um do comércio, um de serviço e um rural;
- h) um representante, por município, dos Movimentos Ecológicos, devidamente registrados e que atuam na região;
- i) um representante, por município, dos Movimentos Comunitários escolhidos pelas associações legalmente constituídas na região;
- j) um representante, por município, dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento;
- k) um representante, por município, dos Profissionais Liberais;
- l) um representante, por município, dos Meios de Comunicação;
- m) um representante, por município, dos Clubes de Serviço;
- n) um representante, por município, das Comissões Municipais do Emprego;
- o) um representante do COMITESINOS.

Considerando a estrutura apresentada, a Assembleia Geral Regional irá se reunir, ordinariamente, pelo menos uma vez por ano e, extraordinariamente, sempre que convocada, com quórum mínimo para sua instalação, metade e mais um de seus membros, em primeira convocação e com qualquer número, em segunda convocação, e suas decisões serão tomadas pela maioria dos presentes, salvo disposição expressa em contrário no Regimento Interno do CONSINOS.

As Assembleias Gerais serão convocadas, mediante veiculação de Edital, nos jornais diários existentes nas cidades abrangidas pelo CONSINOS, com antecedência mínima de quinze dias.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

Compete à Assembleia Geral:

- a) eleger, por maioria simples, a cada dois anos, a Diretoria Executiva do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS, composto por um Presidente, um Vice-Presidente, um Tesoureiro e um Secretário;
- b) definir a composição do Conselho de Representantes e eleger por maioria simples seus membros efetivos e suplentes a cada dois anos;
- c) aprovar e alterar o Regimento Interno;
- d) apreciar e deliberar sobre o relatório anual do Conselho de Representantes;
- e) apreciar e aprovar as propostas regionais a serem submetidas ao Poder Executivo Estadual, com vistas a subsidiar a elaboração das Leis previstas no artigo 149 da Constituição Estadual;
- f) deliberar sobre outros assuntos de interesse da região;
- g) aprovar, mediante quórum de maioria absoluta, a fusão ou o desmembramento do COREDE;
- h) autorizar a aquisição e alienação de bens;

A partir da estrutura do Modelo de Gestão, exposta nos parágrafos anteriores, destaca-se que esse modelo regulamenta a composição, as formas de deliberação, a representação, a participação e a administração do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos – CONSINOS e a articulação com as demais instâncias citadas e envolvidas no Plano de Desenvolvimento Regional do Vale do Rio dos Sinos.

## CONCLUSÕES

Nesse mês de setembro de 2023 a UNILASALLE e sua equipe técnica entregam ao CONSINOS, ao DEPLAN/SPGG Governo do Estado do Rio Grande do Sul, aos 14 municípios que integram o CONSINOS e entidades da região, um novo Plano de Desenvolvimento Regional – 2022-2030.

A atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Rio dos Sinos foi construída, coletivamente, de maio de 2022 a junho de 2023. Esse período foi marcado pelo final da crise de saúde mundial – derivada do Corona vírus e pelas eleições para presidente e governador. Porém, esse cenário, serviu como um desafio para reavaliarmos as estratégias de desenvolvimento, com seus respectivos objetivos estratégicos e a carteira de projetos, articulados com os planos da Região Funcional de Planejamento 1 - RF1.

Os aspectos socioeconômicos buscam apresentar a caracterização espacial de uma região, sua constituição e articulações entre as diferentes instituições, governo e comunidade. No CONSINOS, percebeu-se, ao longo desta atualização, que há uma enorme sinergia entre seus atores, o que determina o estado atual de desenvolvimento, percebido pelos enfoques econômicos, PIB, VAB e social – por meio do IDESE.

A região do Vale dos Sinos é conhecida por atuar com fortes instituições no arranjo calçadista. A partir dessa realidade, agregado a outras decorrentes dos demais setores, a Região apresenta um quadro muito peculiar de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

Assim, ao logo deste trabalho, percebeu-se que as principais oportunidades e Forças são:

- a) O Setor Educacional de Nível Superior e Técnico, além dos Parques Tecnológicos - tanto em número de matrículas quanto em termos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
- b) Observatórios do conhecimento produzidos pelos órgãos públicos municipais e em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas;

No entanto, suas fraquezas e ameaças podem ser elencadas como segue:

- c) Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente;
- d) O sistema de tratamento de água e esgoto da região;
- e) Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural;

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

- f) Políticas para melhoria da qualidade dos empregos na região;
- g) Centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade;
- h) A acessibilidade, a partir de um sistema de transporte coletivo;
- i) Ampliação de maior número de troncos modais;
- j) O sistema de coleta e gestão da coleta seletiva de resíduos.

A partir desse cenário, o quadro 74 mostra uma síntese dos Projetos e valores sugeridos pelo CONSINOS ao Governo do Estado para o PED 2022-2030:

**Quadro 74 - Síntese dos Projetos e valores sugeridos pelo CONSINOS**

	Projeto	Valor Estimado
1	Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.	R\$ 1.643.997.000,00
2	Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da região.	R\$ 15.685.436,63
3	Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar e orgânica.	R\$ 1.400.000,00
4	Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.	R\$ 14.950.000,00
5	Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio dos Sinos).	R\$ 1.588.420.000,00
6	Sistema de proteção contra cheias e minimização dos seus impactos.	R\$ 3.405.000,00
7	Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.	R\$ 349.269,80
8	Ampliação da pesquisa científica, tecnológica e programas de inovação.	R\$ 926.949,18
9	Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.	R\$ 3.300.000,00
10	Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do Turismo, aproveitando os potenciais regionais.	R\$ 718.307,56
11	Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar.	R\$ 200.000,00
12	Desenvolvimento da Economia popular solidária com o estímulo à formalidade.	R\$ 430.833,68
13	Promoção da saúde e prevenção de doenças, disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.	R\$ 1.012.003,76
14	Projeto Executivo de Hospital Regional de média e alta complexidade.	R\$ 3.005.000,00
15	Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.	R\$ 2.090.000,00
16	Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.	R\$ 9.150.000,00
17	Articulação de observatórios na socialização do conhecimento produzidos pelos órgãos públicos municipais em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.	R\$ 2.180.113,10

**CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS**

18	Articulação dos programas de potencialização do uso de tecnologias educacionais junto às Instituições de Ensino Superior para qualificação da educação básica e da primeira infância.	R\$ 10.319.159,04
19	Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas e passeios) de circulação humana.	R\$ 3.510.000,00
20	Desenvolvimento de um programa de acessibilidade, a partir de um sistema de transporte coletivo.	R\$ 2.531.400,00
21	Ampliação do sistema metroviário (Metrô).	R\$ 1.209.260.000,00
22	Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS-010 e prolongamento da BR-448.	R\$ 104.550.000,00
23	Criação de políticas de ocupação nas áreas de risco e proteção ambiental.	R\$ 4.951.403,83
24	Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.	R\$ 2.503.312.265,94
25	Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos, com foco na produção de energia.	R\$ 1.894.252,00
26	Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.	R\$ 14.156.684,20
27	Programa de policiamento comunitário: prevenção à violência.	R\$ 3.370.000,00
Total dos Projetos		R\$ 7.149.075.078,72

Fonte: Elaborado pela Comissão de Trabalho de Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030.

Assim, o quadro 74 mediante uma análise quantitativa da realidade anteriormente descrita, mostra que os principais Projetos, em valores, estão nas seguintes áreas: saúde, transporte, meio-ambiente, envolvendo a coleta de resíduos sólidos, esgotos e seu tratamento, poluição hídrica, envolvendo Plano de Bacias do Rio dos Sinos, qualificação do emprego da região, entre outros. Tais áreas totalizam mais de 85% dos valores/Total que equivale a R\$ 7.149.075.078,72.

Todavia, uma reflexão mais precisa sobre essa realidade nos diz que essa responsabilidade não pode ser apenas do Governo do Estado. A sociedade civil tem importante parcela de contribuição na redução das demandas, assim como as Organizações Não Governamentais e o setor privado.

Portanto, todos os atores envolvidos estão cientes que o próximo e maior desafio será que o Estado do RS, por meio dos governos que ocuparem o Palácio Piratini, bem como os governantes municipais, assumam a responsabilidade de adotarem estes projetos como fundamentais para o desenvolvimento da região estudada.

Em conclusão, a equipe contratada entrega ao CONSINOS o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Rio dos Sinos, atualizado para o período de 2022 a 2030.



CONSELHO REGIONAL DO DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

## Referências

**Áreas territoriais.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/estrutura-territorial/15761-areas-dos-municipios.html?=&t=downloads>. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. **DECRETO Nº 35.764, DE 28 DE DEZEMBRO DE 1994.** Regulamenta a Lei nº 10.283, de 17 de outubro de 1994, que criou os Conselhos Regionais de Desenvolvimento – CRDs. Disponível em: [http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid\\_Tipo=TEXTO&Hid\\_TodasNormas=12439&hTexto=&Hid\\_IDNorma=12439](http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=12439&hTexto=&Hid_IDNorma=12439). Acesso em: Abril de 2023.

ATLAS SOCIOECONÔMICO RIO GRANDE DO SUL. **Secretário de Planejamento, Governança e Gestão.** Edição: 7ª ed. Setembro de 2022. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/conselhos-regionais-de-desenvolvimento-coredes>. Acesso em setembro a março de 2023.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO VALE DO RIO DOS SINOS. **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Sinos 2015-2030** / Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos. – Novo Hamburgo: CONSINOS, 2017. 529 p.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Curso para atualização de 2022 dos planos estratégicos dos COREDEs 2015-2030** / Rio Grande do Sul. Módulo 1 – Plano de trabalho para a atualização dos PEDs dos COREDEs. 1b: orientações sobre o plano de trabalho. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2022. 23 p.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. EGOV. **Indicadores: DEFINIÇÃO, PROPRIEDADES, TIPOS E PRINCIPAIS FONTES DE DADOS.** Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. Departamento de Planejamento Governamental. Porto Alegre: Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2021.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Perfil Socioeconômico COREDE Vale do Rio dos Sinos.** Disponível em <https://planejamento.rs.gov.br/upload/arquivos/201812/04105221-perfis-regionais-2015-vale-do-rio-dos-sinos.pdf>

IBGE. SIDRA. **Censo Demográfico - População.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/202>. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

IDESE. <https://dee.rs.gov.br/idese>. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **IBGEcidades.** Brasília: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br>. Acesso em: maio de 2022 a março de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto – PIB.** Brasília: IBGE, 2022 Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php> Acesso em: 15.07.2023

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Valor Adicionado Bruto – VAB**  
Brasília: IBGE, 2022 Disponível

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

em: [https://ftp.ibge.gov.br/Contas\\_Nacionais/Sistema\\_de\\_Contas\\_Nacionais/Notas\\_Metodologicas/23\\_expansao.pdf](https://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas/23_expansao.pdf)

**Pesquisa da Pecuária Municipal.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/k/1607634094>. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

**PIB municipal.** <https://dee.rs.gov.br/pib-municipal>. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

**Produção Agrícola Municipal.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/5457>. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

**Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região do Vale do Sinos 2015-2030 / Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos.** – Novo Hamburgo: CONSINOS, 2017. 529 p.

**Produção Agrícola Municipal.** Disponível em <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/5457>. Acesso em: junho de 2022 a março de 2023.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO (SPGG) DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (DEE). **POPULAÇÃO.** Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/populacao>. Acesso em: maio de 2022 a março de 2023.

SIEDENBERG. Dieter. R. **Fundamentos e técnicas de planejamento estratégico local e regional.** Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2010.

---

Anexo

Formulário de Coleta de Dados do COREDE Vale do Rio dos Sinos - Atualização Planejamento  
Estratégico 2022-2030

## Coleta de Dados do COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS - Atualização do Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) da Região do Vale do Rio dos Sinos 2022-2030

O presente documento de pesquisa faz parte de uma etapa para a Atualização do PED do CONSINOS 2022-2030.

Encaminhamos este questionário para colhimento de dados e informações sobre a situação atual dos projetos definidos no PED 2015-2030 dos 14 municípios e entidades que integram o CONSINOS, considerados essenciais para a formulação das estratégias de desenvolvimento regional.

O objetivo desta pesquisa é de nortear a coleta de dados e informações referentes aos resultados parciais de 2015-2022, cujo instrumento busca levantar a situação atual e da evolução dos indicadores regionais sobre os quais esses projetos visam atuar.

Solicitamos que preencha os itens do questionário para cada um dos produtos de cada projeto definidos no PED CONSINOS 2015-2030, contemplando suas dimensões.

Orientações para preenchimento:

1 - somente UMA pessoa deverá enviar o questionário, por município/entidade;

2 - acesse o Planejamento Estratégico do CONSINOS 2015-2030 antes de responder ao questionário; o e-book segue na íntegra, indicamos que o foco da pesquisa está no capítulo 7 Estratégias e Projetos, a partir da página 274, no link

<http://consinos.org.br/blog/wp-content/uploads/2016/09/Plano-Estrategico-de-Desenvolvimento-da-Regiao-do-Vale-do-Rio-dos-Sinos-2015-2030-VERSAO-COMPLETA.pdf>

3 - não importa a FONTE ou forma de recurso utilizado para realização de determinado projeto/produto, que poderá ter sido realizado no âmbito do seu município e orçamento, e/ou com outros recursos (orçamento municipal, orçamento estadual, verba federal, emenda parlamentar ou mesmo investimento privado, outros), não só de verba da Consulta Popular do CONSINOS;

4 - o questionário pode ser preenchido parcialmente, utilizando mesmo login antes de finalizar o envio.

Para informações complementares ou em caso de dúvida contate:

Escritório de Projetos Universidade La Salle

E-mails: [alexandra.seghetto@unilasalle.edu.br](mailto:alexandra.seghetto@unilasalle.edu.br) e [escritorio.projetos@unilasalle.edu.br](mailto:escritorio.projetos@unilasalle.edu.br)

---

\* Indica uma pergunta obrigatória

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

Responda impreterivelmente este formulário até 29/08/2022

**Informar o município**

1. Nome do município \*

\_\_\_\_\_

PROJETO 1 - Implantação do Plano de Bacia do Rio dos Sinos e o combate à poluição dos rios e do meio ambiente.

2. Produto 1: Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado

3. Produto 1: Implantação do Programa de Redução das Cargas Poluidoras - Justificativa

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

4. Produto 2: Implantação do Programa Quali-Quantitativo - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado

5. Produto 2: Implantação do Programa Quali-Quantitativo - Justificativa

---

---

---

---

---

6. Produto 3: Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado

7. Produto 3: Implantação do Programa de Proteção dos Impactos Negativos das Cheias - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

8. Produto 4: Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica -  
Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado

9. Produto 4: Implantação do Programa de Aumento da Disponibilidade Hídrica -  
Justificativa

---

---

---

---

---

10. Produto 5: Implantação do Programa de Otimização das Demandas de Água -  
Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

11. Produto 5: Implantação do Programa de Otimização das Demandas de Água - Justificativa

---

---

---

---

---

12. Produto 6: Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado

13. Produto 6: Implantação do Programa de Gestão de Áreas Protegidas - Justificativa

---

---

---

---

---

14. Produto 7: Implantação do Programa de Vazão Ecológica - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

15. Produto 7: Implantação do Programa de Vazão Ecológica - Justificativa

---

---

---

---

---

16. Produto 8: Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado

17. Produto 8: Implantação do Programa de Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos - Justificativa

---

---

---

---

---

18. Produto 9: Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

19. Produto 9: Implantação do Programa de Educação, Mobilização e Comunicação  
- Justificativa

---

---

---

---

---

20. Produto 10: Programa de Acompanhamento da Implementação do Plano de  
Bacia - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

21. Produto 10: Programa de Acompanhamento da Implementação do Plano de  
Bacia - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 2 - Revitalização de parques, praças e áreas histórico-culturais da  
região

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

22. Produto 1: Revitalização da Praça do Imigrante - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

23. Produto 1: Revitalização da Praça do Imigrante - Justificativa

---

---

---

---

---

24. Produto 2: Criação do Parque do Imigrante - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

25. Produto 2: Criação do Parque do Imigrante - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

26. Produto 3: Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

27. Produto 3: Revitalização do Sítio Histórico do Museu do Trem - Justificativa

---

---

---

---

---

28. Produto 4: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

29. Produto 4: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação da Cidade de Novo Hamburgo - Justificativa

---

---

---

---

---

30. Produto 5: Vivência e Educação Ambiental - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

31. Produto 5: Vivência e Educação Ambiental - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

32. Produto 6: Conclusão do Projeto de consolidação do Parque PARQUE HENRIQUE LUISROESSLER – Parcão Novo Hamburgo - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

33. Produto 6: Conclusão do Projeto de consolidação do Parque PARQUE HENRIQUE LUISROESSLER – Parcão Novo Hamburgo - Justificativa

---

---

---

---

---

34. Produto 7: Implantação do Plano de Manejo e dos Programas associados – Parcão Novo Hamburgo - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

35. Produto 7: Implantação do Plano de Manejo e dos Programas Associados –  
Parcão Novo Hamburgo - Justificativa

---

---

---

---

---

36. Produto 8: Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas  
histórico-culturais daregião para revitalização e conservação – Parcão Novo  
Hamburgo - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

37. Produto 8: Levantamento e análise de prédios, parques, praças e áreas  
histórico-culturais daregião para revitalização e conservação – Parcão Novo  
Hamburgo - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 3 - Desenvolvimento da economia ambiental e agricultura familiar  
e orgânica.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

38. Produto 1: Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para as propriedades rurais da Região do Vale do Sinos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

39. Produto 1: Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para as propriedades rurais da Região do Vale do Sinos - Justificativa

---

---

---

---

---

40. Produto 2: Ações de preservação ambiental, melhoria da infraestrutura das propriedades rurais da Região do Vale do Sinos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

41. Produto 2: Ações de preservação ambiental, melhoria da infraestrutura das propriedades rurais da Região do Vale do Sinos - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 4 - Desenvolvimento de modelos de recomposição da mata ciliar que compatibilizem a preservação da biodiversidade, a qualidade da água e o desenvolvimento social e econômico dos produtores rurais que habitam as imediações de áreas reflorestadas.

42. Produto 1: Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

43. Produto 1: Monitoramento da qualidade da água em afluentes e definição de ações emergenciais para eventos críticos - Justificativa

---

---

---

---

---



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

44. Produto 2: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

45. Produto 2: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de vegetação ciliar em Áreas de Preservação Permanente (APPs) - Justificativa

---

---

---

---

---

46. Produto 3: Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

47. Produto 3: Identificação de áreas estratégicas para os recursos hídricos e manutenção das áreas existentes - Justificativa

---

---

---

---

---

48. Produto 4: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

49. Produto 4: Identificação, recuperação, conservação e manutenção de banhados, nascentes e áreas de recarga de aquíferos - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

50. Produto 5: Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

51. Produto 5: Elaboração de Atlas Ambiental da Bacia - Justificativa

---

---

---

---

---

52. Produto 6: Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

53. Produto 6: Programa de orientação e incentivo para produtores rurais na preservação de áreas estratégicas e produção agrícola - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 5 - Tratamento e redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbana e rural (Projeto Baseado no Plano de Bacias do Rio do Sinos).

54. Produto 1: Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas - Esgotamento Sanitário - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

55. Produto 1: Redução da emissão de esgoto e resíduos nas áreas urbanas - Esgotamento Sanitário - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

56. Produto 2: Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais -  
Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

57. Produto 2: Redução da emissão de esgoto e efluentes nas áreas rurais -  
Justificativa

---

---

---

---

---

58. Produto 3: Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial -  
Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

59. Produto 3: Redução da emissão de poluentes e resíduos do setor industrial -  
Justificativa

---

---

---

---

---

60. Produto 4: Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos -  
Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

61. Produto 4: Ações para disposição adequada de lixo e resíduos sólidos -  
Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

65. Produto 1: Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias -  
Justificativa

---

---

---

---

---

66. Produto 2: Zoneamento de áreas inundáveis - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

67. Produto 2: Zoneamento de áreas inundáveis - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

62. Produto 5: Redução e controle no uso de agrotóxicos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

63. Produto 5: Redução e controle no uso de agrotóxicos - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 6 - Minimização dos impactos das cheias.

64. Produto 1: Ampliação e operação de sistema de alerta contra cheias - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

68. Produto 3: Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

69. Produto 3: Estabelecimento de diretrizes para a retenção de águas pluviais (rurais e urbanas) - Justificativa

---

---

---

---

---

70. Produto 4: Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

71. Produto 4: Manutenção de calhas fluviais e controle de erosões - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 7 - Ampliação e consolidação de parques tecnológicos e de inovação e desenvolvimento da economia da indústria criativa.

72. Produto 1: Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

73. Produto 1: Pesquisa de práticas de gestão do conhecimento em indústria criativa - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

74. Produto 2: Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale do Sinos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

75. Produto 2: Construtos Digitais de Transmissão e Gerenciamento de Inteligência para o Desenvolvimento da Indústria Criativa no Vale do Sinos - Justificativa

---

---

---

---

---

76. Produto 3: O Processo de Consolidação da Indústria Criativa no Vale do Sinos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

77. Produto 3: O Processo de Consolidação da Indústria Criativa no Vale do Sinos - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 8 - Ampliação da pesquisa científica e tecnológica integrada às universidades, as empresas e o Estado (Triplíce Hélice).

78. Produto 1: Contribuição da universidade para a formação empreendedora - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

79. Produto 1: Contribuição da universidade para a formação empreendedora - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

80. Produto 2: Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação das organizações - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

81. Produto 2: Ferramentas tecnológicas mediadoras de processos de inovação das organizações - Justificativa

---

---

---

---

---

82. Produto 3: Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subsídios para o Desenvolvimento local - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

83. Produto 3: Capital Social e Políticas Públicas em São Leopoldo e Novo Hamburgo. Subsídios para o Desenvolvimento local - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 9 - Criação do Escritório do Investidor de Projetos do CONSINOS proporcionando o aumento da competitividade de empresas estabelecidas na região.

84. Produto 1: Instalações do Escritório do Investidor com equipamentos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

85. Produto 1: Instalações do Escritório do Investidor com equipamentos - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

86. Produto 2: Atendimento a empresas para assessoria em investimentos e acompanhamento dos Projetos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

87. Produto 2: Atendimento a empresas para assessoria em investimentos e acompanhamento dos Projetos - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 10 - Estabelecimento de políticas de promoção e estímulo a setores estratégicos para a economia regional, fomentando a geração e a melhoria da qualidade dos empregos na região.

88. Produto 1: Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos para desenvolvimento de empregos na região - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

89. Produto 1: Articular ações de manutenção e desenvolvimento de parques tecnológicos para desenvolvimento de empregos na região - Justificativa

---

---

---

---

---

90. Produto 2: Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

91. Produto 2: Ambientar o Espaço de Interação Colaborativa para Empreendedores - Justificativa

---

---

---

---

---



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

92. Produto 3: Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de startups - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

93. Produto 3: Apoiar ações que promovam o empreendedorismo e a formação de startups - Justificativa

---

---

---

---

---

**PROJETO 11 - Desenvolvimento de programas de incentivo para a indústria do turismo aproveitando os potenciais regionais.**

94. Produto 1: Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

95. Produto 1: Cidades Criativas e Turismo: análise das dinâmicas de produção e consumo turístico e seu reflexo no desenvolvimento - Justificativa

---

---

---

---

---

96. Produto 2: Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale do Sinos e definição de destinos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

97. Produto 2: Levantamento do Roteiro turístico da região do Vale do Sinos e definição de destinos - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

98. Produto 3: Criação do programa de incentivo ao Turismo - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

99. Produto 3: Criação do programa de incentivo ao Turismo - Justificativa

---

---

---

---

---

100. Produto 4: Identificação e potencialização de rotas turísticas na Encosta da Serra - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

101. Produto 4: Identificação e potencialização de rotas turísticas na Encosta da Serra - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 12 - Ampliação e implantação de ações para o desenvolvimento da agroindústria familiar e aumento da produção de alimentos orgânicos.

102. Produto 1: Construção de agroindústrias familiares - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

103. Produto 1: Construção de agroindústrias familiares - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

104. Produto 2: Modernização e melhoria de agroindústrias familiares - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Opção 4  
 Outro: \_\_\_\_\_

105. Produto 2: Modernização e melhoria de agroindústrias familiares - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 13 - Desenvolvimento da economia popular solidária com o estímulo à formalidade.

106. Produto 1: Gestão em empreendimentos solidários - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

107. Produto 1: Gestão em empreendimentos solidários - Justificativa

---

---

---

---

---

108. Produto 2: Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

109. Produto 2: Qualificação e assessoria aos empreendimentos da economia solidária - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

110. Produto 3: Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

111. Produto 3: Promoção da comercialização e consumo de produtos e serviços da economia solidária - Justificativa

---

---

---

---

---

112. Produto 4: Promover feiras de produtos da Economia Solidária - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

113. Produto 4: Promover feiras de produtos da Economia Solidária - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 14 - Implantação de centros logísticos e parques industriais.

114. Produto 1: Instalação de um parque industrial numa área de 52 ha, com aproveitamento de 25 ha - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

115. Produto 1: Instalação de um parque industrial numa área de 52 ha, com aproveitamento de 25 ha - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 15 - Criação de parcerias público / privadas para adoção e implantação de ferramentas tecnológicas de saúde eletrônica (e-health) para melhorar a qualidade do atendimento à população.



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

116. Produto 1: Aplicativo para realizar telediagnóstico utilizando dispositivos vestíveis. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

117. Produto 1: Aplicativo para realizar telediagnóstico utilizando dispositivos vestíveis. - Justificativa

---

---

---

---

---

118. Produto 2: Health Simulator - Simulador de Casos Clínicos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

119. Produto 2: Health Simulator - Simulador de Casos Clínicos - Justificativa

---

---

---

---

---

120. Produto 3: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal -  
Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

121. Produto 3: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal -  
Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

122. Produto 4: Integrando tecnologias e potencializando ações em direção à um ambiente lúdico de aprendizagem voltado ao reforço escolar de crianças e adolescentes em tratamento oncológico - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

123. Produto 4: Integrando tecnologias e potencializando ações em direção à um ambiente lúdico de aprendizagem voltado ao reforço escolar de crianças e adolescentes em tratamento oncológico - Justificativa

---

---

---

---

---

124. Produto 5: Rede Social, Jogos Educacionais e Gamificação: integrando tecnologias através de práticas pedagógicas voltadas ao ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes em tratamento oncológico - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

125. Produto 5: Rede Social, Jogos Educacionais e Gamificação: integrando tecnologias através de práticas pedagógicas voltadas ao ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes em tratamento oncológico - Justificativa

---

---

---

---

---

126. Produto 6: Desenvolvimento de produtos e adaptações ergonômicas para cadeira de rodas - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

127. Produto 6: Desenvolvimento de produtos e adaptações ergonômicas para cadeira de rodas - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 16 - Promoção da saúde e prevenção de doenças disseminando a informação à população quanto ao uso do sistema de saúde.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

128. Produto 1: Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realização de atividades coletivas - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

129. Produto 1: Formação de grupos de usuários do SUS com doenças específicas e realização de atividades coletivas. - Justificativa

---

---

---

---

---

130. Produto 2: Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

131. Produto 2: Implantação de serviços farmacêuticos nas USFs - Justificativa

---

---

---

---

---

132. Produto 3: Prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos à poluentes atmosféricos e ocupacionais.  
- Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

133. Produto 3: Prevalência de sintomas respiratórios e alterações funcionais pulmonares em indivíduos expostos à poluentes atmosféricos e ocupacionais.  
- Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 17 - Ampliar a cobertura de atenção primária a partir da estratégia de Saúde da Família (desospitalização voltados para a população idosa).

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

134. Produto 1: Saúde do Idoso no Contexto Familiar - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

135. Produto 1: Saúde do Idoso no Contexto Familiar - Justificativa

---

---

---

---

---

136. Produto 2: Ampliação do número de consultas nas especialidades médicas na atenção primária de saúde da família dos municípios. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

137. Produto 2: Ampliação do número de consultas nas especialidades médicas na atenção primária de saúde da família dos municípios. - Justificativa

---

---

---

---

---

138. Produto 3: Contratação de 30 Equipes de Saúde da Família/ ano durante 5 anos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

139. Produto 3: Contratação de 30 Equipes de Saúde da Família/ ano durante 5 anos - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 18 - Projeto executivo de hospital regional de média e alta complexidade.



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

140. Produto 1: Habilitação de município sede - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

141. Produto 1: Habilitação de município sede - Justificativa

---

---

---

---

---

142. Produto 2: Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

143. Produto 2: Destinação de área de terra a ser disponibilizada pelo município sede - Justificativa

---

---

---

---

---

144. Produto 3: Fiscalização de Projeto executivo - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

145. Produto 3: Fiscalização de Projeto executivo - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

146. Produto 4: Licitação e execução de Projeto executivo - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

147. Produto 4: Licitação e execução de Projeto executivo - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 19 - Implantação de centros de especialidades em saúde com prioridade em alta complexidade em traumatologia.

148. Produto 1: Arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

149. Produto 1: Arco cirúrgico móvel com intensificador de imagens - Justificativa

---

---

---

---

---

150. Produto 2: Conjunto para vídeo-laparoscopia cirúrgica - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

151. Produto 2: Conjunto para vídeo-laparoscopia cirúrgica - Justificativa

---

---

---

---

---

152. Produto 03: Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas: - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

153. Produto 03: Foco Cirúrgico de teto com 02 cúpulas: - Justificativa

---

---

---

---

---

154. Produto 4: Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

155. Produto 4: Sala de Raio X no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

156. Produto 5: Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

157. Produto 5: Sala de Gesso no Centro de Especialidades em Saúde da Universidade Feevale - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 20 - Criação cursos de medicina na região (Novo Hamburgo e São Leopoldo) com foco na saúde pública.

158. Produto 1: Laboratório de Técnica Operatória - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

159. Produto 1: Laboratório de Técnica Operatória - Justificativa

---

---

---

---

---

160. Produto 2: Formação pedagógica e profissional - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

161. Produto 2: Formação pedagógica e profissional - Justificativa

---

---

---

---

---

162. Produto 3: Formação dos trabalhadores da saúde - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

163. Produto 3: Formação dos trabalhadores da saúde - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 21 - Implantação de um programa de segurança sanitária:  
Tecnovigilância; Farmacovigilância e Hemovigilância.

164. Produto 1: Ampliação do Quadro de profissionais de saúde e área de tecnologia da informação que possam disseminar o programa nos municípios do Vale do Sinos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

165. Produto 1: Ampliação do Quadro de profissionais de saúde e área de tecnologia da informação que possam disseminar o programa nos municípios do Vale do Sinos - Justificativa

---

---

---

---

---



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

166. Produto 2: Formação de recursos humanos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

167. Produto 2: Formação de recursos humanos - Justificativa

---

---

---

---

---

168. Produto 3: Sistema de notificação - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

169. Produto 3: Sistema de notificação - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

PROJETO 22 - Ampliação da oferta de educação profissional na região com responsabilidade socioambiental.

170. Produto 1: Ampliar em 5% vagas e matrículas de educação profissional na região em 2018, 2019, 2020 e 2021. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

171. Produto 1: Ampliar em 5% vagas e matrículas de educação profissional na região em 2018, 2019, 2020 e 2021. - Justificativa

---

---

---

---

---

172. Produto 2: Modernizar e instalar novos os laboratórios nas escolas técnicas estaduais. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

173. Produto 2: Modernizar e instalar novos os laboratórios nas escolas técnicas estaduais. - Justificativa

---

---

---

---

---

174. Produto 3: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Sinos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

175. Produto 3: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Sinos - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

176. Produto 4: Atualizações do material pedagógico correspondente conforme disponibilidade de cada Instituição - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

177. Produto 4: Atualizações do material pedagógico correspondente conforme disponibilidade de cada Instituição - Justificativa

---

---

---

---

---

178. Produto 5: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

179. Produto 5: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto às Instituições de Ensino - Justificativa

---

---

---

---

---

180. Produto 6: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

181. Produto 6: Desenvolvimento de um jogo digital educacional multimodal - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 23 - Criação de observatório especializado na socialização do conhecimento produzido pelo órgão público municipal em parceria com as universidades, centros de pesquisa e escolas técnicas.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

182. Produto 1: Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análises dos dados. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

183. Produto 1: Levantamento de dados existentes nos municípios e indicadores globais para análises dos dados. - Justificativa

---

---

---

---

---

184. Produto 2: Espaço e equipe técnica - Observatório Metropolitano - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

185. Produto 2: Espaço e equipe técnica - Observatório Metropolitano - Justificativa

---

---

---

---

---

186. Produto 3: Promoção da sistematização e publicação dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale do Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

187. Produto 3: Promoção da sistematização e publicação dos dados e análises das realidades dos municípios da região do Vale do Sinos, no contexto da região metropolitana de Porto Alegre. - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

188. Produto 4: Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

189. Produto 4: Realização de assessorias e formações permanentes junto às comunidades locais da região e à comunidade acadêmica - Justificativa

---

---

---

---

---

190. Produto 5: Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

191. Produto 5: Fortalecimento das redes de Observatórios e das redes sociais em vista da qualificação da intervenção e dos impactos sociais nas realidades. - Justificativa

---

---

---

---

---

192. Produto 6: Criar e integrar Observatórios na região do Vale do Sinos. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

193. Produto 6: Criar e integrar Observatórios na região do Vale do Sinos. - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 24 - Desenvolvimento de programas junto as universidades para a potencialização do uso de tecnologias educacionais.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

194. Produto 1: Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

195. Produto 1: Jogo voltado para educação, utilizando realidade virtual - Justificativa

---

---

---

---

---

196. Produto 2: Aquisição da Linguagem com o suporte das novas tecnologias - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

197. Produto 2: Aquisição da Linguagem com o suporte das novas tecnologias -  
Justificativa

---

---

---

---

---

198. Produto 3: Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem -  
Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

199. Produto 3: Narrativas Emergentes em Construtos Digitais de Aprendizagem -  
Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

200. Produto 4: Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

201. Produto 4: Ensinando lógica com as Tecnologias da Informação - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 25 - Desenvolvimento de programa de integração entre universidades e escolas para aqualificação da educação básica.

202. Produto 1: Especialização em Poéticas da Infância - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

203. Produto 1: Especialização em Poéticas da Infância - Justificativa

---

---

---

---

---

204. Produto 2: Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

Não iniciado

Iniciado

Em andamento

Realizado

Outro: \_\_\_\_\_

205. Produto 2: Especialização em arte/educação: arte, ensino e linguagens contemporâneas - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

206. Produto 3: Especialização em educação socioambiental - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

207. Produto 3: Especialização em educação socioambiental - Justificativa

---

---

---

---

---

208. Produto 4: Gestão Educacional - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

209. Produto 4: Gestão Educacional - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

210. Produto 5: Informática na educação: ênfase em software educativo (semipresencial) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

211. Produto 5: Informática na educação: ênfase em software educativo (semipresencial) - Justificativa

---

---

---

---

---

212. Produto 6: Música: ensino e expressão - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

213. Produto 6: Música: ensino e expressão - Justificativa

---

---

---

---

---

214. Produto 7: Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em  
Projetos socioeducativos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

215. Produto 7: Práticas de educação não escolar de sujeitos que atuam em  
Projetos socioeducativos - Justificativa

---

---

---

---

---



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

216. Produto 8: Práticas pedagógicas no ciberespaço: interação e cooperação na web com desktops, laptops e tablets nos anos iniciais do ensino fundamental - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

217. Produto 8: Práticas pedagógicas no ciberespaço: interação e cooperação na web com desktops, laptops e tablets nos anos iniciais do ensino fundamental - Justificativa

---

---

---

---

---

218. Produto 9: Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

219. Produto 9: Planos nacionais de incentivo à leitura – PNBE e PNAIC: contribuições para o letramento literário e para a aquisição e o desenvolvimento da linguagem - Justificativa

---

---

---

---

---

220. Produto 10: Projeto OBEDUC - Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais pedagógicas na Educação Básica - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

221. Produto 10: Projeto OBEDUC - Diversidade, acesso e permanência: práticas sociais pedagógicas na Educação Básica - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

222. Produto 11: Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

223. Produto 11: Práticas de educação em espaços escolares e não escolares e os processos educativos desencadeados - Justificativa

---

---

---

---

---

224. Produto 12: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Rio dos Sinos. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

225. Produto 12: Didáticas Pedagógicas adaptadas ao meio Social/Econômico de cada município do Vale do Rio dos Sinos. - Justificativa

---

---

---

---

---

226. Produto 13: Atualizações bi-anuais do material pedagógico correspondente, através de Projetos Culturais, pela LIC, permitindo o apoio financeiro empresarial. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

227. Produto 13: Atualizações bi-anuais do material pedagógico correspondente, através de Projetos Culturais, pela LIC, permitindo o apoio financeiro empresarial. - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

228. Produto 14: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto a Instituições de Ensino Superior (Bolsas de Estudo) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

229. Produto 14: A socialização das experiências de sucesso, através de premiações. Através de patrocínio, incentivado junto a Instituições de Ensino Superior (Bolsas de Estudo) - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 26 - Fortalecimento de programas de educação integral e apoio a primeira infância.

230. Produto 1: Produção de Pesquisas sobre educação integral - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

231. Produto 1: Produção de Pesquisas sobre educação integral - Justificativa

---

---

---

---

---

232. Produto 2: Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

Não iniciado

Iniciado

Em andamento

Realizado

Outro: \_\_\_\_\_

233. Produto 2: Assessorar as escolas na implementação das escolas de tempo integral com formação de gestores e professores - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

234. Produto 3: A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

235. Produto 3: A Educação Integral entre práticas de educação no campo social e no espaço escolar - Justificativa

---

---

---

---

---

236. Produto 4: Crescer: Cuidado ao neonato e criança até 1 ano - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

237. Produto 4: Crescer: Cuidado ao neonato e criança até 1 ano - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 27 - Melhoria da mobilidade urbana e reestruturação da rede de equipamentos de tráfego para ampliação da acessibilidade universal e melhoria de pavimentos e vias de passeios das cidades.

238. Produto 1: Reestruturação da rede de tráfego, melhoria da mobilidade urbana para ampliação de acessibilidade - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

239. Produto 1: Reestruturação da rede de tráfego, melhoria da mobilidade urbana para ampliação de acessibilidade - Justificativa

---

---

---

---

---



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

240. Produto 2: Melhorias asfálticas e obras de acesso em calçadas e vias -  
Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

241. Produto 2: Melhorias asfálticas e obras de acesso em calçadas e vias -  
Justificativa

---

---

---

---

---

242. Produto 3: Implantar corredores expressos no modal rodoviário - Situação  
Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

243. Produto 3: Implantar corredores expressos no modal rodoviário - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 28 - Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.

244. Produto 1: Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana.  
- Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

245. Produto 1: Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana -  
Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

243. Produto 3: Implantar corredores expressos no modal rodoviário - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 28 - Criação a ampliação de espaços (avenidas, ruas, passeios) de circulação humana.

244. Produto 1: Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana.  
- Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

245. Produto 1: Criação, ampliação e melhoria dos espaços de circulação humana - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

246. Produto 2: Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

247. Produto 2: Projetar a melhor utilização do espaço e vias públicas para tráfego de pessoas - Justificativa

---

---

---

---

---

248. Produto 3: Projetar áreas apropriadas para a prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como, ciclovias - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

249. Produto 3: Projetar áreas apropriadas para a prática de caminhadas, exercícios e circulação humana, bem como, ciclovias - Justificativa

---

---

---

---

---

250. Produto 4: Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

251. Produto 4: Implantação de um programa para utilização de áreas de circulação de pedestres e ciclistas e suas regras de utilização valorizando as ações urbanas e o convívio - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

252. Produto 5: Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

253. Produto 5: Sinalizar ruas e melhorar vias e calçadas para a circulação de pedestres e ciclistas - Justificativa

---

---

---

---

---

254. Produto 6: Implantação de Ciclovias com trajetos preferenciais - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

255. Produto 6: Implantação de Ciclovias com trajetos preferenciais - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 29 - Desenvolvimento de um programa de acessibilidade a partir de um sistema de transporte coletivo.

256. Produto 1: Sensibilização da comunidade - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

257. Produto 1: Sensibilização da comunidade - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

258. Produto 2: Calçada Acessível - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

259. Produto 2: Calçada Acessível - Justificativa

---

---

---

---

---

260. Produto 3: Comunicação e Informação - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

261. Produto 3: Comunicação e Informação - Justificativa

---

---

---

---

---



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

262. Produto 4: Gestão de Planejamento - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

263. Produto 4: Gestão de Planejamento - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 30 - Ampliação do sistema metroviário (Metrô/Aeromóvel).

264. Produto 1: Novo Hamburgo Centro → Bairro Canudos → Ampliação e operação de sistema de transporte coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

265. Produto 1: Novo Hamburgo Centro → Bairro Canudos → Ampliação e operação de sistema de transporte coletivo de qualidade para as próximas décadas de crescimento regional - Justificativa

---

---

---

---

---

266. Produto 2: Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

267. Produto 2: Ampliação com o Trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

268. Produto 3: Aderência da sociedade ao estabelecido nos estudos técnicos e respeitando às legislações específicas a esse respeito trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

269. Produto 3: Aderência da sociedade ao estabelecido nos estudos técnicos e respeitando às legislações específicas a esse respeito trajeto transversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Justificativa

---

---

---

---

---

270. Produto 4: Controle Social Interno e Externo do Projeto a entrega das obras trajetotransversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

271. Produto 4: Controle Social Interno e Externo do Projeto a entrega das obras trajetotransversal Sapiranga → Campo Bom → Canudos - Justificativa

---

---

---

---

---

272. Produto 5: Transporte coletivo para uma população de três bairros e um centro tecnológico e infovia através do Aeromóvel de Canoas - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

273. Produto 5: Transporte coletivo para uma população de três bairros e um centro tecnológico e infovia através do Aeromóvel de Canoas - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

274. Produto 6: Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

275. Produto 6: Realização de estudo/Projeto para implantação de Veículo Leve sobre Trilho e Aeromóvel em São Leopoldo - Justificativa

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

PROJETO 31 - Implantação do Aeroporto Internacional 20 de Setembro.

276. Produto 1: Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental, Projeto de Engenharia, Construção e Operação do Aeroporto 20 de Setembro - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

277. Produto 1: Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental, Projeto de Engenharia, Construção e Operação do Aeroporto 20 de Setembro - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 32 - Mobilização de esforços intermunicipais e forças regionais para implementação da RS 010 e prolongamento da BR 448.

278. Produto 1: Prolongamento da BR 448 - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

279. Produto 1: Prolongamento da BR 448 - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

280. Produto 2: Implementação da RS 010 - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

281. Produto 2: Implementação da RS 010 - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 33 - Implantação de um presídio regional.

282. Produto 1: Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da implantação de Presídio em regime de PPP, na Região da Bacia do Rio dos Sinos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

283. Produto 1: Estudo de Viabilidade Econômica – Financeira da implantação de Presídio em regime de PPP, na Região da Bacia do Rio dos Sinos - Justificativa

---

---

---

---

---

284. Produto 2: Criação e implantação de um presídio regional - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

285. Produto 2: Criação e implantação de um presídio regional - Justificativa

---

---

---

---

---

**PROJETO 34 - Criação de sistemas de controles da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental.**



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

286. Produto 1: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação do Vale do Sinos em relação a ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental - Situação Atual.

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

287. Produto 1: Diagnóstico dos Impactos Ambientais e a Saúde no Processo de Formação do Vale do Sinos em relação a ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental - Justificativa

---

---

---

---

---

288. Produto 2: Novas tecnologias e sociedade de risco limites e responsabilidade pelo risco ambiental - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

289. Produto 2: Novas tecnologias e sociedade de risco limites e responsabilidade pelo risco ambiental - Justificativa

---

---

---

---

---

290. Produto 3: Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

291. Produto 3: Habitar legal: Ações para controle da ocupação ilegal nas áreas de risco e proteção ambiental - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 35 - Qualificação dos serviços de conservação da região por meio da coordenação entre entes públicos na conservação de vias, iluminação, obras de arte (viadutos, pontes, passarelas...).

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

292. Produto 1: Iluminação de todo perímetro urbano dos 10 municípios (média de 5 Km por município = 50 Km) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

293. Produto 1: Iluminação de todo perímetro urbano dos 10 municípios (média de 5 Km por município = 50 Km) - Justificativa

---

---

---

---

---

294. Produto 2: Construção de uma passarela em frente à Vila Brito (Campo Bom) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

295. Produto 2: Construção de uma passarela em frente à Vila Brito (Campo Bom) - Justificativa

---

---

---

---

---

296. Produto 3: Redutor eletrônico de velocidade. Acesso a Estrada Dois Irmãos e bairro Paulista (Campo Bom) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

297. Produto 3: Redutor eletrônico de velocidade. Acesso a Estrada Dois Irmãos e bairro Paulista (Campo Bom) - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

298. Produto 4: Sinalizadores de velocidades (Nova Hartz) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

299. Produto 4: Sinalizadores de velocidades (Nova Hartz) - Justificativa

---

---

---

---

---

300. Produto 5: Viaduto de acesso principal à cidade - entroncamento ERS-239 - ERS-464 (Nova Hartz) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

301. Produto 5: Viaduto de acesso principal à cidade - entroncamento ERS-239 - ERS-464 (Nova Hartz) - Justificativa

---

---

---

---

---

302. Produto 6: Passarela no Km43, nas proximidades da Empresa Plast Cromo, na ERS-239 (Parobé) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

Não iniciado

Iniciado

Em andamento

Realizado

Outro: \_\_\_\_\_

303. Produto 6: Passarela no Km 43, nas proximidades da Empresa Plast Cromo, na ERS-239(Parobé) - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

304. Produto 7: Passarela em frente a R. Cruzeiro do Sul, junto a Empresa Beira Rio, Zona Industrial, Km 29 (Sapiranga) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

305. Produto 7: Passarela em frente a R. Cruzeiro do Sul, junto a Empresa Beira Rio, Zona Industrial, Km 29 (Sapiranga) - Justificativa

---

---

---

---

---

306. Produto 8: Construção da passarela sobre a Rodovia ERS-239, junto a Rua Federação, ligando os bairros Morro do Leôncio e Ronda (Taquara) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

307. Produto 8: Construção da passarela sobre a Rodovia ERS-239, junto a Rua Federação, ligando os bairros Morro do Leôncio e Ronda (Taquara) - Justificativa

---

---

---

---

---

308. Produto 9: Retorno de acesso a FEEVALE e pista lateral (Novo Hamburgo) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

309. Produto 9: Retorno de acesso a FEEVALE e pista lateral (Novo Hamburgo) - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 36 - Ampliação do sistema de tratamento de água e esgoto da região.



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

310. Produto 1: Produtos e Processos: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

311. Produto 1: Produtos e Processos: Desenvolvimento e aplicação de tecnologias limpas ao saneamento ambiental - Justificativa

---

---

---

---

---

312. Produto 2: Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

313. Produto 2: Modelamento e simulação da propagação de poluentes orgânicos no Rio dos Sinos, com vistas ao planejamento da rede de esgotos - Justificativa

---

---

---

---

---

314. Produto 3: Ampliação e operação de sistema de tratamento de esgoto cloacal (ETE) - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

315. Produto 3: Ampliação e operação de sistema de tratamento de esgoto cloacal (ETE) - Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

316. Produto 4: Ampliação e operação do sistema de coleta de esgoto cloacal -  
Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

317. Produto 4: Ampliação e operação do sistema de coleta de esgoto cloacal -  
Justificativa

---

---

---

---

---

318. Produto 5: Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA)  
- Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

319. Produto 5: Melhoria de Operação das Estações de Tratamento de Água (ETA)  
- Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 37 - Implantação de uma usina de reciclagem de lixo e resíduos,  
com foco na produção de energia.

320. Produto 1: Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de  
resíduos de diversas naturezas para a geração de energia contendo - Situação  
Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

321. Produto 1: Diretrizes para integração de tecnologias para processamento de  
resíduos de diversas naturezas para a geração de energia contendo -  
Justificativa

---

---

---

---

---

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

322. Produto 2: Elaboração de Projeto legal e executivo para a implantação de usinas de processamento de resíduos para a energia - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

323. Produto 2: Elaboração de Projeto legal e executivo para a implantação de usinas de processamento de resíduos para a energia - Justificativa

---

---

---

---

---

324. Produto 3: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

325. Produto 3: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos  
- Justificativa

---

---

---

---

---

326. Produto 4: Desenvolvimentos de novos dispositivos para sistemas híbridos  
com fontes renováveis - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado
- Iniciado
- Em andamento
- Realizado
- Outro: \_\_\_\_\_

327. Produto 4: Desenvolvimentos de novos dispositivos para sistemas híbridos  
com fontes renováveis - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 38 - Ampliação do sistema de coleta seletiva de lixo, promovendo os programas municipais de gestão de resíduos.

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

328. Produto 1: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos  
- Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

329. Produto 1: Educação Ambiental em Reciclagem de Resíduos Sólidos Urbanos  
- Justificativa

---

---

---

---

---

330. Produto 2: Ampliação e implantação de coleta seletiva - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado  
 Outro: \_\_\_\_\_

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

331. Produto 2: Ampliação e implantação de coleta seletiva - Justificativa

---

---

---

---

---

332. Produto 3: Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

Não iniciado

Iniciado

Em andamento

Realizado

Outro: \_\_\_\_\_

333. Produto 3: Triagem de resíduos inorgânicos e destinação de resíduos orgânicos + rejeitos - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 39 - Criação de um programa de segurança comunitária.



CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

334. Produto 1: Criação de um programa de segurança comunitária. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado

335. Produto 2: Criação de um programa de segurança comunitária. - Justificativa

---

---

---

---

---

PROJETO 40 - Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias.

336. Produto 1: Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado

CONSELHO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO  
COREDE Vale do Rio dos Sinos - CONSINOS

---

337. Produto 1: Desenvolvimento do transporte multimodal de mercadorias. -  
Justificativa

---

---

---

---

---

338. PROJETO 41 - Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em  
parcerias público/privadas. - Situação Atual

*Marcar apenas uma oval.*

- Não iniciado  
 Iniciado  
 Em andamento  
 Realizado

339. PROJETO 41 - Projeto de Desenvolvimento de programas habitacionais em  
parcerias público/privadas. - Justificativa

---

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários